Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9367 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1910 — Jornal independente, politico, literario e noticioso,

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do «PAIZ», a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar-nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes :
Alberto & Rodrigues, em São Paulo.
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra.
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.
José de Paiva Magalhães, em Santos.
Freitas & C., em Manáos.
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco.
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.
Aredio de Souza, em Uberaba.
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José C. Pimentel, em Santa Luzia do Carangola.

A SEMANA

Nesse seu admiravel romance *Bel ami*, em que o picante um bocadinho perverso da observação fiel dos typos os torna como vivos, evoluindo na sua nota humana de vicio e immoralidade — mas immoralidade elegante, que se esconde sob apparencias de normalidade social, pinta Maupassant uma figura feminina que eu acho muito real e muito curiosa. E' a de uma senhora já proxima a dobrar o cabo dos cincoenta annos e que, depois de toda uma existencia de immaculada virtude, cede á tentação de aprender a conjugar o verbo *amar* com o arrojado seductor e aventureiro que visa ardentemente nella a presa ingenua, esposa de abastado banqueiro, cujo convivio appetece, para apanhar migalhas dos milhões adivinhados a rolarem por essa caixa forte do banco.

Eis, portanto, a pobre senhora aprendendo já tarde a balbuciar os tempos do até então desconhecido verbo *amar*: *eu te amo, tu me amas, amemo-nos*... E com que solemne concentração, com que esforço consciencioso ella buscava receber o ensino e desforrar os annos de ignorancia, applicada como uma menina que deita a lingua de fóra para fazer uma linda letra na carta das férias, e séria, suando, de olho fixo e testa franzida!

Ria-se o professor e achava-a ridicula, ridicula — tão ridicula, que troçava a sua ambição de conhecer tão tardiamente a grammatica sentimental, de ordinario folheada na primavera da vida...

Pois agora, tambem, entre nós, andamos a inventar aprender coisas novas, fóra de proposito, nos mais varios generos — e logo com que encarniçamento de neophytos, dentes cerrados e pupilla ferozmente envesgada para o objectivo collimado!...

Conheço uma senhora já nada criança que, de subito, sem sensiveis gradações, passou da maior simplicidade nas *toilettes*, nos chapéos, nos modos e nas attitudes, a uma estonteante pretensão de mundana e elegante, fazendo valer curvas em posições estudadas, de certa provocação felina, e desnudando o collo, os braços, o pescoço, para andar a pé ou se mostrar nos mais improprios logares.

Vendo-a, analysando-a nessa mudança tão completa, tem-se uma impressão de assombro; evoca-se a outra, a passada, com os seus vestidinhos simples e tão modestos, de habitos até burguezes, quasi apagados. Ella, sómente, não percebe o flagrante desaccordo, a forte e tardia modificação do seu typo já feito, quando nada mudou em seu meio nem augmentou a sua fortuna; e, num terrivel empenho de *smartismo*, corre lojas, arvora formidaveis modelos de chapéos *acocolados*, estuda com a attenção concentrada e grave da heroina de Maupassant a arte ainda não sabida a fundo de apparecer, de dar na vista — ella, que não cuida mais, finalmente, senão em se transformar, ser a mulher que não era, enfiar sobre a pelle já murcha da creatura resignada ao modesto declinio, e doce, e natural, e singela, a tunica audaz, collante e pimpona de uma *smartina* de vinte annos, ávida de successos mundanos, de *reclame* e exhibitismo.

Outra sei eu que cahiu no *snobismo* fremente, perto dos cincoenta annos, e só fala agora em *premières* theatraes — ella, que nunca soube d'antes que coisa era essa de uma *première* — e recepções em Petropolis, e banquetes diplomaticos, visitas a esposas de embaixadores, todo o *tralala snob*.

Com que inquietação e ardor brilham os seus olhos ao estudar essa vida nova, ao penetrar nella, applicada severamente como quem aprende a ler depois de velho! E já impertinencias:

— "Então a minha amiga faltou á *première* do Lyrico?... Oh!..."

Nem sequer imagina que outros possam ter ido a tantas *premières* durante a sua vida inteira, que ellas já não emocionem como novidade...

Ah! devéras, é da gente morrer de riso, assistindo a essas furias de sentimentos novos, de novas ambições, de extemporaneas pretensões que se não explicam e cujo ridiculo fere como nota dissonante, de desagradaveis effeitos.

Onde, porém, avulta, sobretudo, essa mania de receber e até dar lições de um sentimento agora decorado, aprendido, praticado com um furor de principiante que logo excede as justas medidas, tudo quanto se póde tolerar e supportar entre gente séria e de juizo, é na classe por excellencia antipathica e odiosa dos arruaceiros, que fingem applicar-se ao patriotismo, quando só contentam a paixão da novidade, da violencia, da pedrada, da berraria. Dizem que não sabiamos outr'ora o que era ser patriota. Agora, sim, todo o mundo o é ou aprende a sel-o, velhos como moços, de olho selvagem, na brutalidade que se exagera para se affirmar. E' boa! Como se o patriotismo fosse a arruaça! Viram todos o caso da bandeira, esta semana, ainda explorado pelos Estados, cujos telegrammas produzem um movimento de irritação.

Não fôra a prudencia da maioria da nossa população e o tacto magnifico do barão do Rio Branco, um patriota, esse, sim, e tão popular, tão querido, de tão firme prestigio — e teriamos assistido a um deploravel estremecimento entre as duas maiores nações sul-americanas, quando justamente ellas estão a dispensar-se todas as provas de apreço e estima.

E por que? sem reflexão? sem criterio? Porque, na Republica Argentina, dois ou tres vadios isolados, sem responsabilidade moral, tentaram um acto de idiotas, sem a approvação, nem ao menos a sciencia do governo do seu paiz. E porque, aqui, na ociosidade da Avenida, outros vadios equivalentes, já frementes de agitação, acharam de bom emprego para as horas vasias irem berrar, jogar pedras, ferir guardas civis e praticar, emfim, desacatos absurdos á porta do consulado argentino. Se se perguntasse a algum desses arruaceiros por que berrava tanto, já rouco, talvez que nem elle mesmo soubesse responder ou então clamasse em esgares violentos :

— "Porque sou patriota!..."

Melhor fôra que dissesse:

— "Porque sou um pateta e sou vadio. Gosto do barulho e da pancadaria!"

Pois se até um grupo de crianças se metteu a arrancar a innocente placa da rua Argentina, a pretexto de patriotismo, e outro grupo de escolares, ainda mais ridiculos, levou o seu arrojo ao ponto de invadir o palacio do presidente, com a nossa bandeira envolta em crepe (que desfructaveis!), chegando até a dar ao presidente da Republica lições de desforra patriotica, sob a fórma da suppressão do dia feriado em homenagem á nação vizinha!... Mas já se viu coisa igual, senhor?!...

Não, só mesmo a penna afiada de um Maupassant poderia troçar com chiste a nossa ardente e furiosa aprendizagem de patriotismo...

Eu paro aqui.

Boa e fecunda idéa, que merece uma referencia á parte, no meio de tanta phosphorecencia inutil que anda lampejando por ahi, é essa apresentada ao Dr. Serzedello Correia, que a estuda, de se ajardinar esse ponto do cruzamento da rua Conde de Bomfim com a entrada da Fabrica das Chitas, onde se estabeleceria um Jardim da Infancia no predio, occupando a extremidade triangular dessa praça.

A idéa é na verdade linda. De resto, não fica só nisso: a idéa lembra mais a creação em todos os bairros desses alegres centros de educação para a primeira idade, denominados Jardins da Infancia, e sob cujo methodo os petizes, fóra de rigorosos e systematicos regimens escolares, ao ar livre, folgadamente, praticam a lição das coisas, adquirem conhecimentos progressivos — e sem cansaço, rindo, brincando, protegidos pelas regras da hygiene infantil, seguidas á risca segundo os modernos preceitos de educação.

Ah! bem sei, o collegio modelar é ainda um mytho, tanto mais que o ensino proporcionado pelas communidades religiosas, cada vez mais queridas em nosso meio e mais procuradas para educar crianças, desenvolve apenas o sentimento da disciplina apparente, uniformizando os pequenos sêres sob um typo unico, passivo e sem espontaneidades. Tudo se resume nisso.

E justamente eu lia ha tempos uma grande verdade, escripta por Malheiro Dias — num volume das suas interessantes *Cartas de Lisboa*, a proposito de casas de ensino, e um bello artigo de Maria Amalia Vaz de Carvalho — que não resisto a transcrever aqui.

Disse o escriptor portuguez :

— "Indispensavel foi, na Inglaterra, aos collegios catholicos das congregações, sobretudo depois da propaganda de Ruskin, seguir as pisadas dos pensionarios protestantes, acceitando a *collaboração do hygienista e do medico*, alargando o periodo das férias, prodigalizando os divertimentos copiativos com a applicação e o estudo, substituindo pela gymnastica os excessos do cathecismo, etc..."

Já se vê que a *idéa*, aliás do medico e hygienista conhecido, assenta nos moldes mais adiantados.

E os Jardins da Infancia iniciaram o mais agradavel e risonho processo de desenvolver a intelligencia infantil sem as severidades da rotina.

Mas se a rotina é tudo entre nós! Tudo! E ainda vem a distincta professora D. Aurea Correia de Martinez defender pela *Gazeta* as condições de asseio da generalidade das escolas municipaes!

Pois eu poderia responder-lhe que ainda fui muito generosa, collocando a escola cujo chão nunca se lavou, nunca! fóra da cidade: ella existe no bairro talvez mais aristocratico da nossa urbe.

E saiba mais a brilhante professora que já penetrei noutra escola, onde a mestra tomava as lições rodeada de filhinhos bochechudos e sujos, grulhando por ali, alguns ainda gatinhando, a chuparem pedaços de carne que depois esfregavam no assoalho. A dona da escola ria-se... Eu tambem me ri... Aquillo tinha tanta graça! *Pueri ludunt*...

Quanto ao material de ensino, ahi, sim, nenhuma culpa do professorado e toda do governo. Mas a rotina!...

Carmen Dolores.

Actualidades

A MUSICA SCIENTIFICA

— Como foi isso, comadre?... Disseram-me agora que o compadre está em perigo e até já lhe applicaram capacetes de gelo!... Assim de repente?... Um homem tão robusto!...

Uma meningite... Na sexta-feira fomos ao «Tristão e Isolda», no Lyrico. Voltou muito bem disposto, encantado com a musica e com os cantores. Mas hontem passou o dia a lêr os jornaes. Leu todas criticas para fazer uma idéa da personalidade de Wagner... E á força de querer harmonizar o que cada critico escreveu com o que escreveram os outros, á tardinha começou a sentir dôres de cabeça e ás 10 da noite estava com quarenta gráos de febre... Desde então não fala senão no bello scientifico, em protoplasmas da harmonia, em cellulas musicaes e em differenciaes da melodia... Uma trapalhada que até arranca lagrimas a quem o ouve... Os medicos já perderam as esperanças de o salvar...

AS LEIS E OS FRADES

Em seus *Commentarios* á Constituição Federal, escreveu João Barbalho:

"A lei imperial n. 1.764 de 28 de junho de 1870, art. 18, mandou converter *os bens immoveis* e os escravos das ordens religiosas, no prazo de 12 annos, em apolices da divida publica interna." Esse prazo findou em junho de 1882; e porque não foi revogada a lei, nenhuma ordem religiosa deveria possuir bens immoveis, na data da proclamação da Republica.

Os frades de S. Bento, pois, não tinham mais direito de allegar *dominio* sobre bens immoveis, naquella data, e, por maioria de razão, não o têm hoje. Os documentos em que se apoiam, ou se apoiarem, para provar tal dominio, servirão, apenas, para provar um delicto: o de se haverem insurgido contra expressa disposição da lei. O decreto de 1890, que estabeleceu a liberdade de cultos e extinguiu o padroado, dispoz, em seu art. 5°:

"A todas as igrejas e confissões religiosas se reconhece a personalidade juridica, para adquirirem bens e os administrarem, *sob os limites postos pelas leis concernentes á propriedade de mão-morta*, mantendo-se a cada uma o dominio dos seus haveres actuaes, bem como dos seus edificios de culto."

Parece evidente que a manutenção do *dominio*, consagrada pelo decreto 119 A, ficou subordinada aos limites creados da instituição da mão-morta; isto é, as ordens religiosas não poderiam adquirir, possuir, por qualquer titulo, e alhear bens de raiz sem prévia licença do governo civil; — com devolução delles ao Estado, no caso de infracção.

Os decretos 510 e 914 A de 1890, affirmam o principio estatuido no art. 5°, do de n. 119 A, ratificando a faculdade conferida ás confissões religiosas de adquirirem bens, "observados os limites postos pelas leis de mão-morta". A' Constituição Federal, em seu art. 72 § 3°, reproduziu textualmente a disposição dos decretos citados, substituindo, entretanto, a phrase restrictiva final por esta outra: "observadas as disposições do direito commum".

A' primeira vista julgar-se-hia que a Constituinte abandonara completamente a instituição de mão-morta, e reconhecera a plena liberdade de disporem, as confissões religiosas, dos seus bens, como lhes conviesse; comtudo, João Barbalho reflecte, que da analyse das opiniões manifestadas na assembléa, e que formam o historico do § 3°, resulta a certeza de que a liberdade concedida refere-se unicamente á acquisição de bens, *mas nunca á alienação*. Para esta vigora ainda, a indicada instituição frenatoria, ou, subsiste a necessidade de prévia permissão do Estado. Tambem subsiste, — é bem de ver —, a lei imperial de 1870, no tocante aos bens immoveis possuidos pelas ordens até 1891, anno de promulgação da Constituição Federal.

Em *Accórdão* de 9 de maio de 1903, proferido na lide entre Fr. João das Mercês Ramos, — o excommungado! — e os actuaes abbades de S. Bento, decidiu o Supremo Tribunal: "que ainda no novo regimen politico, as ordens religiosas, pelo que respeita ao seu patrimonio, não estão emancipadas da acção do Estado; ao contrario dependem de expressa licença do governo para alienarem os seus bens, *de qualquer natureza, immoveis, moveis e semoventes*, nos termos da lei de 9 de dezembro de 1830, que não foi abrogada pela Const. (art. 72 § 3°), a qual sómente lhes outorgou a livre acquisição de bens, *e a liberdade de adquirir não importa a de alienar*, ao inverso do que entendeu o Aviso n. 81 de 31 de dezembro de 1891, cuja doutrina é insustentavel perante o historico da citada disposição constitucional". Da mesma fórma que não podem alienar seus bens, não é licito ás ordens religiosas hypothecal-os, visto como a hypotheca já é um começo de alienação. (Lei de 9 de dezembro de 1830; decreto n. 665, de 1849; decreto n. 834, de 1851; *Direito das coisas*, Lafayette, § 215.)

Taes restricções á faculdade de hypothecar e alienar se justificam com o facto de terem sido, sempre, as ordens religiosas consideradas entre nós como simples administradoras dos bens possuidos, pertencendo o dominio, a propriedade delles á Nação. E' a doutrina lucidamente exposta pelo governo brazileiro em 1853, no Aviso n. 81 de 15 de março.

Nenhuma razão valida se opporá á vigencia da mesma doutrina, hoje. Antes, como depois da independencia, eram entendidas as ordens religiosas como *instituições publicas*, para a propagação da fé, assistencia aos necessitados, ministração do ensino, catechese, etc, e para a consecução de seus fins recebiam *doações* do Estado e dos particulares. Estes, assim, tornavam-se instituidores de fundações. A alienação dos bens adquiridos interessa a autoridade publica, a quem cabe a fiscalização effectiva do modo pelo qual a vontade do instituidor é cumprida por aquelle que aceitou o encargo de a cumprir; por maneira que os bens possuidos pelas ordens têm de ser destinados exclusivamente aos fins da fundação, e não a outros.

Ora, o Estado é o herdeiro legitimo dos ditos bens, desde que o intuito do instituidor não possa ser realizado pela ordem, *commissaria;* e seria absurdo que o verdadeiro *dono* potencial da herança não tivesse autoridade legal para impedir o desbarato do que lhe pertencerá, por direito.

Iguaes raciocinios têm applicação perfeita a *todos os actos* das ordens religiosas, que importem a transmissão de bens, — ou *retarde a reversão* delles ao patrimonio nacional; — taes como as *fusões, reuniões* e reforma dos estatutos das ordens antigas, renovamento indefinido do seu pessoal quasi extincto, ou extincto de facto.

Esta doutrina se achava tão radicada na maioria dos legisladores constituintes, que a commissão do Congresso repelliu uma emenda em que se permittia ás ordens religiosas "livremente adquirir, administrar *e alienar bens sem nenhuma limitação*", assim como repelliu, tambem, todas as que pretendiam alterar o direito então vigente de garantir ao Estado a attribuição decorrente da legislação de mão-morta, no particular da alienação. Estudando a questão, sob o aspecto constitucional, João Barbalho observa que a assembléa constituinte "podia ter estatuido a separação (da igreja e do Estado) com aquellas clausulas que considerasse mais salutares, de mais conveniencia publica. No *statu-quo* encontrou as da prohibição, quer de adquirir, quer de alienar. Não era obrigado a mantel-as, nem a supprimil-as. *Conservou a ultima, e eliminou a primeira*". Nessa conformidade o *Accórdão*, acima transcripto, de 9 de maio de 1903, veiu provar que a intelligencia do texto constitucional, — pedida numa questão levada ao Supremo Tribunal 12 annos depois de promulgada a lei fundamental, era identica á que o illustre autor dos *Commentarios* lhe dera, e que a nossa mais alta magistratura negava ás ordens a liberdade de disporem dos seus bens, sem especial licença da autoridade civil. Os frades de São Bento, pois, não podiam alienar, nem hypothecar os bens da ordem, dos quaes o Estado é o verdadeiro *dono*, a credores inglezes... Dispuzeram do que não lhes pertencia, cederam, ainda que condicionalmente, a coisa alheia, praticaram, perante as leis brazileiras, e das demais nações, um crime, que não póde passar despercebido, — sómente porque são frades, ou se julgam investidos no gozo de privilegios, que lhes não foram reconhecidos. E se, acaso, agiram dessa arte em virtude de determinação, e com licença, de autoridade estranha á soberania nacional, incorreram flagrantemente nas penas do art. 103, do Codigo Criminal, que diz: "reconhecer o cidadão brazileiro (monges naturalizados) algum superior fóra do paiz, prestando-lhe obediencia effectiva: pena — de prisão cellular por quatro mezes a um anno. — *Se este crime for commettido por corporação — será esta dissolvida*..."

Echos & Factos

O tempo.

A principio esteve nublado o dia hontem. Grossas nuvens turvavam a limpidez do céo bellissimo, encobrindo o sol imponente, que procurava afogar o hemispherio em que vivemos com os seus raios poderosos, raios que são a luz e que são a vida.

Mas, logo depois dissipou-se esta ameaça de um tempo máo e o dia tornou-se lindo, radiante, cheio de alegria e cheio de movimento.

Os thermometros do Observatorio registraram o maximo de 23.0, ás 12 1/2 horas da tarde, e o minimo de 18.3, ás 6 3/4 da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma do director da Escola de Minas:

"OURO PRETO — A Escola de Minas de Ouro Preto, profundamente penhorada, respeitosamente agradece a V. Ex. a nova reforma decretada, que vem introduzir em seu ensino consideraveis melhoramentos.

Tenho o prazer e a honra de communicar a V. Ex. que com bons resultados estão funccionando os fornos electricos, do lente Dr. Barbosa, para metalurgia do ferro. Cordiaes e respeitosas saudações — Dr. *Costa Senna*."

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da agricultura e do exterior, senadores Pires Ferreira, Alencar Guimarães, Pedro Borges, Coelho e Campos e Francisco Salles, Drs. Leoni Ramos, chefe de policia, e Serzedello Correia, prefeito municipal; general Thaumaturgo de Azevedo, R. G. Reidy, Alfredo J. M. Araujo Freitas, Raul de Oliveira e Silva, Dr. Guilherme Rocha Filho, Hemeterio dos Santos, Dr. Sertorio de Miranda Franco, Paulo Bessa do Amaral, conego Nobre Pelinca, João de Rangel F. Abreu, Carlos T. Pereira, Theodoro de B. M. Silva, Dr. Alberto Duque Estrada e José C. Paes.

O Sr. ministro da agricultura conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica sobre a creação, no seu ministerio, de uma secção que se occupe com a catechese dos selvicolas.

Um facto altamente significativo. A Academia Nacional de Medicina, após 81 annos de existencia gloriosa e ininterrupta, está gravemente ameaçada em sua vida brilhante. Parece que a Academia vai fechar e fechar por falta completa de recursos pecuniarios. A autorização legislativa para 1909 não foi aceita pelo Sr. presidente da Republica; autorização identica para 1910 vai soffrer a mesma impugnação. E como a Academia vive só destes magros 5:000$ annuaes, que o Congresso lhe destina, sem estes minguados recursos ella vai desapparecer. Pensamos que é caso do governo attender áquelles 81 annos de notaveis tradições e, lembrando-se da enorme somma de serviços que aquella casa tem prestado ao renome e á sciencia do Brazil, quebre este rigor, no tocante ás autorizações e conceda á Academia Nacional de Medicina os cinco contos da verba de 1910. E' preferivel isto a ser preciso recorrer á caridade publica para que não desappareça um dos mais respeitaveis monumentos scientificos do Brazil.

O Sr. ministro da justiça, no requerimento de Abelardo Tinoco & Queiroz, Antonio Francisco Coelho de Almeida e Caio Peixoto de Sá Freire, recorrendo do veto inflingido pelo delegado do governo junto ao Lyceu de Humanidades de Campos aos exames que sustou, deu o seguinte despacho — Mantenho o veto do fiscal.

No ministerio da justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

De Antonio Monteiro da Cunha, pedindo exames de preparatorios — Indeferido ;

De José de Rezende Costa, pedindo validade para o curso medico, de exames de physica e chimica e historia natural, feitos para o juridico — Indeferido ;

De Mariana Bandeira da Silva, pedindo matricula gratuita na Escola de Humanidades, nesta capital, para seu neto José da Silva Ratto — Selle o documento ;

De José Gil Castinheiras, pedindo naturalização — Apresente folhas corridas, passadas pelas justiças local e federal.

Foi assignada hontem a escriptura de compra de um terreno contiguo ao Internato Bernardo de Vasconcellos, para desenvolvimento do mesmo estabelecimento.

A compra foi feita pela quantia de 50:000$000.

Assignaram a escriptura o Dr. Esmeraldino Bandeira e o Sr. Carlos Gaudie Ley, em notas do tabelião Evaristo de Barros, na presença do director e secretario do internato e do presidente e procurador do conselho administrativo dos patrimonios a cargo do ministerio do interior.

Finda a ceremonia da assignatura, o Dr. Esmeraldino Bandeira felicitou o director do internato, Dr. Paranhos da Silva, pela acquisição feita. O Dr. Paranhos respondeu agradecendo ao Sr. ministro o serviço valioso prestado ao estabelecimento que dirige.

O *Diario Official* de hoje publicará nomeações para a guarda nacional nos Estados do Piauhy, Maranhão, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco.

O Sr. ministro da justiça indeferiu o requerimento de Antonio José da Silva, patrão do escaler da fortaleza de S. João, pedindo medalha de 1ª classe.

Foi naturalizado brazileiro o portuguez Antonio Ferreira da Silva.

O capitão de mar e guerra João Pereira Leite assumirá o cargo de sub-chefe do estado-maior da armada no dia 1° de junho proximo.

Deve assumir o cargo de commandante da divisão de cruzadores, no dia 1° de junho proximo, o contra-almirante Gavião Pereira Pinto.

A APURAÇÃO PRESIDENCIAL

NOVO DISCURSO DO SR. SEABRA

O «LEADER» DA CAMARA E A IMPRENSA CIVILISTA

A REUNIÃO DAS COMMISSÕES PARCIAES

Hontem, na hora do expediente do Congresso, o "leader" da Camara pronunciou o seguinte discurso:

O Sr. Seabra — Sr. presidente, quem leu os jornaes diarios desta capital, devia ter notado a serie de apôdos e injurias com que me honraram e distinguiram os orgãos rubros do civilismo, a proposito do meu discurso de hontem.

Devo ponderar a V. Ex. que, em vez de me irritar semelhante procedimento, ao contrario, taes injurias e taes doestos me fizeram rir, e me demonstraram que o golpe desferido foi certeiro.

Eu não méço, Sr. presidente, a intensidade do ataque pelo modo por que eu o dirijo, mas sim pelos resultados que elle produz nos adversarios. Se os adversarios se calam, sei que o ataque foi inócuo; se me elogiam, sei que foi desastrado; se me insultam, se esperneiam, se gritam, se esbravejam, sei então que o ataque foi justo e certeiro, e que o meu golpe foi como um ferro em braza, tocando precisamente o fundo doloroso de uma chaga.

O Sr. José Carlos — Apoiado.

O Sr. Seabra — Portanto, perdem o tempo aquelles que suppõem que com apôdos e com injurias entibiam ou intimidam o representante da Bahia.

O Sr. José Carlos — Muito bem.

O Sr. Seabra — Se me refiro a esses ataques, é tão sómente porque me são dirigidos por um jornal do qual é director e redactor-chefe um representante, que tem assento nesta casa, o Sr. Leão Velloso.

Eis por que, Sr. presidente, alludi a esses ataques.

Naturalmente eu tenho a esperança de que S. Ex. os encampará, aqui dentro.

Terei, então, opportunidade de, frente á frente, responder a S. Ex., tornando certo desde já de que elles só me provocam o riso e só demonstram que estou cumprindo o meu dever com respeito ás idéas que sustento e á bandeira a cuja sombra combato. (Muito bem!)

Dada esta explicação, para mostrar que estes senhores jornalistas estão perdendo o seu tempo, vou entrar, propriamente, no assumpto que me traz á esta tribuna.

O Congresso foi testemunha de que, quando após o meu discurso se levantou o honrado e illustre senador pela Bahia, candidato á eleição presidencial, o Sr. conselheiro Ruy Barbosa, o Congresso foi testemunha, dizia eu, de que S. Ex. affirmara que eu tinha sustentado que, segundo o regimento do Senado, havendo diploma, a respeito deste poderia haver contestação, o que não se poderia dar com relação á eleição de presidente da Republica, uma vez que diploma não existe e — mais ainda — que eu havia feito dessa questão de diplomas — uma questão capital.

Respondi, em aparte a S. Ex., que o meu argumento tinha sido condicional, que eu tinha affirmado que "se quizessemos" nos abrigar, "friamente", á letra do regimento do Senado, "chegariamos á consequencia" de que o regimento do Senado exige o diploma para deputados e senadores e não o fazendo, com relação ao presidente da Republica, não havia logar á contestação.

S. Ex. architectou toda a sua argumentação, dizendo que a minha não tinha sido condicional, mas positiva.

Appellei para as notas tachygraphicas, S. Ex. appellou tambem.

Eu, Sr. presidente, não revi as notas tachygraphicas com nunca revejo os meus discursos e muitas vezes elles saem truncados; e entrecortados como são sempre de apartes, saem, ás vezes inintelligiveis.

Do mesmo modo, isto é, condicionalmente, procedi na hypothese, depois da affirmativa que tinha feito o honrado senador.

E, então, eis, o que disse eu, a respeito do assumpto: "Se quizessemos nos abrigar" e não como está no "Diario do Congresso", "friamente, á letra do regimento do Senado, que é subsidiaria do regimento commum, para se admittir esses contestantes, eu perguntaria: onde está o diploma que se vai contestar? Onde está este diploma?"

Como se vê a argumentação foi condicional.

S. Ex. no seu discurso, affirmou: "Na opinião do honrado representante da Bahia, trata-se de um caso de omissão. A omissão, senhores, é esta: não ha no texto regimental nada que se refira á contestação: logo, não ha contestação possivel na eleição presidencial. E por que, senhores? Porque na opinião do nobre deputado pela Bahia, parlamentarmente, só existe debaixo do céo uma coisa contestavel: o diploma."

Ora, o que o honrado senador architectou para sobre este edificio erigir o seu raciocinio, é uma architectura completamente falha de fundamento.

Eis as palavras que proferi nesta Camara, ao apartear o nobre senador:

"Eu não disse semelhante coisa.

O Sr. Ruy Barbosa — Appello para a maioria dos honrados membros desta casa, que, toda, ouviu o nobre preopinante offerecer como argumento decisivo.

O Sr. Seabra — Eu falei condicionalmente.

O Sr. Ruy Barbosa — Argumentos não trazem rotulos...

Este argumento tem rotulo na logica e na grammatica.

"... e, eu, pela maneira por que foi apresentado, pela vehemencia..."

A vehemencia já decide dar argumentos condicionaes.

"... pela posição que o orador lhe deu no seu discurso, deprehendi que S. Ex. ligava essa importancia ao argumento, porque a interrogação do nobre deputado pela Bahia, se formulou com a maior energia e solemnidade nestes termos: "como haver contestação onde não ha diploma? Onde o diploma para ser contestado?"

Falei condicionalmente e é por isso que estou dando uma satisfação ao Congresso e ao honrado deputado. (S. Ex., Sr. presidente, não levará a mal este equivoco, porquanto ainda hontem o meu nobre contendor, me chamou de senador.)

"O Sr. Ruy Barbosa — Sr. presidente, estou argumentando. Os honrados membros do Congresso são testemunhas de que não uso qualificati-

vos nem faço commentarios. Estabeleço uma deducção; falo e tiro consequencias. Boas ou más, são as que estão ao alcance da minha logica. O que é certo é que ellas não envolvem absolutamente offensa. Poderão deixar mal o meu contendor, se, por acaso, no terreno da logica, se achar elle em plano inferior á minha argumentação, e, é meu direito desenvolver minha argumentação, boa ou má, para que os que me ouvem me possam julgar.

"Quero acompanhar a argumentação do nobre deputado pela Bahia.

Gosto de argumentar...

E eu tambem gosto muito.

...e hei de levar o raciocinio, passo a passo,... até o seu termo, para me convencer, a mim proprio, senão fôr aos meus ouvintes, de que me acho com a verdade ou estou em erro."

Este trecho, sobretudo, do honrado senador se presta a algumas considerações.

Onde o diploma, senhores?

O diploma ahi está. Que são os diplomas na eleição de senador ou deputado?

Simplesmente a acta da apuração. Contestar essa acta é contestar a eleição. Em vez da acta de uma operação, temos 21 actas de 21 apurações.

Portanto, no meu argumento que apenas era condicional, S. Ex. descobriu diplomas em 21 actas da apuração geral em cada um dos Estados. De modo que, se o argumento fosse justo, a consequencia logica, necessaria seria a seguinte, — e veja V. Ex. a balburdia que haveria, que verdadeira torre de Babel, — 21 actas geraes. Na Bahia o Sr. senador teria maioria, era o contestante. Em Pernambuco o marechal Hermes teria maioria, outro contestante. No Paraná, o senador Pinheiro Machado teria maioria, outro contestante. No Rio Grande do Sul outro senador ou outro cidadão seria o contestante e d'ahi 21 actas geraes e outros tantos diplomas. Para cada um 200 dias, como quer o illustre senador, e teriamos quatro mil e tantos dias para a apuração presidencial. Isto é a duração de tres periodos presidenciaes para apuração de um!!

Isto, se o argumento fosse verdadeiro.

Onde está, porém, o absurdo de tal argumento? Está em suppor que a eleição presidencial podia ser contestada perante as commissões de inquerito por advogados estranhos, quando essa fiscalização o regimento do Congresso sómente dá aos representantes do povo, isto é, aos congressistas.

Sr. presidente, eu não quero entrar na analyse do discurso do honrado senador; apenas estou me defendendo. Mas não posso deixar de alludir a esse trecho, que se refere exactamente ao argumento usado por mim para demonstrar que o regimento procurou, quanto possivel, restringir a apuração da eleição presidencial, para que o Congresso entrasse, no menor e mais breve espaço de tempo, nas suas funcções regulares, em sua vida normal, emfim.

"Se as disposições do regimento, diz S. Ex., são tão strictas, tão odiosas, tão tyrannicas, tão abusivas, tão compressoras, que difficultam e eliminam e quasi prohibem a discussão, encerrando-a nos limites de um debate de dois dias, como aquellas a que alludiu o nobre deputado pela Bahia, a consequencia é que esse regimento commum attenta de frente contra a nossa lei constitucional."

Que o regimento só marca dois dias para a discussão do parecer é claro, expresso, insophismavel. (Apoiados.)

Parece-me que S. Ex. aqui deu a entender que é possivel dilatar o prazo desse debate.

Um Sr. deputado — S. Ex. não disse semelhante coisa.

O Sr. Seabra — E' insophismavel, repito, a letra do regimento. Agora, pergunto eu, em que é que o regimento attenta contra a Constituição? Por marcar duas sessões para nellas ter logar a discussão do parecer sobre a eleição presidencial?

Porventura a constituição marcou algum prazo para dentro delle ter logar tal discussão, ou isto depende do regimento do Congresso, que determinou esta medida, este modo de proceder?

Portanto, em tempo reclamo contra esta supposição de S. Ex., de que o regimento attenta contra a Constituição, por só marcar dois dias para dentro delle ter logar a discussão do parecer sobre a apuração presidencial.

S. Ex. queria, talvez, e é esta a ultima observação que vou fazer para não cansar a attenção dos nobres congressistas... (não apoiados), S. Ex. queria o regimento reformado e propoz a reforma. Em primeiro logar tenho a fazer uma observação. O artigo 47, paragrapho 3°, da Constituição determina que o processo para a eleição do presidente e vice-presidente da Republica será feito por lei ordinaria.

Aqui se contestou que houvesse lei ordinaria, mas depois surgiu a lei n. 1043.

Logo, é uma lei ordinaria e tanto que se propoz a reforma dessa lei e só se reforma o que existe.

Mas, accresce que não podemos decentemente reformar o regimento, nem a lei que regula a apuração da eleição presidencial, pois bem se vê que a maioria ahi é que poderia ser tyranica, porque poderia então impor o modo por que se devia fazer a apuração presidencial e a maioria não quereria que sobre ella pesasse essa accusação.

Nós observamos as leis existentes e nos cingimos ao regimento.

Era o que tinha a dizer, em homenagem ao illustre representante da Bahia, o Sr. Ruy Barbosa.

(Muito bem, muito bem.)

Após este forte discurso, que foi ouvido com a maior attenção, e como não houvesse outros oradores, o Sr. Quintino annunciou a ordem do dia: trabalhos das commissões.

A 1ª, 2ª, 4ª e 5ª commissões parciaes do Congresso Nacional continuaram, hontem, os trabalhos de catalogação e confecção dos boletins eleitoraes.

A 2ª commissão terminou hontem mesmo o afanoso serviço de que estava incumbida, o que lhe permitte reunir-se amanhã, para o proseguimento dos trabalhos.

De segunda-feira em diante começa o prazo de contestação perante a 2ª commissão, prazo que expira sabbado vindouro.

A 2ª commissão está sem a cooperação do Sr. Generoso Marques, senador pelo Estado do Paraná, ausente desta capital.

E' provavel que na sessão de amanhã seja solicitado substituto para esse congressista.

A 5ª commissão parcial do Congresso Nacional, reune-se hoje, ás 10 horas da manhã.

O Sr. Irineu Machado requereu e a 4ª commissão parcial do Congresso Nacional deferiu, que os livros de inscripção de eleitores de todos os municipios que compõem o 7° districto de Minas Geraes, existentes no archivo do juiz federal, em Bello Horizonte, sejam enviados áquella commissão, afim de se fazer o confronto das assignaturas.

A 4ª commissão parcial do Congresso Nacional reune-se amanhã, a 1 hora da tarde, bem como a primeira, tambem á mesma hora.

O Dr. Mario Vianna exhibiu, hontem, perante a 3ª commissão parcial do Congresso Nacional, procuração do conselheiro Ruy Barbosa, que o instituiu seu advogado, como candidato que é o eminente senador á presidencia da Republica.

O procurador do Sr. Ruy Barbosa pediu vista dos papeis, o que a commissão concedeu pelo prazo de cinco dias, a contar de ante-hontem, e prorogaveis á proporção que a commissão obtiver prorogação; requereu mais, sendo deferido, cópia da acta da reunião da junta e organização das mesas de cada municipio, eleitas a 30 de dezembro de 1908; relação ou mappa das secções eleitoraes em que são divididos os municipios, com o numero de seus eleitores em cada secção; lista das assignaturas dos eleitores que votaram a 30 de janeiro de 1909, e bem assim as authenticas dessas eleições; cópia do alistamento e de suas revisões nos municipios.

O Sr. Paula Ramos fez seu o requerimento na ultima parte.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

Chegou hontem a La Plata, de onde partirá hoje para Montevidéo, afim de aguardar a enchente do rio Paraná, para seguir para Matto Grosso, o couraçado *Floriano*.

O contra-almirante Souza Lobo, inspector de marinha, esteve a bordo do "scout" *Bahia* e do contra-torpedeiro *Alagoas*, aos quaes passou revista de mostra nos armamentos.

Serão nomeados assistente e ajudante de ordens do commandante da divisão de cruzadores o capitão-tenente Pontes Ferreira e o 2° tenente Annibal Mattos.

POLITICA SUL-AMERICANA

Os preparativos de guerra no Equador —Outras informações

LIMA, 28.

Telegrapham de Guayaquil informando que se sabe ali ter chegado hontem de noite, a Machala o general Franco, chefe da divisão militar do sul.

Todas as tropas que se encontram concentradas naquella cidade, cerca de 8.000 homens, formaram, passando-lhes revista o general Franco.

A população, acclamando as tropas, fez manifestações de desagrado ao Perú.

LIMA, 28.

O ministro da guerra, general Pedro Moniz, ordenou a suspensão da partida de um corpo de exercito de 3.000 homens, das tres armas, que estava prompto em Callão para embarcar para o norte do paiz.

— As autoridades militares negam-se a aceitar novos voluntarios para o exercito.

LIMA, 28.

Segundo informações de Quito, sabe-se que em todo o Equador proseguem com actividade os preparativos militares.

Por decreto de hontem, a policia de Quito e Guayaquil passa a ser militarizada, sendo creados dois corpos de metralhadoras.

A policia de Guayaquil foi tamebm augmentada de mais 500 homens.

SANTIAGO, 28.

Assegura-se em centros geralmente bem informados que os governos do Equador e do Perú aceitaram a mediação proposta pelos Estados Unidos, Brazil e Argentina, para promoverem a solução pacifica do conflicto sobre a questão de limites.

Pela primeira clausula desse accordo mutuo, os dois paizes comprometem-se a retirar immediatamente as tropas que possuem concentradas nas respectivas fronteiras, e entrarão em negociações directas, afim de resolverem a questão de limites.

(Agencia Americana.)

O pagamento do subsidio aos senadores e deputados federaes será feito no Senado, na proxima terça-feira, 31 do corrente.

No despacho collectivo a realizar-se proximamente serão transferidos os capitães Edgard Eurico Daemon, da 1ª companhia do 8° batalhão do 3° regimento para a 2ª do 5° batalhão do 2° regimento, e José Sotero de Menezes, desta companhia para aquella.

Sabemos que a Escola de Applicação de Artilheria e Engenharia será transferida para o Realengo, devendo funccionar annexa á Escola de Artilheria e Engenharia.

A INTERNACIONAL

Pensões vitalicias e habitações populares

O illustre inspector geral de seguros, Dr. Vergne de Abreu, visitou hontem a séde desta sociedade, á Avenida Central ns. 169 e 171, examinando os typos de casas que foram premiados, as cadernetas e os livros da sociedade, achando tudo em ordem mostrando-se muito agradavelmente impressionado com os typos de casas que vão ser sorteadas aos subscriptores, no proximo mez de junho, e d'ahi por diante, mensalmente, de accordo com os estatutos e regulamento respectivo e principalmente com as casas destinadas ás classes proletarias.

A directoria do gabinete do ministerio da fazenda teve conhecimento de que existem na Alfandega de Santos termos de responsabilidade sem a baixa devida, não obstante estarem excedidos os prazos.

Isto é justificado pela falta de facturas consulares e conhecimentos de despachos, a cuja entrega se obrigaram os signatarios dos mesmos termos.

Ao Sr. ministro foi lembrado pelo delegado fiscal em S. Paulo o alvitre de ser applicada uma penalidade aos culpados, afim de evitar-se a reproducção do facto.

S. Ex. decidiu, no entanto, que não póde ser posta em pratica a providencia lembrada; mas que, em occasião opportuna, será pedida ao poder competente uma providencia, cuja adopção venha corrigir a deficiencia dos actuaes regulamentos.

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças:

De seis mezes, ao conferente da Alfandega do Rio de Janeiro bacharel Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes e ao ajudante de fiel de armazem da mesma repartição Olavo de Araujo Góes;

De tres mezes, com dois terços da diaria, ao operario da Imprensa Nacional Oscar Pereira Burlamaqui;

De 30 dias, em igualdade de condições, ao guarda-typos da mesma repartição Antonio Francisco da Silveira.

O delegado fiscal em Matto Grosso teve ordem de entregar ao delegado do Recenseamento naquelle Estado o proprio nacional que mais se adapte aos serviços a seu cargo.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da justiça que mande informar qual o funccionario que ordenou o fornecimento para as obras da Faculdade de Medicina da Bahia, feito por Carlos Teixeira Ribeiro, afim de ser tal declaração mencionada no pedido de credito ao Congresso Nacional.

Tres tiras

A idéa de erguer uma herma em homenagem ao saudoso autor do *Dote*, em um dos jardins desta cidade, não chega a precisar de explicações nem de palavras justificativas.

Arthur Azevedo não era, já se sabe, um dos nossos escriptores mais correctos, quanto á fórma, nem mais transcendentes quanto ao fundo. Tinha uma phrase simples, leve, desataviada, onde se percebia uma perfeita despreoccupação de estylo e de elegancia. E' verdade que os escriptores de eleição são quasi sempre assim—embora attinjam a um grão maior de brilho e de belleza. Quanto mais um periodo é desbastado e castigado e aprimorado e retocado, menos se deve perceber que houve qualquer burilamento, que teve de soffrer o minimo trabalho de "ourivesaria". Feita e lançada a pagina, o autor ha de causar a todos a impressão de que sua ultima expressão foi a primeira, de que é tudo espontaneo e natural, e ali está sua alma inteira aberta inteiramente e de um só jacto.

Era, talvez, por isso mesmo que Arthur não costumava corrigir e cinzelar os seus periodos. Tal qual lhe brotavam da alma, elle os lançava sobre as tiras de papel. E por isso, como porque não lhe sobrava tempo, nesse trabalho de chronista e de commentador de todo o dia, para andar a rever as expressões e os pensamentos que crystalizara já, desta ou daquella fórma—Arthur cuidava pouco da maneira de dizer dos seus escriptos, o que fazia alguns, e, sobretudo, os que têm exigencias de arte, não sentirem por elle essa admiração que mesmo aqui, têm provocado, outros chronistas e outros escriptores. Ninguem lhe negava, porém, a graça alacre e prompta, em commentar todos os factos opportunos, com aquella inalteravel bonhomia, que era mesmo a sua faculdade mais pronunciada, que era a demonstração perfeita e irrefutavel da classica phrase de Buffon.

De modo que, a despeito dessa imperfeição de seu estylo (bem entendido sob o ponto de vista meramente artistico) porque a massa, o grande publico, não liga maior apreço a essas questões, Arthur conseguiu ser o escriptor mais popular, não só no Rio, como em varias cidades dos Estados. Ninguem como elle sabia com tanta observação pôr em uma revista ou em uma comedia, em um daquelles espirituosos contos ou na ironia de alguns versos singelissimos, um trecho da nossa vida, um quadro de familia, o aspecto de um grupo, a psychologia, emfim, do nosso meio.

Houve entre nós outro escriptor do mesmo genero: foi França Junior. Arthur tinha, porém, uma observação, já não direi mais justa, mas mais fina. E, a proposito, para mostrar quanto os escriptos dessa natureza agradam e satisfazem os leitores, eu me lembro de uma particularidade que me revelou, poucos antes de morrer, Ferreira de Araujo: — no dia em que a *Gazeta* publicava (ás quartas-feiras, parece-me) os *Folhetins*, de França Junior, vendiam-se quatro mil exemplares a maior. Entretanto — era ainda o pranteado jornalista quem m'o esclarecia — *A reliquia*, de Eça de Queiroz, publicada especialmente na *Gazeta*, não lhe trouxe vantagens economicas de especie alguma.

Não ha nessa nota, um desapreço a Arthur. Todas as literaturas têm esses aspectos diversos. Ha escriptores nimiamente requintados e ha escriptores eminentemente populares. Arthur era geralmente, destes ultimos, mas era-o guardando certa linha e certa compostura. Ninguem conseguiu tão fundamente penetrar, aqui, na alma do povo. Ha quadras de *Gavroches*, ha alguns sonetos e alguns contos e diversos trechos de revistas e comedias do saudoso jornalista e literato que são referidos, recitados e gabados com frequencia.

Além disso, á obra exclusivamente de escriptor, é preciso juntar a obra de propagandista e a obra de critico. Durante muitos annos, Arthur exerceu uma influencia bem notavel sobre os usos e os costumes desta capital, que elle ajudou a transformar, com sua pilheria, suas ironias, seus commentarios incisivos, suas *charges*. E o theatro, que era a sua preoccupação *maitresse*, que era o seu sonho de toda a hora, encontrou sempre nelle o mais forte batalhador. Se o theatro Municipal ahi está, com seu complemento indispensavel—a Escola Dramatica—a elle se o deve, certamente. E diante da creação, é necessario não esquecer o creador.

Levantar uma herma a Arthur, portanto, é um dever que não precisa ser encarecido. E' mais que um dever—é o saldo de uma divida. O *Paiz* bem podia, dado o seu prestigio e considerando quanto Arthur deixou seu nome envolto ao desta empreza, iniciar uma subscripção nesse sentido... O *Paiz*, com certeza, ha de fazel-o...—*F. V.*

O Sr. ministro da fazenda exonerou, a seu pedido, Astolpho Tiburcio Ribeiro do logar de collector federal em Passa Quatro, Estado de Minas Geraes, e Antonio Bezerra Fernandes do logar de fiscal de consumo na 7ª circumscripção do Estado do Rio Grande do Norte, tendo sido nomeado para este ultimo cargo José Carlos Pereira de Brito.

Em telegramma de hontem, o Sr. ministro da fazenda autorizou o delegado fiscal no Pará a receber da companhia Port of Pará mais o armazem sob n. 3 e 50 metros do cáes do porto de Belém, já construidos.

O Sr. ministro da fazenda designou o engenheiro João Vieira Barcellos para certificar sobre o material para o qual pede isenção de direitos a Prefeitura do Districto Federal.

Como dissemos, o Sr. ministro da fazenda negou a demissão pedida pelo inspector fiscal em commissão, no Estado de S. Paulo, Carlos Vieira Machado, tendo em vista os seus bons serviços.

Dessa recusa foi scientificado o respectivo delegado fiscal.

O 4° escripturario da delegacia fiscal no Estado de S. Paulo Eurico de Vergueiro continúa á disposição do ministerio da agricultura, como pediu o respectivo ministro.

Ao Tribunal de Contas foram remettidas as fianças de João Baptista de Salles, collector federal em Rio Claro; de Augusto Sampaio, agente do correio em Caçapava, ambos no Estado de S. Paulo; de Francisco Marcondes Machado, agente do correio em Sapucaia, Estado do Rio de Janeiro; de Pedro José de Quadros, collector interino em Castro, Estado do Paraná; de Fortunato Cordeiro de Meirelles Guerra, collector federal em Pinheiros, S. Paulo; de Alvaro Castro Rodrigues Campos, cobrador da Recebedoria do Districto Federal, e de Manoel Antonio Pereira Junior, collector federal em S. José dos Campos, Estado de São Paulo.

ABALROAMENTO FATAL

CALAIS, 28.

Sabe-se, pelo inquerito a que se procedeu, que não é exacta a versão, segundo a qual a *Pluviose* manobrava em exercicios de ataque simulado a Pas-de-Calais, quando foi abalroado e se afundou.

A's familias das victimas foram distribuidos os primeiros soccorros.

LONDRES, 28.

O rei Jorge V telegraphou hoje ao presidente da Republica Franceza, dando-lhe pesames pela catastrophe do submarino *Pluviose*. O Sr. Falliéres respondeu imemdiatamente, agradecendo em seu nome e no da França.

A rainha viuva Alexandra recebeu identico telegramma do Sr. Fallières.

(Serviço do *Paiz*.)

Ao delegado fiscal em Matto Grosso o Sr. ministro da fazenda autorizou a entregar ao representante do ministerio da agricultura o proprio nacional em que funcciona a Escola de Aprendizes Marinheiros naquelle Estado, para a instalação da inspectoria agricola, satisfazendo assim o pedido do ministerio da agricultura.

Em circular o Sr. ministro da fazenda dirigiu aos seus collegas de ministerio um aviso solicitando que, nos casos de obras ou fornecimentos ás repartições subordinadas a esses ministerios nos Estados, seja o pedido de pagamento da despeza processado pela respectiva delegacia fiscal, afim de evitar duplicata de processo, que póde acarretar prejuizo para a fazenda nacional.

O delegado fiscal no Estado do Piauhy foi autorizado a mandar avaliar o terreno, proprio nacional, sito á rua Dr. Alvaro Mendes, em Therezina, á vista de Augusto de Souza Martins ter-se proposto a compral-o.

Essa avaliação servirá de base á concurrencia publica, que será aberta por edital e com prazo razoavel, devendo ser enviadas ao Thesouro todas as propostas.

Ao inspector da Alfandega desta capital, para informar a respeito, foi remettida a reclamação do passageiro do vapor *Ortega*, entrado neste porto em 12 de abril ultimo, de nome José Maria Baptista, contra o acto daquella alfandega, sujeitando-o ao pagamento de direitos sobre alguns objectos de ouro de seu uso particular, que lhe foram apprehendidos.

Desde o dia 16 do corrente tiveram inicio os trabalhos da inspecção sanitaria das escolas.

Tendo todo o vasto Districto Federal cerca de 300 estabelecimentos de ensino municipal, ficou o serviço dividido em duas zonas, uma urbana, a cargo do Dr. J. Chardinal, e outra suburbana, que começa na rua do Uruguay e na estação da Mangueira, a cargo do Dr. Moncorvo Filho. Sob a gestão desses dois chefes de serviço, foram distribuidos os 24 medicos escolares, cabendo á cada um delles a inspecção dos estabelecimentos de ensino municipal, situados em cada districto.

Os trabalhos preliminares consistem no recenseamento escolar e na verificação das condições em conjunto das differentes escolas, sua hygiene, etc.

Uma vez estabelecidas as bases iniciaes do serviço, será começada a visita systematica, o estabelecimento de todas as medidas de prophylaxia, a maior hygiene no predio escolar e muitas outras providencias da maior utilidade, tendo muito em vista o zelo pelo bem estar e a saude de todos os professores, alumnos e pessoal das escolas.

Os frutos da nova creação não tardarão a se evidenciar, relevando a utilidade da grande medida de assistencia prodigalizada a um numero não pequeno de docentes e a essa infinidade de pequeninos escolares em numero hoje superior a 30.000, e que até agora não podiam contar com a protecção hygienica, que lhes consagrará d'ora avante o dedicado corpo de medicos escolares.

Com prazer se assignala que os medicos do serviço sanitario escolar têm sido recebidos com a maior gentileza por parte de todos os professores, muitos dos quaes até têm louvado o novo serviço, dirigindo aos profissionaes palavras de elogio, pelo modo por que se hão elles desempenhado de sua humanitaria quão social tarefa.

Pretendendo a Prefeitura Municipal fazer construir um predio destinado á instalação do Laboratorio Municipal de Analyses e sendo indicado como local excellente a praia de Santa Luzia, ao proprietario dos predios ns. 24 A e 26, ali situados, foi solicitado que apresentasse proposta para a venda dos mesmos.

A proposta entregue pede por ambos 360:000$, sendo 280:000$ pelo de n. 24 A e 80:000$ pelo de n. 26.

A CONGREGAÇÃO DE BEURON NO MOSTEIRO DE S. BENTO

Ha muito desejavamos chamar a attenção do governo e principalmente da commissão de arrolamento de proprios nacionaes, para os bens da extincta Ordem Benedictina Brazileira.

Não se nos deparara opportunidade, mas agora diante da ousada pretensão dos frades de Beuron, querendo reivindicar os terrenos em que está situado o nosso Arsenal de Marinha e a ilha das Cobras, forçoso é sairmos do silencio para provar que os bens em questão, assim como todo o patrimonio da extincta ordem de S. Bento, aqui e nos Estados, deviam já estar incorporados aos bens da União, como proprios nacionaes.

O governo do Dr. Rodrigues Alves commetteu o grave erro de proteger clara e ostensivamente as congregações religiosas vindas da Europa — carros do palacio conduziam freiras e frades forasteiros. O chefe de policia de então prestou mão forte, suffocando a onda popular que crescia, em defesa da Ordem Benedictina Brazileira. São de hontem os acontecimentos e difficil não é o medir-se o erro do patrocinio do governo a frades estrangeiros que tão mal recompensaram as suas liberalidades. Esse erro administrativo foi tambem uma offensa á nossa lei e mais cedo do que julgavamos as lagartas, não contentes de roer as folhas, querem tambem corroer o tronco.

Têm graça os frades da Abbadia Santo André, na Belgica, quando falam nas tradições gloriosas do Mosteiro de S. Bento.

A Ordem Benedictina Brazileira tem tradições gloriosissimas, na historia de nossa Patria, não ha negar, no longo periodo de 1581 até o anno de 1903.

Em 1711, quando a frota franceza, sob o commando de Duguay Trouin entrou na bahia do Rio de Janeiro, foi no mosteiro de S. Bento que se organizou a mais forte e energica resistencia e, quando o governador Francisco de Castro Moraes viu-se na triste contingencia de capitular, os frades brazileiros, cheios de ardor patriotico, deram forte somma para o resgate da cidade.

Na Bahia, em 1866, em memoravel reunião capitular, resolveram libertar os filhos menores das escravas, em numero maior de dois mil.

Sobretudo devemos recordar o saber e a illustração que generosamente ministraram á mocidade por mais de um seculo.

Tradições gloriosas sim, mas da ordem extincta. Os frades de Beuron (professores contratados) podem ter bellas tradições, lá fóra, aqui não.

Infelizmente aqui as tradições muito recentes embora, não são gloriosas.

Digam os foreiros de Iguassú, cujos gemidos de pobreza e de oppressão já têm chegado á imprensa.

Digam os arrendatarios de terrenos na ilha do Governador. Digam os velhos empregados do mosteiro de São Bento, expulsos logo após o desapparecimento dos frades brazileiros. Digam as viuvas e pobres que recebiam esmolas na portaria. Diga, finalmente, o governo depois da leitura do insolente officio do desconhecido frade prior.

Que differença de procedimento! Os frades brazileiros em 1711 defendiam a Patria, auxiliando a resistencia contra os invasores; hoje os belgas, arrogando-se direitos, pretendem se oppor á amarração de cabos, no granito escarpado da costa, necessarios ao complemento das obras de defesa da Patria.

Lemos o parecer do consultor geral da Republica, bem elaborado, reportando-se com fidelidade ao elemento historico da questão, ampara os direitos da União. Não podemos, porém, concordar com o mesmo parecer quando diz:

"Se os frades de S. Bento se oppuzerem á fixação do cabo no morro que lhes pertence e requererem mandato prohibitorio, terá o governo forçosamente ou de utilizar-se de outro logar ou de sujeitar-se á eventualidade do estabelecimento de servidão publica."

Neste ponto dizemos nós, faça o governo as obras projectadas e quando os frades estrangeiros se oppuzerem (o que estamos certos não farão) requeira o governo manutenção nas terras do Arsenal de Marinha e immissão de posse nos bens da extincta Ordem Benedictina Brazileira, como legitimo successor que é, nos termos do art. 1.322 letra E. § 2° Cons. Carlos Carvalho — "Se a dissolução for determinada pela perda de todos os associados, os bens considerar-se-hão vagos e passarão a pertencer á União." — Constituição, art. 64 — e mais porque a convenção celebrada na Bahia em 27 de novembro de 1897, para constituição da Congregação Benedictina Brazileira e registrada em 2 de dezembro do mesmo anno, em notas do tabellião Americo Costa Lima, para que ella gozasse da personalidade juridica nos termos da lei n. 173, de 10 de setembro de 1893, assim diz no art. 7°:

"A Congregação Benedictina do Brazil considerar-se-ha dissolvida quando, por qualquer circumstancia, o numero de seus religiosos ficar reduzido a dois."

Foram, pois, os benedictinos brazileiros que accordaram o modo por que se extinguiria a sua ordem. Assignaram a referida convenção 10 frades, illustres pelo seu saber e virtudes e que já não existem.

Pois, diante de uma situação desta natureza, vimos o Estado que é o senhor e legitimo possuidor, pedir licença ao hospede impertinente, para fazer uma obra de utilidade publica, no que pertence á Nação e o hospede responder —"Não póde!"

Esperamos que esta situação se resolva e temos confiança no patriotico governo do Dr. Nilo Peçanha.

Os professores contratados da congregação de Beuron, com séde na abbadia de Santo André, na Belgica, sabem que não têm direitos sobre os terrenos do Arsenal de Marinha, ou sobre quaesquer outros da ordem de S. Bento; são, porém, ainda ciosos e mal aconselhados e esqueceram-se de que a celebre procuração de frei Domingos, ultimo frade brazileiro, já não póde servir para os famosos capitulos fóra da séde, para as rendosas desapropriações, vendas e hypothecas dos bens da ordem.

O art. 72 § 3° da Constituição da Republica assim dispõe: "Todos os individuos e confissões religiosas podem exercer publica e livremente o seu culto, associando-se para esse fim e adquirindo bens, observadas as disposições do direito commum."

Ouçamos João Barbalho — Commentario pag. 306: "Adquirindo bens, observadas as disposições do direito commum — A disposição nestas palavras que constituem a clausula final do § 3°, mostra que a modificação feita do texto correspondente do projecto apenas se reduzia a accrescentar a liberdade de acquisição de bens e esta é a alteração unica ao regimen legal de mão morta."

O Supremo Tribunal Federal, em um considerando do accórdão de 9 de maio de 1903, declara estar em pleno vigor a lei de mão morta.

Apesar disto, os frades têm alienado bens, reduzindo o patrimonio da ordem, que era de cerca de 72 mil contos, isto é, um valor quasi igual ao dos proprios nacionaes, o qual era em 1901 de cerca de 93 mil contos, afóra as estradas de ferro.

Ultimamente os frades, não seguros em sua situação e receando effectuar a venda em massa dos predios da ordem, lançaram um emprestimo sob hypotheca dos mesmos bens e os titulos emittidos, cotados em nossa praça, têm o pomposo nome de consolidados benedictinos!!

Mais de espaço diremos da onde vieram, como vieram e para que vieram os frades de Beuron.

Na defesa dos direitos da União, não nos anima o desejo de ataque á Igreja, pois somos catholicos e por isso mesmo consideramos roubo tirar da igreja para dar ao Estado; mas, fóra de duvida é, que roubo tambem será o tirar do Estado para dar á igreja.

Qualificaremos ridicula a posição dos governos passados, que por não terem obedecido á lei, se sentiram sem forças e sem acção para respeitar a Constituição e as leis da Republica.

Voltaremos.

R. de C.

Por ordem da Prefeitura Municipal, será vistoriado amanhã, a 1 ½ hora da tarde, o predio n. 107 da rua Senador Euzebio, no 10° districto fiscal, Sant'Anna, pertencente á Sociedade Amante da Instrucção, intimada na pessoa de seu thesoureiro, commendador João Alves Affonso.

O NOVO RIACHUELO

Ao deputado Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do *comité* central para acquisição do quarto "dreadnought" *Riachuelo*, foram enviadas as seguintes communicações:

Do presidente da Camara dos Deputados do Estado de Goyaz:

"Camara Deputados sessão hoje tomou conhecimento intermedio respectivas commissões vosso telegramma, patriotica subscripção compra "dreadnought" *Riachuelo*. Idéa acclamada enthusiasmo. Saudações— *Octavio Confucio*, presidente."

Do Dr. Francisco de Moraes Correia, membro da grande commissão do Estado do Piauhy:

"Accusando recebimento vosso telegramma, em que me communicastes que fui escolhido para organizar, com outros, trabalhos propaganda subscripção popular neste Estado, afim adquirir para nossa gloriosa marinha de guerra quarto "dreadnought", que se denominará *Riachuelo*, tenho prazer communicar-vos que aceito incumbencia me foi confiada e esforçar-me-hei para desempenhal-a satisfatoriamente. Saudações affectuosas— *Francisco Correia*, secretario governo."

Do deputado por S. Paulo Dr. Arnolpho Azevedo:

"Agradecendo gentileza participação, tenho grande prazer em communicar a V. Ex. que meu fraco, mas dedicado concurso, está inteiramente disposição Liga Maritima, para realização patriotico emprehendimento construcção novo *Riachuelo*. Affectuosas saudações — *Arnolpho Azevedo*."

Do 1° tenente Silva Junior, membro da grande commissão do Estado de Santa Catharina:

"Grato distincção fui honrado fazer parte commissão, neste Estado, angariar meios acquisição quarto *dreadnought*, vos communico envidarei todos os esforços dar cumprimento cabal tão grandioso e patriotico emprehendimento. Amistosas saudações—*Silva Junior*, capitão do porto, interino."

Do Sr. Manoel Carvalheira, delegado geral da Liga Maritima Brazileira em Pernambuco:

"O distinctissimo commandante Perry, garbosos officiaes e dignos inferiores elegante nave guerra *Carlos Gomes*, gloriosamente memoravel alma e corações pernambucanos, virtude ter transportado queridos despojos benemerito embaixador brazileiro Joaquim Nabuco extremecido torrão natal, resolveram bellissimo rasgo patriotismo, cujo exemplo edificante certamente será imitado commando guarnições demais unidades brilhante marinha brazileira, contribuir todos, sem excepção, com um mez soldo acquisição *Riachuelo*, em descontos um dia soldo durante 30 mezes, para o que vão requerer licença governo emprehendimento louvavel sob todos os pontos vista; essa importancia contribuição se elevará para mais de 30:000$; tão altruistico acto civismo abnegado merece sinceros applausos francos e maior divulgação possivel classes armadas nosso immenso territorio. Saudações—*Manoel Carvalheira*, delegado geral."

Do Sr. Valentim Villela, redactor-chefe do *Rebate*, que se publica em Manhuassú, Minas:

"Illmo. senhor — Saudações — Accuso ter recebido a carta em que solicitais a minha cooperação e do jornal que dirijo em prol do patriotico emprehendimento que a Liga Maritima tomou sob os hombros. Não cabe nos pequenos limites destas linhas a expressão de elogio que eu desejava manifestar pelo acto altamente patriotico e meritorio daquelles que querem dotar a nossa esquadra com mais um poderoso *dreadnought*, com a denominação gloriosa de *Riachuelo*. Escrevi na edição de 19 do corrente, do *Rebate*, algo sobre tão bellissimo *desideratum*, incitando o povo deste municipio a ir ao encontro dos magnanimos e excellentes intuitos da Liga Maritima. Aguardamos a organização dos *comités* regionaes para que possamos dar tambem a prova de que não nos são inteiramente indifferentes emprehendimentos tão elevados, em alcance e significação. Acredito que aqui muito se fará em prol do *Riachuelo*, maxime por termos um verdadeiro enthusiasta da Liga Maritima, o venerando e respeitavel juiz de direito desta comarca Dr. Manoel Joaquim de Lemos, velho magistrado que grandes serviços tem prestado ao paiz desde o passado regimen. A Camara Municipal votará um auxilio e o povo, logo que se organize o *comité* local, correrá prazeiroso em encontro á patriotica idéa. A minha adhesão, comquanto desvaliosa e nulla, eu a hypotheco desde já aos promotores da construcção do *Riachuelo*, os brazileiros patriotas que desejarem elevar e engrandecer a nossa marinha, tornando-a digna de grandeza e magnificencia do nosso adorado Brazil."

—O Sr. Paschoal Segreto, da empreza theatral de espectaculos e diversões, officiou ao *comité* central communicando haver autorizado a collocação de cartazes da propaganda do *Riachuelo*, em todos os estabelecimentos dessa empreza.

—Acha-se constituida, pelo *comité* central, a grande commissão do Estado do Piauhy, a cujo patriotismo será confiada nesse Estado a subscripção nacional para acquisição do quarto "dreadnought" *Riachuelo*. Com séde na capital, incumbem-lhe todos os trabalhos de propaganda, necessarios para dar maior divulgação á nobre idéa da Liga Maritima Brazileira, devendo, para methodizar esse serviço e dividir os encargos da difficil tarefa, instituir sub-commissões municipaes, que se encarregarão de recolher as quotas de contribuição á subscripção nacional, provenientes dos auxilios das Municipalidades e dos nossos patricios, habitantes das cidades, villas e povoações do interior. Os membros dessa grande commissão, em Therezina, são os Srs. Dr. Flavio de Souza Mendes, coroneis Leocadio Alves dos Santos, Manoel Raymundo da Paz, João Augusto Rosa e Gil Martins Gomes Ferreira, Drs. José Pires Rebello, Francisco de Moraes Correia, Arlindo Nogueira e Abdias Neves.

As professoras cathedraticas, estagiarias e adjuntas effectivas, que se diplomaram pelo curso nocturno da Escola Normal, bem como os actuaes alumnos e alumnas do referido curso, vão, incorporados, segunda-feira, 30 do corrente, agradecer ao Exmo. Sr. Dr. presidente da Republica ter manifestado publicamente a sua opinião a favor da manutenção legal do mesmo curso.

A commissão promotora da manifestação espera que não falte nem uma das pessoas interessadas.

A reunião é a 1 hora da tarde, no saguão da Prefeitura, lado da rua do Nuncio.

A directoria geral de saude publica, em officio dirigido ao Sr. prefeito municipal, solicitou a remoção para outro predio da escola publica do 8° districto, instalada no de n. 510 da rua Barão de Mesquita, visto achar-se este em pessimas condições de hygiene.

O INCIDENTE DA BANDEIRA

MONTEVIDÉO, 28.

Os jornaes publicam diversos telegrammas das fronteiras brazileira e argentina com pormenores das manifestações que se estão fazendo nos dois paizes, por causa do incidente da bandeira brazileira em Rosario de Santa Fé.

Sabe-se que em Uruguayana, em Bagé, em Itaqui, em Santa Maria, no Livramento e ainda em outras cidades do Estado do Rio Grande do Sul realizaram-se comicios populares contra a Republica Argentina.

Tambem em Concordia, Monte Caseros e ainda em outras cidades da provincia de Corrientes foram feitas manifestações de desagrado ao Brazil.

Um desses telegrammas accrescenta que as autoridades de Itaqui se collocaram á frente dos populares, que percorreram aquella cidade em manifestações hostis á Republica Argentina.

Ainda, segundo as mesmas communicações, sabe-se tambem que a policia de Uruguayana tomou energicas providencias para evitar que fosse arrancado o escudo do consulado argentino, tendo havido no encontro entre a força publica e os populares alguns feridos, dois dos quaes gravemente.

Todos os jornaes lamentam esses excessos, e fazem votos para que o incidente não tenha maiores consequencias.

RECIFE, 28.

Diversos grupos de populares percorreram hontem as ruas desta capital, com a bandeira nacional á frente, dando morras á Argentina e vivas ao Brazil e ao barão do Rio Branco.

A policia guardou o consulado do mesmo paiz, nada occorrendo, felizmente, de desagradavel.

(Agencia Americana.)

O Sr. prefeito municipal autorizou a directoria de obras e viação a mandar reconstruir as casas para operarios, existentes no matadouro de Santa Cruz, não podendo a reconstrucção ir além do orçamento calculado, réis 68:000$000.

Da execução das obras ficou encarregado o engenheiro Dr. Alvarenga Peixoto.

Na directoria geral de obras e viação municipal ficou encerrada hontem a concurrencia para fornecimento e collocação de materiaes e apparelhos necessarios para instalação dos encanamentos de agua, gaz e esgoto, nas novas construcções que se estão fazendo no Asylo S. Francisco de Assis, Casa de S. José e Instituto Profissional Feminino.

Apresentaram propostas: Macedo & Irmão, Manoel Cardoso e Gonçalves Pinto, sendo que a deste foi desde logo desclassificada, por não preencher as condições do edital de concurrencia.

A proposito da batalha de Tusuchima, recebêmos ainda as seguintes notas:

"Tomo a liberdade de fazer uma rectificação, a bem da verdade historica, no artigo publicado hontem na sua folha por R. H. A. sobre a batalha de Tusuchima. O almirante Nebogatoff não conseguiu chegar a Wladivostock, mas sim entregou-se no dia 28 de maio, ás 10 horas da manhã, depois de curto combate, com seus quatro couraçados, aos japonezes. Os navios eram: o navio chefe "Nicolai I", "Admiral Ssenjavin", "Admiral Apraxin" e o "Orel", couraçado completamente novo. O cruzador "Izumrund" foi o unico da divisão Nebogatoff que chegou a Wladivostock, devido á sua grande velocidade.

Actualmente os nomes dos navios aprisionados são: "Orel" — "Iwamy"; "Nicolai I" — "Iky"; "Admiral Senjavin" — "Mischima"; "Admiral Apraxin" — "Okinoshima"—Saudações de um Jap."

CONGRESSO NACIONAL

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Quintino Bocayuva e secretariada pelos Srs. Ferreira Chaves e Dunshee de Abranches.

Foi sorteado membro da 3ª commissão de inquerito, em substituição do Sr. Epaminondas Gracindo, que solicitou dispensa, o Sr. João Abbott, deputado pelo Estado do Rio Grande do Sul.

A ordem do dia, annunciada pelo presidente, consistiu em trabalhos de commissões.

Serviço radiotelegraphico.

A Repartição Geral dos Telegraphos, que acompanha as provas de funccionamento das estações radiotelegraphicas entre Manáos e Porto Velho, acaba de receber a seguinte informação a respeito:

"A permuta dos recados entre a estação de Manáos, instalada na ponta do Ismael, e a de Porto Velho, em distancia de cerca de 750 kilometros, se faz com a maior regularidade, á razão de dez palavras por minuto, trabalhando-se a qualquer hora do dia.

A pequena velocidade de transmissão é devida á pouca pratica dos telegraphistas, ainda principiantes.

Emprega-se grande energia, ouvindo-se a manipulação a certa distancia. Consegue-se manter as communicações, embora em presença de perturbações electroatmosphericas.

Cada uma das estações acima referidas possue a seguinte instalação:

Um jogo de geradores a vapor de 20 kilowatt cada, actuando, por meio de transmissão a correia, os excitadores de 2.000 volts primarios e 20.000 volts secundarios. Existem seis transformadores de 25 kilowatt cada.

O circuito oscillante consta de 60 caixas de condensadores, typo Poldhu, e de autoinducção e gerador de oscillações de tres discos rotativos, á razão de 3.000 revoluções por minuto, dando 400 scentelhas por segundo.

O receptor consta do detector electromagnetico de Marconi, do dispositivo de resonancia e de duas valvulas receptoras do typo moderno Flemming.

A antenna consta de quatro torres em quadrilatero de 65 metros e de uma torre central de 35 metros de altura, sendo de cerca de 53 metros a altura média da antenna sobre o solo."

FESTAS EM VILLA ISABEL

CORSO DE BICYCLETTES

Não podendo tão de prompto completar o calçamento a asphalto do boulevard Vinte e Oito de Setembro, no proximo domingo 5 de junho, o corso de bicyclettes que se realizará juntamente com os grandes festejos da Associação Beneficiadora de Villa Isabel, fica transferido para o dia 11 de junho.

São tantas as adhesões que a commissão do corso tem recebido, que resolveu instituir tres premios para as bicyclettas enfeitadas de flores, sendo um artistico e duas menções honrosas.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantém correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Com o Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, conferenciou hontem o Dr. Zoroastro de Alvarenga, director do serviço de hygiene, no Estado de Minas, relativamente á necessidade da creação de um hospital de veterinaria, com o annexo, de um posto de observação, destinado ao estudo das epizootias.

O ministro declarou que a idéa lhe merece a maior attenção, estando já consignado no regulamento que elaborou sobre o "Serviço de inspecção veterinaria", que será brevemente organizado.

Accrescentou ainda o titular da pasta da agricultura que a industria pastoril não poderá desenvolver-se como exigem os interesses economicos do paiz, sem que seja efficazmente defendida por um serviço regular de policia sanitaria.

— Ficou fixado o dia 2 de junho para realizar-se a 2ª conferencia da serie que o Dr. Eduardo Cotrim vem fazendo sobre a bovino-pecuaria, no Rio da Prata.

A importancia da 1ª conferencia, bem apreciada pelos leitores do "Paiz", faz com que a segunda seja esperada com o mais explicavel interesse.

Como já dissemos, esta conferencia será sobre "A industria de carne, no Rio da Prata", constando-nos que as suas cifras, elementos de preço, brilhante conjunto de factos observados pelo illustre conferencista e conclusões a que chega, hão de justamente empolgar a attenção intelligente dos muitos interessados nestes momentosos problemas da grande industria pecuaria.

A conferencia será, como a outra, ás 4 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

— O director da Academia de Commercio do Rio de Janeiro foi autorizado a admittir como alumnos gratuitos dessa academia, caso haja vaga, as Sras. Isabel Macedo, Maria José de Medeiros de Almeida, Carmen Pereira da Silva Varella e o cidadão Camillo Ottoni Junior.

— Vão ser remettidos ao veterinario do ministerio da agricultura, Dr. Emilio Frensel, em serviço no Estado de Santa Catharina, diversos medicamentos que pedira por telegramma ao Sr. ministro.

— E' de suppôr que o serviço de marcas dos animaes tenha concurrentes das vizinhas Republicas do Rio da Prata, á vista das informações que, nesse sentido, d'ali têm sido solicitadas ao ministerio da agricultura.

— Foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de saude, ao cidadão Alfredo Guanabara, bibliothecario da directoria de industria animal.

— Conferenciou hoje com o Sr. ministro da agricultura o senador Francisco Salles.

— Ha no ministerio da agricultura um "Registro de lavradores, criadores e profissionaes de industria annexa", cujo objectivo é colher informações seguras sobre a propriedade rural, quanto á sua localização, meios de transporte, area inculta, area cultivada, genero de producção e sua média annual.

O pretendente á inscripção consegue obtel-a por meio de um requerimento ao ministro, apresentando as indicações a que anteriormente alludimos e prova official de que é lavrador, criador, etc.

São apreciaveis as vantagens resultantes do registro, que representa um meio habil de fazer a estatistica da propriedade rural, visto que o inscripto tem preferencia nos favores que o ministerio distribue á classe agricola, como sejam: publicações, plantas e sementes, insecticidas, vaccinas, auxilio para importação de animaes reproductores, fornecimento de veterinaria e medicamento em caso de epizootias, etc.

O Sr. ministro da agricultura, no sentido de tornar effectivas as promessas relativas ao dito registro, recommendou ao director geral de industria e commercio que providencie no sentido da preferencia na distribuição de plantas, sementes, publicações para os lavradores comprehendidos na lista extraida do livro respectivo, na qual foi exarado o despacho de que nos occupamos.

Vão ser publicadas e distribuidas por todo o paiz as instrucções do registro e dessa providencia advirão, certamente, resultados immediatos.

Tendo sido concluido, no pavilhão Manuelino, o preparo e acondicionamento de algumas amostras de plantas fibrosas destinadas a estudos industriaes, parece-nos opportuno descrever agora, de modo succinto, adiantando-nos ao minucioso relatorio que as acompanha, a razão da remessa e os processos de collecta e de preparação seguidos pelo botanico encarregado desse serviço.

Convém desde já esclarecer que ellas não são destinadas á exposição de Bruxellas, e sim a um especialista, no estudo de plantas fornecedoras de cellulose para a industria do papel, cuja competencia tem sido por vezes utilizada pelo governo francez. O Sr. Gaston Devimeux, tal é o seu nome, offereceu-se por intermedio do nosso consul geral, em Paris, para effectuar gratuitamente esses estudos, que devem-nos fazer saber, de modo definitivo, o valor economico das plantas que ora se lhe remettem, quando empregadas na grande industria de que o mesmo engenheiro francez se occupa.

A collecta foi toda feita em pontos do litoral do Estado do Rio, servidos por navegação maritima e viação ferrea, tendo por principal objectivo o aproveitamento e consequente valorização das terras da restinga, actualmente imprestaveis, por não servirem á cultura de nossas plantas economicas. Todos os elementos que ora se offerecem aos ensaios praticos de uma autoridade no assumpto, como é o Sr. Devimeux, encontram-se em varios pontos do vizinho Estado, e com todos aquelles podem simultanea e conjuntamente contar as usinas de pasta chimica para papel que ali queiram estabelecer-se.

Depois de determinadas as plantas, fez-se a extracção das respectivas amostras, sendo estas logo guardadas em logares seccos e arejados e opportunamente **transportadas para esta capital em vagões abertos (gaiolas).** Seguem para a Europa no estado bruto, sendo as de arvores com a casca indemne e envoltas em aniagem, defendidas de attritos por solidos engradados; e não convinha proceder de outra fórma, visto existir no estrangeiro a maior desconfiança, aliás, justificada, em relação ás amostras preparadas ou meio preparadas, tanto assim que nem um só producto vegetal, dos que têm sido remettidos para a Europa nos ultimos 10 annos, conseguiu abrir mercado.

Assim, pois, os industriaes saberão ao certo com o que podem contar, evidentemente mais do que o que resultar das amostras, porque elles não ignoram que o tratamento no estado verde é mais rendoso. Accresce que a cellulose (C12,h10,010), uma vez isolada, não permittirá investigar se foi extraida deste ou daquelle vegetal, e portanto não teria tanto valor como a que fôr extraida já mesmo de grandes amostras, as quaes conservam caracteres morphologicos importantes e bastantes para desfazer quaesquer duvidas.

Além das madeiras, seguem amostras de outras plantas ou hervas, entre estas de ananaz bracteatus, gravatá, que não existe no Districto Federal. Tendo esta planta sido indicada da Europa, aliás, com o nome trocado, mereceu aqui especiaes cuidados e extensas investigações; as amostras, collectadas em pontos diversos e distantes (Macahé, Cabiunas, S. João da Barra, Gargahú e S. Pedro de Alcantara), foram murchas, uma parte no trapiche de Atafona, para isso gentilmente cedido durante cerca de um mez pelo seu inquilino e outra parte no trapiche de Imbetiba, durante mais de um mez, tambem gentilmente cedido pela Companhia Leopoldina. Só a terceira remessa, procedente de Cabiunas, chegou no estado verde e foi tratada sómente ao sol.

Sabemos já que o tratamento das plantas fornecedoras de cellulose é mais vantajoso no estado verde; mas como aquelle corpo neutro, branco, insipido e inodoro, que constitue o esqueleto solido dos vegetaes, é insoluvel na agua, no ether, no alcool e nas essencias, os grandes industriaes europeus não hesitam em comprar a alfa (stipa tenacissima), bem secca ao sol do norte da Africa ou da Argelia, onde elles ainda não se decidiram a fundar usinas para o seu aproveitamento no local.

Tambem seccas ao sol não menos ardente da Africa equatorial a França tem recebido de Libreville e Cap Lopez os caules triangulares de cyperaceas muito affins de outras que nós temos em abundancia e com as quaes fabricam papel. Ha mesmo fibras cuja seccagem ao sol é absolutamente imprescindivel antes de iniciar-se o seu tratamento, e entre essas podemos citar a leguminosa spartium junceum, cultivada desde muitos seculos em varios paizes europeus.

Pelo sol passam os filamentos do pericarpo do cocos mucifera, sem que percam as suas excellentes qualidades textil e productora de cellulose; e ao sol, pelas ruas das cidades de todo o mundo, são apanhados os papeis velhos e sujos com que na Europa são addicionadas as novas pastas chimicas e hoje "materia prima cara".

O algodão é fornecido pelos filamentos de tamanho variavel que envolvem as sementes de diversas malvaceas do genero gossypium e os quaes são compostos de cellulose quasi pura (85 %); mas, não obstante essa circumstancia, os cultivadores só os extraem depois de passados pelo sol e nem por isso deixam de constituir materia prima de primeira qualidade para o fabrico de papel, apenas com o inconveniente de ser muito cara.

E' conhecida e notavel a extraordinaria resistencia que a cellulose offerece a todos os elementos naturaes; sejam quaes forem a estructura e consistencia com que ella se apresente, tem uma só composição e propriedades chimicas iguaes, pelo que é de suppor que não haja desapparecido das folhas do ananaz bracteatus. O inconveniente unico que póde dar-se (e naturalmente dar-se-ha), é o das fibras tornarem-se mais asperas, duras e frageis e com perda de peso; mas como de França não pediram material para a industria textil e sim para a industria do papel, tal inconveniente não será muito grande.

Quem conhece realmente esses assumptos, sabe que em um clima variavel como o nosso e, sobretudo, humido, quaesquer plantas fibrosas, submettidas á acção dos raios solares, perdem toda a humidade; mas essa volta, ainda que em menor quantidade, com a simples exposição ao ar, em razão da hygrometricidade atmospherica e da affinidade chimica existente entre a cellulose e a agua.

Finalmente, as amostras não seguem com o intuito de abrir um commercio de exportação de materia bruta, que nesse caso não nos interessaria muito, mas sim com o de attrair elevados capitaes para o estabelecimento de usinas em nosso paiz, conforme promessa já feita. Para que esta se realize, ver-se-hão brevemente quaes os esforços feitos e a probidade scientifica a que sempre obedeceram.

Respondendo a uma consulta a magnifica revista "Chacaras e Quintas" assim se exprime sobre os domitorios das galhinhas:

As perguntas que V. S. nos faz sobre a maneira de installar os dormitorios das gallinhas occorrem frequentemente aos avicultores e têm sido muitas vezes discutidas. A questão dos pãos onde pousam as gallinhas é a mais importante e a menos resolvida; comecemos, pois, por ella.

Para alguns é muito conveniente pôr á disposição das gallinhas pãos redondos no mais alto ponto do gallinheiro, onde as gallinhas dormem, visto ellas manifestarem preferencia por esse systema de dormitorios. Este habito lhes vem, sem duvida de terem as aves no estado selvagem ou semi-domestico, necessidade de fugir aos innumeros animaes carniceiros que as perseguem, a ponto de verem-se obrigadas a passar a noite nos ramos mais altos das arvores. Entre as arvores domesticas este perigo não existe e, portanto, não explica a sua preferencia por esses sitios. Para muitos avicultores, esse costume é a causa dos defeitos que ellas apresentam no externum que é retorcido e prejudica a producção da carne.

A nosso ver, não é essa a causa de tal anomalia do esqueleto, pois os faisões e muitas outras aves que passam a noite assim empoleiradas, não apresentam esse defeito.

Alguns obrigam as gallinhas a dormir em camas de palha, acreditando que assim evitam essa deformação do externum e se combatem melhor os insectos que as molestam durante a noite.

Para nós, as gallinhas devem dormir em poleiros e não sobre o sólo, e isto pelas seguintes razões:

1º. Não se achando em contacto com os excrementos que expellem durante a noite, conservam mais limpas as pennas e as patas; 2º, evita-se a humidade do sólo, tão prejudicial ás aves, principalmente se são sujeitas a rheumatismo e ás diarrhéas; 3º, combatem-se melhor o piolho vermelho e outros insectos que tanto perseguem as gallinhas, sendo tambem mais facil destruil-os quando se refugiam nos pãos do poleiro do que no sólo; 4º, nos dormitorios mal ventilados, a atmosphera das partes altas está menos carregada de acido carbonico e gazes que se desprendem da fermentação dos excrementos, do que a parte inferior; 5º, se nos gallinheiros entram ratos, gatos, etc., estes animaes não incommodam as gallinhas que dormem nos poleiros altos.

Para evitar a anomalia do externum, se existir, a que nós duvidamos muito, devem-se pôr á disposição das gallinhas, não pãos de secção circular, mas, sarrafos de quatro ou seis centimetros de largura; de maneira que as **aves pousam o peito sobre a superficie que absolutamente não poderá influir no esqueleto. Além do que,** esses sarrafos têm a vantagem das aves poderem segurar-se mais firmemente, não correndo o risco de cair e durante o inverno as patas ficam mais cobertas pelas pennas do peito e se expoem menos ao frio.

Quanto ao arejamento, esse não é de grande importancia e depende da ventilação: em 10 metros cubicos de espaço pódem-se abrigar perfeitamente 20 gallinhas, tanto mais se o gallinheiro tem uma ou duas janelas.

Não vemos utilidade de retirar do gallinheiro duas vezes por semana os excrementos das aves; basta cobril-o com uma camada de palha e retirar o estrume que se fórma de mez em mez ou cada seis semanas; se houver máo cheiro espalha-se sobre elle cinza ou terra secca, quanta fôr precisa.

Herbert Massena, accusado da autoria de um furto de joias, occorrido ha tempos no hotel Metropole, foi condemnado pelo juiz da 1ª vara criminal a quatro mezes de prisão e multa de 3 o|o sobre o valor furtado.

Escrevem-nos:

"Sr. redactor—Foi com verdadeiro jubilo que vi hontem expostos no saguão do edificio da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro os planos do sumptuoso pavilhão e respectivos annexos que o Brazil vai construir para a grande exposição internacional de Turim e Roma. O pavilhão principal, além da feliz concepção, que honra sobremodo o seu autor, está primorosamente desenhado e obedece ao estylo renascença, tão puro e perfeitamente applicavel a este genero de edificações.

Não quiz o Dr. J. B. de Moraes Rego que o seu projecto fosse moldado nos antigos pavilhões com que o Brazil estava habituado a concorrer a outras exposições e teve, parece-me, muita razão em idealizar um outro genero de construcção mais leve, abstendo-se na parte externa das tão usadas e abusadas columnas.

O illustre titular da pasta da agricultura mais uma vez andou acertadamente fazendo executar a seu gosto e sob sua immediata direcção tão importantes trabalhos, não confiando a artistas estrangeiros, como aconteceu ultimamente com a exposição de Bruxellas, serviço que, como se vê, póde ser honrosamente desempenhado pelos nossos patricios.

Cabe ao Congresso Nacional dar a ultima de mão, de modo que possamos, com galhardia, ver a nossa querida bandeira balouçar-se no alto de um monumento, que não só no conteúdo, como no continente, eleva bem alto o grão da nossa cultura."

ORPHANATO EVANGELICO

Conforme antecipámos, realizou-se antehontem, á rua Argentina n. 11, um espectaculo simples, mas reconfortante — uma festa de instrucção.

Nestes tempos de asperos egoismos utilitarios é grato ver-se que ha homens animados de fé e principios que os põem em acção em beneficio do proximo.

O Orphanato Evangelico, fundado e dirigido pelo pastor James Roberts, realizou uma festa commemorativa do seu 1º anniversario, com o fim de mostrar o adiantamento e o aproveitamento de algumas dezenas de crianças oriundas das classes proletarias e confiadas á sua direcção.

O programma da festa consistiu em duas partes.

A primeira, que foi precedida por uma ceremonial cultual, consistiu em cantos sacros, executados pelas crianças, na seguinte ordem:

Margaridinha, psalmo 1º; Pallu, cap. 53 Isaias; Manoelinha, cap. 5, S. Matheus; Antonio Pereira, psalmo 23; Zila, psalmo 150; Antonio Eduardo, cap. 55, Isaias; Franklina, 1ª epistola S. João cap. 1; Nelson, S. João cap. 1º; Eulalia, psalmo 103; Henrique, psalmo 8; Ubaldina, São João 4, e Eurotilde, psalmos 133 e 134.

Em seguida houve larga distribuição de doces e biscoutos pelas crianças presentes.

A parte litteraria da festa, que era a segunda do programma, foi depois executada como se segue:

"Pallu, poesias "Deus" e "Achei um relogio"; Zila, poesia "Oração"; Antonio Eduardo, "Canto extremo de um cego", "Bom inverno" e "Minha mãi"; Manoelina, "Por que sou séria"; Franklina, "Sonho"; Margaridinha, "As minhas amiguinhas"; Margaridinha, Zila, Luicita e Franklina, "Amor supremo"; Eulalia, "Um quadro", "A cigarra e a formiga", "Se eu fosse querida"; Eurotilde, "Joãozinho"; Margaridinha e Zila, "Lucia", e Zila e Eponina, "As flores".

Ambas as partes do programma foram caprichosamente executadas por todos os alumnos, notando-se grande aproveitamento e disciplina por parte das interessantes pequerruchas.

A festa, que terminou quasi ás 11 horas da noite, deixou em todos que a assistiram real impressão de agrado e admiração pelo louvavel esforço, tão digno e humano que se pratica, modesta, mas firmemente naquella casa de educação da rua Argentina.

— Hontem fomos agradavelmente surprehendidos em nossa sala de trabalho pela visita da senhora M. Magdalena Franco Roberts, professora do Orphanato Evangelico, e digna esposa do director do orphanato, acompanhada de numerosa turma de pequenos discipulos. Esta visita, escusado é dizer, deixou-nos muito penhorados.

Aspectos brazileiros.

O numero inicial da *Brasilianische Rundschau*, a nova revista de propaganda Sr. José Hubmayer, insere um genero até então descurado, de noticias sobre o nosso paiz, realmente interessantes, como curiosidade e de grande valor para o exito da propaganda, pela attracção que traz por essa mesma curiosidade, sobre a terra a que se referem.

São as noticias sobre a velha feição do Rio de Janeiro, sobre os aspectos desapparecidos da cidade, referentes á época colonial e aos primeiros annos do seculo passado. Essas noticias, de que a imprensa brazileira, excepção feita de alguns poucos escavadores, como o Dr. Vieira Fazenda, e Felisbello Freire e o Sr. Noronha Santos, se descuida, a *Brasilianische Rundschau* as publica, feitos por mão de entendido e com gravuras illustrativas, reproduzidas do celebre livro de Rugendas sobre o Brazil.

No numero a que alludimos a revista dá um historico da fundação da cidade, com a reproducção de duas gravuras de Rugendas, da rua Direita antiga e do incendio do Recolhimento do Parto.

Nesse mesmo numero vem uma curiosa noticia sobre a ribeira de Iguape, acompanhada de interessantes vistas, entre estas as das famosas grutas de Iguape.

QUERIA MORRER

Maria de Sant'Anna, de 35 annos, solteira, reside á rua Viscondessa de Delmont n. 10.

Hontem, desgostosa por não achar emprego, Maria resolveu pôr termo á existencia.

A's 5 horas da manhã saiu de casa e, ao chegar á rua Visconde de Santa Isabel, atirou-se sobre os trilhos no momento em que, para a cidade, descia em toda velocidade um electrico, guiado pelo motorneiro João Barcellos de Faria.

Barcellos, com toda a presteza, travou o carro, impedindo assim que a infeliz mulher fosse esmagada, ficando ella com a perna direita fracturada e com um extenso ferimento na cabeça.

A policia do 16º districto pediu pelo telephone soccorro ao posto central de assistencia, comparecendo ao local, em auto-ambulancia, o Dr. Flavio de Moura, que fez os curativos precisos na offendida e a transportou para o hospital da Misericordia.

O juiz da 1ª vara commercial, por motivo de fallecimento do socio Abel Ferreira da Silva Lima, declarou dissolvida e em liquidação a firma Napoleão Lima & C., estabelecida á rua da Carioca ns. 72 a 76, com fabrica de cerveja.

Por força de clausula contratual foi nomeado liquidante o socio **Napoleão Ferreira da Silva Lima.**

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

EXCURSÃO MINISTERIAL

Commemorando a inauguração do trecho novo da linha do centro em Pirapora, foi hontem illuminada e embandeirada a fachada do edificio da Estrada de Ferro Central, na praça da Republica.

O Dr. Aarão Reis, ex-director dessa via ferrea, em cuja administração esses trabalhos tiveram grande incremento, tambem recebeu muitos telegrammas de felicitações pela data de hontem.

Foram tambem dirigidos diversos telegrammas nesse sentido aos Srs. ministro da viação e Dr. Paulo de Frontin.

Do nosso representante que acompanha a comitiva, recebêmos os seguintes telegrammas:

SABARA', 28.

Chegámos a Lafayette entre vivas acclamações da população e dos operarios do deposito.

O jantar foi servido no hotel da estação.

A Burnier chegámos ás 9 horas da noite.

O especial foi recebido festivamente. A estação achava-se caprichosamente ornamentada. Tocou a banda de musica da usina Wigg.

O ministro Francisco Sá foi recebido pelos Drs. Costa Senna e Alfredo Rocha e commendador Wigg.

Fez-se baldeação para a bitola estreita, afim de seguir para Sabará.

CURVELLO, 28.

Chegámos a Curvello ás 8 e 10 da manhã. A população acolheu festivamente a comitiva.

Em General Carneiro embarcaram no trem especial o Dr. Estevão Brito, representante do Dr. Wenceslão Braz; major Christo, capitão Prado, Drs. Costa Senna e Domingos Rocha, muitos academicos e outras pessoas gradas.

De General Carneiro a Pirapora foram organizados tres trens especiaes, cheios de academicos e de populares.

Seguimos para Curralinho, afim de bater a primeira estaca no kilometro 863, ramal de Montes Claros.

Vieram de Bello Horizonte e se incorporaram á comitiva os Srs. presidente da Camara, prefeito, chefe de policia, administrador dos correios, delegado fiscal, procurador da Republica, chefe do districto telegraphico e representantes da imprensa.

CURRALINHO, 28.

Em Curralinho, com a presença dos Drs. Francisco Sá e Frontin, dos representantes do governo do Estado e da imprensa, inaugurou-se o ramal terminal de Roça Brejo, com 22 kilometros de extensão, pertencente á Companhia Victoria a Diamantina, cujo constructor, engenheiro Sá Carvalho, acompanhado dos fiscaes engenheiros Leite Ribeiro Junior e João Baptista de Almeida, tambem assistiu ao acto, que foi solemne e concorridissimo. Depois de batida a estaca em Montes Claros, entre este logar e Centro, seguiremos ás 2 horas para Pirapora, de onde regressaremos ás 8 da noite.

PIRAPORA, 28.

A nossa chegada aqui, foi ás 5 1|2 horas da tarde. A estação, repleta de povo, estava muito bem enfeitada.

Os Drs. Francisco Sá e Frontin foram festivamente recebidos.

Realizou-se logo depois a inauguração.

Em Buritys foi servido um lauto banquete, no fim do qual foram trocados brindes.

Devemos regressar para o Rio ás 9 1|2 horas da noite.

PIRAPORA, 28.

Na visita que o ministro Francisco Sá fez ao ramal de Diamantina teve excellente recepção.

Falou o Dr. Oliveira Castro, da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina, saudando o Dr. Sá; este agradecendo e congratulando-se com os diamantinenses e com o Estado de Minas pela realização desse grande melhoramento; o senador Pedro Malta em nome da Camara Municipal de Diamantina; o Dr. Castro Barbosa e o Dr. Estevão Pinto, em nome do governo de Minas; o Dr. Aurelio Pires saudando a imprensa, e, finalmente, o Dr. Francisco Sá brindando os Drs. Nilo Peçanha e Wenceslão Braz.

O Dr. Frontin brindou os engenheiros e os operarios do ramal.

Com o fim de pugnar pela união e progresso dos academicos brazileiros, o *Brazil Academico* apparecerá em junho proximo, para concorrer com enthusiasmo a essa lucta gloriosa e bemfazeja, sendo seu redactor-chefe João Lage Sayão.

ASSASSINATO DO MUSSIU'

Perante o juiz da 3ª vara criminal compareceu hontem, afim de ser julgado, Domingos Gomes Ribeiro, vulgo "Domingos Portuguez", accusado de co-autoria da assassinato do velho relojoeiro Guilherme Keller, o "Mussiú", facto occorrido em novembro de 1906, na casa n. 6, á rua Commendador Telles, em Cascadura.

"Mussiú", muito excentrico, vivia completamente só e possuia em casa joias e dinheiro na importancia approximada de 24 contos.

Os criminosos penetraram em sua casa, á noite, assassinaram-no e roubaram-lhe os valores.

O caso impressionou muito. A policia, depois de muito trabalho de investigação, attribuiu o crime a Serafim Bueno de Oliveira e "Domingos Portuguez".

O primeiro foi logo preso, processado e condemnado estando presentemente a cumprir a pena que lhe foi imposta. Domingos logrou evadir-se, sendo preso ultimamente, quando aqui appareceu acreditando não ser conhecido e assim ficar impune.

Foi infeliz, porém. Preso, viu-se processado e hontem compareceu a julgamento.

Terminados os debates foram os autos conclusos ao juiz para sentença.

MORTO E SAQUEADO

Ainda pesa no espirito da sociedade carioca o barbaro assassinato da estação de Deodoro.

Felizmente, devido ás boas diligencias do Dr. Edgard Pahl, delegado do 23º districto, já foram descobertos os facinoras, que praticaram o crime, os quaes se acham presos.

São dois soldados do exercito, sendo um do 5º e o outro do 4º regimentos.

Hontem, á 1 hora da tarde, o Dr. Edgard Pahl conferenciou longamente com o Dr. Leoni Ramos, chefe de policia, sendo assumpto da conferencia o resultado do inquerito policial.

Actos do governo do Estado do Rio.

Foi nomeado o capitão Oscar do Nascimento para o cargo de 2º supplente do juiz de direito de Magdalena.

—O secretario geral do Estado mandou que fosse dada ao Sr. Juvenato Horta, concessionario dos favores estadoaes por contrato de 4 de janeiro do corrente anno, para o estabelecimento de matadouros frigorificos no norte do Estado, certidão de que nada consta officialmente relativamente ao seu contrato, nem termo algum lavrado, de transferencia ou limitação de quaesquer das faculdades feitas ao mesmo concessionario.

Hoje os alumnos de catecismo da matriz de Santo Christo dos Milagres, na missa das 8 horas, farão a sua primeira communhão e o acto de renovação das promessas do baptismo.

Ao meio-dia, na mesma matriz, sua Em. o cardeal arcebispo administrará o sacramento do chrisma.

ROBERTO KOCH

BADEN-BADEN, 28.

Falleceu o celebre medico e bacteriologista allemão Dr. Robert Koch.

(Serviço do *Paiz*.)

O scientista cujo fallecimento o telegrapho nos annuncia foi um dos grandes bemfeitores da humanidade no seculo XIX, que os deu tão grandes, tão fecundos tão extraordinarios principalmente no campo da sciencia.

Nenhum outro nome mais que o do professor Roberto Koch, o descobridor do bacillo da tuberculose e da respectiva vaccina, merece a admiração e mais que isso, a gratidão universal.

E, effectivamente, não houve no ultimo quartel do seculo passado uma nomeada mais esplendida que a desse bacteriologista abnegado, que concentrou todos os esforços da sua luminosa intelligencia e da sua formidavel erudição nas pesquizas tenazes de que resultou em primeiro logar a descoberta do bacillo terrivel da tuberculose.

Mas descobrir o bacillo não foi para elle senão o ponto de partida de uma descoberta muito mais sensacional e sobretudo, muito mais ligada á sorte humana—a da vaccina, a lympha de Koch ou como tambem é conhecida, a tuberculina, que se não deu sob o ponto de vista therapeutico, os resultados esperados pelo seu preconizador, ficou no entanto na arte veterinaria como um reactivo infallivel para combater a tuberculose em principio nos animaes.

O Dr. Roberto Koch nasceu em 1843 em Clausthal, Allemanha. Depois de fazer seus estudos em Goettingue, de 1862 a 1866, occupou o logar de medico adjunto no hospital geral de Hamburgo.

Exerceu depois, successivamente, a medicina em Langenhagen, Rackswitz e Woellstein.

Em 1880 entregou-se já a activas pesquizas bacteriologicas sobre as feridas infecciosas, a scepticemia, a pustula maligna, que lhe valeram ser nomeado membro da repartição de saude de Berlim.

Publicou então, os seus trabalhos intitulados "Etiologia da pustula maligna", e "Pesquizas sobre a etiologia das feridas infecciosas".

Dois annos depois dava á publicidade aos resultados dos seus estudos sobre a tuberculose e descoberta do bacillo, a que ficou eternamente ligado o seu nome.

Conseguiu em successivas experiencias cultivar o bacillo fóra do organismo e reproduzir a molestia nos animaes com os productos dessa cultura.

Foi depois nomeado director da expedição allemã, que foi ao Egypto e ás Indias estudar o cholera que ali então grassava.

Coube á tenacidade do devotado scientista descobrir o bacillo do cholera, que tomou tambem o seu nome.

De volta á Allemanha, em 1884, foi enviado á França, onde se manifestou violentamente o cholera.

Dedicou-se novamente ao estudo da terrivel molestia.

Em 1885 foi nomeado professor da Faculdade de Medicina e director do Instituto de hygiene instalado na Universidade de Berlim.

Foi cinco annos mais tarde, em 1895, que Koch annunciou a sua grande descoberta de uma lympha vaccinal contra a tuberculose, preparada por meio de culturas do bacillo especifico.

Desde então continuou os seus estudos sobre a tuberculose e ainda em 1901 fazia ao mundo scientifico a affirmação bastante tranquilizadora de que não havia contagio da tuberculose por meio dos alimentos provenientes de animaes tuberculosos.

Foi, em summa, uma vida de completo devotamento á sciencia, um dos ramos em que esse devotamento é mais arriscado, a do eminente professor hontem fallecido.

A sua morte repercutirá tristemente, dolorosamente em todo o mundo civilizado.

CARUSO EM PARIS

Reproduzimos de um jornal francez a seguinte interessante noticia:

"Houve em Paris, durante uma grande parte do seculo XIX até o anno fatal de 1870, um theatro delicioso — o theatro italiano, denominado Salle Ventadour, no fim da rua Monsigny, que depois se transformou em uma succursal do Banco de França.

Esta sala tinha um aspecto encantador e um raro "cachet" de intimidade elegante. A acustica era excellente.

Foi ali que se ouviram as obras de todos os grandes compositores italianos da época — Rossini, Bellini, Donizetti, Verdi, bem como todas as grandes cantoras, desde a Malibran até a Patti.

Em todos os escriptores francezes ou estrangeiros, que viveram em Paris nesses annos felizes, Musset, Mme. de Girardin, etc., se encontram referencias áquelle theatro:

Rebentou, porém, a guerra de 1870, accumulando ruinas e desastres.

"O theatro italiano foi levado na corrente. Nos annos seguintes fizeram-se algumas tentativas para o reconstruir, mas todas ellas resultaram infructiferas. O theatro italiano desapparecera para sempre.

Um activo editor de musica, um emprezario habil, Gabriel Astruc, concebeu a idéa de que, embora o theatro italiano não pudesse ser integralmente reconstituido, seria, comtudo, possivel organizar em Paris, como se faz em outras capitaes, uma "saison" italiana.

Assim, no anno passado, fez representar no Chatelet uma série de operas e bailes russos, que obtiveram um enorme successo.

O bom exito que obteve levou-o este anno a pedir ao Sr. Gasti-Casazza, director do Metropolitano-Opera, de Nova York, que fosse dar a Paris, com a sua companhia de opera italiana, uma série de representações, as quaes se devem realizar entre 10 de maio e 23 de junho.

A Metropolitano-Opera de Nova York, com todos os seus artistas, os seus côros e o seu corpo de baile, os seus "maestros", os seus machinistas com todo o seu pessoal, emfim, e todo o seu scenario e vestuario, vai ser, pois, transportada a Paris, tendo como figura principal o celebre tenor Caruso.

O repertorio consta da "Aida, "Otelo" e "Falstaff", de Verdi; "Manon Lescaut", de Puccini; "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, e "Il Pagliacci", de Leoncavallo.

Entre os artistas contam-se, além de Caruso, um outro grande tenor já consagrado em Munich e Nova York, o Sr. Leó Slezak; os barytonos Amato e Scetti e as sopranos Olive Frenistad, Francis Alda e Luiza Homer e, como director de orchestra, o Sr. Arturo Toscanini.

Só haverá espectaculos ás segundas, quartas e sextas-feiras."

O CENTENARIO ARGENTINO

FESTAS E MANIFESTAÇÕES

BUENOS AIRES, 29.

Esteve brilhantissimo o baile offerecido pela municipalidade, no theatro Colon, e ao qual compareceram a princeza Isabel, da Hespanha, os presidentes Montt e Alcorta, e senhoras; os embaixadores da Allemanha, marechal von der Goltz; da França, senador Pierre Bandin; da Italia, senador Ferdinando Martini; dos Estados Unidos, general Leonardo Wood; todos os ministros; os ministros das relações exteriores e da guerra, do Chile, Srs. Agustin Edwards e Rodriguez; os ministros da guerra e do interior, do Paraguay, coronel Albino Jara e Manoel Franco; o ministro do interior, do Urugay, Sr. Blas Vidal; os commandantes dos navios de guerra estrangeiros e todos os delegados estrangeiros ás festas do centenario; diplomatos, altas autoridades civis e militares e as principaes familias desta capital.

O baile terminou cerca das 2 horas da manhã.

BUENOS AIRES, 28.

O presidente do Chile, Sr. Pedro Montt, que parte hoje para o seu paiz, recebeu hontem de tarde as delegações das diversas corporações nacionaes, que lhe entregaram uma riquissima e artistica placa de ouro, em relevo, commemorativa da sua visita á Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 28.

O delegado japonez ás festas do centenario, Sr. Shigimagi, trouxe um artistico retrato do general San Martin, feito em Tokio, e que tenciona offerecer ao Circolo Militar Argentino, em nome das classes armadas japonezas.

BUENOS AIRES, 28.

Na Escola Normal, e na presença de grande concurrencia, principalmente de professores, um dos delegados chilenos ás festas do centenario, Sr. Marco Antonio Peres, realizou hontem de tarde uma conferencia sobre a "Arte da leitura", sendo muito applaudido.

BUENOS AIRES, 28.

Realizam-se esta tarde as grandes regatas internacionaes, e nas quaes tomarão parte os escaleres de todos os navios de guerra estrangeiros ancorados no porto.

—A' noite haverá a grande festa veneziana, nas docas, tomando parte todos os navios de guerra nacionaes e estrangeiros; e na municipalidade, haverá recepção em honra dos delegados das municipalidades estrangeiras e das provincias.

BUENOS AIRES, 28.

"La Prensa" e "La Nacion" publicam os telegrammas trocados ha dias entre os Srs. barão do Rio Branco e Dr. Saens Peña, a proposito do primeiro centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 28.

Telegrapham de diversos pontos das provincias, informando que proseguem com muito brilho, em toda a parte, os festejos commemorativos do centenario da independencia nacional.

Em diversas cidades realizaram-se procissões civicas, á frente das quaes iam as autoridades.

As colonias estrangeiras adheriram enthusiasticamente a essas festas.

BUENOS AIRES, 28.

A exposição pecuaria, hontem inaugurada, tem sido visitada por milhares de pessoas.

BUENOS AIRES, 28.

No Convento de S. Francisco realizaram-se hoje, pela manhã, as grandes festas promovidas por um grupo de senhoras da melhor sociedade e destinadas especialmente ás crianças pobres.

Foi cantado solemne "Te-Deum". Assistiu grande concurrencia. Depois das festas foram distribuidos premios ás crianças.

BUENOS AIRES, 28.

Foi adiada para amanhã a procissão civica, que partirá da praça do Congresso, ás 2 horas da tarde, com destino ao Cabildo, e depois ao tumulo do general San Martin, onde será depositada uma corea de bronze.

A procissão, depois de percorrer diversos pontos da cidade, deverá dissolver-se na praça de Mayo, em frente ao monumento do exercito dos Andes, hontem inaugurado.

BUENOS AIRES, 28.

O ministro da fazenda, Sr. Manoel Yriondo, offereceu hoje um almoço ao seu collega uruguayo, Sr. Blas Vidal, que veiu aqui como presidente da delegação do governo do Uruguay assistir ás festas do centenario da independencia.

BUENOS AIRES, 28.

Diversas delegações de corporações desta capital e das provincias visitaram esta tarde a princeza Isabel, da Hespanha, para entregar-lhe uma placa de ouro, em relevo, commemorativa da sua visita á Republica Argentina.

Essa placa é completamente igual á que foi entregue ao presidente do Chile, Sr. Pedro Montt.

BUENOS AIRES, 28.

Noticia-se que o delegado japonez, Sr. Shigimagi, compoz uma ode, em japonez, sobre o rio da Prata, e que vai ser distribuida por todo o paiz depois de traduzida para hespanhol.

BUENOS AIRES, 28.

A princeza Isabel, da Hespanha, offereceu no palacete em que está hospedada um almoço ao presidente do Chile, Sr. Pedro Montt, e ao ministro das relações exteriores do gabinete chileno, Sr. Agustin Edwards, que compareceram acompanhados de suas esposas e dos ajudantes de campo.

Ao banquete assistiram tambem diversas senhoras da alta sociedade desta capital.

BUENOS AIRES, 28.

Os senadores e deputados chilenos que vieram na comitiva do presidente Montt, estiveram hoje de manhã no Congresso a fazer as despedidas aos seus collegas argentinos, por terem de partir para o seu paiz.

BUENOS AIRES, 28.

Realizaram-se as regatas internacionaes, com o comparecimento do ministro da marinha, contra-almirante Betbeder, e dos embaixadores, dos Estados Unidos, general Leonardo Wood, da Italia, senador Ferdinando Martini, e de diversos diplomatas, delegados estrangeiros e enorme multidão.

O pareo de honra, na distancia de 700 metros, foi disputado por seis escaleres de navios de guerra estrangeiros.

As regatas tiveram grande concurrencia popular, sendo enthusiasticamente applaudidos os vencedores.

BUENOS AIRES, 28.

O presidente do Chile, Sr. Pedro Montt, partiu hoje para o seu paiz, em trem especial da Estrada de Ferro do Pacifico, embarcando na estação da avenida Rosales.

O cortejo presidencial saiu do palacio Mihanovich, onde esteve hospedado o Sr. Pedro Montt, pouco antes das 4 horas da tarde, descendo o Paseo de Julio até a avenida Rosales. Desde a estação até o palacio, na avenida Juncal, estavam postados cerca de 8.000 homens das tres armas, em filas duplas, por meio das quaes passou o cortejo presidencial.

As tropas eram commandadas pelo general Ortega, commandante da 1ª divisão militar, com séde nesta capital.

O cortejo seguiu a mesma ordem mantida por occasião da chegada do presidente Montt. O cortejo compunha-se, além do carro a Daumont, em que iam os presidentes Alcorta e Montt, de 23 outros carros com a comitiva, sendo todos escoltados por guardas de carabineiros e officiaes de cavallaria e artilheria.

Por todas as ruas do percurso havia grande agglomeração popular. Em muitas dellas, como no Paseo de Julio, o transito ficou interrompido desde as 2 horas da tarde, devido á enorme multidão que para ali affluiu.

Quando passava o carro conduzindo os presidentes Montt e Alcorta, a multidão prorompia em delirantes acclamações ao Chile e á Argentina, acclamações que se prolongavam com o mesmo enthusiasmo até desapparecer o cortejo.

As senhoras, das janelas, atiravam flores e acenavam com os lenços, acompanhando as acclamações da rua.

O enthusiasmo popular parece que ainda foi maior do que por occasião da chegada do presidente Montt.

BUENOS AIRES, 28.

Chegado o cortejo á estação passavam das quatro horas da tarde.

Os presidentes Montt e Alcorta eram ali aguardados pelos embaixadores e delegados estrangeiros ás festas do centenario; diplomatas, ministros, membros das duas casas do Congresso; altas autoridades civis e militares, e todo o elemento official e de representação.

Por essa occasião, o ministro do interior, Sr. Galvez, entregou ao presidente Montt uma medalha, mandada cunhar pelo governo, para commemorar o primeiro centenario da independencia. Essa medalha é de ouro, cravejada de brilhantes, e foi entregue num rico e artistico estojo com as armas entrelaçadas chilenas e argentinas.

Principiou-se em seguida ás despedidas, notando-se o prolongado abraço que trocaram os presidentes Montt e Alcorta, quando este foi deixar aquelle na portinhola do vagão.

Quando o trem se poz em marcha, a enorme multidão, que desde cedo occupava todas as proximidades da estação, prorompeu em delirantes acclamações ao presidente Montt e ao Chile, acclamações que duraram mais de meia hora.

—Com o presidente Montt, seguiram, além dos ministros da guerra e das relações exteriores do Chile, e das delegações do Congresso e da magistratura, os ajudantes de ordens argentinos, que só deixarão o presidente do Chile em Las Cuevas, na fronteira dos dois paizes.

—As outras delegações chilenas ás festas do centenario só a semana proxima partirão desta capital.

—Os alumnos da Escola Militar Chilena e os carabineiros chilenos, que tambem compareceram á despedida do presidente Montt, foram acclamadissimos.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 28.

Regressou hoje para Santiago o Dr. Montt, e onde deve chegar ao meio dia de segunda-feira, sendo muito victoriado ao embarcar.

O presidente do Chile confessou-se extremamente penhorado pelas provas de cortezia que recebeu.

— O Sr. Edwards, ministro do exterior do Chile, interrogado sobre o conflicto Perú-Equador, assegura que a guerra está conjurada e que a questão de Tacna e Arica será resolvida pacificamente.

— Os restos mortaes do Dr. Frexno, secretario particular do presidente Montt, serão transportados no cruzador "O'Higgins".

— A infanta Isabel parte na quintafeira no cruzador "Carlos V", visitando Montevidéo, onde preparam-lhe grandes festas, tomando ahi o transatlantico "Affonso XIII" que a conduzirá a Cadiz.

— Chegou pelo paquete "Hamburgo" a caravana ethiopica, composta de 300 indigenas somalus, que será exhibida na exposição ferroviaria.

Foi uma nota exotica a sua desfilada pelas ruas, precedida de uma banda de musica.

— Grande numero de pessoas tem visitado a exposição internacional agricola, onde se encontram soberbos exemplares de gados e avicultura.

— Os batalhões escolares visitarão a cidade de La Plata.

— O "Diario" diz que a unica festa a que foram convidados os jornalistas nacionaes e estrangeiros foi a da inauguração da exposição hespanhola.

— Realiza-se amanhã no Campo de Maio a ceremonia do juramento da bandeira pelos recrutas, visitando em seguida as delegações estrangeiras as tropas que se acham acampadas.

— As associações de todas as nacionalidades, excepto as portuguezas, offerecem uma festa em honra ás delegações patricias organizadoras dos festejos do centenario.

— Amanhã effectua-se a inauguração official do Congresso Medico Internacional, lamentando-se a ausencia do Dr. Baptista de Lacerda e de outras notabilidades brazileiras.

— Esta tarde a empreza do Cassino offerece um espectaculo ás tripulações de todos os navios de guerra estrangeiros.

— A legação da Austria offerece, na terça-feira, um banquete ás embaixadas allemã e dinamarqueza, o mesmo fazendo a Camara do Commercio á embaixada hespanhola.

— Segundo era de prever foi sumptuoso o baile do theatro Colon, tendo sido exhibidos riquissimos trajes.

A infanta Isabel confessou que ficara mui bem impressionada com o maravilhoso espectaculo.

Trazia essa princeza um rico collar de grandes perolas e um diadema de brilhantes.

A enorme concurrencia quasi impossibilitava o movimento dos salões.

BUENOS AIRES, 28.

Realizaram-se hoje grandes regatas no rio Tigre. Correram 16 barcos tripulados por marinheiros da esquadra argentina.

As regatas internacionaes realizar-se-hão amanhã.

Os barcos estrangeiros retiraram-se por serem de estructuras diversa da dos argentinos. Está-se procurando fazer um novo programma.

—Apesar do intenso frio a festa veneziana effectuada esta noite teve grande concurrencia.

(Serviço do "Paiz".)

FESTAS JOANINAS

REPRODUCÇÃO DAS FESTAS DE S. JOÃO DA PONTE, EM BRAGA, PORTUGAL

Hoje pela manhã, em automoveis, percorrerão toda cidade algumas moças portuguezas, vestidas genuinamente a minhota, distribuindo o programma das festas a realizarem-se em junho proximo, no campo de Sant'Anna.

Os originaes cartazes representando o baptismo de Christo, primoroso trabalho da Casa Editora, de Lisboa, em breve serão distribuidos pelos principaes estabelecimentos desta capital e do interior.

NAMORADO VIOLENTO

O moço Mario Monteiro ha tempos que frequentava com assiduidade a casa de Antonio Vicente Pires de Marcos, em Madureira.

Ultimamente, o rapaz apaixonou-se pela filha de Pires, uma rapariga de 18 annos.

Hontem, chegando á casa o pai da mocinha e encontrando o *flirt* dos namorados muito adiantado, indignou-se com o facto, chamando os pombinhos á ordem.

Mario Monteiro, em vez de se desculpar do namoro com boas palavras, preferiu passar uma forte descompostura no velho Pires, o que fez com que esse muito se indignasse.

A discussão tornou-se calorosa e Mario, no auge da raiva, tirou de um *box*, com o qual feriu Pires na cabeça.

Resultado da valentia do Mario: perder o coração da menina, que ficou com odio do malfeitor, e ser preso pela policia do 23º, para bem explicar a aggressão.

Festas.

O Club de S. Christovão realiza hoje mais uma *domingueira*, que, como as anteriores, promette grande animação.

Passeios maritimos.

O passeio maritimo annunciado para hoje pela Companhia Cantareira é dos mais attrahentes.

Depois de bella excursão pelas praias do Russel, Flamengo e Botafogo, exposição nacional, fortalezas de S. João, Lage e Santa Cruz, enseada de Jurujuba, sacco d S. Francisco, praia de Icarahy, Boa Viagem, Praia Vermelha, Gragoatá, Nitheroy e ponta da Armação, as barcas contornarão por ultimo o poderoso couraçado *Minas* e "scout" *Bahia*, estacionando perto dos mesmos por alguns momentos.

Viajantes.

No *Avon*, partem no dia 31 para a Europa os Srs. Dr. Raphael Marques Cantinho, Dr. Numa do Valle e familia, Dr. Francisco Dantas Ferraz, Dr. Antonio de Souza Campos e familia, Dr. Mario da Cunha Canto, William Speers e sua senhora, coronel Antonio Carlos da Silva Telles, Albino dos Santos e familia, Armin Wurth, Francisco Dantas Ferraz Netto, José Proost Rodovalho, coronel Paul Balagny, chefe dos instructores da policia de S. Paulo, e sua familia e tenente-coronel Pedro Arbues R. Xavier, commandante do 1º batalhão de policia, todos residentes no Estado de S. Paulo.

No *Aragon* chega hoje, ás 3 horas da tarde, o illustre general J. S. Costallat, acompanhado de sua Exma. familia.

Em sua companhia viajam igualmente sua filha, a Exma. Sra. Macedo Soares, esposa do 2º tenente da armada Macedo Soares, e uma netinha, filha do mesmo official.

Irão a bordo recebel-os muitas pessoas e commissões do Collegio Militar, de que foi commandante aquelle digno official general.

Acompanhado de sua Exma. familia, regressou hontem de Petropolis, hospedando-se no Metropole Hotel, o Sr. Hermano Ramos.

Parte amanhã para a Europa o joven advogado Dr. Alfredo Luz, filho do senador Hercilio Luz.

Acha-se nesta capital, com licença, o integro juiz de direito de Juiz de Fóra, Dr. Francisco de Paula Ferreira e Costa.

A bordo do *Ceará*, partiu hontem para a Bahia o engenheiro Emilio Lëvermann.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. A. C. Michalet, G. De Mathia, Angelo Luzo, Octavio da Silva Prates e senhora, Julio Conceição, Agrippino Pontes, Valentim José Ferreira, Felix Guimarães, Fortunato Oenga, Manoel Bravo, M. Oyenard Filho e Henri Couben.

Parte amanhã para Coritiba, via São Paulo, o distincto advogado Dr. João Carlos Hartley Gutierrez, que aqui veiu em serviço de sua profissão.

Passageiros entrados hontem:

De Manchester e escalas, pelo paquete *Tintoretto*, Georgina Davis, Miguel Martins Pereira, Josefa Ferreira, Maria do Carmo, Maria Camella, Joanna Pereira Guimarães, José Joaquim Machado, Manoel Joaquim Gomes, João da Silva, João Alves de Freitas, Leonor Sampaio e Luiz Gabriel Monteiro Sampaio.

Anniversarios.

O menino Eugeninho, filho do 4º official do Arsenal de Guerra desta capital Sr. Eugenio Massen, faz annos hoje.

Faz annos hoje o senador Hercilio Luz, illustre representante do Estado de Santa Catharina no Congresso Federal.

Os amigos e admiradores do Dr. Hercilio preparam-lhe festiva manifestação de apreço.

Hontem, ao entrar em sua sala de aula a professora cathedratica D. Maria Francisca Gonçalves, professora da 8ª escola publica do 5º districto, encontrou a sua mesa coberta de flores e foi saudada pelos seus alumnos, acompanhados da professora adjunta D. Amanda Machado Duarte.

A professora D. Maria Francisca Gonçalves, que completava mais um anno de idade, offereceu em sua residencia um lauto jantar, no qual tomou parte grande numero de pessoas.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Graciema Soares de Azevedo, filha do estimado funccionario da secretaria da Santa Casa Sr. Americo M. de Azevedo Silva.

Hontem commemorou a data do seu natalicio a veneranda Sra. D. Francisca da Silva Costa, mãi do distincto advogado Dr. Costa Netto.

A senhorita Sara Verney do Nascimento, irmã do 2º sargento da força policial Ivo Verney do Nascimento, faz annos hoje.

Faz annos hoje o intelligente Roberto, filho da professora viuva Pinheiro.

Casamentos.

Realizou-se hontem, com todo o brilho, o consorcio do Sr. Nathalio Martins Duarte, distincto cirurgião-dentista, com a senhorita Fernandina Soares da Rocha, filha dilecta do Sr. Pedro Soares da Rocha, preposto de corretor em nossa praça.

Foram padrinhos, no religioso, os pais da noiva, o Sr. Pedro Soares da Rocha e sua Exma. esposa, D. Candida Carneiro da Rocha, e no acto civil, o Sr. Alexandre Ribeiro, socio da casa Bazin & C., e do noivo, o Sr. Alberto Soares da Silva, auxiliar do corretor Sebastião Soares da Rocha.

Contrataram casamento a senhorita Cordelia Tavares, filha do Sr. Hermano Eugenio Tavares, 1º escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro, e o Sr. Antenor de Andrade, funccionario da Recebedoria de Minas, nesta capital.

Enfermos.

Acha-se enfermo o illustre almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha.

Acha-se enfermo o advogado Dr. José da Silva Costa Netto.

Continúa enferma a Exma. Sra. D. Alice Noronha Pacheco, esposa do capitão-tenente M. Pacheco Junior.

A distincta senhora tem sido muito visitada.

São seus medicos assistentes os Drs. Martinho Nobre e Amaral de Carvalho.

Fallecimentos.

Em sua residencia falleceu ante-hontem, cercado de sua familia, o coronel Balthazar da Silveira.

Pertencia á arma de infanteria, possuindo o curso de artilheria pelo regulamento de 1874. De 11 de outubro de 1894 a 23 de agosto de 1895, commandou o 7º de infanteria e, ultimamente, antes da reorganização do exercito, o 20º da mesma arma, nesta capital.

O coronel Joaquim Balthazar da Silveira nasceu em 17 de janeiro de 1851, verificando praça a 14 de dezembro de 1867, e como cadete matriculou-se na antiga Escola Militar, obtendo nota distincta no curso de artilheria.

Foi successivamente promovido: a alferes, em 31 de maio de 1875; a tenente, em 26 de abril de 1879, com antiguidade de sete de dezembro de 1878; a capitão, por estudos, em 9 de dezembro de 1882; a major, por studos, em 7 de janeiro de 1890; a tenente-coronel graduado, por serviços relevantes, em 9 de janeiro; a tenente-coronel effectivo, por merecimento, a 3 de março de 1892; a coronel graduado, em 23 de julho de 1894, e a coronel effectivo, em 15 de novembro de 1897.

As commissões de que foi encarregado, praticou-as elle com proficiencia e actividade.

O seu enterro effectuou-se hontem, ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista, tendo saido o feretro da sua residencia á rua D. Mariana n. 132, em Botafogo.

A familia do coronel Balthazar da Silveira dispensou as honras militares a que o morto tinha direito.

Falleceu hontem o innocente Humberto, filho do Dr. Humberto Pimentel Duarte. Seu enterro realiza-se hoje, ás 6 horas, saindo o feretro da praia de Botafogo n. 294, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterros.

No cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, foi hontem sepultada a menina Maria Luiza, filha do Dr. Antonio Cesar Pereira Coutinho.

Missas.

Em suffragio da alma do Dr. Sá e Benevides, fallecido no Estado da Parahyba do Norte, rezou-se hontem missa na igreja de S. Francisco de Paula.

Dentre o grande numero de pessoas presentes, achavam-se:

Viuva Santos Moreira e familia, Henrique Hollanda, 1º tenente João Figueiredo de Souza, Joaquim Restier Gonçalves, por si e pela *Tribuna*; Eurico Gutierres, Dr. Paulo Affonso Soares Pereira, Julio Pimentel, viuva Teixeira Junior, Adelia Teixeira, José Bastos, Arnaldo da Silveira, Alfredo da Silveira, Erico Souto e senhora, Sra. Carvalho de Avila, J. P. de Castro Pinto, Juvencio Salustiano de Andrade, capitão Frederico de Albuquerque Mello, tenente Plutarcho Caiuby, Joaquim Rocha e familia, capitão João Augusto da Costa, Soares & Maia, Dr. Ildefonso de Azevedo, Dr. Santos Netto, Gustavo Santiago, Mario de Brito, Irineu Vasconcellos, Arlindo da Ponte, L. J. Oliveira, Dr. Augusto Bezerra e senhora, Aristides Figueiredo, Alvaro de Souza Castro, Amelia Barroso e Antonio Bezerra.

Por alma do aspirante do exercito João Jorge de Azevedo serão celebradas amanhã missas de 7º dia, ás 8 horas, na matriz de S. Christovão, e ás 9, na igreja de S. Sebastião, em Sapopemba.

Commemorando o 6º mez do fallecimento de D. Florinda da Silva Telles de Menezes, será celebrada amanhã missa em suffragio da sua alma, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Amanhã, ás 8 1|2 horas, será celebrada missa por alma de D. Henriqueta Delphina de Miranda, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Serão admittidos como alumnos gratuitos: no Gymnasio de Santa Cruz, Juiz de Fóra, João Henz, e no Gymnasio Guaramiranga, Ceará, Alfredo Augusto Borges.

O Sr. ministro da justiça permittiu que se matriculem na Faculdade de Medicina desta capital os estudantes Benedicto Marcondes Senna, Joaquim Ferraz Junqueira e Pedro Ludovico Teixeira Alves.

Realiza-se amanhã, na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas, ás 2 horas da tarde, a reunião dos alumnos do 5º anno, para a eleição do paranympho e orador official da turma.

Foram mandados matricular: na Faculdade de Medicina desta capital, Fernando Wilson, Affonso Teixeira e Jeanne Janin; no Collegio Paula Freitas, Antonio de Salles Gouveia Vianna, e no Gymnasio Pio-Americano, em Amparo, S. Paulo, o menor Cicero de Araujo.

Na Faculdade de Medicina realizam-se amanhã os seguintes exames:

1º anno medico—Pratico oral de chimica, ás 12 horas—José Gabriel Monteiro, Luiz Drummond, José de Mello Teixeira e Olavo de Almeida Lemos.

Turma supplementar—João José de Araujo Pinheiro, João Antonio Calvet e Justiniano da Silva Gomes.

2º anno—Histologia, ás 11 ½ horas—Ns. 88, 90, 91, 93, 96 e 97.

Turma supplementar—Ns. 98, 100, 101, 102, 103 e 104.

4º anno—Anatomia pathologica ás 12 horas—Ns. 49, 50, 51 e 52.

Turma supplementar—Ns. 53, 55, 56 e 57.

3º anno medico—Pratico oral, ás 11 ½ horas—Os mesmos chamados.

A Bota militar na Allemanha.

Encontrámos na *Revista de Infanteria*, de Portugal, numero de maio corrente, a seguinte noticia:

"Uma determinação recente do ministro da guerra allemão autoriza o soldados a usarem sapatos de atacadores com polaina, em substituição da tradicional bota.

Nas ultimas manobras de outomno 30 o|o dos officiaes montados, 64 o|o dos officiaes apeados do exercito activo e 29 o|o dos officiaes de reserva substituiram a bota por aquelle systema de calçado.

O que causou certa admiração é que tantos officiaes montados se utilizassem tambem do sapato de atacadores e polaina, o que bem mostra o grande acolhimento que a idéa teve, porque se para aquelles offerece vantagens, muito maiores as offerece aos officiaes apeados.

Muitos officiaes houve que em todo o caso não se conformaram ainda com o systema do calçado autorizado. Alguns substituiram aquelle modelo por uma especie de bota de caça, apertando sobre o peito do pé, reunindo assim em uma só peça o sapato de atracadores e a polaina.

As vantagens principaes deste modelo residem na maior facilidade e rapidez em calçar, não demandando tanto tempo como o sapato e a polaina separados.

Além disso, os officiaes allemães acham este modelo mais esthetico e de transporte mais facil, embora reconheçam que o outro modelo é mais economico, porque umas polainas servem para dois pares de sapatos.

Os dois modelos vão em todo o caso ser experimentados nas proximas manobras, devendo então o ministro da guerra pronunciar-se pelo modelo que ficará definitivo, conforme os relatorios apresentados."

A bota era uma peça tradicional de uniforme no exercito allemão e motivos de ordem hygienica e do clima fizeram com que a bota fosse abandonada.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Estão despachados os seguintes requerimentos:

Americo Vespucio Mallio Carneiro—Abone-se a gratificação de 20 o|o, a contar de 23 de abril ultimo;

Arthur Quadros de Sá—Certifique-se o que constar;

Agnello Mallio Carneiro—Seja attendido por equidade;

Alfredo Alves de Castilho—Dirija-se ao Sr. ministro da viação;

Adriano Joaquim Machado—Satisfaça o exigido na informação da 4ª divisão;

Alfredo Maia Junior—Attenda-se, de conformidade com as informações;

Augusto Correia Medina—A' vista da informação da 2ª divisão, não tem direito ao que requer;

Antonio Alves Cardoso—Aguarde opportunidade;

Bertholdo Wachaldt—Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

Dias Garcia & C.—Verificando-se que o milho era nacional,sejam attendidos,apresentando, porém, reclamação em impresso proprio;

Domingos Soares da Silva—Aguarde o concurso;

Duarte da Silva Campos—Seja a punição relevada por equidade;

Ernestina Galdino Pinto—Certifique-se o que constar;

Mario Cardoso Nunes Pires—A' 2ª divisão para attender, nos termos do artigo 105 do regulamento;

Manoel Pacheco Guimarães—Concedo 30 dias, sem vencimentos;

Manoel José Silva—Concedo 38 dias, a contar de 11 de março proximo passado;

Manoel Pedro Primeiro—Concedo 46 dias, a contar de 1 de março proximo passado;

Manoel Silva Gonçalves—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 2 do corrente;

Manoel Silveira Fortes—Concedo 90 dias, a contar de 19 de abril proximo passado;

Narciso da Silva Rosa—Deferido por equidade;

Orlando José de Souza—Concedo 30 dias, sem vencimentos, a contar de 1 de março ultimo;

Ozorio Pinho Barbosa—Proceda-se de accordo com a lei 2.221;

Oscar de Barros—Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 18 do corrente;

Pedro José Lopes—A' 2ª divisão para attender por equidade;

Petronilho José Lima—Concedo 12 dias, sem ordenado, a contar de 10 de fevereiro proximo passado.

— Devem procurar no escriptorio do trafego, guias para inspecção de saude, os seguintes empregados:

Agente Eduardo Henrique de Carvalho; conferentes Estevão Falcão Ribeiro Bastos, Francisco Fernandes Cesar Leite, Antonio Braga, Carlos da Costa Martins, José da Silva Saldanha, Francisco de Assis Simões Correia, Aureo Ottoni de Mendonça e Armando Pedro de Alcantara; guardas-chaves Antonio Gomes de Chrockatt; Luiz Lima, de Pinheiro; Idalino Antonio Nepomuceno, de Codisburgo; Antonio Marcondes, de Caçapava; Avelino José Soares, de S. Diogo; Pedro Costa, de Niemeyer; Anacleto Bruno, de Belem; Francisco Soares, de Mariano; Francisco de Oliveira, de Lageado, e Firmino Gabriel, de Bom Jesus; compositor Joaquim Valente, de Mariano; guarda de armazem José Rodrigues do Prado, de Cachoeira; manobreiro Theophilo de Oliveira, de Alfredo Maia; ajudante de manobreiro Honorio Telles do Amaral, da Central, e trabalhadores Bruno Gomes da Luz, de Engenho Novo; José Francisco Alves, de Santa Cruz; Manoel da Costa, de Norte; Sabino Francisco do Espirito Santo, da Maritima; Sylvio de Oliveira, de Frontin, e José Facundo, de Juiz de Fóra.

— Foram mandados trabalhar os conferentes: Ernesto França Freire, em Lorena; Amadeu Pino, em Norte; Arnaldo Furtado Mendonça, em Souza Aguiar; Olympio Andrade, em Parahyba; Eugenio Abreu, em Magno; Lydio Carneiro, em Ouro Preto; Urbano Pereira, em Congonhas; Ary Portugal, em Parahybuna; Antonio Barbosa, em Mogy, e Armando Fonseca, em Guararema.

— Foram mandados servir nas estações abaixo designadas os seguintes telegraphistas: Ernesto Leal, em Palmyra; Carlos Albuquerque,em Varzea das Palmas; Leopoldo Vargas Fagundes, em Engenho de Dentro; Bonifacio de Castro, em Barra; Henrique Petronilio, em Pirapora; Adelino Guedes Lomba, em Engenho Novo; Jorge Frederico Landing, em Lafayette; Castro Maurille, em Barbacena; Aristides Castro, em Cascadura; Octavio Santos, em Realengo, e Mariano Santos, em Vassouras.

— Regressaram aos seus logares os telegraphistas João da Rocha Paris e José de Paula e Silva.

— Foram chamados á inspecção medica os telegraphistas Randolpho Paiva e José V. Silva Junior.

— Teve permissão para gozar férias o telegraphista Vicente Clarenson.

— Teve ordem para inaugurar o serviço telegraphico na estação de Pirapora o telegraphista de Varzea das Palmas, Eloy dos Santos.

— Ante-hontem, á noite, na estação de Aguiar Moreira descarrilaram dois carros do trem C 46.

Foram tomadas as providencias necessarias; não obstante, porém, soffreram atrazo alguns comboios.

— Chegou hontem ás 5 1|2 da tarde, a Pirapora a comitiva dos Drs. Francisco Sá e Paulo de Frontin, por causa das manifestações que em varios pontos da linha foram feitas a esses illustres cavalheiros.

— Hontem, á noite, o Dr. Valentim Dunham, digno engenheiro encarregado da construcção do ramal de Itacurussá, telegraphou ao illustre Dr. Paulo de Frontin, apresentando-lhe cumprimentos pela inauguração do trecho de Varzea das Palmas a Pirapora.

ESTIMULANDO OS AVIADORES

O importante jornal londrino "Daily Mail", que ha pouco tempo atrás instituiu um valioso premio para o aviador que mais rapidamente transpuzesse a distancia de Londres a Manchester — o qual, como se sabe, foi ganho por Paulhan — acaba de annunciar a instituição de um novo premio de cento e quarenta contos de réis para aquelle que percorrer a distancia de Londres a Edimburgo, em aeroplano.

Uma das condições do programma é que o aviador será acompanhado de outra pessoa.

O limite de tempo não está ainda fixado, mas o premio competirá áquelle que effectuar a viagem no mais curto espaço de tempo.

Apenas esta noticia foi sabida em Paris, um redactor do "Matin" entrevistou logo Paulhan, perguntando-lhe o que pensava ácerca do assumpto.

— Que penso? — retorquiu o aviador — penso que o projecto é magnifico e aguardo o programma com impaciencia. Pelo que respeita ao passageiro, já o tenho.

E apontou, sorrindo, para a esposa, que exclamou com orgulho:

— Obrigada, por teres pensado em mim.

ACCIDENTE

Empenhava-se hontem em limpar o matto, no sitio de Francisco Eiras, no Areal, o trabalhador José Garcia Marques, quando foi victima da sua tarefa, caindo-lhe uma arvore sobre o corpo.

A victima recebeu varios ferimentos, sendo medicado em uma pharmacia.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

REORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA MILITAR

Discussão no Instituto dos Advogados

Como já é sabido, o illustre deputado pelo Maranhão, o Sr. Dunshee de Abanches, apresentou na sessão passada, um bem elaborado projecto, reorganizando a justiça militar.

Uma discussão sobre esse projecto foi levantada no Instituto dos Advogados que designou uma commissão para estudal-o, dando a respeito delles um parecer.

O parecer dessa commissão é o que abaixo publicamos, com toda a opportunidade, visto que a discussão do mesmo tem constituido assumpto das ultimas sessões daquella associação scientifica.

Eis o parecer:

"Procurando satisfazer a aspirações de publicistas patrios e a necessidades da delinquencia diaria do quartel, o projecto de reforma de justiça militar apresentado á Camara pelo deputado Dunshee de Abranches, em uma tentativa patriotica de remodelar o processo criminal militar, pautado em disposições impostas por um regulamento sem formação constitucional, formúla uma lei em que a equiparação de processo de excepção ao processo commum promette resolver o problema do regular funccionamento dos tribunaes militares de terra e mar.

Infelizmente ficou distante do objectivo pratico o empenho do autor e o projecto não satisfaz ao menos exigente jurista e ao menos experto conhecedor das necessidades reaes da justiça da caserna: — é uma construcção de raciocinios de gabinete, mal cozidos em lei, incongruentes quando conservam e anarchicos quando innovam, que não conseguirá movimentar conselho algum, naval ou militar.

No conceito de seu relator a reforma era exigida para a normalidade e definição das funcções da magistratura militar na primeira instancia, regularização e rapidez do processo, reorganização e publicidade do conselho de investigação, transformação do conselho de guerra, modificação radical dos elementos do processo, garantia da defesa; e no sentido de attender a esses requisitos esperava-se que a reforma se orientasse solvendo com uma lei democratica e sevéra as difficuldades que até agora têm entorpecido a distribuição regular da justiça nos tribunaes de guerra.

Esperavam-se da nova lei soluções claras, praticas, harmonicas, insophismaveis, intelligentes; a leitura dos quarenta e dois artigos do projecto não alimenta illusões: das difficuldades oriundas da materia de competencia dos tribunaes militares nenhuma é resolvida; a rapidez e a simplificação do processo estão sériamente compromettidas com as transacções do projecto; a garantia da defesa e a segurança da justiça e da disciplina não encontraram a protecção desejada: — nenhum dos motivos da reforma foi justificado por uma medida util, pratica, intelligente, insophismavel...

A observação que cumpre fazerem os que têm envolvida em seu voto a responsabilidade profissional é que importará em um desastre para a administração militar a adopção do projecto, que se encontra no texto, em estudo no Congresso, servindo de manifestação symptomatica da cultura juridica do nosso parlamento.

* * *

Nos ataques ao actual systema de processo criminal militar ha um pouco de verdade e muito excesso, muito "bovarysmo juridico".

Se são justas as criticas ás incoherencias e ás lacunas nascidas da pressa com que o regulamento foi organizado em 1895, ainda sob a pressão dos acontecimentos politicos de 1893, é bem verdade que o systema actual (mantido pela reforma), revalidada sua constitucionalidade, concertados seus dispositivos com as alterações occorridas com a reorganização dos commandos, rectificados os desvios que a pratica do processo tem apontado e organizada com criterio a materia relativa aos funccionarios da justiça militar, é a unica solução transitoria, actual, possivel, emquanto não se reformam de conjunto os codigos militares e não se trata da regulamentação scientifica do systema penitenciario militar, porque tem elle a grande virtude pratica de ser um apparelho que póde funccionar quando ao machinismo judiciario creado pela reforma faltam peças fundamentaes, indispensaveis a seu movimento e desprezando leis basicas de mecanica judiciaria o projecto assemelha-se a um apparelho de "motu continuo" que promette não parar, mas não anda...

* * *

As falhas do systema actual do processo, moroso, não são suppridas pela reforma em projecto; o instituto da menagem continúa entregue ao arbitrio administrativo sem que esse livramento lhe merecesse uma indicação apenas; as funcções, as attribuições da magistratura militar não são definidas rigorosamente, como fôra de desejar; o processo continuará mais anarchizado ainda; a materia de competencia constituirá para o futuro o mesmo problema, desde que ao conselho de investigação cabe a formação da culpa nos termos do artigo 3º do Codigo Penal da Armada — fonte de todos os conflictos...

Se os pontos capitaes não são attingidos pela reforma, ella falhou e não será conveniente aproveitar para base de discussão esse esboço sem coordenação de principios para ver seus quarenta e dois artigos mutilados.

O projecto retira da autoridade administrativa militar o direito de, não se conformando com a impronuncia no conselho de investigação, poder pronunciar mandando o iniciado a conselho de guerra, inaugurando o recurso de despacho de impronuncia para o Supremo Tribunal Militar. Essa medida merece mais sério exame.

Realmente, no systema vigente ha essa anomalia que o projecto procura evitar mais explicavel no systema que o regulamento adoptou. O commando é o fundamento da justiça militar; as transacções do commando, operadas no decurso dos factos historicos, têm determinado esse hybridismo vindo intrometter-se o elemento jurista civil nos tribunaes militares e todas as difficuldades provêm precisamente da parcella de intervenção e de poder desse elemento nos conselhos de guerra; no processo em vigor uma certa funcção judiciaria não foi separada da funcção de commando como consequencia do systema adoptado na organização judiciaria militar do regulamento processual que, entretanto, é incorporado á reforma...

A doutrina e os codices militares têm aproximado do processo commum o processo militar com as reservas necessarias, deixando á autoridade militar o poder que julgam indispensavel á sua funcção; o projecto faz avanços desordenados; quer resolver essa questão e a ladeia apenas porque, transferindo o julgamento em gráo de recurso para o Supremo Tribunal Militar, não annulla a difficuldade—não affirma que a autoridade convocará o conselho de guerra, como não tinha definido a autoridade competente para a convocação do conselho de investigação, mudando o arbitrio das mãos do commando para as do promotor.

A lei querendo ser salvadora é injusta, porque só permitte que a justiça militar recorra no caso de impronuncia no conselho de investigação e não concede esse recurso ao pronunciado.

Do exame do projecto concluiremos que elle não dá solução aos problemas que a propria exposição de motivos tinha proposto, e a lei apparecerá, como um instrumento inutil de punição, taes suas imperfeições e contradicções.

O autor do projecto batia-se pela remodelação do actual systema de processo que se arrasta pelas quatro phases do inquerito, conselhos de investigação e de guerra, e julgamento no Supremo da appellação; entretanto, através de suas linhas pouco comprehensiveis, o projecto restabelece as quatro phases accusadas, fazendo pela primeira vez em materia de justiça penal, a inclusão da "policia", como orgão da justiça criminal, ao lado do conselho de investigação, do de guerra e do julgamento do Supremo Tribunal Militar da appellação voluntaria; e assim com outros recursos das decisões dos conselhos de investigação e de guerra, o projecto tornaria interminaveis os processos, tal qual como no dominio do "famigerado" regulamento, se elles pudessem ser iniciados...

* * *

Alcançando logicamente a organização do Supremo Tribunal Militar o projecto institue novo methodo de recrutamento de seus magistrados togados e militares e altera sua competencia.

Pretendendo escolher os membros militares desse tribunal dentre officiaes generaes reformados o projecto não tem defesa: — não se acredita que normalmente homens de mais de setenta annos de idade tenham capacidade de absorpção intellectual para o serviço de julgamento e possam adquirir material juridico indispensavel ao trabalho de interpretação doutrinal a cargo do tribunal nas consultas que lhe faz o governo sobre legislação militar; e modificando a competencia do tribunal a infelicidade do projecto é brilhante (art. 5º, letras A, B, C e D).

E menos livre de accusação é o systema lembrado de fazer concorrer toda a classe de auditores ás vagas de juizes togados do Supremo Tribunal Militar, como o é tambem a classificação que faz o projecto, dividindo os auditores de guerra em auditores de 1ª e 2ª classes para fugir da necessidade de dar-lhes graduações militares.

As condições, porém, em que devem ser feitas as promoções, a lei não indica e essa exigencia justifica-se em face do estado de alguns auditores garantidos pelo decreto de 1890.

Mais anarchico ainda o projecto não numera quantos são os auditores de 1ª e 2ª classes, nem lhes dá attribuições differentes das que os vigentes dispositivos esparsos lhes dão, salvo a presidencia dos conselhos, e acerca de sua funcção de consulta nos commandos das grandes unidades e de sua intervenção no processo orphanologico militar nenhuma disposição tem o projecto regulando duvidas sempre de pé!

Os vencimentos dos auditores (e mesmo neste particular os de todos os funccionarios de justiça militar) constituem uma questão aberta desde já: o projecto mantem para os auditores de 1ª e 2ª classes os vencimentos actuaes; ora, o absurdo não podia ser maior e isso prova a ignorancia que tem seu illustrado autor da situação actual desses funccionarios.

Ha presentemente tres especies de auditores que vencem tres especies de vencimentos: quaes são os actuaes vencimentos para elles, quando forem nomeados auditores de 1ª e 2ª classes?

E quando desapparecerem os funccionarios actuaes, os substitutos, nomeados auditores de 1ª e 2ª classes no regimen da lei nova, que vencimentos terão?

Quanto aos auditores o projecto é lacunoso, como se viu, e lacunoso da mesma sorte na parte em que deverá fazer a distribuição delles pelas secções judiciaes militares.

Separando-se o projecto do exemplo de todas as legislações em que existe o ministerio publico militar creou o promotor de justiça civil, que exercerá, segundo sua expressão laconica, funcções identicas ás dos procuradores seccionaes nos processos crimes.

O conselho que nos dão as nações onde o serviço de justiça militar está bem apparelhado é que a promotoria militar deve ser militar, desempenhada por militares: essa exigencia justifica-se pela condição de capacidade technica, de conhecimento directo dos regulamentos dos serviços do exercito e sujeição positiva á autoridade administrativa militar, que a lei tem de fazer ao seu representante junto aos tribunaes de guerra.

Não poderá abalar essa preferencia o argumento de faltarem aos militares para o exercicio dessa funcção os conhecimentos juridicos indispensaveis, e não procederá a allegação, porque os conhecimentos especiaes de direito militar, direito processual e penal militar, direito publico e constitucional e direito administrativo, são adquiridos nas escolas militares, ao passo que o direito processual e penal militar que formam o nucleo da materia especial necessaria figuram nos programmas das faculdades juridicas da Republica, onde com excepção das duas escolas livres desta capital seus docentes não os ensinam.

E' claro que a creação do ministerio publico militar vem determinar uma transformação na ordem do processo actual que, apesar da reforma continúa o mesmo, mas o projecto não alterou todo o processo para dar entrada regular ao representante da justiça em seus termos: limitou-se apenas a comparar suas funcções ás exercidas pelos procuradores seccionaes nos processos crimes!!

Bastam essas considerações e o conhecimento do processo criminal federal para comprehender-se a profundeza do dislate.

Debalde procuraremos no projecto a definição das attribuições, dos direitos e mais providencias sobre substituição dos promotores de justiça — em uma lei de organização judiciaria a falta é imperdoavel.

Essas mesmas censuras pódem ser repetidas para criticarem o modo por que a reforma estabelece as escrivanias militares, necessidade real no organismo judiciario militar, a que o projecto nem attribuições dá; e não tendo lembrado tambem que as certidões dos processos findos no Supremo Tribunal Militar não são passadas nos pedidos de revisão o projecto perdeu uma opportunidade feliz para innovar...

Observações dessa natureza merece a ausencia de disposições sobre disciplina judiciaria e assistencia e bastam para nos convencer de que não será o projecto a solução para os grandes vicios do actual regimen.

A primeira lacuna que apavora aos que estudam o projecto é a divisão do territorio da Republica em secções judiciaes para fixar a jurisdicção dos magistrados militares e estabelecer sua competencia. O silencio do projecto é doloroso.

Dividido em 16 secções judiciaes, os antigos districtos militares, a reforma não as assignala, não as divide de facto, de modo que a começar por ahi a organização não organiza!

As phases tão cruelmente condemnadas do processo actual, são entretanto mantidas na mesma ordem com alterações pequenas que embaraçarão o processo em ponto de não permittirem, quer na marinha, quer no exercito, o andamento de um só feito!

Em materia de prazo e de termos dos recursos creados, o projecto é omisso e escandalosamente inconstitucional na parte em que dá autoridade ao auditor para proferir despachos nos conselhos de investigação e de guerra, inconstitucional porque não havendo no fôro militar juiz singular, não se comprehende que o auditor, membro de um tribunal que é a formação que a conhece, "resolva e despache!"

Além desse vicio, tem o projecto outro, não menos notavel: tolera que o mesmo auditor, que funcciona na formação da culpa no conselho de investigação, presida e vote no conselho de guerra, tribunal do julgamento!

A materia de competencia não está regulada; não se sabe a que autoridades administrativas ou judiciarias militares caberá o direito de convocar o conselho de investigação e de guerra, como não se sabe a que nova autoridade competirá o desempenho da funcção da nova "policia militar". E se o systema actual na accusação do autor do projecto não permittia ao governo terminar os processos mais graves, o da reforma não permittirá começar os mais leves...

Indo do absurdo de incluir a policia militar como orgão de justiça penal ao absurdo de não fixar a competencia das autoridades judiciarias, o projecto não póde ter defesa consciente: é uma lei de "organização judiciaria" que nada diz sobre compromisso, posse, exercicio, licença, substituição, incompatibilidade, suspeição, garantia e direitos, suspensão e perda de funcções, vencimentos e vestuario de todos os funccionarios de justiça; que não estatue a disciplina judiciaria, a assistencia judiciaria militar; não tem disposições relativas aos prazos e aos termos dos recursos creados, nem lhes fixa o processo na segunda instancia— essa lei não póde ter approvação de quem tem em seu voto envolvida a responsabilidade profissional.

Mario Tiburcio Gomes Carneiro, relator.

Justo Mendes de Moraes, com restricções.

A. Moitinho Doria, com restricções".

CARTAS DE ALEM MAR

PARIS — Abril, 1910.

Paris, *ville lumière*, capital do mundo, centro da cultura intellectual e dos prazeres mundanos, fonte da moda e da elegancia, do luxo e da opulencia, templo da arte e da belleza, Paris é o paraiso da época moderna...

Eis tudo quanto acode ao espirito de quem não conhece Paris, e, entretanto, quando ahi se chega vê-se que o que se pensava era um sonho côr de rosa, e têm-se, então, uma cruel decepção.

Paris é uma cidade mal calçada, mal illuminada, mal edificada, mal policiada.

Não ha aqui ainda o moderno calçamento a asphalto, como nas ruas do Rio de Janeiro; a illuminação é ainda a gaz, sem os bicos Auer, produzindo uma luz quasi morta; a edificação é sempre uniforme e composta de casarões sem nenhuma architectura e, realmente, os assassinatos, os roubos, os assaltos dão-se aqui todos os dias, com a impunidade dos seus autores. Mr. Lepine, prefeito de policia, diz que não póde fazer milagres, porque dispõe de dez mil policiaes, quando sabe que ha trinta mil *apaches* em Paris. Mas, como é feliz Mr. Lépine! A imprensa de Paris, mais cordata, não o põe nas ruas da amargura, como a imprensa do Rio de Janeiro põe o chefe de policia, quando um seu subalterno deixa escapar o criminoso.

A imprensa fluminense exige que a policia adivinhe, que vá buscar o autor do crime, no inferno se preciso for, mas que o traga pela gola do casaco.

E berra, e vocifera, e, mais do que isso, larga muitas vezes o ridiculo sobre a autoridade, que não teve a felicidade de prender o delinquente.

Permitti que vos diga, senhores da imprensa fluminense, sois injustos nesse particular. Em 100 vezes, a captura do criminoso evadido,99 dependem do acaso e sómente uma da actividade policial. Nós brazileiros, temos o habito de chasquear de tudo quanto é nosso e achar que nos outros paizes tudo é melhor e mais elevado. A policia do Rio de Janeiro é uma das melhores do mundo; saiba-se disso. São muito poucos os crimes cujos autores ella não descobre, ao passo que em Paris os crimes de autores desconhecidos são aos milhares por anno. E a differença de população não justifica a proporção. O Rio de Janeiro tem mais de um milhão de habitantes e Paris tem 3.250.000, incluindo os arredores.

O que se vê aqui é o policia delicado; informando tudo e a todos sempre de bom humor; não ignorando nunca onde é que fica determinada rua, nem qual o vehiculo que mais perto nos póde lá conduzir; nunca fumando; nunca palestrando; nunca, emfim, fóra do seu logar. Por outro lado, todos o obedecem e ninguem vai intervir em um acto seu ou numa prisão que effectua.

Nesse tocante Paris é digno de elogios.

Deixemos, porém, a policia de Mr. Lépine, que irá constituir assumpto especial de um futuro estudo nosso, e tratemos do Paris mundano.

Um dos passeios recommendaveis de Paris é os Campos Elysios, onde se acham o palacio do presidente da Republica, os de Mr. Rotschild e dos altos personagens mais em evidencia no mundo financeiro.

E' realmente bello, sobretudo das 3 ás 5 horas da tarde, quando desfilam aos milhares as carruagens a caminho do Bois de Boulogne.

O Bois é outro passeio predilecto do parisienses.

Não tem, porém, a belleza do nosso campo de Sant'Anna, se bem que seja muitissimo maior.

O Jardim das Plantas é inferior ao nosso Jardim Botanico e os grandes boulevards, só tendo muito boa vontade é que se poderá achar mais bello que a nossa Avenida Central.

Como a Avenida Beira-Mar não ha nada por aqui que seja mais admiravel, e como o Theatro Municipal, exteriormente, nem mesmo a Opera é mais imponente. O que ha em Paris e que falta ao Rio de Janeiro é movimento, é vida, é povo por toda a parte. Em Paris ninguem fica em casa, e para isso eu encontro explicação. As casas no Rio têm jardins, têm luz, têm ar, têm conforto; ao passo que em Paris as habitações são acanhadas e toda gente é obrigada a ir buscar nas ruas e nos jardins publicos uma atmosphera mais sã e mais agradavel.

A capital franceza tem muita coisa que se admire, mas não tem nada que deslumbre. Museus e theatros na Italia encontram-se os mais ricos; attracções as ha mais grandiosas nos Estados Unidos; passeios os ha mais bellos no Rio de Janeiro. O que Paris tem como nenhuma outra cidade no mundo é historia, e é isso que a eleva e nos sobrepuja.

Assim, a praça da Concordia, onde outr'ora se achava a guilhotina, lembra a execução de Luiz XVI, Carlota Corday, Maria Antonieta, duque de Orleans, Danton e de mais de 2.800 pessoas que ali morreram no cadafalso; as Tulherias lembram Catharina de Medicis e Luiz Philippe; o palacio do Elyseu, Mme. de Pompadour e a duqueza de Bourbon; o Trocadero, o rei de Roma; o salão *carré* do Louvre, Napoleão e Josephina, e, emfim, Versailles, o começo da revolução.

E se a nossa curiosidade vai mais além, vemos na rua St. Claude n. 1, a casa onde morou Cagliostro; na rue Turenne n. 58, Mme. de Maintenon; na rue St. Honoré n. 398, Robespierre; na place des Vosges n. 21, Richelieu, e n. 6, Victor Hugo; na rue da Chaussée d'Autien n. 42, Mirabeau, e n. 62, Josephina de Beauharnais; na rue St. André des Arts n. 61, o predio onde funccionava a redacção do *Ami du Peuple*, de Marat, e, emfim, dezenas e dezenas de casas, onde outr'ora habitaram os maiores vultos da literatura, da arte e da politica da França e do mundo.

Na vida de Paris não ha as grandes miserias como tanto se propala.

Passa a tortura da fome e sente os rigores do frio o vadio que não quer trabalhar ou o viciado que se desmoraliza nas *brasseries* dos boulevards.

Em Paris ha tudo para todas as bolsas. Ha o Hotel Bristol, na praça Vendome, que custa 200 francos por dia, e ha o restaurant do Cheval noir, no Quartier latin, que custa meia duzia de *sous;* ha as carruagens de luxo, que custam dezenas de francos, e ha os imperiaes dos *autobus*, que custam 15 centimos; ha os alfaiates carissimos da avenida da Opera, e ha os modestos da rua Rivoli e dos *grands magasins.*

Esta é uma das particularidades de Paris, que enche de admiração quem vem do Rio de Janeiro, onde tudo custa os olhos da cara e a camisa do corpo.

Admiração, e profundo pesar, causa tambem, ver como o nosso grande paiz é aqui desconhecido. Cada relação que eu faço com um europeu é uma lição de geographia que tenho de dar, declarando que o Brazil não fica na Republica Argentina, nem ha serpentes pelas ruas, como toda gente pensa. A commissão de propaganda do Brazil acha-se situada em um 1º ou 2º andar, onde só vai quem tem interesses a tratar, quando o logar della devia ser em uma loja vasta—museu—onde pudesse ser exposto ao publico tudo quanto nos pertence. E esse museu seria imponente, se pelas suas vitrines fossem espalhados, não os nossos papagaios e periquitos, mas tudo quanto fabricamos com materia prima nossa, por artistas nossos, com o nosso gosto e intuição artistica. Só assim poderiamos mostrar em pleno Paris, a todos os europeus, que nós podemos fabricar tudo quanto elles fabricam, fazer tudo quanto elles fazem, conhecer tudo quanto elles conhecem.

Agora um appello ao Sr. presidente da Republica, cujo patriotismo é por todos conhecido; ao Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca, a quem vão ser confiados os destinos do Brazil no proximo quatriennio; ao Exmo. Sr. barão do Rio Branco, emfim, que tem procurado elevar o nome de nossa patria. O Brazil é para os europeus nação de selvagens anthropophagos e quando procuramos dissuadir aos que assim pensam, quando gastamos rios de dinheiro para tornar o paiz conhecido em todo o mundo, arma-se um catafalco para a missa do general Dionysio Cerqueira, nelle tremulando a nossa antiga *bandeira do imperio!*

E não é tudo: existe no museu de artilheria, nos Invalidos, uma secção, onde figuram typos de todos os paizes, com as armas que costumam empregar nas suas guerras; pois bem, o Brazil acha-se ali representado por tres selvagens de tanga á cintura e argola nos beiços, trazendo a tiracollo um molho de flechas.

Aquillo está ali servindo de objecto de escarneo ao nosso paiz, por parte dos milhares de estrangeiros, que todos os dias vão visitar o museu.

E' preciso que aquelles bonecos saiam d'ali ou se explique com mais clareza o que elles querem significar.

E' esse o appello que eu dirijo aos dignos representantes do meu paiz, em cujas mãos estão entregues—a honra, a dignidade e a reputação da Patria.

HERMETO LIMA.

COMO A INGLATERRA LUCTA CONTRA A PORNOGRAPHIA

O publico inglez segue com interesse os esforços de parte da opinião publica na Allemanha e na França, para combater a literatura obscena.

Na Inglaterra não se comprehende a impunidade das revistas e jornaes francezes e allemãs, que diariamente imprimem literatura pornographica da peior especie.

Naquelle paiz tal literatura é impossivel; a lei ingleza pune-a com toda a severidade.

Quando, ha vinte annos, o Sr. William Stead, jornalista muito conhecido, combatia na "Pall-Mall-Gazette", de que era então o redactor principal, a escravatura branca, era obrigado, para attrair bem as attenções sobre este trafico vergonhoso, a publicar pormenores que chocavam os seus leitores.

Apesar do fim louvavel que o Sr. Stead tinha em vista, foi preso e condemnado a alguns mezes de prisão com o fundamento de haver publicado literatura obscena.

Ha ainda outro caso frisante a este respeito.

E' o do Sr. Vizetelli, o eminente traductor das obras de Zola, que passou uns mezes preso por ter traduzido e publicado em inglez uma das obras primas do escriptor francez —a Terra.

Deve dizer-se que,depois destes dois exemplos tão impressionantes, nenhum publicista, nenhum jornal ou revista, nenhum editor publicou, ou tentou publicar o que quer que fosse com caracter obsceno. E a palavra "obsceno" em inglez tem uma significação bem estreita.

A pornographia na Inglaterra é portanto, desconhecida.

E, coisa digna de ser observada, a criminalidade diminue neste paiz, os crimes passionaes tornam-se cada vez mais raros.

AS FORTUNAS INGLEZAS

Como é rica a Inglaterra, vê-se pela seguinte lista de alguns mortos em uma semana e das sommas que deixaram; isto é, do valor jurado de suas posses:

Samuel Hordern	3.000.000
Richard Henri Rafael	405.000
Conde de Moray	242.675
Tomas Denny	226.150
Henry Pott	147.044
Robert Hoe	113.203
Abraham J. S. Bles	112.808
William Rider	106.736
Richard Laybourne	103.022

Estes nove inglezes deixaram mais de lb. 100.000, ou !... 500 contos cada um, o primeiro apparecendo na lista com 45.000 contos, e depois Robert Hoe, o americano fabricante dos celebres prélos de imprimir jornaes cuja fabrica em Londres rivaliza com a de Nova York. E' nos seus prélos que se imprimem,entre outros,a "Prensa" e a "Argentina", de Buenos Aires; o "Times", o "Telegraf", e quasi todos os grandes jornaes americanos; e, em Paris, o "Matin" e o "Petit Parisien".

O Sr. Hoe tinha muitas propriedades em Londres, mas a maior parte de seus haveres estavam em Nova York, inclusive uma bibliotheca riquissima em livros inglezes dos seculos XV a XVII, e cujas encadernações são tambem luxuosissimas.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 28.

O conselheiro Veiga Beirão teve hoje demorada conferencia com o rei D. Manoel, a quem expoz a situação da politica interna do paiz. Regressando do Paço, o Sr. Beirão reuniu o conselho de ministros para lhe communicar o resultado da sua conferencia com o soberano.

A's nove e um quarto da noite ainda o conselho estava reunido.

LISBOA, 28.

Falleceu o escriptor João de Freitas Branco.

LISBOA, 28.

Muitos pontos do reino foram attingidos pela tempestade de hontem, que causou grandes estragos nos campos de plantação.

MADRID, 28.

Diz um jornal, em correspondencia de Barcelona, que rebentaram ali esta noite alguns petardos, reduzindo a destroços um carro blindado.

BARCELONA, 28.

Os conductores do carro blindado, dentro do qual explodiram hontem, á noite, uns petardos, ficaram, milagrosamente, illesos. O governo vai dar-lhes uma recompensa pecuniaria.

A policia já effectuou grande numero de prisões.

BARCELONA, 28.

Defronte do predio n. 88 da rua de San Pablo foram encontrados dois petardos não detonados.

PARIS, 28.

Os deputados partidarios do voto proporcional pedirão ao Sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros, que promova a votação da reforma eleitoral antes do fim do proximo mez de julho.

Sabe-se que o Sr. Briand recusará aceder a tal pedido e exigirá, antes da approvação da lei, que se proceda a demorado e serio estudo della, por fórma a que não seja votada senão na opportunidade e nunca precipitadamente.

PARIS, 28.

Entre os membros do governo existe completo accordo sobre o programma governativo a apresentar ao parlamento.

PARIS, 28.

As tempestades continuam por toda a França. O rio Gers e seus affluentes estão subindo rapidamente, e o Aude já transbordou em varios pontos, inundando muitos vinhedos. Em varios pontos da Saboya as communicações estão interrompidas, devido ás barreiras e rochedos que têm caído, em consequencia das chuvas. Em Remineront uma tempestade de saraiva prejudicou sériamente as colheitas.

CALAIS, 28.

O ministro da marinha e o sub-secretario, Sr. Cheron, partiram para a capital hoje de tarde.

LONDRES, 28.

O *Financier* publica um longo artigo a respeito da Republica Argentina, descrevendo-a sob o triplice ponto de vista, physico, politico e economico.

LONDRES, 28.

Um telegramma de Berlim para o *Daily Telegraph* diz que o imperador Guilherme II está doente, tendo-lhe apparecido um furunculo no punho direito.

BERLIM, 28.

O ministro das relações exteriores da Allemanha, Sr. von Schoen, visitou esta manhã o seu collega da Italia, marquez Di San Giuliano. Este teve longa conferencia, de tarde, com o chanceler do imperio, estando tambem presente o Sr. von Schoen.

BERLIM, 28.

Chegou a esta capital a missão militar chineza, que foi recebida na estação do caminho de ferro pelo principe Leopoldo, da Prussia, e muitas autoridades militares.

BERLIM, 28.

Os medicos da casa imperial aconselharam ao imperador Guilherme que se utilize, o menos possivel, por emquanto, da mão direita. Devido a este conselho, o imperador ordenou ao principe herdeiro que assigne todos os documentos que lhe forem apresentados pelo seu secretario e pelos diversos ministros.

VIENNA, 28.

Os jornaes annunciam que o conselho de guerra condemnou á forca o tenente Hofrichter, que ha tempos tentou envenenar varios officiaes do estado-maior.

HELSINGFORS, 28.

A Dieta Finlandeza rejeitou hoje as propostas enviadas pelo czar Nicolão, para ser creada uma remissão especial para os mancebos que entrarem no recenseamento de 1911.

CHERBURGO, 28.

O navio *Pourquoi Pas?*, a cujo bordo regressa da sua viagem de exploração ao polo sul o Dr. João Charcot, é esperado em Guernesey na proxima segunda-feira, pela manhã.

PETERSBURGO, 28.

Assegura-se nas rodas officiaes que o governo da Russia responderá favoravelmente ás propostas do secretario de estado norte-americano, Sr. Knox, para augmentar as attribuições do Tribunal de Arbitramento de Haya.

SOFIA, 28.

Acredita-se que o rei Fernando, da Bulgaria, tem a intenção de prolongar ainda de algumas semanas a sua estada no estrangeiro e que não será visitado pelo principe herdeiro da Turquia, como se affirmou.

ROMA, 28.

Em commemoração do terceiro centenario da canonização de S. Carlos Borromeu, o papa Pio X dirigiu uma encyclica aos bispos do mundo catholico aconselhando-os a seguir o exemplo do santo na lucta contra as theorias modernas que visam espalhar a apostasia por todo o universo.

ROMA, 28.

A Camara dos Deputados approvou hoje, por trezentos e vinte e sete votos contra trinta e cinco, a passagem á discussão por capitulos do projecto das convenções maritimas, e o projecto, em conjunto, passou por cento e oitenta e oito votos contra cincoenta e oito.

A parte financeira do projecto foi energicamente defendida pelo Sr. Luzzatti, presidente do conselho de ministros.

ROMA, 28.

Partiu para Madrid o Sr. Errazuriz, ministro do Chile junto da Santa Sé.

VERONA, 28.

O aviador francez Paulham foi hoje em aeroplano a Solferino, para collocar flores no ossuario dos soldados francezes e italianos mortos na campanha de 1859.

Ao regressar ao hangar desta cidade foi delirantemente acclamado pela multidão.

PALERMO, 28.

Os soberanos offereceram hoje, no palacio, uma *garden-party* em honra de cento e dez sobreviventes da expedição de Garibaldi.

PALERMO, 28.

O rei Victor Manoel continuou hoje as excursões de automovel aos arredores da cidade.

Em seguida ao habitual passeio, assistiu á distribuição de premios na carreira de tiro ao alvo.

A rainha Helena visitou o Hospital de Crianças.

TOKIO, 28.

Assegura-se que o visconde Sone, residente geral do Japão em Seul, Coréa, demittiu-se e que será substituido pelo ministro da guerra do imperio japonez, visconde Teraoutsi, que, apesar disso, conservará a gerencia da sua pasta.

ANTUERPIA, 28.

Os jornaes falam da organização proxima de uma nova linha de navegação entre esta cidade e a America do Sul.

NOVA YORK, 28.

As tropas legaes de Nicaragua, apoiadas no bombardeamento da canhoneira *San Jacintho*, derrotaram na sexta-feira passada as forças revolucionarias, apoderando-se de Bluefields Bluff, capital do departamento de Zelaia.

WASHINGTON, 28.

Telegrammas officiaes, vindos de Lima e de Quito, informam que o Perú e o Equador proseguem rapidamente nos preparativos bellicosos e accrescentam que se considera geralmente inevitavel um conflicto armado entre os dois paizes.

BUENOS AIRES, 28.

O ex-governador da provincia de Mendoza, Sr. Emilio Civit, embarcou no *Cap Vilano*, em viagem para o Rio de Janeiro.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 28.

Está officialmente desmentida a noticia de que se estava negociando uma visita official da princeza Isabel, da Hespanha, actualmente em Buenos Aires, a esta capital, no dia 18 de julho proximo.

MONTEVIDÉO, 28.

Na Camara dos Deputados entrará hoje em discussão o projecto de lei de reforma eleitoral.

Os nacionalistas que fazem parte daquella casa do Congresso combaterão violentamente esse projecto, que é defendido pelos *colorados* e independentes, sendo, portanto, garantida a sua approvação.

MONTEVIDÉO, 28.

Noticia-se que se reunirá brevemente nesta capital uma convenção do partido *colorado*, na qual será proclamada a candidatura do Dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica.

Os *colorados* fazem intensa propaganda em todo o paiz a favor dessa candidatura.

— Os estudantes filiados ao partido *colorado* e residentes nesta capital acabam de publicar um manifesto defendendo a candidatura do Dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica.

Nesse documento fazem-se allusões ferinas aos intuitos revolucionarios dos nacionalistas radicaes. O manifesto está sendo muito commentado em todos os circulos politicos.

SANTIAGO, 28.

Telegrammas de Washington para esta capital informam que se considera cada vez mais grave, nos centros diplomaticos e politicos daquella capital, o conflicto entre o Perú e o Equador, affirmando-se que a guerra entre esses dois paizes é inevitavel.

Estas noticias não merecem aqui muito credito, em virtude de se saber que os governos do Perú e do Equador aceitaram a mediação proposta pelos Estados Unidos, Brazil e Argentina para promoverem directamente a solução da questão de limites.

SANTIAGO, 28.

Consta que, numa conferencia que houve em Buenos Aires, entre o Sr. Agustin Edwards, ministro das relações exteriores chileno, o Sr. Larrabure y Unaneu, vice-presidente do Perú, e o Sr. La Plaza, ministro das relações exteriores da Argentina, ficou combinada a fórma de resolver-se o conflicto entre o Perú e o Equador, sendo immediatamente resolvida a questão de Tacna e Arica, entre o Perú e o Chile.

Diz-se ainda que o Sr. Edwards, que hoje deve ter partido de Buenos Aires, assentou as bases do accordo para a solução do caso de Tacna e Arica.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

PARÁ', 28.

Têm sido muitas as adhesões á iniciativa da Liga Maritima Brazileira de uma subscripção para a compra do novo *Riachuelo*.

— Deu-se hontem nesta cidade lamentavel desastre. Quando preparava, á noite, um candieiro, Maria Pereira, foi victima da explosão do liquido, que, queimando-a, lhe produziu morte immediata.

— Embarcou com destino á Europa o consul francez nesta cidade.

CEARA', 28.

O Dr. João Pompeu, inspector da linha telegraphica, está organizando uma carta do Estado do Ceará.

— Um grupo de academicos endereçou uma petição ao Congresso Nacional solicitando a extincção da legação no Vaticano.

— Desenvolve-se em Sena, Ibiapaba e em toda a região do Carrasco a cultura do fumo.

— Os moços empregados no commercio fundaram uma sociedade de auxilios, mediante contribuição mensal, intitulada Previdencia Caixeiral.

— O intendente municipal, outras autoridades e os representantes da imprensa visitaram a exposição de quadros do pintor Aurelio Figueiredo. A impressão foi optima.

NATAL, 28.

Está aqui o Dr. Gastão Machado Nunes, inspector agricola.

O governador, Dr. Alberto Maranhão, regressou do interior do Estado, em companhia do Dr. Raymundo Pereira da Silva, engenheiro chefe da 2ª secção da inspectoria de obras contra as seccas, cujos trabalhos, neste, como no Estado da Parahyba, continuam a despertar geral enthusiasmo pela diligencia com que são executados. Foram examinadas cuidadosamente as estradas de rodagem. Está iniciado pelo governo estadoal o serviço de instalação de poços tubulares, com grande contentamento das populações beneficiadas. O Dr. Pereira da Silva elogiou francamente a acção do governo do Estado, apoiada unanimemente pela opinião publica, justamente confiante no auxilio que a União presta e, de certo, prestará sem esmorecimento.

A 2ª secção da inspectoria de obras contra as seccas iniciou a instalação de um poço tubular na escola de aprendizes d'aqui, onde muito se fazia sentir a falta desse melhoramento.

RECIFE, 28.

Chegou do norte o general Leoncio de Medeiros, encarregado da inspecção dos hospitaes militares.

— Tendo-se reproduzido aqui constantemente o facto de virem pessoas do Amazonas agenciar e embarcar trabalhadores para os seringaes daquelle Estado, o governo pernambucano adoptou a providencia de crear o imposto de 10:000$ para cada agenciador de trabalhadores, tendo em vista que estes se occupam da morte e da escravidão em outros Estados, voltam em limitadissimo numero, em completa miseria e com a saude compromettida para sempre.

Nestes ultimos dias appareceu aqui um novo agenciador, conseguindo illudir grande numero de populares. A primeira leva de 20 homens devia embarcar hontem no vapor *Maranhão*. Sciente disso, o governo intimou o agente ao pagamento do imposto lançado e, diante da recusa, impediu o embarque dos trabalhadores.

Causou boa impressão o acto do governo, tecendo-lhe a imprensa francos elogios.

— O Senado e a Camara dos Deputados nomearam commissões para cumprimentarem o senador Rosa e Silva, amanhã, em sua passagem por este porto, com destino á Europa.

— Passou, hontem, á noite, á vista de Fernando de Noronha, com destino ao Rio, o novo paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro.

BAHIA, 28.

O governador tem sido muito cumprimentado pela passagem do segundo anniversario do seu governo, recebendo cartas, telegrammas e visitas pessoaes de senadores, deputados, consules, magistrados, autoridades civis e militares, emfim, de representantes de todas as classes.

A Camara dos Deputados approvou uma moção de congratulações pelos serviços prestados ao Estado por S. Ex., que deu fiel execução ao seu programma economico e financeiro, lançou em acta um voto de solidariedade e louvor e suspendeu depois a sessão.

O Senado procedeu da mesma fórma.

— Pelo paquete *Pará* segue segunda-feira o Sr. Annibal Amorim.

— Para o Tiro Bahiano foram eleitos, presidente, Dr. Pedro Lago e vice-presidente, capitão Joaquim Daltro.

— No arrabalde de Periperi surgiu a *Voz do Operario*, orgão das classes laboriosas da Bahia.

O director-proprietario é o Sr. Walfredo Datei.

— O juiz federal decidiu a favor do coronel José Domingues Mendes, cessionario da Companhia Norte Mineira, na acção que propoz contra o Estado.

Este foi condemnado a pagar sessenta contos de cada um dos vinte burgos agricolas que deixou caducar.

Foram abatidas as importancias de 25 o|o no valor das terras e de 20 o|o na indemnização liquida que a União recebeu.

— No salão do Centro Operario será inaugurado no dia 1º de junho a Escola de Aprendizes Artifices, que opportunamente será instalada em um proprio nacional existente no largo dos Afflictos.

BAHIA, 28.

A *Gazeta do Povo* continúa na campanha a favor da candidatura Freire.

Na edição de hoje estampa o retrato desse candidato, acompanhado de vibrante appello ao eleitorado.

— Chegou o Dr. Felinto Sampaio, que foi recebido por muitos amigos.

— Está marcada nova reunião para amanhã na Associação dos Varejistas para resolver sobre as providencias a adoptar contra os impostos addicionaes.

— Informam da Europa que a safra do cacáo da Bahia está vendida e para entregar até 1911, pelos exportadores, decrescendo o preço mensalmente.

Os commerciantes consideram isto a desvalorização do producto.

BAHIA, 28.

O *Diario da Bahia*, em editorial de hoje, diz que foi o senador Severino Vieira quem deu a maioria ao marechal Hermes no pleito de 1º de março.

Diz que agora com a eleição para a vaga do Dr. Leovigildo Filgueiras, vai isto ficar provado.

— A *Bahia*, commemorando o segundo anniversario do governo do Dr. Araujo Pinho, faz a apologia da sua administração.

— Em artigo intitulado *Palavra de ordem*, concita os correligionarios a suffragar a candidatura a deputado do Dr. Virgilio de Lemos e reaffirma que a eleição deste é uma questão fechada.

— O senador Rosa e Silva esteve em palacio em companhia dos proceres da situação.

Jantou com o governador Araujo Pinho e demorou-se em palacio até a hora de regressar para bordo.

— O governador approvou os estudos definitivos do ramal da usina de Paranaguá, da Estrada de Ferro Santo Amaro.

— O arcebispo, vindo a bordo do *Brazil*, seguiu hoje mesmo para ahi.

— A communidade carmelitana celebrou solemnes exequias por alma de frei Mariano Jordon.

— Falleceu o capitão Manoel Cidreira, porteiro da Caixa Economica Federal.

LORENA, 28.

Seguiram hoje para essa capital 665 caixas, contendo 16.625 kilos de polvora sem fumaça, para fuzil Mauser. A polvora foi transportada da fabrica do Piquete em dois trens especiaes, que a conduziram até Lorena, sendo ahi entregue á Estrada de Ferro Central do Brazil, que, em trem especial, a leva directamente até a estação Central, onde será entregue á administração da guerra.

PETROPOLIS, 28.

No expresso da tarde regressou de sua excursão politica a diversos pontos do Estado o Dr. Edwiges de Queiroz, que veiu acompanhado dos Drs. Eduardo de Moraes e Leonel Loretti.

Na estação da Leopoldina foi S. Ex. esperado por numerosos amigos politicos, autoridades estadoaes e funccionarios municipaes.

Tocou por essa occasião uma banda de musica.

Entre os presentes viam-se o Dr. Joaquim Moreira, presidente da Camara Municipal; os vereadores backeristas, que ergueram vivas ao Dr. Edwiges, e os representantes do *Jornal do Commercio*, da *Imprensa* e do *Cruzeiro*.

O Dr. Edwiges, acompanhado de sua senhora, seguiu logo depois em carro para a sua residencia.

S. PAULO, 28.

Na sessão de hoje da Municipalidade foi lido um officio do Dr. Correia Dias, renunciando á presidencia e tambem ao cargo de vereador.

A Municipalidade nomeou uma commissão para se entender com o Dr. Correia Dias sobre a retirada da sua renuncia.

— A Municipalidade indeferiu o requerimento da Companhia Rede Telephonica Bragantina, pedindo para fazer a derivação de uma linha para estabelecimentos commerciaes e casas particulares no municipio da capital.

Na mesma sessão foi lançado em acta um voto de pesar pela morte do antigo vereador Pedro Arbues.

— Hoje, á tarde, na occasião em que fazia a ligação de dois fios electricos, foi fulminado um operario da Light.

— Passando amanhã o segundo anniversario do fallecimento de Celso Garcia, haverá uma romaria ao seu tumulo.

FLORIANOPOLIS, 28.

Está prompta a rica bandeira de seda, bordada a ouro, que vai ser offerecida ao destroyer *Santa Catharina* pelas senhoras catharinenses.

Aquelle trabalho foi habilmente executado pela viuva D. Jenny Oliveira.

— Chegou grande quantidade do material que vai ser utilizado na instalação da luz electrica. Os trabalhos estão muito adiantados.

— O edificio da Escola de Artifices está quasi prompto. A ceremonia de inauguração depende apenas de um pequeno credito para acabamento das obras.

PORTO ALEGRE, 28.

Os trens para Caxias passarão a ser diarios desde o dia 2 do proximo mez de junho, havendo uma baldeação em Neustadt para a linha de Taquara.

— No dia 4 de junho realiza-se no Banco da Provincia a reunião de incorporação da empreza de sericultura.

— Foi instalada a Sociedade de Tiro de S. Sebastião do Cahy.

— Vai ser fundado um syndicato para explorar as construcções prediaes.

— Causou boa impressão a noticia da vinda do Dr. Wenceslão Bello para tomar parte no Congresso Rural.

— A procissão de *Corpus Christi* sairá amanhã com grande pompa.

— Por motivo de molestia foi licenciado o escrivão federal Victorino Borges, que está sendo substituido pelo ajudante, Vieira Guimarães.

— A companhia Força e Luz cogita em duplicar as linhas nos trechos de maior movimento.

Em breve começará a construcção do ramal para o cemiterio.

— Chegou o Sr. Karl Aertl, mestre de galvanoplastia, contratado para a Escola de Engenharia.

Ficou assim completado o professorado do ensino profissional.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 28.

Durante os mezes de abril e maio corrente a repartição do serviço de repressão ao contrabando effectuou as seguintes apprehensões:

Em Quarahy, 56 fardos de tecidos, 290 cabeças de gado vaccum e dois cavallos; em Uruguayana, 70 fardos de tecidos; em Bagé, 13 fardos e um caixão de tecidos; em Santa Victoria, 200 volumes de mercadorias diversas e 49 animaes lanigeros; em Livramento, 22 peças de fazendas, diversos volumes de meudezas e alguns animaes bovinos; em S. Borja, nove volumes de fazendas; em Jaguarão, 17 volumes e 348 metros de tecidos; em D. Pedrito, nove fardos de fazendas, e em Itaquy, 765 cabeças de gado vaccum.

— A Companhia de Força e Luz desta capital começará brevemente a construcção da linha dupla para o trafego de bonds electricos.

— Effectuaram-se na semana finda nesta cidade 36 casamentos.

— Communicam da cidade de D. Pedrito que um guarda aduaneiro d'ali matou hontem, á noite, á tiros, um outro guarda, de nome Salvador Bueno. O assassino, commettido o crime, evadiu-se.

PARAHYBA, 28.

Chegou hoje a esta cidade o Dr. Luna Pedrosa, juiz de direito de Alagoa do Monteiro.

PARAHYBA, 28.

O jornal *União* está publicando uma série de artigos a proposito dos grupos de bandidos que infestam os Estados do norte e que por aqui têm commettido toda a sorte de depredações.

A referida folha, no seu artigo de hoje, accentua o empenho em que está o governo deste Estado de exterminar essa praga.

PARAHYBA, 28.

Passou hoje por este porto, em companhia de sua familia, o coronel Ilha Moreira, que foi cumprimentado a bordo pelo major Lindolpho Hollanda e academico Jorge Machado, em nome do presidente do Estado, Dr. João Lopes Machado.

O coronel Ilha Moreira, descendo a terra com sua familia, foi a palacio retribuir a visita, ahi almoçando com o presidente do Estado.

A' tarde o referido official transportou-se para bordo, proseguindo na viagem.

PARAHYBA, 28.

Foi preso o asylado do exercito José Leandro, autor dos assassinatos de Tranquilino e Antonio Paz.

PARAHYBA, 28.

Pela apuração conhecida até hoje da eleição a que aqui se procedeu para o preenchimento de uma vaga de deputado estadoal, o Dr. Ascendino Cunha conta já 8.312 votos.

PARAHYBA, 28.

Proseguem com grande actividade os serviços de abastecimento d'agua a esta capital.

RECIFE, 28.

Embarcam amanhã para a Europa, acompanhados de suas familias, os deputados Annibal Freire e José Marcellino.

RECIFE, 28.

Estão preparadas grandes manifestações ao senador Rosa e Silva, que passa por este porto amanhã, a bordo do *Cordillère*.

FORTALEZA, 28.

Tem melhorado consideravelmente da molestia de que foi accommettido monsenhor Victor da Soledade, secretario do arcebispo da Bahia, que ainda ha poucos dias se submetteu a uma operação na Santa Casa de Misericordia, onde está em tratamento.

Monsenhor Victor da Soledade pretende seguir brevemente para Quixadá, a conselho medico, afim de passar na mesma cidade o periodo da convalescença.

ARACAJU', 28.

A policia desta capital acaba de descobrir a existencia de um cadaver na rua Siriry, tendo procedido a immediatas investigações para esclarecer o caso. Estiveram no local, em rigorosas pesquizas, o delegado de policia, o escrivão e diversos peritos, que desde logo verificaram tratar-se de um crime, visto o corpo apresentar evidentes signaes de espancamento, depois confirmados pela autopsia.

Iniciado o inquerito, foram ouvidas varias testemunhas, tendo-se chegado á conclusão de que o crime fôra praticado com a connivencia do 2º supplente de delegado, de nome Feitosa, e de uma sua ordenança.

O supplente Feitosa foi demittido immediatamente, sendo requerida a prisão preventiva da ordenança.

O processo vai ser remettido ao promotor publico, por intermedio do juiz de direito.

S. PAULO, 28.

Entrou hoje em discussão na Camara Municipal o parecer da commissão de justiça indeferindo o requerimento da Companhia Telephonica Bragantina, solicitando permissão para estabelecer, dentro do municipio, linhas telephonicas destinadas ao serviço urbano.

Falaram sobre o referido parecer diversos vereadores, sendo o mesmo, finalmente, approvado por oito votos contra tres.

— Foi lançado na acta um voto de pesar pelo fallecimento do Dr. Pedro Arbues da Silva.

— Resignou o seu mandato o presidente da Camara Municipal desta cidade, Sr. Correia Dias, tendo sido nomeada uma commissão, por deliberação dos demais vereadores, para obter a desistencia do pedido.

— Amanhã, segundo anniversario do fallecimento do Dr. Celso Garcia, será feita uma romaria ao cemiterio pelos seus amigos, que lhe cobrirão o tumulo de flores.

— Na estação da Luz effectuou-se hoje, com optimo resultado, a experiencia dos trens da Central, que, do proximo dia 1º em diante, começarão a fazer ali ponto de parada.

Assistiram ao acto os Srs. William Speers, superintendente da S. Paulo Railway; Antonio Fidelis, chefe do trafego; Luiz Carlos Fonseca, inspector do 4º districto da Central, e muitas outras pessoas.

— Seguiu para o Rio, no nocturno, o senador estadoal Lacerda Franco.

— Hoje, ás 3 horas da tarde, quando Angelo Cavini pintava a platibanda da casa da rua da Mooca numero 115, encostou a mão em uns fios da Light, que passam perto, descobertos, morrendo fulminado.

O corpo do infeliz, desprendido da platibanda, projectou-se no solo, abrindo-se-lhe o craneo.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

SANTOS, 28.

De passagem para essa capital, desembarcou na lancha da Alfandega, posta á sua disposição pelo coronel Septimio Werner, delegado da Liga Maritima em Camboriu, o coronel Benjamin Vieira, que leva donativos para a construcção do novo *Riachuelo*.

BAHIA, 28.

Ha vehementes indicios de que o governo, contando com a maioria de mesarios e supplentes, emprega todos os meios para frustrar a organização das mesas nas secções em que tem por certa a sua derrota.

Neste sentido parece ter conseguido o auxilio do deputado Antonio Calmon, sendo que pessoas que lhe são gratas receberam hoje a sua palavra de ordem para não concorrerem á organização das mesas.

A *Gazeta do Povo*, em boletins largamente espalhados, garante a solidariedade do deputado Calmon na candidatura Freire.

Entre as secções em que o governo, dispondo de mesarios em numero para frustrar a eleição, tem por certa a sua derrota, e grande maioria para o Dr. Augusto de Freitas, podemos apontar o 18º e 20º districtos de Nazareth, o 38º de Maré e o 5º, do municipio de Itaparica.

Podemos assegurar que os governistas, certos de completa derrota na secção de Maré, procuram pessoa influente do nosso partido, afim de proporem a divisão da eleição, sob ameaça de não se reunir a mesa.

A proposta foi, *in limine*, repellida — Redacção do *Diario da Bahia*.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *As preciosas ridiculas*, um acto, em verso, de Moliere.

Aquelles lindos versos que Moliere escreveu e que, reunidos em acto, formaram *As preciosas ridiculas*, foram hontem valentemente zurzidos no theatro Municipal.

A versão para portuguez já muito havia modificado a sua belleza, dada a natural aspereza da nossa lingua, comparativamente com a de Moliere.

Mas, ditos como hontem o foram no Municipal é de arripiar...

A primeira condição essencialissima para poder agradar uma peça em verso é saberem os actores os papeis na ponta da lingua. Desde que tal se não dê, desde que, por falha de qualquer artista, a dicção se não ligue convenientemente, o verso estraga-se, sôa mal e muitas vezes nem sequer se percebe.

Ora, foi precisamente o que succedeu hontem com *As preciosas ridiculas*, a que haviam dado a seguinte distribuição:

Mascarillo, Augusto de Mello; Gargibus, Joaquim Costa; Jedelet, Mendonça de Carvalho; La Grange, Asdrubal de Miranda; Du Croisy, Castello Branco; Madelon, Maria Pia; Cathos, Cecilia Machado; Marotte, Maria Machado; Lucilia, Victoria Miranda; 1º lacaio, Augusto Sampaio; 2º lacaio, Francisco Mendonça; rabequista, Eduardo Pereira.

Apenas se salvaram, e pela tangente, Maria Pia, Cecilia Machado, Joaquim Costa e Augusto de Mello. Sabiam os papeis, julgamos acreditai-o, suppomos, porém, terem sido prejudicados pelo trabalho dos outros collegas. Esses não sabiam patavina, dizem-nos que devido ao pouco numero de ensaios.

Mas—que diabo!—ninguem os obrigara a representar *As preciosas ridiculas*, tão incertas como se nos apresentaram. Para acompanhar o *Gaiato de Lisboa* tinham o *Morgado de Fafe*. Para que, pois, aquillo de hontem?

Apenas póde prejudicar a companhia, o emprezario, principalmente, inutilizando-se esforços até agora empregados para a apresentação de peças em termos.

Vejam, portanto, o que fazem.

Não nos move má vontade seja contra quem for. Na companhia do Municipal temos até camaradas de ha muitos annos; entre elles, bons, leaes e dedicadissimos amigos. Ali sabem-no bem.

Mas... amigos, amigos; negocios, á parte...

Assim, como hontem, não nos venham ver...

O espectaculo fechou com o *Gaiato de Lisboa*, recebendo Adelina Abranches, artista de enorme e incontestavel talento, grandiosas ovações, pelo seu extraordinario trabalho naquella peça, trabalho a que tivemos já occasião de fazer elogiosas e justissimas referencias.

Hoje, em *matinée*, repetem-se as *As preciosas ridiculas* e o *Gaiato de Lisboa*; á noite, *Os velhos*.

Theatro S. José.

São dois os espectaculos de hoje, no S. José, pela afinada *troupe* de café concerto da empreza Paschoal Segreto.

O da tarde é especialmente dedicado ás familias cariocas, com programma escolhido, no qual tomam parte todas as estréas da semana, inclusive as oito cantoras e bailarinas inglezas, Carlos Casair, o heróe do muque, com seu arrojado numero *O pião humano*; *Baboon*, o supermacaco com seus cinco companheiros; os Florence-Mechnini, afamados reis do maxixe; os Tefanos, Monginette, Liliame, Morenita, etc.

O espectaculo da noite constará dos attractivos de sempre, de que ha muito o S. José é o ponto preferido pela gente que sabe divertir-se.

Hoje são dois casões pela certa.

Récita de despedida.

E' amanhã que no Carlos Gomes se effectua a despedida da magnifica companhia de operetas do theatro Avenida, de Lisboa, a qual fecha com chave de ouro a sua época no Rio de Janeiro, sempre coroada de applausos e frequentada do publico.

O seu adeus ao Rio de Janeiro constituirá sem duvida uma noite de grande festival, tanto mais que se representará, agora irrevogavelmente pela ultima vez a *mascotte* da companhia, a celebre e querida *Viuva alegre*, que por essa companhia completa a 100ª representação.

A empreza guardou-a propositadamente para este espectaculo sensacional, o qual será ainda preenchido com um quadro de variedades, em que os primeiros artistas dirão trechos de varias poesias, uma das quaes allusiva á hospitalidade do publico carioca para com a companhia.

Deve ser uma noite cheia, para a qual já não restam muitos bilhetes.

Theatro Carlos Gomes.

A companhia de opereta portugueza do theatro Carlos Gomes, que tem feito entre nós brilhante temporada, terá hoje, por certo, duas colossaes enchentes no elegante theatro da rua do Espirito Santo.

Na *matinée* representa-se, em definitiva e ultima récita, a lindissimo peça em tres actos, de A. Messager, a *Veronica*, que é o grande exito actual da *troupe*.

No espectaculo da noite dirá o seu derradeiro adeus ao publico carioca a formosa opereta de Leo Fall, que não carece do minimo reclamo, a *Princeza dos dollars*, cujo successo na actual temporada ainda não encontrou rival.

Theatro Apollo.

Hoje, em *matinée* e á noite, dá-nos o Apollo, pela primorosa companhia do theatro D. Amelia, de Lisboa, as duas ultimas récitas da celebre peça *Zázá*, que é uma creação notabilissima de Angela Pinto, coadjuvada por um dos melhores *ensemble* artistico que nos tem visitado.

A *Zázá* despede-se nestes dois espectaculos, em vista do enorme repertorio que a companhia ainda tem a apresentar.

Amanhã, já por isso, teremos em 6ª récita de assignatura, a primeira do emocionante drama de Bernstein, em quatro actos, *Samsão*, que é um trabalho inimitavel de Augusto Rosa e Angela Pinto.

Theatro Lyrico.

A *matinée* de hoje vai ser francamente enthusiastica. Canta-se a adorada *Bohème*, de Puccini.

Circo Spinelli.

Enchente enorme vai ter hoje este popular circo do boulevard S. Christovão, com o seu programma forte de acrobacia e gymnastica e o fecho hilariante da revista *Tudo pêga*...

Palace Theatre.

Os frequentadores dessa elegante casa de diversões terão hoje dois magnificos espectaculos, cada qual mais interessante e agradavel.

A 1 3|4 subirá á scena a linda opereta, de Sidney Jones, *Geisha*, e á noite, a popularissima *Viuva alegre*.

Qualquer dellas, montadas com luxo e representadas com capricho pela companhia Vitale, merece os applausos do publico mais exigente.

Guilhermina Rocha.

Tivemos hontem o prazer da visita da distincta artista Guilhermina Rocha. O prazer teria sido completo, se a estimada actriz não nos tivesse vindo communicar a desagradavel noticia de haver saido da companhia que trabalha no Municipal.

Mas foi precisamente isso que ella nos annunciou, logo ao chegar.

Perguntámos-lhe então por que tomara semelhante deliberação.

E soubemos que, tendo lhe sido distribuida uma *ponta*, uma insignificante *ponta*, na peça *Os impunes*, actualmente em ensaios e tendo sabido que o autor da peça não se mostrava satisfeito com a interpretação da referida *ponta*, entregou o papel em questão e desligou-se da companhia.

E' uma noticia que recebêmos com magua, tanto maior quanto mais sympathica é a figura da artista de que o Municipal se vê privado.

Theatro Municipal.

Na *matinée* de hoje representar-se-hão as applaudidas peças *Preciosas ridiculas* e *Gaiato de Lisboa*, e, no espectaculo da noite, o magnifico original de D. João da Camara, *Velhos*, em cujo desempenho tanto se destacam os artistas do D. Maria.

Com as peças de grande successo *Peraltas e secios* e *D. Pedro Caruso*, faz amanhã a sua festa artistica o distincto actor Ferreira da Silva.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

Hoje, o programma conterá os sensacionaes "films": O especial do presidente, Consciencia de louco, O premio á virtude, Fantasia mythologica, Os trabalhos de Hercules, As apparencias illudem, e Diversões de um desoccupado.

Cinema Ouvidor.

O programa de hoje consta destas ultimas producções européas e americanas: Amoroso pela neve, Generosidade e perdão, Sonho da tecedora de rendas, Uma noite de terror e Um senhor "smart".

Para terça-feira está annunciada a "premiére" da Expedição á ilha da Trindade.

Cinematographo Parisiense.

A empreza annuncia hoje a ultima exhibição do programma que tem sido dado desde ante-hontem. Já mencionámos todas as fitas com os devidos commentarios e o publico as tem applaudido sufficientemente para que façamos agora novo reclame, Vão ser tantas sessões quantas enchentes.

Cinema Pathé.

Tem tido merecido successo o programma exhibido desde quinta-feira.

Pela arte as fitas são esplendidas e além das que já referimos em outras noticias, mereceram franco successo Accordos do coração e Cão que sae caro.

Pavilhão Internacional.

No amado recanto da Avenida e rua de S. José, chamará hoje, como sempre, a concurrencia do carioca que se diverte, esta querida sala de diversões, com um espectaculo cinematographico grandioso.

Cinema Rio Branco.

Escusado será dizer que hoje vai mais uma vez o "Paz e Amor", a empolgante revista que tem abalado todo o Rio de Janeiro.

No proximo mez teremos o "Chantecler", mais uma novidade no genero.

As "matinées" começam a 1 1|2 hora da tarde, e são as unicas sessões em que se póde ver folgadamente.

Cinema Paris.

As ultimas novidades dos fabricantes Pathé, Gaumont e outros serão hoje exhibidas neste cinema que goza da sympathia de um grande publico.

Cinema Soberano.

Composto de quatro excellentes fitas e da comedia "O ciumento com sorte", o programma de hoje neste cinema é deveras attrahente.

Cinema Brazil.

Este popular cinema offerece hoje um magnifico programma aos seus innumeros frequentadores. Compõe-se de quatro fitas e uma parte dramatica.

Cinema Idéal.

Neste acreditado cinema será exhibido hoje um estupendo programma, que de certo fará grande successo.

Cinema Sant'Anna.

Sendo, como é, brilhante o programma de hoje, neste cinema, é de esperar ali enorme concurrencia. A 1 1|2 hora da tarde ha "matinée", na qual serão augmentadas mais tres fitas.

CARROCEIRO FERIDO

Governando uma carroça, sentados á boléa, iam os carroceiros Timotheo Fortes e Manoel Cardia, hontem, ás 2 horas da tarde, em demanda do morro de S. Bento.

Os animaes que puxavam o vehiculo, já se achavam exhaustos, para subir a ladeira, quando Timotheo fustigou-os, espantando-os, o que fez com que seu companheiro Manoel Cardia perdesse o equilibrio e caisse ao solo.

Na quéda, o carroceiro recebeu varios ferimentos, que foram os seguintes: fractura exposta do termo médio do femur e contusões no calcanhar esquerdo.

A policia do 2º districto fez medicar o ferido no posto central de assistencia e enviou-o mais tarde para o hospital da Misericordia.

FERIDO NO TRABALHO

O trabalhador José Galdino do Nascimento, hontem, á tarde, quando trabalhava a bordo do paquete nacional "Ceará" atracado no trapiche do Lloyd Brazileiro, foi alcançado por uma lingada, ficando gravemente ferido.

A policia do 2º districto fel-o medicar no posto central de assistencia e enviou-o, em seguida, para o hospital da Misericordia.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

25ª sessão ordinaria em 28 de maio de 1910

Presidente, o ministro Pindahyba de Mattos; procurador geral da Republica, o ministro Guimarães Natal; secretario, o Dr. Edmundo da Veiga.

Compareceram os ministros André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Cardoso de Castro, Manoel Espinola, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Pedro Lessa, Amaro Cavalcanti, Manoel Murtinho e Ribeiro de Almeida.

Os ministros Herminio do Espirito Santo e João Pedro deixaram de comparecer porque se acham em gozo de licença e o ministro Epitacio Pessoa por um motivo justificado.

Aberta a sessão, o ministro Pindahyba de Mattos, presidente, deu conhecimento ao tribunal de que, em virtude da deliberação tomada na 24ª sessão que se realizou quarta-feira ultima, isto é, suspensão dos trabalhos naquelle dia em homenagem á data commemorativa da passagem do primeiro centenario da emancipação politica da Republica Argentina, telegraphára ao Exmo. Sr. presidente da Suprema Côrte de Justiça do vizinho paiz, communicando a resolução do Supremo Tribunal Brazileiro.

O Dr. Pindahyba de Mattos declarou ainda que, em resposta ao telegramma que expedira, recebera o seguinte, que passou a ler:

"Buenos Aires, 27 de maio de 1910—Exmo. Sr. presidente del Supremo Tribunal Federal—Rio. Tengo la honra de dirigir-me á V. Ex. em nombre de esta Côrte agradeciendo el afectuosa homenage tributada por ese alto Tribunal al aniversario de nuestra emancipacion politica y pidiendole acepte V. E. y sus dignos colegas nuestros sinceros votos por la prosperidad de los Estados Unidos del Brasil y el afianzamento de las amistosas relaciones que nos unem—ANTONIO BERMEJO, presidente de la Côrte Suprema de Justiça de la Nacion."

Em seguida o ministro Godofredo Cunha pediu a palavra, pela ordem, e solicitou do presidente mandasse consignar na acta, que S. Ex. não comparecêu á sessão do tribunal, de quarta-feira ultima, á vista do decreto n. 8.026, de 21 do corrente, que mandou considerar como de festa nacional aquella data.

Entretanto, se estivesse presente associar-se-hia á manifestação proposta pelo ministro Amaro Cavalcanti e aceita pelo tribunal, em homenagem á Republica Argentina.

O Sr. Cardoso de Castro pediu a palavra, ainda pela ordem, e, depois de lêr a disposição do art. 184 do regimento interno do Supremo Tribunal, que regula a proposta para a nomeação de juiz seccional, solicitou ao Sr. presidente que lhe informasse se já havia recebido informação official da vaga aberta pelo fallecimento do juiz seccional do Espirito Santo.

O presidente respondeu que só hontem recebera telegramma do juiz substituto daquella secção, dando conhecimento do fallecimento do respectivo juiz, e que, á vista dessa communicação, mandou logo providenciar quanto ao processo do concurso para a inscripção dos candidatos ao preenchimento da alludida vaga.

Assim, S. Ex. mandou publicar editaes nesse sentido e expediu o telegramma infra aos juizes seccionaes de todos os Estados.

Eis o telegramma:

"Levo ao vosso conhecimento, nos termos do art. 184 do regimento interno deste tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Espirito Santo, é marcado, a contar de hoje, 28 de maio, o prazo de 30 dias para serem apresentadas na secretaria deste tribunal as petições dos candidatos a esse cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações, nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidas no art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º § unico da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894. Cordiaes saudações — **Pindahyba de Mattos, presidente.**"

Em seguida deram-se os seguintes

Julgamentos.

HABEAS-CORPUS — N. 2.873 — Estado de Pernambuco—Relator, o Sr. Cardoso de Castro; pacientes, José Pereira de Barros, vulgo "José Viuvo", e outros — Deu-se provimento ao recurso para se conceder a ordem pedida, contra o voto do Sr. Oliveira Ribeiro, que negava provimento;

N. 2.874 — Estado de Pernambuco —Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; paciente, Alcibiades do Rego Araripe —Negou-se provimento unanimemente;

N. 2.875 — Capital Federal — Relator, o Sr. Manoel Espinola; impetrantes, bacharel José da Silva Costa Netto e outro, em favor de David Cordeiro da Fonseca — Não se conheceu do pedido, por não ser caso delle, unanimemente;

N. 2.876 — Capital Federal — Relator, o Sr. Pedro Lessa; paciente, Ernesto Alfieri — Não se conheceu do pedido, por não ser caso de "habeas-corpus", unanimemente;

N. 2.870 — Estado do Rio de Janeiro — Relator, o Sr. Manoel Murtinho; recorrente, o juiz federal substituto; recorridos, Brazilio Hermeto Sardemburg e outros — Deu-se provimento para annullar o "habeas-corpus", pela incompetencia do juiz "a quo", contra o voto do Sr. Godofredo Cunha, que negava provimento, confirmando a decisão recorrida;

N. 2.871 — Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrente, Joaquim da Silva Paranhos Filho — Converteu-se o julgamento em diligencia, para que preste informações, enviando-se-lhe a petição, o juiz da 2ª vara commercial e tambem a parte. O Sr. Godofredo Cunha votou para só se ouvir a parte.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — Numero 1.259 — Estado do Rio de Janeiro — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; aggravantes, João Bernardino Ferreira de Faria e outros; aggravado, Dr. Alvaro Frederico Bormann Borges — Conhecendo-se do aggravo, julgaram-se improcedentes as preliminares levantadas pelo aggravado e negou-se provimento á segunda parte do aggravo, confirmando-se assim a decisão aggravada, contra os votos dos Srs. Oliveira Ribeiro, Godofredo Cunha e Ribeiro de Almeida.

—N. 1.259 — Estado do Rio de Janeiro — Relator, o Sr. André Cavalcanti; aggravantes, os mesmos; aggravado, o Dr. Cesar Candido Pereira da Fonseca — A decisão foi identica ao aggravo antecedente.

Distribuição.

APPELLAÇÕES CIVEIS—N. 1.786 — Capital Federal — Appellante, Dr. João Gomes Barreto; appellada, a União Federal — Ao Sr. ministro Cardoso de Castro.

N. 1.633 — Capital Federal — Appellante, a União Federal; appellada, Julio Victor Rass — Ao Sr. ministro Cardoso de Castro (em substituição).

N. 1.329 — Capital Federal — Appellante, Joaquim Gonçalves Fernandes Pires; appellada, a União Federal — Ao Sr. ministro Cardoso de Castro.

N. 1.587 — Estado do Pará — Appellante, Companhia de Seguros Amazonia; appellados, Fiuza & C. — Ao Sr. ministro Amaro Cavalcanti (em substituição).

N. 1.085 — Estado do Pará — Appellante, o juizo federal; appellada, Companhia de Seguros Alliança — Ao Sr. ministro Amaro Cavalcanti (em substituição).

N. 1.441 — Capital Federal — Appellante, a União Federal; appellado, o 1º tenente Dr. Venancio Nogueira da Silva — Ao Sr. ministro Amaro Cavalcanti (em substituição).

N. 1.717 — Estado do Rio Grande do Sul — Appellantes, João Lopes de Barros e outros — Ao Sr. ministro Manoel Espindola (em substituição).

N. 1.580 — Estado da Bahia — 1º appellante, o consul portuguez, na Bahia; 2º appellante, a União Federal; appellados, os mesmos — Ao Sr. ministro Pedro Lessa (em substituição).

N. 1.601 — Capital Federal — Appellante, Dr. José Nodden de Almeida Pinto; appellada, a União Federal — Ao Sr. ministro Pedro Lessa (em substituição).

N. 1.660 — Capital Federal — Appellante, a União Federal; appellado, o engenheiro Dr. José Estacio de Luna Brandão — Ao Sr. ministro Pedro Lessa (em substituição).

N. 1.512 — Estado do Pará — Appellante, Companhia de Seguros Segurança; appellado, Emiliano Mattarazzo — Ao Sr. ministro Canuto Saraiva (em substituição).

N. 623 — Capital Federal — Appellante, a fazenda nacional; appellados, Fernandes Sampaio e Faria & C. — Ao Sr. ministro Canuto Saraiva.

N. 1.692 — Capital Federal — Appellante, o juiz federal da 2ª vara; appellados, o Luiz Hermanny & C. — Ao Sr. ministro Godofredo Cunha (em substituição).

N. 1.694 — Estado de S. Paulo — Appellante, D. Angelina Athenais Blot; appellados, L. Queiroz & C. — Ao Sr. ministro Godofredo Cunha (em substituição).

N. 1.699 — Capital Federal — Appellante, o juiz federal da 1ª vara; appellado, João B. Ramos — Ao Sr. ministro Pedro Lessa (em substituição).

N. 1.266 — Estado de S. Paulo — Appellante, a fazenda nacional; appellado, J. Cruz Senna—Ao Sr. ministro Canuto Saraiva (em substituição).

N. 1.458 — Capital Federal — Appellantes, C. H. Walker & C. Limited; appellado, Manoel de Oliveira Silva Neves — Ao Sr. ministro Godofredo Cunha (em substituição).

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — Estado do Rio de Janeiro — Aggravantes, Manoel Meira & C.; aggravado, Dr. José Caetano Rodrigues Horta — Ao Sr. ministro Amaro Cavalcanti.

N. 1.264 — Capital Federal — Aggravante, Alfredo Novis; aggravado, Maurice Le Tellier — Ao Sr. ministro Canuto Saraiva.

CARTA TESTEMUNHAVEL—Numero 1.262—Capital Federal—Supplicante, Luiz Alves de Macedo; supplicada, a justiça sanitaria—Ao Sr. ministro Manoel Espinola;

N. 1.263—Capital Federal. Supplicante, a Companhia Edificadora; supplicada, a Companhia Ferro Carril Carioca—Ao Sr. ministro Pedro Lessa.

REVISÕES CRIMINAES—N. 1.430 —Capital Federal. Peticionarios, João Amaro Pinto Pacca e João Ferreira de Carvalho — Ao Sr. ministro Amaro Cavalcanti;

N. 1.431—Estado de S. Paulo. Peticionario, Antonio José de Albuquerque — Ao Sr. ministro Manoel Espinola;

N. 1.346—Estado de Minas Geraes. Peticionario, Aleixo José Soares — Ao Sr. ministro Pedro Lessa (em substituição).

Passagens.

APPELLAÇÃO CRIMINAL—N.418 —Ao Sr. ministro Canuto Saraiva.

RECURSO EXTRAORDINARIO— N. 633 — Ao ministro Godofredo Cunha.

APPELLAÇÕES CIVEIS—Ns. 623, 1.729 e 1.742 — Ao ministro Godofredo Cunha;

N. 1.743—Ao ministro André Cavalcante.

EMBARGOS REMETTIDOS—Numero 1.745 — Ao ministro Manoel Murtinho.

REVISÕES CRIMINAES—Ns.1.310 e 1.428 — Ao ministro Godofredo Cunha;

N. 1.364—Ao ministro Pedro Lessa;

N. 1.421 — Ao ministro Ribeiro de Almeida.

Terminados os julgamentos de hontem, na sessão ordinaria do Supremo Tribunal Federal, o ministro Guimarães Natal, procurador geral da Republica, pediu a palavra e apresentou uma emenda ao regimento interno na parte referente ao numero de sessões ordinarias.

Motivou a apresentação dessa emenda, o accumulo de causas dependentes de julgamentos em numero assás elevado.

O Sr. presidente recebendo a proposta do procurador geral da Republica, submetteu-a á discussão, usando da palavra o ministro Ribeiro de Almeida.

S. Ex. declarou que era, em sua opinião, desnecessaria a emenda, porquanto o proprio regimento interno do Supremo Tribunal Federal autorizava o Sr. presidente a convocar o numero de sessões extraordinarias, conforme a necessidade do momento.

Referiu-se ao tempo em que interinamente esteve na presidencia e convocou sessões extraordinarias por mais de uma vez, para julgamento de causas atrazadas.

O proprio Sr. presidente actual o anno passado convocou sessões extraordinarias durante dois mezes.

O Sr. ministro Guimarães Natal, fala novamente, justificando o seu projecto de emenda, affirmando que de fórma alguma vai de encontro as attribuições do Sr. presidente, autorizadas pelo proprio regimento, porquanto a sua emenda refere-se ás sessões ordinarias e não ás extraordinarias.

O Sr. presidente declarou-se de accordo com o Sr. Ribeiro de Almeida, e em additamento ao que S. Ex. dissera, affirmou que nas sessões extraordinarias do anno passado foram julgadas cem causas, que se achavam em atrazo e actualmente encontram-se em identicas circumstancias aproximadamente trezentas.

Em seguida o Sr. Amaro Cavalcanti, usando da palavra, manifestou-se de pleno accordo com o Sr. Guimarães Natal, declarando que tinha em mente se a emenda passasse, requerer que as sessões fossem diarias e durante dois mezes.

Diz que a proposta do Sr. Guimarães Natal nada tem com as attribuições do Sr. presidente, e não se comprehende como se poderá determinar sessões extraordinarias em dias determinados, o que vai de encontro á propria significação da palavra.

A emenda do Sr. procurador geral da Republica augmenta o numero de sessões ordinarias e assim os dias poderão ser designados pelo Sr. presidente, pelo que terminou pedindo para ser submettido á votação.

Deferido o seu requerimento, foi a emenda approvada.

O Sr. Amaro Cavalcanti declarou que, conforme havia dito, propunha sessões diarias durante os mezes de junho e julho, julgando-se ás quartas-feiras e aos sabbados, todos os feitos e nos outros dias, sómente os que estão em atrazo.

Houve protestos, e o Sr. Oliveira Ribeiro apresentou uma sub-proposta indicando mais duas sessões por semana, perfazendo com as actuaes quatro e por espaço de tres mezes, isto é, de junho a agosto, do corrente anno.

Pediu o Sr. Guimarães Natal preferencia para a votação da sub-proposta que foi approvada.

O Sr. presidente designou as segundas e quintas-feiras de cada semana, durante os referidos mezes, para sessões ordinarias, além das actuaes, nas quartas-feiras e sabbados.

Assim, durante o trimestre de junho a agosto, o Supremo Tribunal Federal reunir-se-ha ás segundas, quartas, quintas-feiras e sabbados de cada semana.

A sessão de hontem terminou ás 4 horas e 50 minutos da tarde.

A PAZ UNIVERSAL

Um discurso notavel de Roosevelt

O eminente estadista americano Theodoro Roosevelt recebeu ultimamente em Christiania um dos premios Nobel. Foi solemne a ceremonia e nessa occasião, perante um auditorio tão distincto quanto numeroso, pronunciou o ex-presidente dos Estados Unidos o seguinte discurso:

"E' com especial prazer que estou hoje aqui para exprimir o profundo apreço em que tenho a alta honra que me foi dada com a outorga do premio Nobel da paz.

A medalha de ouro que formava parte do premio, guardal-a-hei sempre e legal-a-hei a meus filhos, como preciosa joia de familia. A quantia de dinheiro fornecida como parte do premio pela judiciosa generosidade do illustre fundador deste famigerado systema de premio, não me sinto livre para aceital-a, nas peculiares circumstancias do meu caso. Considero imminentemente justo e conveniente que nos mais dos casos o premiado guarde para seu uso o premio na integra. Mas neste caso meu, posto que eu não procedesse officialmente como presidente dos Estados Unidos, era todavia sómente por eu ser presidente que estava habilitado a proceder assim; e entendi que o dinheiro devia ser considerado como tendo-me sido dado em deposito para os Estados Unidos. Empreguei-o, pois, como nucleo de uma instituição para fazer progredir a causa da paz industrial como estando bem dentro do proposito geral da vossa commissão; porque na vossa complexa civilização industrial de hoje, a paz de rectidão e de justiça, o unico genero de paz digna de ter-se, é pelo menos tão necessaria no mundo industrial como o é entre as nações. Ha pelo menos tanta necessidade de refrear a cruel voracidade e arrogancia da parte do mundo do capital, refrear a cruel voracidade e violencia da parte do mundo do trabalho como de reprimir um cruel e insalubre militarismo nas relações internacionaes.

Devemos sempre ter em mente que o grande fim em vista é a rectidão, a justiça como entre homem e homem, nação e nação, probabilidade de elevar as vossas vidas a um nivel, algum tanto mais alto, com um espirito mais largo de mutua benevolencia paternal.

A paz é geralmente boa em si mesma, mas nunca é o mais alto bem, senão vem como a serva da rectidão; e torna-se uma coisa muito má se serve meramente como mascara de covardia e preguiça ou como instrumento para promover os fins do despotismo ou da anarchia.

Nós desprezamos e aborrecemos o fanfarrão, o brigão, o oppressor, quer na vida particular, quer na publica; mas derpezamos não menos o covarde e o voluptuoso. Nenhum homem é digno de ser chamado homem se não prefere combater a submetter-se á infamia ou vêr padecer os que lhe são caros.

Nenhuma Nação merece existir se deixa perder as suas virtudes fortes e viris e isto sem se attender a se essa perda é devida ao incremento de um commercialismo descarado e omniabsorvente, a um prolongado abandono no luxo e na molle indolencia, ou á deificação de uma sentimentalidade languida e effeminada.

Além disso, e sobretudo, lembremonos de que as palavras só contam quando dão expressão a actos ou servem para serem traduzidas.

Os chefes do Terror Vermelho falam muito de paz emquanto banham as mãos no sangue do innocente e mais de um tyranno tem chamado paz a elle reduzir a silencio todo o protesto honrado; ao luctarmos por um idéal elevado devemos usar methodos praticos e, se não podemos obter tudo de um salto, devemos avançar para elle passo a passo, razoavelmente contentes se podemos fazer algum progresso na direcção recta.

Agora, tendo admittido livremente limitações á nossa obra e ás qualificações a sustentar em monte, sinto que tenho o direito de que se tomem as minhas palavras sériamente quando aponto onde, a meu juizo, se póde zer um grande progresso na causa da paz internacional. Falo como homem pratico e tudo quanto agora advogo procurei activamente fazer quando fui, por algum tempo, chefe de uma grande Nação e vivamente zeloso de sua honra e de seu interesse.

Peço ás outras Nações que façam sómente o que eu gostaria de ver fazer á minha propria Nação.

O progresso póde ser feito por varios meios. O primeiro de todos póde ser o de tratados de arbitragem. Ha sem duvida Estados tão atrazados que uma communidade civilizada não deva entrar com elles em um tratado de arbitragem, pelo menos emquanto não tenhamos ido muito mais longe do que ao presente em assegurar a algum genero de acção de policia internacional. Mas todas as communidades realmente civilizadas deviam ter entre si effectivos tratados de arbitragem.

Entendo que esses tratados podem abranger quasi todas as questões que se podem levantar entre nações, se forem feitos com a clausula explicita de que cada parte contratante respeitará o territorio das outras e a sua absoluta soberania dentro desse territorio, e a clausula igualmente explicita de que, fóra rarissimos casos em que esteja implicada a honra da Nação, todos os outros assumptos possiveis de controversia serão submettidos á arbitragem.

Um tal tratado asseguraria a paz, a menos que uma das partes o violasse propositalmente.

De certo, como não ha nenhuma salvaguarda adequada contra tal violação proposital, o estabelecimento de um sufficiente numero desses tratados crearia com o andar dos tempos uma opinião mundial que acharia finalmente a sua expressão no fornecimento de meios para prohibir ou punir tal violação.

Em segundo logar ha o desenvolvimento ulterior do tribunal da Haya, da obra da Conferencia e côrtes na Haya.

Tem-se dito, que a primeira conferencia da Haya estabeleceu uma "Magna Charta" para as nações; poz diante de nós um idéal, que já até certo ponto tem sido realizado, e cuja plena realização todos devemos procurar.

A segunda conferencia fez maior progresso; a terceira fará ainda mais.

Entretanto o governo americano tem mais de uma vez suggerido meios para completar a Côrte de Justiça Arbitral, constituida na segunda conferencia, e para a tornar effectiva.

E' para desejar ardentemente que os varios governos da Europa, trabalhando como os da America e da Asia, mettam seriamente hombros á tarefa de descobrir algum meio para se lograr este resultado.

Se posso aventurar tal suggestão, seria bom para os estadistas do mundo, ao tratarem da erecção deste tribunal mundial, estudarem o que nos Estados Unidos tem feito o Supremo Tribunal.

Não posso deixar de animar-me pensando que a Constituição dos Estados Unidos, notavelmente no estabelecimento do Supremo Tribunal e nos meios adoptados para assegurar a paz e as boas relações entre os differentes Estados, offerece certas valiosas analogias com o que se devia procurar para assegurar por meio das côrtes e conferencias da Haya uma especie de federação mundial para a paz e justiça internacionaes.

Ha sem duvida differenças fundamentaes entre o que faz a Constituição dos Estados Unidos e o que se devia tentar agora para o assegurar na Haya, mas os meios adoptados na Constituição americana para evitar hostilidade entre os Estados e assegurar a supremacia do Tribunal Federal, em certa classe de casos, são bem dignos do Estado, daquelles que procuram na Haya obter o mesmo resultado em uma escala mundial.

Em terceiro logar alguma coisa podia fazer-se o mais breve possivel para refrear o augmento dos armamentos, especialmente dos armamentos navaes por accordo internacional.

Nenhuma potencia poderia ou deveria proceder por si mesma; porque não é nada para desejar no ponto de vista da paz de rectidão, que uma potencia que realmente crê na paz se colloque á mercê de alguma rival que no fundo não tenha tal crença nem intenção de proceder nessa conformidade. Mas admittida sinceridade de propositos, as grandes potencias do mundo não achariam nenhuma difficuldade insuperavel em chegar a um accordo que puzesse termo á actual dispendiosa e crescente extravagancia de gastos em armamentos navaes.

Um accordo simplesmente para limitar o tamanho dos navios teria sido util ha poucos annos e ainda seria pratico; mas o accordo devia ir muito mais longe.

Finalmente, seria uma grandissima proeza essas grandes potencias honradamente ligadas para a paz entre si mesmas, mas para evitar pela força, sendo necessario, que a paz fosse quebrada pelas outras.

A suprema difficuldade em relação ao desenvolvimento da obra da paz da Haya, vem da falta de um poder executivo, de qualquer poder policial para dar força aos decretos do Tribunal Permanente. Em qualquer communidade de qualquer tamanho, a autoridade dos tribunaes reside na força actual ou potencial; na existencia de uma policia ou conhecimento de que os cidadãos arregimentados do paiz estão promptos para ajudar e desejam ver que as determinações dos corpos judiciaes e legislativos são postas em execução.

Nas sociedades novas e incultas, onde reina a violencia, um homem honrado tem de se proteger a si mesmo; e até que se descubram outros meios de garantir a sua segurança, é loucura e toleima persuadil-o a entregar as suas armas emquanto os homens que são perigosos á sociedade retêm as suas.

Elle não deve renunciar ao direito de se proteger a si mesmo pelos seus proprios esforços até que a sociedade esteja organizada de modo que possa substituir o individuo no direito de repellir a violencia.

Assim acontece com as nações. Cada nação deve manter-se bem preparada para se defender a si mesma emquanto se não estabelecer alguma fórma de poder internacional de policia, competente e efficaz para evitar a violencia entre as nações.

No estado actual das coisas, tal poder para impôr a paz em todo o mundo seria melhor assegurar por qualquer combinação entre essas grandes potencias que desejam sinceramente a paz e não têm ellas proprias nenhuma idéa de commetter aggressões.

A combinação poderia primeiro ser unicamente para assegurar a paz dentro de certos limites determinados e em certas condições definidas; mas o imperante ou estadista que levasse a bom termo uma tal combinação teria ganho para sempre o seu logar na historia e o seu titulo á gratidão da humanidade."

LUCTA ROMANA

CAMPEONATO FEMININO

NO S. PEDRO

Desempate **Schuwaloff — Nenê**

Certamente, foi hontem a mais sensacional "soirée", desta temporada, do violento sport greco-romano.

O empate verificado na vespera entre a loura e forte coritibana e a elegante russinha, marcado para decidir-se hontem, levou ao S. Pedro a maior e mais enthusiastica legião de admiradores dos "trucs" do muque e agilidade. As nossas gentis patricias deram com sua presença, e variedade elegante das suas "toilettes", a nota de sala, no velho S. Pedro. Era bello vel-as, muito nervosas, applaudir com frenesi as destemidas luctadoras, notadamente as da poule do desafio.

Realmente o successo de hontem devia ter satisfeito bastante ao incansavel "sportsman" Floriano, pois, a este joven brazileiro, deve o publico carioca a emocionante lucta de hontem.

Finda a segunda lucta do programma vieram ao "ring" as desafiadas Schuwaloff e Nenê.

No inicio, a peleja foi rapida, sendo applicados logo de saida, terriveis "trucs", nos quaes, simultaneamente, se furtavam com grande agilidade, e optimos recursos da escola, as senhoritas adversarias.

Estes golpes e "contra trucs", eram freneticamente applaudidos pela numerosissima assistencia.

Schuwaloff, incontestavelmente, mais senhora das pelejas do sport, soberbamente trainada, começou quasi ao fim da lucta a prenunciar a sua victoria, aliás difficilima, pois, a airosa coritibana, atacava com vigor e resistia com inesperada valentia.

Todos os golpes classicos foram experimentados, mas, as adversarias não se deixaram vencer, antes de serem atacadas pelo irresistivel cansaço.

... vezes, a lucta teve de parar para serem retirados do tapete pequenos ramilhetes, que ás luctadoras, eram atirados pelos espectadores.

Delirio completo na casa! Sumptuosa funcção!

O patriotismo irrompeu na assistencia, razão, por que, Nenê foi a querida da noite, sobrepujando assim a sympathia de que goza Schuwaloff.

Trinta minutos de emocionante lucta, sem resultado, marcando então o "referee" Rosenstein, o 2º empate do "match" Nenê versus Schuwaloff. Deverá decidir-se hoje este desempate, luctando até a morte.

Agora, outras notas da noite:

1ª "poule" — Riebe, hollandeza, 23 annos, 91 kilos, "versus" Berkson, sueca, 21 annos, 63 kilos.

Nesta lucta chocaram-se os dois extremos da "troupe" Rosenstein: a menina sueca muito franzina e a mais leve das luctadoras; sua adversaria, a mais volumosa e avantajada no peso.

Era tambem esta lucta a ultima de ambas as contendoras, pois, Rieb fôra vencida até então como o foi tambem pela pequenita sueca, tendo esta obtido só duas victorias, a de hontem e outra contra Schmidt.

O golpe de morte foi "double prise d'epaule", tendo durado a pugna 7 1/2 frios minutos.

2ª "poule"—Nero, italiana, 23 annos, 95 kilos; contra Fischer, dinamarqueza, 30 annos e 84 kilos.

Nesta "revanche", a luctadora dinamarqueza, mais conhecida por Mme. Schackmann, desenvolveu as suas irritantes "prises", provocando vaias da platéa. Aos 15 minutos de lucta Nero, a candidata ao primeiro logar, acabou de divertir-se, derrotando calmamente a raivosa Fischer, com uma bem applicada "bras roulé á terre".

Uma ovação delirante, fez o publico á vencedora.

Para hoje teremos:

Na "soirée".

Fischer, dinamarqueza, 84 kilos, contra Berkson, sueca, 63 kilos; Schuwaloff, russa, 66 kilos, contra Nenê, brazileira, 78 kilos; Morgan, africana do sul, 76 kilos, contra Nelson, ingleza, 69 kilos.

Na "matinée".

Schmidt e Rieb; Nero e Morgan.

CAIU DO BOND

Viajava em um bond da Light, hontem, á tarde, Estevão José de Sant'Anna, quando, ao chegar á praça da Republica, foi victima da sua imprudencia, de saltar do vehiculo em movimento, do que resultou ficar bastante ferido.

Estevão medicou-se na assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia, á Avenida Salvador de Sá n. 104.

Teve sciencia do occorrido a policia do 14º districto.

AS GRANDES PESCAS

A fecundação artificial dos peixes

II

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"A arte de fecundar o peixe artificialmente estamos persuadidos que perde-se na noite dos tempos, porque na China a piscicultura é ali conhecida desde os tempos das irrigações e dos poços archi-arthezianos, modernamente assim conhecidos, visto como era o primeiro cuidado do lavrador ou fazendeiro chinez "procurar abastecer-se de alimentação animal, derivando-a das aguas", abrindo logo e logo pequenos tanques em terrenos impermeaveis, enchendo-os de agua doce e povoando-os immediatamente de pequenos peixes, de 10 a 20 centimetros de comprimento, indubitavelmente adquiridos nos estabelecimentos "proprios" das incubações; e assim como incubam-se os ovos dos gallinaceos em gavetas alastradas de areia e mantidas em temperaturas adequadas por meio da agua fervente, e do tal modo hoje em dia, por meio dos thermometros electricos, que a temperatura determinada "é invariavel", como tambem pelo estudo do chôco nas taes gavetas afim de mais regularmente se aquecerem e constituirem na respectiva prole plumacea considerada. Assim tambem não seria de admirar que se fizesse ali a mesma coisa com os peixes. "Nhil novi sub sole". Mas, notavel autor de um tratado de agronomia, por onde de vez em quando costumamos bordejar para de todo não ficarmos no repouso, que engendra o somno e anima a tratar da vida alheia, muitas vezes deturpando-a, diz que foi José Remy, um humilde e obscuro pescador dos Volgos, quem descobriu nos tempos modernos, na metade do seculo 19º, essa incubação artificial do peixe, e assim resurgiu ella agora em França, como o demonstram os trabalhos do Trocadero, criando-se artificialmente salmões para povoarem-se os rios desse paiz, por que é um ponto digno de considerar que, não se deve confundir "fecundação artificial" com "piscicultura". A primeira, diz o livro dos nossos bordejos em terra secca, que é onde se navega com mais segurança, consiste nas manipulações delicadas para imitar-se o que se passa na natureza, collocando convenientemente os ovulos a fecundar nos tanques d'agua limpida e corrente, mantida em determinadas temperaturas, segundo as especies de peixes a proliferarem. A segunda, pelo contrario, é a arte de criar, nutrir e engordar o peixe, quer proceda das operações artificiaes, quer não.

Affirmamos, diz o autor do livro de que tratamos, que os chinezes como os romanos, embora tivessem feito prodigios em piscicultura, tanto com relação ás aguas doces, como ás aguas do mar, nunca conheceram os processos da reproducção artificial dos peixes.

Foi a um frade da Bourgonha, da abbadia de Raume, a quem se deve essa descoberta no meiado do seculo XIV. Foi applicada e desenvolvida por Spallanzani, no principio do seculo XVIII; por Jacobi em 1763; Schaw, na Inglaterra; por Lund na Noruega, e finalmente, por Agassiz, Vogt e Nicolet na Suissa em 1840, e mais recentemente pelo pescador Remy em 1842. Fóra destas datas e destes homes nada se conhece de sério.

A operação da fecundação artificial chama-se "humida", quando os ovulos são depositados na agua, e "secca" quando são regados com a leitada proliferante dos machos, antes de immergil-os. E' este o processo russo do Dr. Wrasky, director de um estabelecimento de piscicultura, que obteve o primeiro premio pelas indicações fornecidas pelo Dr. Knock, o qual havia demonstrado que o inchamento das membranas do ovulo, determinando o fechamento do micropylo (pequena porta ou orificio), era um obstaculo ao exito da operação. O facto é innegavel, mas ha immersão e immersão. Com Glaser, pai, fecundamos em Bab 150.000 ovulos em algumas horas, com o exito de 95 o|o.

Que se poderia obter de melhor com a fecundação secca? Quanto á sua pretensão de fazer pelos processos de Knock os sexos á vontade, não podemos acreditar nisso.

A maturidade dos ovulos e da leitada proliferante ou spermatica representa com a temperatura o mais importante papel nesta operação biologica.

Para os ovulos livres do Salmão, esta maturidade dá-se na França, de novembro a fevereiro, na temperatura de +8 a +10 gráos centigrados no maximo, ao passo que, na grande familia dos Cyprinos (a carpa e outros peixes de agua doce) produz-se de maio a junho entre 18 e 22 gráos; para o Lucio, de fevereiro a março, entre 14 e 16 gráos; e para a Perca, de maio a junho, entre 10 e 15 gráos.

Taes são os numeros maximos que, segundo as altitudes, pódem, todavia, variar em alguns gráos.

Estando os reproductores no ponto da proliferação, toma-se um vaso qualquer de fundo chato e neste depositam-se os ovulos, espalhando-os em oito a dez centimetros de agua, que se terá o cuidado de tomar no logar onde viviam estes peixes. E' um ponto essencial que não se póde deixar de recommendar.

Segurando-se, então, docenmente na femea, suspendendo-a por cima do vaso contendo agua, e desembaraçando-a de sua ova por meio de uma fraca pressão dos dedos, caem todos os ovulos dentro da agua existente no vaso. Logo depois, pega-se no macho e faz-se a mesma coisa, uma gota, algumas gotas, bastam para a fecundação de muitos milhares de ovulos. (As trutas e os salmões dão, na média, 1.000 ovulos por cada libra de peso vivo); mas com a expressa condição de se misturar tudo muito bem. Deixa-se repousar meio minuto, e depois disto lava-se tudo copiosamente. Dois a tres minutos devem bastar para toda esta manifestação.

Na estação anterior, sendo os machos sempre muito raros, guardam-se os ovulos de duas á tres femeas, antes de segurar o macho. E' inutil dizer que o modo de operação não póde ser o mesmo para uma femea de salmão de 12 á 15 kilogrammas, ou para uma truta de 300 grammas. Para os individuos fortes, são necessarios sempre dois homens.

Deve-se operar o mais perto possivel da agua do vaso e no menor tempo, são estes os dois principaes pontos a considerar; porque do tempo que decorrer entre a extracção dos ovulos e o da sua proliferação spermatica do macho dependerá o successo ou o insuccesso da operação.

O piscicultor deve tomar suas providencias no sentido de facilitar nos rios e nos cursos d'agua a fecundação natural dos peixes. (1)

Para os salmões ella dá-se sobre cascalhos "não rolados", mas "cobertos de musgo", e existentes em fóssas de 25 a 40 centimetros de profundidade.

A idéa das "reservas", recentemente organizadas em França pelo decreto do Conselho de Estado, para 1.200 kilometros dentre os 15.000 kilometros que a França possue em seus canaes e rios navegaveis (2), repousa sobre esta operação da fecundação natural applicada aos peixes permanentes e aos anadromos. Emittida a idéa pelo Sr. Coste, em 1862, sua applicação racional e severa foi sempre por elle considerada como um dos resultados mais certos e immediatos da piscicultura.

Pela fecundação artificial procede-se tambem ao cruzamento das especies da mesma familia e mesmo das variedades, como nos bois e mesmo no trigo.

O Sr. Quatrefages apresentou á Academia das Sciencias, na sessão de 30 de maio de 1853, um trabalho sobre a vitalidade dos spermatozoarios e os caracteres scientificos da maturidade da ova, que é uma das mais bellas e serias paginas da piscicultura.

Só entre os moluscos e os annellidos (vermes de sangue vermelho, divididos em anneis) a vitalidade dos spermas póde chegar até 48 horas, até 20 minutos nos passaros, estava, entretanto, admittido, segundo Muller, que entre os reptis e os peixes durava mais tempo. Mas o Sr. Quatrefaes destruiu tudo isto e mostrou que dura apenas alguns minutos."

Proseguiremos.

(1) A esse respeito lemos no livro "Alaska", publicado officialmente nos Estados Unidos, o que determina a legislação sobre a captura dos peixes anadromas, como é o salmão.

(2) Só a nossa Amazonia poderia ser tão superabundante de peixe, e muito mais ainda do que é, para abastecer desta superior alimentação animal o mundo inteiro.

A CHACARA DO FERNANDES

A actividade pratica de um educador

O "Correio de Minas", de Juiz de Fóra, acaba de publicar umas interessantes chronicas de Estevão de Oliveira, sob a epigraphe familiar que encima estas linhas, a respeito do bello sitio de pomicultura que possue em Sylvestre Ferraz, no sul de Minas, o distincto educador Jeronymo Fernandes, director do collegio S. José, naquella florescente villa.

Jeronymo Fernandes é um carioca que ha bastantes annos fixou residencia em Minas, dedicando-se ao arduo e elevado mister de educador, fundou em Sylvestre Ferraz o collegio São José, hoje equiparado ao Gymnasio Nacional e reputado um dos melhores de Minas, tendo creado parallelamente um outro instituto para o sexo feminino, sob a direcção de sua esposa, e ao qual o Estado de Minas concedeu, ha algum tempo já, as regalias das escolas normaes; mas não julgou com isso completa a sua actividade e se tem dedicado, com intelligencia e exito, na sua residencia particular, á pomicultura e, em escala reduzida, á cultura de cereaes e á pecuaria aperfeiçoada.

Cuida technicamente das industrias do campo, ao mesmo passo que faz frutificar os espiritos que lhe são confiados.

Jeronymo Fernandes tem feito importar para a sua chacara, ou melhor, o seu sitio, magnificos exemplares bovinos e caprinos, de raças superiores, tendo conquistado premios honrosos nas exposições pecuarias de Bello Horizonte; por outro lado, faz a cultura de cereaes pelos processos aperfeiçoados de que foi João Pinheiro o grande propagador em Minas, e pratica com resultados excellentes a pomicultura em longa escala.

E' a parte das chronicas de Estevão de Oliveira referente a esta ultima que reproduzimos. Ella pela apresentação de uma intelligencia pratica é um exemplo valioso a seguir.

A CHACARA DO FERNANDES

A estação de Sylvestre Ferraz está situada a 900 metros de altitude; a chacara, porém, a 1.013. Pleno dia do meio dia europeu, corrigida pela altura do planalto a latitude. Ao alto do reconcavo, dominando as duas faces do terreno, ambas soalheiras em virtude de sua propria posição topographica, acha-se installada a confortavel moradia, de onde o abalizado pomicultor póde sem esforço administrar os trabalhos ruraes da propriedade. Uma das faces do terreno constitue o parreiral; na outra parte estão agora a se fazer plantações. 27.000 videiras cobrem a superficie já cultivada, videiras das seguintes qualidades: Franckental, Gold Queen, Almeria, Hycnlés, Moscatel de Alexandria, Moscatel de Hamburgo, Chasselas doré, Chasselas rose, Niagara, Delawaré, Robin noir, etc., todas enxertadas e em franca producção.

Cumpre advertir, entretanto, que este grande vinhedo não é tratado á moda da rotina, de onde resulta que nem sempre as nossas uvas e os nossos vinhos têm o mesmo sabor das uvas e dos vinhos europeus. Além da excellencia e apropriação daquelles tão bem situados terrenos para semelhante cultura, accresce ponderar que Jeronymo Fernandes cuida das suas parreiras com o carinho e a competencia de um velho e afamado vinhateiro, desde o amanho da terra, preparo e estrumação das covas, até o tratamento dellas, durante todos os estadios do desenvolvimento das plantas.

Está bem visto que uma cultura assim tratada exige dois elementos principaes: capital, que vai sendo posto a juros accumulados, e preparo technico.

Qual é, porém, o genero de cultura que não depende dos mesmos elementos, para se transformar depois em fonte de renda?

Não o exige igualmente a pecuaria?

Não fôra o geral atrazo de nossos agricultores, ainda hoje, em grande numero, influenciados pela rotina dos latifundios sustentados outr'ora pelas lagrimas da escravidão, e outras seriam nossas actuaes condições agricolas. Veja-se o exemplo da Argentina, que sómente cuida de cereaes e de pecuaria. Fundada sua riqueza economica nestas duas especies de productos, tem ella, não obstante, uma exportação maior do que todas as exportações brazileiras reunidas, muito embora o seu territorio não lhe offereça a fertilidade vária de nossas terras e a sua população pouco superior seja á do Estado de Minas tão sómente.

Ahi está a demonstração pratica de quanto vale a competencia technica dos agricultores e estancieiros. Por isso mesmo o que Jeronymo Fernandes está construindo em Sylvestre Ferraz é obra de patriotismo, é digno de imitação e estimulo por parte dos poderes publicos. Elle tem despendido capitaes e tempo, mas a sua obra está para attestar quanto vale o esforço bem orientado. A sua chacara é bem uma fazenda-modelo, com capacidade para as tres especies: pomicultura, cereaes e pecuaria. Não vejo sitio melhor do que o delle para um instituto agricola official.

Já se fabricam ali os seguintes vinhos: Clarete, Bordeaux, Champagne, Malvasia, e Concord. O Clarete e o Champagne, unicos de que tive prova, são simplesmente superiores. Não ha vinho europeu que lhes leve vantagem. E note-se que estes vinhos são fabricados com as uvas que se não prestam á exportação, porque as frutas da chacara são destinadas ao mercado do Rio de Janeiro, principalmente.

Como, entretanto, Jeronymo Fernandes é um espirito emprehendedor por excellencia, vai elle montar na chacara uma distillação para aguardente de uvas, e os necessarios machinismos para enlatação de frutas e compotas.

Actualmente conta o pomar da chacara as seguintes plantas, muitas das quaes já produzindo em larga escala: 900 ameixeiras do Japão, 850 kakis e 120 marmelleiros da mesma procedencia, 100 pereiras, 450 macieiras européas, 1.340 laranjeiras de especies diversas, 100 cerejeiras da Europa e 50 do Rio Grande, 50 mangueiras, 200 figueiras, 800 pecegueiros e 100 ameixeiras Rainha Claudia, fruta apreciadissima. Excepção feita dos kakis, tudo o mais tem enxerto. Além das enumeradas acima, encontram-se ainda: fruteiras do Conde e da Condessa, carambolas, sapotis, cajámanga, fruta de pão, lixia da India, aja do Pará, castanha da mesma procedencia e da Europa, oliveiras, cambucás, camphoreira, caneleira do Ceylão, cravo da India, abacateiros, romãs, tamarindeiros, etc., etc. Em summa, tudo quanto é fruta brazileira, ao lado das européas e japonezas. Mais de 900 pés de nogueiras, avelleiros, amendoeiras, vicejam lado a lado das plantas proprias das regiões intertropicaes.

Arvores de sombra: ficus Benjamin, magnolias, platano, carvalho da Europa, dolenia, acacias, eucalyptus e palmeiras de todas as especies.

E, como já deixei dito, as arvores frutiferas são todas tratadas pelo enxerto, de qualidade fina, e produzem de modo admiravel.

O kaki e as ameixas do Japão frutificam de modo assombroso, dando frutos saborosissimos.

Aqui tem o leitor um pallido resumo do que é a chacara de Jeronymo Fernandes, em Sylvestre Ferraz, e de como é ella cultivada. Ao lado da pomicultura a pecuaria; ao lado desta a cultura de cereaes.

Nas proximidades de Juiz de Fóra, mas em terrenos e altitude iguaes, seria uma fortuna; nas proximidades do Rio, uma California".

Jeronymo Fernandes exerce em Sylvestre Ferraz a mesma iniciativa frutuosa de que foi, parece-nos, Rodolpho Abreu o primeiro de exercitar proveitosamente em Minas, na sua chacara de Barbacena.

Essa iniciativa não restringe, recommenda, ao nosso vêr, o educador, como um homem que sadiamente, compensando o dispendio de energias intellectuaes na escola, sabe praticar as actividades que a terra offerece, com o conforto para si e a utilidade para a communhão.

A GLORIA DA AVIAÇÃO E' DA FRANÇA

Gabriel d'Annunzio e o triumpho de Paulhan

Com a sua voz precisa e quente que parece acariciar as palavras, Gabriel d'Annunzio, o poeta admiravel cuja inspiração rivaliza com o vôo das aves humanas de azas immensas, disse ao Sr. Jean d'Orsay, redactor do "Matin", todo o seu enthusiasmo pela ultima façanha de Paulhan, que traçou sobre a estrada do ar o nome fatidico da França.

— Segui, disse elle, este moço gaulez, no seu allucinado vôo sobre a humanidade, com um interesse mais terno do que ancioso, porque estava na certeza do seu triumpho e seguro da sua conquista. Do fundo da minha alma, considerava-o mais como um instrumento da raça e da victoria do que como um individuo surgindo só, em batalha contra as coisas hostis.

Habituei-me a figural-o, esse maravilhoso latino, Mercurio gaulez de pés alilados, que sem duvida irá procurar um dia no vertice da Imminencia do Dôme as ruinas do seu templo, como um symbolo, como uma expressão, como a flecha lançada ao alvo, como a propria arma da admiravel conquista.

Elle não era na minha imaginação um francez, mas o francez; não era um latino, mas o latino; não era um homem, mas o homem, o homem senhor do Universo, senhor das coisas creadas, cumprindo o sonho maravilhoso, dominando emfim o infinito, o encadeamento das suas azas desdobradas com o sol. A sua personalidade, a sua bravura, o seu heroismo haviam desapparecido; a maravilhosa aventura saira fóra dos limites marcados pelo regulamento particular, e em face do meu cerebro todo o horizonte se alargava, passava os velhos limites do mundo, conquistava o céo, conquistava o tempo.

E a minha confiança nelle, na sua pequena pessoa de heroe risonho, era feita da minha confiança no homem, na creatura humana nascida para a dominação e a soberania e para a fatalidade da victoria.

O seu triumpho, e através do seu o da humanidade, era o cumprimento de um destino, o materialização fatal do fantasma que desde Leonardo de Vinci a Clement Ader allumiava esta magnifica febre de liberdade na sangue dos homens.

— Que pensaes, mestre—pergunlhe Jean d'Orsay — acerca do papel representado pela França na nova conquista?

— E' extremamente doce para a minha alma latina que este dom admiravel venha á humanidade pelas mãos da França, pelas mãos da grande semeadora que teve os olhos claros e claros os pensamentos para ter fixado a Minerva do Capitolio, da grande inspiradora que, depois de ter conservado a tradição romana, consolidando as suas estradas terrestres, as mais bellas do mundo, abre hoje infatigavelmente outras estradas, onde se não denuncia outro sulco senão o da gloria.

E como sempre, esta França immortal parece ter, desta vez, uma especie de divida idéal para o mundo e o dever de alimentar no silencio esta geração de homens taciturnos e fortes originarios do seu seio fecundo, semelhantes á vinha e á oliveira, magros e torcidos, como em um esforço de dôr, de onde nascem o cacho da embriaguez e o fruto paladino "que é alimento e luz...": porque o espirito de iniciativa e de perfeição lhe foi outorgado pelo destino das raças. E hoje como sempre ella pagou a sua divida, ella abriu sobre a humanidade as suas mãos carregadas de dons e indicou ao mundo as vias novas e a nova luz.

Olhai por um momento para traz, subi passo a passo o leito por onde este immenso rio do desejo da maior das liberdades correu até á victoria, até á realidade presente.

Escutai-lhe o vagir, este desejo nos versos immortaes de Dante: "Convien ch' uom voli..." e mais longe em todos os canticos immortaes, desde a descida da Gérion, ao longo do rochedo escarpado, até á plenitude do Empyreo.

Escutai-lhe o gritar, já de força e de vida nas suas tentativas maravilhosas através das folhas do "canheto divino", de Leonardo Vinci; e vede-o encontrar o seu caminho no morcego de Clément Ader, desdobrar as azas, desprender-se da terra tyranica, adejar, vacilar, matar-se emfim de encontro a uma paliçada e renascer ainda, mais tarde, com os Farman, os Latham, os Paulhan, e vencer desta vez, seguro da sua força, grande immenso, convencido, o céo com a envergadura das suas azas, gritando a todos os horizontes o seu "péan" de triumpho.

Como todas as liberdades e todas as grandezas, as suas raizes mergulham no proprio solo da nossa raça, e o traço de gloria que continuamente sóbe e se alonga até á conquista de hontem e para além, até á conquista de amanhã, de cidade em cidade, de montanha em montanha, de rio em rio, o traço de liberdade e de alegria, começa neste desejo latino, nesta latina fidelidade.

CARTA DE PARIS

PARIS, 6 de maio

O marechal Hermes da Fonseca em França — O que se prepara em Paris ao novo presidente—O "apache" Liabeuf — Condemnação á morte— A descoberta de um crime mysterioso — Confissão do assassino — Drama horrivel — Aurora de Caceres — No Salon — A morte do rei de Inglaterra

O illustre marechal Hermes da Fonseca, o novo eleito da Republica brazileira, deve chegar amanhã a Cherburgo, de onde seguirá, no expresso, em direcção a Paris.

O correspondente parisiense desta folha, acompanhado de M. Nicol e do conselheiro municipal Turot, irão ao seu encontro.

Ha dias foi combinado, em um almoço intimo, que se realizaria no Hotel Continental, uma bella festa em honra do marechal: trata-se de uma "soirée" literaria e artistica, em que devem tomar parte grande numero de cantores e dos principaes artistas dos theatros de Paris, sobretudo aquelles que já foram applaudidos no Rio.

Podemos affirmar que o illustre e digno chefe de Estado da Nação Brazileira será alvo das maiores manifestações de sympathia e estima, tanto da parte dos elementos officiaes, como do corpo commercial e da alta finança.

•

Liabeuf, o ignobil malandrim que assassinou, na rua Aubry le Boucher, proximo das Halles, o policia Debray e feriu mais dois agentes que tentaram prendel-o, respondeu hontem, no tribunal, pelo crime de que era accusado, e foi condemnado á morte.

A guilhotina ha de em breve supprimir a existencia bem pouco curiosa e bem pouco aproveitavel desse bandido, que já soffreu umas dez condemnações pelo crime de roubo, e que era conhecido no bairro do centro de Paris como "souteneur".

Liabeuf — o que é bem extraordinario e bem fantastico! não podia admittir que o considerassem como "souteneur".

— Posso ser tudo quanto vocês quizerem, ladrão e assassino, mas não vivi nunca do producto da prostituição de uma mulher.

Fui condemnado injustamente como "souteneur", e essa foi a unica causa do meu movimento de revolta, completamente justificada!

Eis como elle se defendeu, esse bandido, no tribunal. Não curvou nunca a cabeça, desafiando com insolencia os seus accusadores.

Quando eu sair da prisão! disse Liabeuf — hei de vingar-me dos policias que me prenderam e que me fizeram condemnar como anarchista.

O bandido, apenas saindo da prisão, comprou um revólver, carregou-o com balas blindadas, metteu nos braços uns braceletes de couro todos cheios de pregos agudissimos e foi para uma taberna das proximidades dos Halles, para ver se alli descobria os dois policias que tanto odiava.

Descoberto, tentaram prendel-o, mas o bandido feriu mortalmente, a tiros de revólver, um dos agentes.

•

O miseravel que na noite de 27 de fevereiro assassinou e partiu em pedaços a pobre Elisa Vendamme foi, emfim, descoberto.

E o bandido confessou tudo,—após muitas reticencias e depois de um longo e minucioso interrogatorio.

Logo que foi descoberta a cabeça decepada, a policia teve a absoluta certeza de que o local do crime não seria muito distante da praça da Republica, e effectivamente assim foi. A pobre Elisa foi morta no quarto de um antigo forçado, na rua Marais n. 40.

Elisa achava-se, na noite de 27 de fevereiro, com outras companheiras de vicio, á esquina do "faubourg du Temple", nas proximidades da praça da Republica, quando, por volta das 11 horas para a meia-noite, um individuo vestido de escuro, com um "pardessus", chapéo de côco, figura pouco sympathica, olhos duros e largas mãos avermelhadas, se aproximou do grupo e disse a uma das moças:

—Qual é aquella que quer vir commigo? Mas não para um hotel; levo-a para minha casa e dou-lhe dez francos pela noite...

As raparigas olharam de soslaio para o individuo e, por um instinctivo receio, todas se recusaram a aceitar a proposta do desconhecido. Mas Elisa, após alguns minutos de hesitação, deitou a correr atrás do homem de mãos avermelhadas e partiu com elle em direcção do canal.

No dia seguinte, com grande surpresa das companheiras, Elisa não voltou ao hotel e vinte e quatro horas depois apparecia uma cabeça de mulher em uns terrenos incultos da rua Botzaris, cabeça que foi logo reconhecida: era a da pobre Elisa Vendamme!

Quinze dias depois appareceram as mãos e os pés da victima, e a policia não pôde seguir qualquer pista, embora se tivessem recebido tantas cartas de denuncia. O crime tinha sido posto de lado e todos principiavam a não acreditar na descoberta do assassino, quando o Sr. Hamard, chefe da brigada das buscas, recebe uma carta anonyma em que se dizia —"é preciso desconfiar de um moço que móra no 5º andar do predio que tem o n. 40 da rua dos Marais: esse homem na noite em que foi assassinada Elisa, levou para casa uma mulher que nunca mais reappareceu e que do interior do quarto, com a voz meio abafada, soltou gritos dolorosos, clamando por soccorro".

A policia fez uma série de pesquizas e veiu a saber que o rapaz a quem a carta anonyma se referia era um corso, chamado Antonio Vincenzi, empregado numa lavanderia do faubourg Saint-Honoré. Na opinião tanto do porteiro do predio como da maior parte dos vizinhos, era um bom trabalhador, muito sério, nunca estando ebrio, não recebendo ninguem. Era o modelo dos inquilinos na opinião do referido porteiro, grande falador.

Mas, a policia desconfiava delle, porque tinha o mesmo typo do homem das mãos vermelhas. Além disso, havia coincidencias curiosas. Na noite em que se praticára o crime, o corso Vincenzini entrára com uma mulher; de noite essa mulher gritára por soccorro e durante toda a noite o homem andava a lavar o quarto, a mexer em malas, a partir qualquer objecto. Durante a semana, sahia todas as manhãs de casa com um embrulho debaixo do braço.

O chefe da policia chamou-o á Prefeitura e interrogou-o sobre a sua identidade. O "soi-disant" corso atrapalhou-se.

—Você não se chama Vincenzini. O seu verdadeiro nome é Charles Ferdinand, disse-lhe o chefe de policia. —E ainda mais: nós estamos bem informados a seu respeito. Você é um forçado que fugiu ha annos da Guyana, para onde fôra condemnado pelo crime de roubo á mão armada.

O falso Vincenzini não protestou. E, pelo contrario, affirmou ser elle effectivamente o antigo larapio da quadrilha do bairro de Enfants Rouges. Fugira do degredo e habitára Venezuela, Brazil e a Argentina, onde fôra enfermeiro no hospicio francez.

Ha cerca de seis mezes, com papeis diversos, para mudar de nome, voltara para a Europa e fixara-se de novo em Paris, onde tem ainda a sua mãe e irmão. Aqui esteve em varios empregos, comportando-se sempre bem. E todos os patrões o elogiam muito.

Mas, o que interessava acima de tudo o chefe de policia era saber se esse ex-forçado era ou não o verdadeiro e unico autor do assassinato da pobre Elisa.

Ferdinand, o ex-forçado revoltou-se com gesto irado, mas, não ousando olhar de face o Sr. Hamard.

— Eu assassino? mas que lembrança é essa? Conheço esse crime apenas pelos jornaes.

O desmentido durou pouco tempo. A policia, sufficientemente esperta e ladina, vasculhou todas as malas e gavetas do pequeno quarto do ex-forçado e encontrou a prova evidente, a prova necessaria.

Achou-se a chave do quarto mobilado de Elisa e que essa rapariga trazia no bolso, quando foi assassinada. Em frente de um documento tão seguro de culpabilidade, o assassino não ousou mais negar.

—Sou o assassino de Elisa, mas, não fui eu o causador da sua morte.

Pediram-lhe outras explicações complementares. E o bandido disse:

—Fui eu quem veiu com ella desde a praça da Republica... Elisa tinha solas de borracha e a porteira não a sentiu entrar. No quarto a pobre moça principiou a contar-me a sua vida, a sua longa vida de miseria. E eu tambem lhe disse que havia soffrido muito. Depois não sei o que passámos os dois. Demos um longo e profundo beijo. Creio que a apertei demasiadamente, porque ella, soltando um gemido, se queixou do meu abraço. Vi que ella estava muito pallida, mas, não fiz mais caso disso e adormeci. Acordei com a impressão do seu corpo muito frio ao meu lado. Estava morta! Fiquei aterrado. Que seria de mim? Fariam um inquerito e viriam a saber que era um forçado fugido das galés. Que fazer? Procurei nos bolsos da morta qualquer indicação. Encontrei-lhe uma grande faca. Não hesitei um momento e comecei a partil-a em pedaços. Era necessario fazer desapparecer o cadaver. Só esquartejando-o, lançando os pedaços nos bairros afastados de Paris. Foi o que fiz.

Mas, a policia não acredita nessa descripção do crime.

E' de crêr que o antigo forçado tivesse tido uma disputa qualquer com a moça, por causa de dinheiro. Elisa tinha muito máo genio. E Ferdinando, dotado de bastante força, teria, sem duvida, estrangulado a moça.

O criminoso nasceu em Paris. Viveu alguns mezes no Rio de Janeiro. Como e onde é que não sabemos. Não Não é o homem mal encarado de que falaram os companheiros da victima, tem, no entanto, as mãos largas e grosseiras.

Este crime tem causado sensação. E' o assumpto de Paris. Os jornaes dedicam paginas á descoberta do assassino.

—

Realiza-se amanhã no "Restaurant de France", boulevard Poissonière, a festa de D. Aurora de Caceres, — um grande banquete offerecido pela "Latina" em honra da distincta escriptora, fundadora da "União Literaria dos povos latinos".

Esta illustre dama é a filha do celebre general Caceres, que foi presidente da Republica do Perú e que é actualmente ministro dessa Republica sul-americana em Roma.

Aurora de Caceres, hoje divorciada do jornalista Gomez Carrillo, é uma senhora formosissima, dotada de raras qualidades de espirito, muito querida na alta sociedade de Paris.

O banquete é offerecido pela revista "Latina", — presidindo Mme. Juliete Adan, que terá á sua esquerda o Sr. visconde de Faria, director da importante revista que hoje é tão considerado nos grandes centros intellectuaes da Europa e das duas Americas.

O banquete de Aurora de Caceres vai ser tambem o triumpho da revista "Latina".

—

Poderemos falar um pouco do 1º de maio deste anno? Que grande "fiasco" para a Confederação do Trabalho! Que desillusão enorme para os "blagueurs" da "Guerre Sociale"!

Os revolucionarios tinham promettido ir... ao Bosque, como na canção celebre. Todos iriam ao "Bois de Boulogne" com a promessa de um pequeno cortejo que deveria descer as avenidas "chics" e se dissolver na praça da Concordia. Mas o governo só permittia a digressão no bosque, o passeio idylico. Nada de ruidosas manifestações cá fóra. E, sobretudo, nas ruas centraes do bairro "chic".

A Confederação ameaçou chamando alguns nomes feios ao presidente do conselho, o Sr. Briand.

Mas o chefe do governo riu-se... e mandou ir tropa em banda, infanteria, cavallaria, dragões, couraceiros, o diabo. Paris ficou em estado de sitio. Pavoroso!

Mas não obstante o exagero das medidas policiaes, exagero bem ridiculo em uma republica radical, quando estão no poder tres ministros socialistas, — o Sr. Briand andou bem, porque quiz mostrar que era o chefe de um governo forte e que não cedia ás ameaças caricatas de um Ivetot ou de um Hervé.

O 1º de maio foi a debandada dos elementos socialistas revolucionarios. Todos recuaram diante dos preparativos de Briand.

Diz-se que os soldados que occupavam todos os "boulevards" tinham ordem de atirar, e de atirar com bala. Não acreditamos. O governo não estava disposto (o que seria um crime) a ensanguentar a republica.

Os agentes provocadores do anarchismo recuaram. O grande triumphador foi Briand!

—

No salão de pintura dos Campos Elysios, o "salon des artistes français", apresentam-se apenas tres brazileiros: os Srs. Albuquerque, Simões da Fonseca e Vauthier.

Luculio de Albuquerque é um artista de serio valor que nos demonstra uma technica impeccavel, bom desenho e excellente colorido. Simões da Fonseca é um artista que é ao mesmo tempo um sabio archeologo, tendo acompanhado missões francezas de professores do Louvre. O Sr. Vauthier é um artista com inspiração inteiramente franceza.

E... "c'est tout".

Nenhum esculptor, nenhum architecto, nenhum gravador, nenhum illuminista. Então esse Brazil, tão profundamente colorista, o Brazil das florestas admiraveis, o Brazil, que quer marchar, que deseja avançar não tem artistas? E se os tem, por que é que elles não expõem?

—

Não é só a Inglaterra que está de luto, — é todo o mundo civilizado. A morte do rei da Inglaterra é um acontecimento mundial.

Morreu o melhor amigo do Brazil na Europa.

Morreu o maior amigo da paz!

Morreu o maior dos soberanos que era ao mesmo tempo o mais radical dos democratas, o mais augusto respeitador de todas as liberdades.

Morreu um grande homem na mais alta concepção humana!

Será o novo rei Jorge V o continuador da obra de seu saudoso pai? Todos affirmam que sim, — o que é para dar parabens á humanidade.

PERVERSIDADE

A preta Maria da Conceição, hontem, á tarde, ao passar pela Quinta da Boa Vista, ouviu choro de criança dentro do matto á beira da estrada. Dirigiu-se para o local e sob uma moita encontrou uma pobre criancinha de cor parda, vestida com um ligeiro timão de chita, ali atirada.

Promptamente carregou-a ao collo e conduziu-a para a delegacia do 10º districto, onde se verificou achar-se a pequena enferma, pelo que foi remettida para o hospital da Misericordia.

O commissario de serviço, hontem mesmo, providenciou para a elucidação do caso.

—

O juiz da 3ª vara criminal absolveu Arlindo Escossia Paixão, processado por uso **de instrumentos proprios para roubar.**

O que se pensa e o que se escreve

AS IGREJAS NA ALLEMANHA

Os allemães separam-se das diversas igrejas a que pertenciam — affirma o Sr. Paulo Goehre, ex-deputado do Reichstag.

Na Allemanha, sobretudo na parte nominalmente protestante, ha muitissimos espiritos emancipados de crenças e preconceitos religiosos. O livre-pensamento progride de ha muito no imperio; mas até 1906, poucos allemães tinha formalmente abandonado as igrejas.

Por que? Vejamos a explicação dada pelo Sr. Goehre:

"Isso provém especialmente de, na Allemanha, estarem ainda a igreja e o Estado tão intimamente ligados que é difficil a qualquer libertar-se da sua confissão religiosa. O ensino religioso obrigatorio nas escolas, o desfavor manifesto de que são objecto os filhos de paes sem religião, o costume dos casamentos religiosos, etc., permittem á igreja pesar, em tudo e sem cessar, na vida dos proprios allemães que não têm confissão alguma".

Os allemães que não se preoccupam com as questões religiosas só ha pouco tempo começaram a sair abertamente da igreja.

Motivos politicos determinaram o movimento de que estamos tratando.

Em 1906, tinha-se votado na Prussia uma lei escolar que extinguia as escolas abertas ás crianças de todos os credos e desenvolvia o ensino religioso confessional. Os socialistas, que não puderam dar batalha ao Estado, investiram com as igrejas, alliadas do Estado. Romperam com a igreja, á qual o Estado entregara a escola, recusando a esta os filhos; era, afinal, simples coherencia, visto que só eram christãos de nome.

Toda a campanha, iniciada em 1907 e continuada neste momento, contra o suffragio de dois gráos, revela a idéa de accentuar o divorcio da democracia com as igrejas. Em 1908, com a entrada de sete socialistas na Camara prussiana, e com o debate determinado pelo projecto de lei que melhorava a situação do clero, a agitação contra as igrejas recrudesceu, para nunca mais serenar o espirito publico.

Ora, em todo esse periodo, as igrejas perderam, só em Berlim, quasi dez mil adeptos. Na capital do imperio já ha fóra de qualquer confissão religiosa esse numero, que é consideravel, de individuos. A propaganda continúa; o movimento generaliza-se.

O resultado deste facto é que, na Allemanha, onde uma especie de desdem religioso mantinha presos á igreja muitissima gente irreligiosa, é o povo nas suas camadas profundas que ha de promover a separação que em França foi fomentada e realizada pelas classes mais cultas. Os allemães separam-se das igrejas, porque não acreditam e começam a considerar mal gasto o que applicam á manutenção dos cultos.

"A influencia deste novo estado de coisas — diz o Sr. Goehre, — ha de se fazer sentir bem depressa na escola primaria. Quanto maior fôr o grupo dos cidadãos "saidos" das igrejas, tanto maior será o das crianças que não hão de ter recebido o baptismo. Não se fez até agora ceremonia alguma com os alumnos não baptizados, que eram bastante raros; obrigavam-se, pura e simplesmente, a seguir o ensino official religioso."

Quando o numero dos alumnos sem religião fôr maior, essa violencia terá de ser inapplicavel e a campanha contra o ensino religioso nas escolas encontrará écho na opinião, que as tentativas isoladas de hoje puzeram de sobreaviso.

SOCIALISMO E CIVILIZAÇÃO

O socialismo constitue um factor de progresso ou uma origem de ruina para a civilização humana? Eis o assumpto, a que o conhecido sociologo Dr. Rodolpho Broda consagra o seu artigo dos *Documents du Progrès*, do mez de maio.

E' claro que nos paizes em que vigora o direito do suffragio democratico, não póde deixar de se sentir a influencia do proletariado. Os interesses e aspirações dos trabalhadores correspondem, no seu movimento, á evolução da idéa socialista. Apesar disso é um facto incontestavel a existencia de operarios em partidos não socialistas, e não é desconhecida a adhesão dos intellectuaes, especialmente na Allemanha e na França ao socialismo.

Isto prova que não se obedece unicamente aos interesses de classe na escolha dos partidos politicos. Nessa escolha leva-se em conta, de maneira consideravel, a collaboração que se vai dar á obra da civilização.

O movimento operario moderno origina-se da accumulação de grandes massas humanas nos centros industriaes em que trabalham como assalariados. A essa gestação presidiu o apparecimento da grande industria e das classes assalariadas.

E' todavia insufficiente a colligação desses dois elementos para determinar a evolução psychologica que, depois de despertar o sentimento proletario de classe, leva os trabalhadores ao socialismo

Essa evolução tem outro processo:

"Para que seja possivel, é preciso que haja tambem certo grão de madureza, uma intelligencia um tanto esclarecida, alguma consciencia de si proprio desenvolvida pela instrucção e pela cultura, certa noção dos factores reaes, se bem que remotos, que actuam neste mundo e cuja energia é igual, ou mesmo superior á dos dominadores da sociedade: em resumo, é preciso que cheguem a comprehender a possibilidade de uma resistencia efficaz.

O movimento operario moderno não póde, pois, effectuar-se senão *quando a instrucção, espalhada de modo geral, levantou o nivel de cultura das massas*.

D'aqui temos de inferior que o movimento socialista, nascido da extensão da cultura moderna ás camadas profundas da sociedade, não podia produzir-se quando a cultura era privilegio de uma minoria, quando os trabalhadores consideravam a sua condição uma sentença cuja pena era irrevogavel e immutavel.

"A maturação intellectual, que as nossas escolas modernas deram ás massas, fez surgir nellas a idéa de que talvez pudessem, com os proprios recursos, pôr termo á sua miseria. E, á maneira que esse estado intellectual se ia fortalecendo, [illegible]encia-se tambem a resignação religiosa que só espera do além a igualdade entre ricos e pobres. Sem o movimento democratico burguez, oriundo da Revolução Franceza, e que nos deu a instrucção primaria igual para todos, nunca o movimento social igualitario poderia ter nascido.

Assim é que o movimento socialista é filho da civilização democratica moderna".

Effeito da civilização moderna, o movimento socialista passou, por meio das massas, a constituir causa, isto é, a desenvolver a cultura intellectual e a fazer progredir a civilização.

Nos movimentos modernos que caracterizam a marcha da humanidade para um futuro melhor, encontra-se o partido socialista representado de modo preponderante.

O anti-alcoolismo tem no socialismo um ponto de apoio importante, porque "o alcool mina as energias espirituaes e politicas dos trabalhadores" e o socialismo appellou para os instinctos naturaes da conservação e da lucta pela vida e arrancou os operarios da indifferença e, estimulando-os á conquista das commodidades e das aspirações moraes, fez delles homens civilizados, de espirito accessivel ao progresso.

O Dr. R. Broda, depois de analyzar a situação do socialismo militante na França e na Allemanha, diz que o problema, no seu conjunto, é de facil solução.

"O socialismo, resultante da democratização da cultura, representa um importante movimento de civilização; leva as massas as idéas fecundas da alta cultura moderna; recruta nellas os novos campeões da obra de progresso a que resistem todas as forças dos partidos conservadores; tende á conquista final de uma nova ordem social, que, baseada em principios scientificos, ha de permittir a livre expansão de todos os talentos hoje suffocados pela miseria; e, por essa forma, está-se tornando um dos mais importantes movimentos civilizadores da nossa época."

Mas como o socialismo é um movimento economico e politico, escapa-lhe parte do terreno da civilização. Ao seu lado existem outras influencias civilizadores, como o pacifismo, por exemplo.

Os socialistas, conclue o Sr. Broda, têm de ser evolucionistas e têm de fazer consistir "na collaboração consciente do individuo para o progresso da especie e da civilização humanas a essencia de toda a virtude".

UM DROMOMANIACO

O leitor sabe o que vem a ser o dromomaniaco. E' o individuo que tem a mania da vagabundagem, a furia das viagens.

Pois é o que o professor Régis, da Faculdade de Medicina de Bordéos, acaba de dizer que era Jean Jacques Rousseau. E, como o Dr. Régis é autoridade em doenças mentaes, conformemo-nos.

Jean Jacques padecia, pois, de dromomania. Gostava de passear e de passear sósinho. Já seu pai Isaac Rousseau, e muitos outros da familia tinham esse fraco: de repente desappareciam. Em Genebra, quasi toda a gente soffria dessa doença.

Jean Jacques sentia a necessidade imperiosa, que ás vezes tinha, de mudar de ares. Falou repetidamente da sua "furia das viagens": "a vida ambulante, escreveu, é o que me convem".

A proposito da sua primeira viagem a Turim, emprega mesmo o termo technico:

"Emfim, a idéa de uma grande viagem lisonjeava a minha *mania* ambulante, que já começava a declarar-se".

Em uma carta a Du Peyron não é menos claro:

"Falo-lhe das minhas viagens porque, á força de habito, os deslocamentos se tornaram, para mim, necessidades. Durante o verão, é-me impossivel ficar mais de dois ou tres dias no mesmo lugar, sem me constranger e sem me contrariar".

O Dr. Régis nota-lhe actos impulsivos: nada, por exemplo, de itinerario para ir a Lausanna vêr o lago de Genebra na sua maior extensão e declara a esse respeito: "A maior parte dos meus secretos motivos determinantes não foram nunca mais solidos".

Foi em uma dessas vagabundagens que foi ter á casa da senhora de Warens, facto que decidiu da sua vida.

As viagens davam-lhe um prazer enorme; mas não raro demonstra surpresa pela satisfação que sentia. Eis um dos casos citados pelo Dr. Régis:

"O que é espantoso é que nesse cruel estado, eu não estava nem triste nem inquieto. Não tinha a menor preoccupação do futuro, dormia no chão, em um banco, ao ar livre, tão socegadamente como em um leito de rosas".

E', no dizer do insigne psychiatra, uma das caracteristicas dos "dromomaniacos": "não sentem, diz o Dr. Régis, fadiga nem fome; dormem ao acaso; parecem até felizes com as suas provações; dir-se-hia que é do programma da "corrida" e que o bem-estar lhes prejudicaria a volupia que experimentam".

Para o Dr. Régis, Jean Jacques era um doente, victima de um delirio. E como os homens célebres estão sendo estudados, nos seus aspectos morbidos, o leitor não se zangará comnosco se lhe dissermos, aqui, muito á puridade, que o autor de *Emilio* e das *Confissões* era nada mais nada menos do que um *dromomaniaco constitucional*.

E' claro que o não foi sempre: muitas vezes as suas vagabundagens foram para fugir á prisão. Quando saiu o *Emilio*, por exemplo...

MAHOMET EM LIVERPOOL

Uma mesquita na Inglaterra não seria escandalo colossal se fosse construida em Londes, onde ha orientaes em numero sufficiente para as ceremonias do culto mahometano; mas, em Liverpool, a mesquita parece deslocada e é lá que ella existe.

The Islamic World informa-nos desse acontecimento. Em Liverpool ha [illegible] mahometanos inglezes. E' um fraco dos inglezes adherir a todas as religiões.

Adherindo ao Corão, esses ex-christãos não obedecem a todas as doutrinas do novo crêdo, porque repudiam a polygamia.

O mahometanismo, na Grã Bretanha, não podia escapar a uma reforma: tornou-se, por isso monogamico...

Isso parece secundario. No mais é um enthusiasmo sem nome: as crianças recebem nomes musulmanos, quaes se fossem nascidas na Turquia ou na Persia...

"E', escreve na revista citada um convertido, no monotheismo levado ao absoluto, na prohibição das imagens, da idolatria, em um grau que excede a mais severa das seitas reformadas; e na observancia rigorosa da sobriedade e da temperança que residem os motivos capitaes da conversão á doutrina do propheta".

Não se discutem argumentos tão poderosos...

Com escolas para ambos os sexos, com uma sala de conferencias, uma bibliotheca, um museu e uma enfermaria, além da revista *The Islamic World* e do hebdomadario *The Crescent*, é contar com a adhesão de todo o povo inglez ao Corão!

PEDRO LEITOR

BUSCANDO A MORTE

Amores de uma mulher

Em companhia do seu amasio Leonardo Borges de Almeida vivia Josepha Sada, de nacionalidade polaca, com 26 annos, moradora á rua dos Araujos n. 116.

Ha dias, Josepha, sabendo que seu amasio não lhe era fiel, encheu-se de ciumes e, depois de violenta briga, prometteu-lhe uma terrivel vingança: matal-o-hia a tiros de revólver.

Leonardo, ouvindo as tristes palavras com relação á sua pessoa, atemorizou-se, resolvendo então abandonar o lar em que vivia.

Hontem, ás 5 1/2 horas da manhã, a apaixonada mulher, cansada de esperar pelo amasio, que não vinha, concertou na mente a idéa do suicidio.

Assim disposta a tal acto, levantou-se do leito e foi á cozinha, onde apanhou uma garrafa cheia de alcool absoluto, ingerindo em seguida todo o forte conteúdo.

Os effeitos do liquido se fizeram sentir, entrando a infeliz mulher a gemer de dores.

Uma irmã de Josepha, que reside na mesma casa, ouvindo os gemidos, levantou-se para averiguar o que se passava.

Vendo o penoso estado em que se achava a victima, Francisca Sada, como se chama a irmã de Josepha, deu aviso do occorrido á policia do 17º districto.

Recebendo o aviso, o commissario de dia á delegacia promptificou-se a dar solução ao caso, chamando pelo telephone o Dr. Flavio de Moura, clinico da assistencia, que medicou Josepha, declarando-a fóra de perigo.

—

O Sr. Sadazuchi Uchida, ministro do Japão, acompanhado de seu secretario, Sr. Kinta Arai, visitou hontem a Santa Casa de Misericordia.

Recebidos pelo director da secretaria, o Sr. Joaquim Jorge de Oliveira, os illustres visitantes mostraram-se mui agradavelmente impressionados de quanto viram e ficaram de voltar, acompanhados pelos medicos que proximamente chegarão em uma unidade da marinha japoneza, visto não terem podido completar sua visita.

CHRONICA SCIENTIFICA

Sciencias novas — Importantes elementos de saber trazidos pelas sciencias physico-naturaes — Desenvolvimento da sismologia, da oceanographia, da meteorologia, da radiologia em corpos doutrinarios e em applicações de caracter pratico —Necessidade da systematização e ensino desses ramos.

Os acontecimentos dos ultimos annos, juntamente com os que estão succedendo na ordem dos phenomenos physico-naturaes, despertando por muitas e variadas maneiras o interesse e a curiosidade, ainda dos menos letrados — tremores de terra, chuvas torrenciaes, inundações, cometas — são de molde a servirem de severa lição, de um experimentalismo rude por vezes, mas de que se deve tirar proveitoso ensinamento, vasto e profundo, tanto mais que a época tem sido abundante de semelhantes manifestações dessa energia natural, que por toda a parte se expande e se traduz em soberbas revelações, apavorando uns e maravilhando outros.

Todos esses phenomenos, alguns de tão desastrosas consequencias, contra as quaes temos a necessidade imperiosa de nos precaver, são objecto de estudos demorados e attentos por parte dos technicos e homens de sciencia, e ninguem se queixará de que esses estudos sejam meramente especulativos. Delles ha a esperar numerosas vantagens, tanto para a sciencia em geral, que não perde occasião de engrossar os seus cabedaes, incorrigivel millionaria de factos e de conhecimentos, como para as numerosas applicações, de immediata utilidade, do que a engenharia, as artes, a architectura, a hydraulica, a agricultura e muitos outros ramos industriaes dependentes do progresso das sciencias tiram partido, melhorando a producção, enriquecendo as sociedades.

A observação desses phenomenos, a reducção delles a condições experimentaes creadas pelo homem á imitação da natureza, para melhor devassar os seus segredos, constitue, em uma phase mais moderna desses ramos de saber, materia ensinavel e conduz á instituição de preceitos technicos que é necessario aprender, para estar melhor ao facto do modo como se produzem aquellas manifestações das forças naturaes.

A sismologia, por exemplo, encontrou na Universidade de Tokio, de modernas idéas educativas, as condições de adaptabilidade que, sob o regimen demasiadamente rigido dos estabelecimentos universitarios europeus, excepção feita da Suissa e de alguns de Inglaterra, não têm noutra parte.

A nova sciencia, que estuda as causas e o mecanismo dos abalos terrestres é naquelle estabelecimento de ensino superior uma cadeira de ensino pratico; em que os estudantes de engenharia aprendem, além do conhecimento dos movimentos sismicos, a resistencia dos diversos materiaes a esses abalos. Um apparelho apropriado reproduz experimentalmente as condições dos terremotos sobre uma banca, na qual se erguem pequenos modelos de construcções feitas de madeira, de metal, etc.

Tornada por essa fórma de caracter pratico a sismologia, os engenheiros, architectos e constuctores adquirem noções especiaes, que os fazem reclamar em muitas parte para dirigirem as edificações nos terrenos instaveis.

Dos valiosos elementos que a oceanographia fornece á navegação e particularmente ás pescas, não se póde duvidar. O oceano não é já o pelago assustador, povoado de monstros e de mysterios, cheio de perigos, servindo apenas de via de communicação entre as terras distantes, singrados pelos "steamers" de varia procedencia, abrigando nos seus ventres a enorme tonelagem da sua carga, balouçando no convés e nos beliches, como em uma colméa movediça, populações numerosas, que se deslocam, correndo riscos.

Desde alguns annos o mar é objecto de uma sciencia nova, que estuda as suas correntes, a sua temperatura, a composição das suas aguas, os abysmos, a sua flora e a sua extraordinaria fauna.

Essa sciencia de elementos accumulados pacientemente em perigosas travessias, repetidas durante muitos annos, enriquecem a sciencia de observações de um grande alcance, que exigem, além de um material numeroso e complicado, uma arte especial para o applicar proveitosamente.

As repetidas viagens, principalmente as realizadas nos ultimos quarenta annos, têm um valor constitucional para a resolução dos multiplos problemas oceanographicos, principalmente os cruzeiros do principe de Monaco.

A fundação do Instituto Oceanographico de Monaco é o coroamento de uma longa série de meritorios trabalhos, cuja systematização carecia de um estabelecimento no qual se pudesse elaborar a parte estatica deste moderno ramo de saber e methodizar as suas applicações.

•••

A meteorologia corre parelhas com as outras sciencias physicas. O seu adiantamento nos ultimos annos e a sua passagem a uma phase experimental e utilitaria, já no caminho da previsão do tempo, já na determinação de elementos prestaveis a outras sciencias, á climatologia em particular, á aeronautica, cuja importancia augmenta de dia para dia, inspiram a necessidade do estabelecimento de um estudo methodico e de uma aprendizagem technica.

Em algumas universidades estrangeiras são consagradas ao ensino da meteorologia, não algumas lições ou conferencias, porém, cadeiras especiaes, onde esta sciencia é versada. Citaremos, entre outras, as universidades de Londres, Berlim e Upsala.

Em Vienna existem duas cathedras, uma de meteorologia e outra de physica cosmica. Em outros paizes, na França, por exemplo, o ensino meteorologico é professado em cursos livres. Tal é o curso semestral de meteorologia e physica do globo, feito pelo professor Brunhes, director do Observatorio de Puy-de-Dôme.

Seria injustiça não mencionar, nestas rapidas considerações scientificas, a favor das instituições scientificas de tamanho alcance, o curso de Angot, no Instituto Agronomico, e que constitue a principal materia do excellente tratado deste autor.

Não faltam, na realidade, as bases para a organização de um ensino desta ordem.

A circulação geral da atmosphera, as investigações climatologicas, as explorações das elevadas regiões atmosphericas em que se têm notabilizado Teisserenc de Bort, Hergesell, Hildbrandson, entre muitos; o magnetismo terrestre e a electricidade atmospherica e ainda a sismologia são outros tantos elementos valiosos para servirem de objecto a este ensino.

Dizer quanto seria fecundo creando novos methodos, desenvolvendo aptidões, suscitando o espirito inventivo, não nos cabe nesta rapida resenha, assim como é desnecessario insistir em que todo o progresso e vantagem dos estudos meteorologicos advêm do augmento e generalização delles, sob uma determinada orientação.

Por isso, o Congresso de Aeronautica de Nancy, de 1909, solveu em favor da creação de cadeiras especiaes em que elles possam ser seguidos.

Uma nova sciencia, de não menor utilidade social e de crescente interesse, é a da radiologia, designação sob a qual se enfeixam os resultados da exploração methodica, sem ser ao capricho de uma fantasia imaginativa, pelo contrario fructo de bem dirigidas pesquizas sobre as forças mal conhecidas, sobre as propriedades ainda pouco definidas da materia, e comprehendendo as radiações de differentes ordens, em especial os raios X ou de Roentgen e os dos corpos radioactivos, cujo prototypo é o brometo de radio.

Poucas descobertas têm passado tão rapidamente ao campo da pratica como a do celebre professor de Wurzburgo. Assim foi facil a diffusão desse memoravel descobrimento como meio de analyse e de tratamento, no reconhecimento de lesões organicas, de corpos estranhos e na cura de males rebeldes a uma therapeutica ordinaria, como o cancro e o lupus vulgar. Não bastam, porém, para fazer bom emprego dos raios cathodicos os simples conhecimentos de physica que os medicos trazem das escolas preparatorias. O manuseamento desse poderoso recurso de diagnostico e de therapeutica requer conhecimentos e educação especial, sem os quaes a applicação delle póde ser prejudicial para o operador e para o paciente.

Do mesmo modo a chamada radiumtherapia carece de cuidados technicos, para que o excesso ou a insciencia da magica potencia radioactiva não produza a destruição irremediavel onde se pretende apenas a simples e discreta acção curativa.

Considerações da mesma ordem visariam com razão as applicações dos outros agentes physicos, a luz, o calor, a electricidade, um pouco fóra das prescripções communs da medicina, mas prestes a uma generalização que obriga a instituir em methodo racional o que ha pouco não passava de uma tentativa empirica.

Surge, pois, a necessidade austera de promover dentro e fóra das escolas o aperfeiçoamento e o ensino destes novos ramos do saber, cuja extensão e desenvolvimento visam importantes progressos sociaes, tanto como o adiantamento do espirito scientifico em geral. Para esse fim, é preciso dotar os estabelecimentos universitarios de institutos e laboratorios, onde essas differentes especialidades sejam explicadas por professores competentes, tendo á sua disposição os instrumentos essenciaes para as suas demonstrações.

J. Bethencourt Ferreira.

CONFERENCIAS SCIENTIFICAS

No laboratorio do Dr. Bruno Lobo, á rua Sete de Setembro, o Dr. Fernando de Magalhães iniciará no dia 15 de junho proximo uma serie de prelecções scientificas, que constituirão um curso de gynecologia geral e histologia gynecologica. Essas conferencias serão feitas ás terças, quintas e sabbados, das 4 ás 5 horas da tarde.

CENTRO MINEIRO

Realizou-se hontem mais uma sessão da directoria deste centro, sob a presidencia do vice-presidente, Sr. Lindolpho Xavier, tendo comparecido, além deste, os Srs. Dr. Eduardo Reis da Gama Cerqueira, João Mamede da Silva Pontes, Augusto Mendes Leite, Octavio de Castro, Waldemar Lins e Alvaro Lacerda.

Foi lida no expediente uma circular da Associação da Imprensa dos Estados Unidos do Brazil, communicando a eleição da nova directoria e sua posse em 13 do corrente. Rejubilando-se pela prosperidade dessa util e brilhante associação, a directoria encarregou aos Srs. secretarios de agradecer e felicitar á nova administração, exprimindo a sua solidariedade com ella.

Foi consignado em acta um voto de pesar pelo fallecimento do coronel José Maria dos Reis Barcellos, sogro do 2º secretario, Dr. Gama Cerqueira.

O Dr. Gama Cerqueira propoz que se considerassem remidos todos os socios fundadores deste centro, que até o presente não tenham sido, devendo, para isso, acharem-se quites.

Esta proposta foi unanimemente approvada.

O Sr. Mendes Leite propõe que se nomeie uma commissão para visitar em nome do centro o consocio enfermo Sr. João Magalhães, offerecendo-se-lhe os serviços de que porventura venha a precisar.

Esta commissão ficou composta dos Srs. João Mamede e Dr. Gama Cerqueira.

O Sr. presidente communica á directoria que o serviço de beneficencia aos socios começará a ser feito com alguma regularidade, já tendo o consocio Sr. Octavio de Castro prestado gratuitamente valiosos serviços dentarios a diversos socios que o têm procurado; quanto ao serviço medico tem sido regularmente prestado, não só na séde do centro pelos que ali têm consultorio, como pelos Drs. Teixeira de Carvalho, Lincoln Araujo e Firmo Barroso, que attendem gratuitamente ás consultas dos consocios.

Foram propostos e aceitos socios do Centro Mineiro os seguintes Srs.: Segismundo Soares Baptista, Juscelino Pacheco de Souza, Lysandro de Oliveira Albuquerque, Dr. André de Faria Pereira, Francisco Lins, Dr. Alaor Prata, Garcia Adjucto, Arthur Bernardes, Alvaro Botelho, Vicente Affonso e coronel Pedro Jorge Brandão.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram nomeados para constituir o conselho que deverá reunir-se no dia 2 do mez proximo vindouro, para tratar das promoções das praças do corpo de marinheiros nacionaes, o contra-almirante graduado Raymundo de Mello Furtado de Mendonça, capitães de mar e guerra Alexandre Baptista Franco e Polycarpo Cesario de Barros, capitães de fragata Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, Altino Flavio de Miranda Correia e Manoel Theodorico Machado Dutra e 1º tenente Armando Octavio Roxo.

—Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão de fragata Luiz Pereira Arantes o periodo de oito mezes e dois dias em que estudou, com aproveitamento, no extincto Externato de Marinha.

—Fará hoje o serviço de registro em substituição ao batalhão naval, o cruzador "Republica".

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 2 do mez proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente commissario Juvencio Affonso de Oliveira, e do qual é presidente o capitão de corveta Sebastião Guillobel e são juizes os capitães-tenentes Amphiloquio Reis e medico Dr. Eduardo João Baptista Gaillard e 1ºs tenentes Coriolano Martins, Octavio Penido Burnier e commissario Adherbal de Oliveira Maciel, devendo comparecer o réo, e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Mario Gonçalves da Silva, e do qual é presidente o capitão de corveta Rodolpho Gustavo de Amorim Costa e são juizes o capitão-tenente commissario Eduardo Victor Maciel, 1ºs tenentes Alfredo Pereira da Motta e Carlos Coelho Rodrigues e 2ºs tenentes Theophilo de Farias e engenheiro machinista Roberto de Alencar Ozorio, devendo comparecer o réo e as testemunhas capitão-tenente Alvaro de Souza Coelho e 2ºs tenentes João Chaves de Figueiredo, Antão Alvares Barata, Annibal Leite Ribeiro e João Paiva de Azevedo.

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Estiveram hontem no gabinete ministerial os Srs. marechal Jardim, generaes José Christino e Pedro Paulo, senador Victorino Monteiro e coronel Alberto de Abreu.

— Foram concedidos 90 dias de licença, em prorogação, ao escrevente de 2ª classe do Arsenal de Guerra, do Rio Grande do Sul, Euclydes de Carvalho Cotta, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Deixou o commando do 2º regimento de cavallaria, em Coritiba, o major Eduardo de Oliveira Lima.

— O 3º batalhão de infanteria fez hontem evoluções e ensarilhou armas no pateo do quartel-general.

— Visitou hontem o general Bormann, em seu gabinete, o general F. M. de Souza Aguiar, ex-prefeito municipal.

— Foram transferidos na arma de infanteria: do 8º regimento para o 46º batalhão de caçadores o 1º tenente Pedro de Mello Soares, e deste batalhão para aquelle regimento, o 1º tenente Arthur Augusto Coelho dos Santos; do 11º regimento para o 7º, o 2º tenente João Manoel da Cruz, e deste para aquelle o 2º tenente Adolpho Filomeno Frony.

— Ao Supremo Tribunal Militar, foram remettidos os autos do conselho de guerra a que responderam os sentenciados militares João Baptista Pereira dos Santos e José Mario de Araujo, perdoados por decreto do governo de 13 e de 24 do corrente.

— Foi mandado continuar addido ao 1º batalhão de artilheria, até segunda ordem, á vista da falta de officiaes neste batalhão, o 2º tenente Sophonias Galvão Dornellas Pessoa.

— Mandou-se trancar a matricula na Escola de Artilheria e Engenharia do aspirante Bemvindo Freire.

— Vai ser impresso na Imprensa Militar o regulamento interno do departamento central.

— Ao ministerio da viação, para ser ouvida a repartição geral dos telegraphos, foram remettidos os papeis relativos á installação no ministerio da guerra de um apparelho radio-telegraphico, systema Telefunken.

—A' Escola de Minas de Ouro Preto, mandaram-se fornecer, á requisição do ministerio da agricultura, o armamento e utensilios necessarios á instrucção militar dos alumnos da mesma escola.

— Devido ás informações, não foi aceita a indicação do tenente Emilio Armando Zaluar, para servir como auxiliar do departamento da administração.

— Ao ministro da marinha foi enviado o officio do commandante do Asylo de Invalidos da Patria, reclamando a remoção do marinheiro de 2ª classe asylado José Mario Moreira para a fortaleza da ilha das Cobras.

— O 1º tenente Helvecio Renato Besoncher pediu para que a sua antiguidade de posto, seja contada de 29 de maio de 1908, e bem assim que seja o seu nome collocado no almanach militar acima de seu collega José Luiz da Cunha e Costa.

—Retirou-se hontem do ministerio um pouco incommodado de saude o Dr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro, auditor de guerra.

—Não tendo ainda comparecido ao serviço, na fortaleza de S. João, o pharmaceutico civil para isso designado, vai ser nomeado para o logar um outro.

—Foi contratado o civil Carlos Dias Carneiro para ensaiar a banda do 1º de cavallaria, durante tres annos.

—O 1º regimento de infanteria, do commando do coronel Julio Barbosa, continuará amanhã os seus exercicios e passeatas militares.

—Por terem de seguir para Poços de Caldas, apresentaram-se os tenentes João Rodrigues de Jesus e Benigno Marques Lopes.

—Com o general Caetano de Faria conferenciou hontem o general Vespasiano de Albuquerque.

—Foi nomeado ajudante de ordens interino do general Menna Barreto o 1º tenente de artilheria Antonio Godolphim.

—Foram elogiados pelo general commandante da 1ª brigada o coronel Tito Escobar e os officiaes do 3º regimento de infanteria que commanda, pelo progresso denotado pelo regimento, nos exercicios de tiro que se têm realizado, bem como no concurso de 15 de maio em Villa Isabel, em que tomaram parte saliente soldados dos tres batalhões do regimento.

— Em inspecção de saude a que se submetteu o capitão da arma de artilheria Parmenio Martins Rangel, foi julgado prompto para o serviço do exercito.

— Reune-se depois de amanhã o conselho de guerra a que responde o cabo de esquadra asylado Manoel Isidro da Silva, do qual é presidente o major Francisco Raul Estillac Leal.

— Em inspecção de saude a que se submetteu o 2º tenente da arma de infanteria José Francisco Antunes, foi julgado prompto para o serviço do exercito.

— Concedeu-se engajamento por dois annos ao 1º sargento amanuense do departamento da guerra Joaquim Diogenes, visto ter completado um anno de serviço no respectivo quadro.

— Em ordem do dia, o commando do 13º regimento louvou o capitão Oliverio de Deus Vieira, 2ºs tenentes Eurico Gaspar Dutra, Aureliano Lima de Moraes Coutinho, aspirantes Alcides Alves da Silva e Waldemar Nunes Galvão, bem como os inferiores e praças que compuzeram o esquadrão que tomou parte na formatura de 24 do corrente, pelo garbo e correcção com que se apresentou o mesmo esquadrão.

— Em 24 do corrente, foram collocados na sala de armas do 13º regimento de cavallaria, em bella moldura, os retratos do commandante José da Silva Pessoa e dos seus dignos auxiliares na organização desse corpo exercito, major Cordeiro de Faria e outros officiaes.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Ramiro Souto;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia á 9ª região;

O 1º dá a guarnição;

O 13º de cavallaria dá o official para a ronda;

Uniforme, 4º.

—Serviço para amanhã:

Superior de dia, o capitão Leão de Souza;

O 2º regimento de infanteria dá o official á 9ª região;

O 3º dá a guarnição;

O 1º de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje, foi designado o 4º uniforme.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Salles;

Dia ao quartel-general, o capitão Valerio;

Medico de dia, o tenente Dr. Gerçon;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Mirabeau;

Interno de dia, o alferes honorario Menezes;

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 10 para o prado Derby Club, 50 praças promptas em 24 horas com um capitão e um subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia;

O 2º regimento de infanteria dá duas ordenanças para a assistencia do pessoal, 20 praças promptas para o prado Derby-Club e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme, 7º.

Exercito.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 28:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, ao continuo da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Alexandre Prévost;

De sessenta dias, ao continuo da mesma directoria, Julio Ferreira Maciel.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Aimée Bokel de Freitas—Pague o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 28 de maio de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Aristoteles Affonso Roriz—Deferido.

Pelo Sr. director geral:

Joaquim de Moura, Pedro Dias dos Santos e Manoel Medeiro Carreiro—Deferidos.

Gaetano Grottera—Satisfaça a exigencia da secção.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

D. Anna Rosa de Jesus Lopes, multada em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido no prazo legal, o laudo da vistoria realizada no seu predio, á rua S. Luiz Gonzaga, n. 254);

Abel Jesus Gomes, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.062, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de lacticinios e deposito de pão á travessa Costa Guimarães n. 24, sem a respectiva licença.

EDITAES
(Resumo)

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do § 1º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, o proprietario do predio abaixo, a assistir á vistoria, sob pena de revelia:

Dia 30

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

N. 107 da rua Senador Euzebio, propriedade da Sociedade Amante da Instrucção, representada pelo commendador João Alves Affonso, á 1 ½ horas da tarde.

CUMPRIMENTO DE LAUDO

Foi intimado, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Anna Rosa de Jesus Lopes, proprietaria do predio n. 254 da rua São Luiz Gonzaga, a demolir toda a cobertura do referido predio, no prazo de tres dias.

PINTURA DE FACHADA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio n. 23 da praça Duque de Caxias, a pintar a fachada do referido predio, no prazo de trinta dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde de 31 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 24º districto, Santa Cruz, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de maio de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janellas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que preceitúa o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Termina amanhã o pagamento de contas de fornecimentos, referentes ao mez de março findo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 28 de maio de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Deferidos:

Antonio Pereira Marques, Alberto José da Paz, José Antonio da Silva Pinto, Maria de Oliveira Cruls, Anna Emilia da Silva Porto, Isaac Manoel da Camara e Paulino Antonio de Araujo.

Antonio Gonçalves Leonardo—Deferido, á vista da informação.

Frederico Augusto da Costa—Indeferido, á vista da informação.

Despachos da sub-directoria:

Fernandes Paranhos & C. e Ernesto Candido da Fonseca Portella—Procedam-se, de accordo com a informação.

Felizardo Villela Rodrigues Morgado, Elvira Mendonça Borlido, Antonio Felix Barbosa, conde de Diniz Cordeiro, Adelino José Pereira, Juvencio N. de Moraes e Romulo Stepple da Silva—Indeferidos, de accordo com a lei.

José Ferreira Sampaio—Certifique-se em termos.

Conde de Diniz Cordeiro, e Leontina Barbosa Sanne—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Genoveva Candida Testa e outro, Alfredo Teixeira Carneiro, casa Barros Guimarães, Julieta Teixeira da Silveira, Francisco Alves Gomes, Antonio Corrêa de Mello e Alcides de Oliveira Cardoso—Transfiram-se.

Antonio Antunes Gonçalves, Maria Fagundes Pimenta, Umbelina Constança Pereira Barbosa, Benigna Candida Adiala, Ernesto de A. Alves, Caixa Beneficente Amparo das Familias e Clara Francisca da Fonseca—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Bernardino Affonso Ribeiro, Victorino Rocha & Branquinho, Santos & C., Maraquella José, Maia & Ribeiro, Manoel Camara Vieira, Annibal de Azevedo, Albino Gonçalves Travessa, José de Sabbatini, Ignacio Joaquim Ribeiro & C. e Empreza do Cinema Brazil.

Deferidos, pagando em 48 horas:

Antonio Ferreira Torres, Alberico Fazano, L. Coumes & C., Santo Madeira, Caldas & Brandão, Baptista Leite & C., Francisco de Souza Corrêa, M. Coelho & C., Figueiredo Oliveira & C., Figueiredo & Machado, Costa & C., Corrêa & C., Antonio Paiva de Brito, Affonso Paiva de Brito, Adriano de Araujo, Dr. Julio Brandão, José Teixeira Porto, Luiz Tosta de Mello e outros, J. Corrêa Coelho e Salim José Arisa & C.

Deferido, á vista da informação:

Camillo Chustaldi.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

L. Malafaia Junior, J. Pinto, Joaquim C. da Silva & Azevedo, João Luiz de Souza, José Alexandre Affonso, Tobias José da Silva & C., Godofredo Gonçalves Ribeiro, A. D. Ferreira & C., Altos Elias, Vasco Ortigão & C., Victorino Moreira da Silva, Torres & Coelho, Silva & Vieira, Souza & Silveira, Silva & Correia, Raul C. Pinheiro & Couto, Pierro Pietro & Irmãos, Olga Gonçalves Lima, João & Ricardo, João Arthur Wanbreck, Rebello & Fernandes, Francisco N. & C., Antonio Saporito, Antonio Gonçalves Villas, José Machado Barcellos, Marques & Pinheiro, Galeria Artistica Portugueza, Manoel Marques, Armando Carlos da Silva Telles, Martinho de Almeida e Domingos Duarte & C.

Exigencias:

Manoel Pinto, João Antonio Dias, José Martins Areias, José Pacheco Alves, José da Silva Ramalho, Sociedade Anonyma Casa Colombo, Gonzaga da Costa & C., Francisco da Rocha Junior, João Miguel, Oliveira & Lopes, José de Almeida, Peres Sobrinho & Soalheiro, Miguel Pinto Ribeiro e João Palmeira Filho.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que tendo pedido exoneração de despachante municipal o Sr. Tito Hygino de Miranda, devem ser apresentadas quaesquer reclamações, que interessem a fiança do mesmo, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 21 de maio de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Aferição

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das casas commerciaes dos districtos de Santo Antonio e Gamboa, nas respectivas agencias, até o dia 2 de junho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 15 de maio de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

INSTITUTO PROFISSIONAL MASCULINO

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director, são convidados os ex-alumnos, constantes da relação abaixo, ou, em falta, seus herdeiros, a comparecer neste instituto, afim de se habilitarem a receber as cadernetas da Caixa Economica, de propriedade dos mesmos: José Martins (ex-47), Innocencio Moraes de Lima (ex-57), Gastão da Rocha (ex-89), Manoel Hilario Dias Alves (ex-102), Ernesto da Conceição (ex-110), Benevenuto das Natividades Pinto (ex-156), Eleobão de Castro (ex-219), Carlos Figueira (ex-293), Juvencio Pinto da Luz (ex-299), Leonardo Raphael dos Santos (ex-338), Raul de Paiva Gomes (ex-348), e Manoel Leite da Silva (ex-260), e bem assim, são convidados os ex-alumnos seguintes, afim de receberem as quantias a que têm direito: Paulo Ignacio da Silva Guimarães, Joaquim Jacarandá, Damião de Carvalho Silva, Antonio de Oliveira Bastos, Jorge José de Andrade, Leonel Ribeiro dos Santos, Gabriel de Freitas Santos, Eginto Santo, Abel Florentino Lopes, Manoel Ribeiro dos Santos, Antonio Vicente de Paula, Geraldo Nardy, Armando da Cruz Senna, Justino F. G. Gonçalves, José Alves Caetano, Antonio Mendes Paes, Heitor Nogueira da Silva, Severino Lino do Nascimento, José de Oliveira Franco, Miguel Pinto de Andrade, Mario Valentim de Souza, Benjamin dos Santos Vianna, Ernesto Malvar, Mario Penna de Mendonça, Zakeu Penha Garcia, Jayme de Barros, Armando Fernandes, Arlindo Silveira da Fonte, José Carvalho da Cruz, Froeland Rivarolla, Geraldo Caseli, Manoel Elysio de Campos, Guilherme Ferreira Torres e Paulo da Costa Braga.

Instituto Profissional Masculino, 24 de maio de 1910 — O secretario, GERALDO LUIZ DA MOTTA FREITAS.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. sub-director, faço publico que, segunda-feira, 30 do corrente, passarão para o edificio desta escola as turmas do 1º anno, que estavam no do Pedagogium, e começarão a funccionar as do 1º e 2º annos do curso diurno, que segundo a determinação do Sr. Prefeito, devem funccionar á tarde.

Na mesma data se effectuará a passagem das alumnas do 3º anno, que a pediram para o curso nocturno.

Escola Normal, 28 de maio de 1910—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Prefeito, intimo o Sr. José Cardoso de Menezes, arrendatario dos Pavilhões de Regatas e Mourisco, a reintegralizar o deposito feito para garantia de seu contracto, de accordo e sob a pena estabelecida na clausula 12ª do mesmo contracto.

Directoria Geral do Patrimonio, 24 de Maio de 1910—[illegible] LOPES CARDOSO.

Directoria Geral do Theatro Municipal

REGULAMENTO DA ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Art. 1º. A Escola Dramatica Municipal, creada em virtude do decreto n. 1.167, de 13 de janeiro de 1908, e mantida pelos concessionarios do Theatro Municipal, que a tanto se obrigaram no seu contrato, funccionará no 1º andar do edificio annexo ao mesmo theatro, ficando a sua direcção technica a cargo do director-professor.

§ 1º. A matricula, em serie de dois em dois annos, será gratuita, exigindo-se do candidato, além do conhecimento da lingua portugueza, certidão de idade—minima de 15 e maxima de 25 annos—e de vaccina, isenção de molestia contagiosa ou anomalia que deforme e fiança de moralidade attestada por pessoa idonea.

§ 2º. O curso ficará completo em dois annos e constará das seguintes materias:

Portuguez, leitura prosodica e interpretação litteraria;

Estudo das paixões e interpretação dramatica;

Esthetica e historia do theatro;

Curso pratico, dicção, declamação e mimica.

§ 3º. As cadeiras serão regidas por professores de reconhecida competencia, devendo a cadeira de curso pratico ser occupada por artista provecto, especialmente contratado pelos concessionarios para os tres mezes de exercicios, podendo ser annualmente reconduzidos.

§ 4º. Sempre que for conveniente, e a juizo do respectivo professor, os alumnos assistirão aos ensaios das peças montadas pela empreza.

§ 5º. Annualmente, em dia determinado pelo director e de accordo com os concessionarios, realizar-se-ha um espectaculo de estimulo para exercicio dos alumnos que mais aptidão revelarem.

§ 6º. O anno lectivo será o anno lectivo municipal, funccionando regularmente as aulas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 ás 5 horas da tarde.

§ 7º. O curso technico será feito no palco pelo respectivo professor.

§ 8º. Os exames constarão de provas escriptas e praticas no 1º anno, provas escriptas, oraes e pratica, no 2º anno, fazendo-se em seguida a classificação por merecimento.

§ 9º. Todos os actos, inclusive a leitura das provas escriptas que obtiverem nota de realce, serão publicos.

§ 10. O alumno que der vinte faltas durante o anno não poderá prestar exame.

§ 11. As culpas veniaes dos alumnos podem ser corrigidas pelo director, que os admoestará, reprehenderá e suspenderá por tres dias ou por mais, até dez, resolvendo um conselho de docentes e em caso grave expulsando-os a bem da disciplina e da moralidade na instituição.

Art. 2º. O alumno ou alumna laureado pela escola, receberá o premio estipulado pela clausula 23ª do contrato.

Art. 3º. Aos alumnos que completarem o curso será conferido o diploma de "didascolo", assignado pelo prefeito e pelo director da escola, sendo que tal titulo obtiverem preferidos para o quadro effectivo da Companhia Nacional.

Art. 4º. O pessoal effectivo de peças da Escola Dramatica Municipal constará dos funccionarios infra indicados, e vencerão annualmente a quantia averbada:

Tres lentes a 3:600$	10:800$000
Um professor	3:600$000
Um continuo	720$000

§ 1º. O director da Escola Dramatica Municipal será escolhido dentre os docentes.

§ 2º. O cargo de secretario será exercido pelo funccionario de igual titulo da empreza do Theatro Municipal.

Art. 5º. Ao director incumbe redigir e fazer observar o regulamento interno da Escola Dramatica Municipal, fazendo-o affixar em logar bem visivel na sala das aulas.

Observações—Tendo sido grande a affluencia de candidatos á inscripção neste primeiro anno, e não convindo crear difficuldades logo em seguida aos que venham inaugurar um novo aprendizado, foi facilitada a matricula, aceitando quantos se apresentaram e estavam nas condições estatuidas.

Este mais a principio necessario, não se repetirá, em virtude da terminação taxativa da clausula 2ª.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1910—Os concessionarios, CARLOS GOMES FERNANDES—GUILHERME DA ROSA—Approvo, 17 de abril de 1910—SERZEDELLO CORREIA.

EDITAL

Apresentação de peças de autores nacionaes

Os Srs. autores de peças nacionaes que, nos termos da clausula quinta do contrato de exploração do Theatro Municipal, desejarem que as mesmas sejam representadas neste theatro, durante o anno de 1911, são convidados a fazer entrega dos originaes, até o dia 21 de julho proximo futuro, na secretaria desta directoria geral, no becco Manoel de Carvalho, ou ao Sr. Felinto de Almeida, secretario da commissão da Academia Brazileira de Letras, que procederá no julgamento das peças apresentadas.

Directoria Geral do Theatro Municipal, 27 de maio de 1910—O secretario, JOÃO CHRYSOSTOMO DA FONSECA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 28 de maio de 1910

Despachos do Dr. director geral:

J. Cordeiro da Graça (n. 5.219)—Não ha mais o que deferir, por ter sido requerido a obra na rua Uruguay, unica rua a que foi estendido o contrato Haddock Lobo; Maria Amalia Pinheiro de Siqueira—Concedo trinta dias.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Reginaldo Gomes da Cunha—Dê-se certidão, de accordo com a informação da 5ª sub-directoria.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

José da Silva—Apresente conta depois de terminado o mez; Manoel Pereira—Selle o documento.

4ª circumscripção:

Jacomo Langilloto & C.—Passem-se guias.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Salvino Cabral de Mello, Manoel do Nascimento Lopes, João Ferreira da Silva Guedes e José Duarte Roma — Sim, compareçam; Brasilianische Elektricitats-Gesellschaft (n. 5.788)—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Moradores da rua Tobias Barreto—Dirijam-se á autoridade competente; Antonio José de Pinho, Cherubino da Costa Moreira, Santa Casa da Misericordia (n. 5.265), Miguel Soares Domingues, Rita Jacintha Marinho Moreira da Silva, Amelia de Albuquerque Marques, Maria Rita de Araujo, Manoel Ozorio da Silva Lamego, tenente João Torres, Francisco de Paula Moleto e Victorino de Souza Medeiros—Passem-se alvarás; Maria Luiza Mathilde Diniz Buchillon—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Bernardo do Carmo, Manoel Gomes Murta, José Ferreira Pinto Bastos, Adelaide Maria da Silva, e Joaquim Fernandes Ribeiro — Passem-se alvarás; Jorge Caram—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Joaquim Cabral, Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, Joaquim Ferreira Alves, Alfredo de Pinho, Sebastião Augusto Simon e Maria de Azevedo—Passem-se guias; Antonio Ignacio de Azevedo—Apresente planta; Alvaro Frederico T. Lobo—Não precisa de prorogação; José Baptista dos Santos — Passe-se guia.

2ª circumscripção:

Dr. Guilherme Augusto de Moura—Póde habitar; José Antonio da Silva Guimarães—Compareça e diga ao certo o nome do constructor; Boaventura Pereira Soares—Modifique o projecto, dando-lhe o pé direito da lei; Octavio de Souza Prates—Passe-se guia; Manoel Dias Machado—Facilite o exame completo do predio, inclusive a cobertura; Antonio Vieira de Souza Fonseca—Modifique a planta, de accordo com a lei; Joaquim de Almeida Pinto—Abra o predio; Antonio da Cunha Ferreira—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Dr. Hermano Cardoso da Silva, Santa Casa da Misericordia, Bernardo de Azevedo, Monteiro da Silva & C., Hospital da Ordem do Carmo e Bromberg & C.—Passem-se guias; José Antonio Oliveira, Maria da Encarnação Leal Santos e Congresso Beneficente Saldanha da Gama—Habitem-se; Antonio José Pereira—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

João Loqueto — Apresente projecto, recuando o predio; Maria Luiza Vieira Leite—Satisfaça a exigencia; José Pereira Fernandes Dias—Apresente projecto, respeitando o disposto no § 3º do art. 44 do regulamento de construcções; Manoel Correia da Silva—Legalize a quitação predial no corrente exercicio; A. Martins da Silva & C.—Satisfaçam as exigencias.

5ª circumscripção:

Miguel Antonio Soares—Póde habitar; Martiniano Duarte Pereira da Silva, Luiz Perutt e Francisco J. de Carvalho Junior—Passem-se guias; José da Silva Garin—Requeira maior prazo, visto já estar esgotado o que pede.

6ª circumscripção:

Companhia Manufactora Progresso, tenente Armando Ferreira e Antonio de Souza—Habitem-se; Rodrigo Pinto Bastos—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Constantino Henrique Marques—Satisfaça as exigencias; José Caetano Linhares—Prove o pagamento da multa e satisfaça o despacho de 23 de abril de 1910; Bento José de Araujo—Satisfaça as exigencias da lei; Paulina da Silva—Abra os predios.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Francisco José dos Santos Rodrigues, Dr. Edmundo de Oliveira, João Baptista da Costa, Antonio de Almeida, José Leandro Monteiro, Antonio Rodrigues da Costa Pinheiro, Domingos Moreira dos Santos e Dr. Pedro Vergne de Abreu—Deferidos; Carlota Joaquina Gonçalves Torres e Dalila Ferreira Caetano da Silva—Compareçam para explicações.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da rua Santa Luiza, districto do Andarahy

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 3:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da praça da Harmonia e ruas da Saude e do Proposito, no trecho fronteiro da referida praça

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 6 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 2:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclução da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 23 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Por ordem do novo director de tiro, do Tiro Brazileiro do Leme, aspirante Carlos Rocha, todos os atiradores pertencentes á companhia de guerra deverão achar-se hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, na séde, á praça dos Governadores, para exercicio de infanteria na praia do Russell.

A companhia irá com a bandeira, banda de tambores, corneteiros e musica do exercito.

— O director de tiro affixou boletim na séde, pedindo aos atiradores da companhia, sempre que não possam tomar parte nos exercicios, participarem á administração, os que o não fizerem, não poderão mais continuar no effectivo do corpo de atiradores.

— A aula de tiro theorico, professada pelo tenente Amaral, está sendo frequentadada com carinho por parte dos socios, devido á applicação do methodo especial e nitido, organizado por este official.

Assistiram a essa importante aula ante-hontem os socios Joaquim Campos de Souza, Augustinho Macedo, Fioravante Maciel da Cruz, Armando Francisco de Lima, Eurico de Jesus, 1º sargento reservista e professor de nomenclatura, Antonio Procopio Pinto, Heitor Alves Véo, Arthur José de Sá, tenente Mario Lago, Dr. Antonio Luiz de Mello Vieira, Luciano de Mello Vieira e Fernando R. de Mello Vieira.

— Haverá exercicio de fogo, hoje, das 9 a 1 hora da tarde, nos stands do forte Guanabara.

— Continúa aberta a inscripção para os campeonatos a realizarem-se nos dias 5 e 19 de junho proximo. Para disputal-os inscreveram-se mais os atiradores Mario Lago e Joaquim da Silva Beato.

Na linha de Tiro Brazileiro Federal haverá hoje exercicio de fogo, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde.

— Pediram inclusão como socios do Tiro Federal os Srs. Cyro de Sá Veiga, empregado publico, e Victor Ferreira da Silva, empregado no commercio.

—Devendo ser submettida a exame a 3ª turma de reservistas do Tiro Federal, no proximo mez de junho, serão dadas as ultimas aulas para os socios que a constituem, realizando-se antes do exame sabbatina da materia dada.

— Domingo vindouro, ás 4 horas da tarde, será dado um exercicio de marcha, evoluções, manejo de armas, em ordem unida e dispersa, esgrima de bayoneta, gymnastica de flexão e de fogo simulado, aos atiradores desse turma de candidatos á exame.

Deve ter seguido hoje para Mendes, onde vai proceder á escolha do terreno e dar outras informações, para installação da sociedade de tiro ahi organizada, o 2º tenente Ildefonso Escobar, official technico da Confederação do Tiro Brazileiro.

O Tiro Brazileiro de Mendes já conta grande numero de socios e está sendo organizado por um grupo de patriotas, tendo á frente o Sr. Raymundo Catanhede, antigo socio do Tiro Federal.

— Na proxima quinta-feira irá o tenente Escobar á Cascatinha, em Petropolis, onde um numeroso grupo de operarios da fabrica de tecidos dessa localidade tenciona constituir uma sociedade de tiro.

— Diariamente augmenta o numero de socios do Tiro Brazileiro de Bangú, devendo em breve estar organizada a sua companhia de atiradores.

Os exercicios semanaes realizados á noite, no Cassino do Bangú, sob a direcção do 2º tenente Escobar, têm tido grande concurrencia, já evoluindo os socios com muita presteza.

A linha de tiro dessa sociedade, que será a melhor localizada do Districto Federal, já está em construcção, devendo em breve ser inaugurada.

Estão sendo construidas quatro trincheiras nas distancias de 100, 200, 300 e 400 metros, em terreno completamente plano, com pára-balas natural.

—Ainda sob a direcção do 2º tenente Ildefonso Escobar, ás terças-feiras, com regular concurrencia, são dados os exercicios de evoluções aos socios do Tiro B. de Iguassú, no edificio da Camara Municipal de Maxambomba.

A linha de tiro dessa localidade já está em construcção, com trincheiras até 300 metros e organiza a sociedade uma banda de corneteiros.

Tanto o Tiro do Bangú, como o de Iguassú tomarão parte na grande parada de 15 de novembro.

— Conforme noticia recebida pela Confederação, foi eleita pelo Tiro Brazileiro de Mendes, no dia 26 do corrente a seguinte directoria:

Presidente, Dr. João Nery; vice-presidente, Dr. Octavio Diniz Junqueira, secretario; major Virgilio Godinho da Silva, thesoureiro; capitão João Torres Netto; director de tiro, Jorge Leal; vogaes: capitão Julio Fernandes Vieira, capitão Francisco Fernandes de Mattos, coronel Francisco de Medeiros Torres Netto, José Joaquim dos Santos, Manoel da Silva Oliveira Junior; commissão de contas: capitão Roque Fernandes Vieira, Antonio Pinto Costa e capitão Paulo Lucas.

QUÉDA

O carroceiro Antonio José Silvestre, de 36 annos de idade, residente á rua Senador Pompeu n. 30, hontem ás 10 horas da noite, ao passar pela rua Barão de Mesquita, guiando a carroça n. 11.087, caiu da boléa, ficando ferido na mão e pé direitos.

A policia do 16º districto fel-o medicar pela assistencia municipal e o remetteu, em seguida, para o hospital da Misericordia.

CONGRESSO DE GEOGRAPHIA

Não póde ser mais animador o movimento de applausos ao 2º Congresso Brazileiro de Geographia, a reunir-se na cidade de S. Paulo, em setembro vindouro.

As adhesões diarias que chegam de todos os outros Estados, o carinho com que a imprensa local, desta capital e dos outros Estados, tem noticiado esse commettimento scientifico, bem demonstra a importancia do assumpto, ao qual não pódem os governos do Estado e do municipio daquella capital deixar de auxiliar.

A's innumeras inscripções já publicadas, accresceram a dos Srs. Dr. Luiz Zacharias de Lima, Dr. Frederico Sommer, pela Sociedade Sul Americana allemã-brazileira; Dr. Joaquim de Oliveira Botelho; professor João Weter, Dr. Eurico Teixeira, Dr. Valerio Vieira, D. Pedro Eggerath O. S. B., Dr. Pedro Rodrigues de Moraes, padre Etienne Ignace Brazil, que offereceu á commissão organizadora do mesmo congresso um volume da "Revista Internacional de Ethnographia e Linguistica", publicada pelo Collegio Brazil, e a "Deutsch Sud-Amerikanische Gesellschafs", de Berlim.

O juiz da 1ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" a favor de Arthur Fontes de Barros, que allegou estar preso á disposição do juiz da 1ª pretoria desde ha 72 dias, sem que esteja ainda encerrada a formação de culpa do delicto que lhe é imputado.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade União e Beneficencia—Para augmento do seu patrimonio, esta instituição fez acquisição de mais uma apolice de um contos de réis, sob n. 503.629.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro — Acta da sessão ordinaria, em 25 do corrente.

Presidencia do marquez de Paranaguá. Secretarios, Drs. José Boiteux e Moreira Guimarães.

A's 4 horas da tarde do dia 25 de maio de 1910, presentes os Srs. marquez de Paranaguá, almirante Antonio Alves Camara, general Dr. Ribeiro Guimarães, conselheiro Barros Barreto, major Dr. Moreira Guimarães, commendador Angelo Eloy da Camara, Drs. José Americo dos Santos, Taciano Accioly, Alfredo Balthazar da Silveira, Castorino de Oliveira Guimarães e José Boiteux, o presidente declara aberta a sessão.

E' lida e sem debate approvada a acta da ultima sessão.

O 1º secretario dá conta do seguinte expediente:

Carta do consocio capitão de fragata Marques da Rocha, justificando a sua ausencia á presente sessão;

Carta do consocio Dr. D. Francisco J. Herboso, offerecendo á bibliotheca, em nome do Exmo. Sr. D. Rafael Errázuriz Urmeneta, quatro volumes de trabalhos desse estadista chileno;

Officio do Sr. Franklin Adams, redactor do "Boletim do Bureau Internacional das Republicas Americanas", solicitando informações sobre a Sociedade de Geographia, afim de serem publicadas no referido boletim.

O mesmo secretario apresenta a relação geral das revistas e outros trabalhos offerecidos á bibliotheca da sociedade, depois da ultima sessão.

O presidente communica ter nomeado os consocios Drs. Joaquim Francisco de Assis Brazil e Antonio Carlos Simoens da Silva, para representarem a sociedade no XVII Congresso Internacional de Americanista e no Congresso Scientifico Internacional Americano, que acabam de reunir-se em Buenos Aires, por occasião das festas que ali se realizaram, commemorativas do centenario da independencia da Republica Argentina.

Communica igualmente ter seguido para a Europa, em desempenho de importante commissão do governo, o Dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro, secretario geral, que, em nome da directoria, visitará as associações congeneres de Paris e Bruxellas, de modo a estreitar mais os laços de sympathia que já as prendem a esta sociedade.

São lidas e approvadas sem debate as seguintes propostas no sentido de ser conferido o diploma de presidente honorario ao Exmo. Sr. barão do Rio Branco, vice-presidente honorario, em attenção aos relevantissimos serviços prestados ao Brazil, na gestão da pasta das relações exteriores, resolvendo todas as nossas questões que se prendem aos limites com as republicas vizinhas;

Socios honorarios aos Srs. Dr. Rafael Errázuriz Urmeneta e Dr. Francisco J. Herboso;

Socio effectivo ao tenente-coronel Dr. Antonio Pinto de Almeida;

Socios correspondentes aos Srs. Antonio Ferreira de Serpa, consul geral de Guatemala em Lisboa, e Dr. Romulo E. Durón, director da "Revista de la Universidad de Tegucigalpa", em Honduras.

O commendador Eloy da Camara requer que se registre em acta o regosijo que a sociedade sente pelo facto de se haver feito, com justiça, em publicação recente, referencia aos trabalhos de exploração geographica levada a cabo pelo consocio tenente-coronel Dr. Ximeno Villeroy, sob inspiração desta sociedade.

O presidente communica que o consocio Dr. Ceolho Lisboa aceitou a incumbencia de emittir parecer sobre a parte ainda não impressa do "Diccionario Geographico Brazileiro", do finado consocio Dr. A. Moreira Pinto.

Cumprimenta, depois, em nome da sociedade, os novos consocios que pela primeira vez comparecem á sessão, os Drs. Alfredo Balthazar da Silveira e Castorino de Oliveira Guimarães, que retribuem os cumprimentos do Sr. presidente e promettem esforçar-se pelo desenvolvimento da sociedade.

O 1º secretario justifica um voto de pesar pelo fallecimento do socio correspondente D. Agustin de Vedia. E' approvado o requerimento.

O presidente diz que estando terminado o expediente, cabe-lhe apresentar um voto de congratulação á Republica Argentina pela gloriosa data de 25 de maio, que registra neste anno o centenario da independencia da nação amiga, por cuja felicidade faz, pela directoria e pela sociedade, os mais sinceros votos. (Aplausos.)

Accrescenta que os aplpausos com que a sua moção acaba de ser recebida justificam plenamente a sua approvação unanime, pelo que deixa de sujeital-a a votos.

O 2º secretario justifica uma proposta no sentido de ficar a mesa autorizada a transmittir ao Instituto Geographico de Buenos Aires o voto de congratulações que á Republica Argentina acaba de ser consignado em acta.

Termina, propondo que se levante a sessão em homenagem á data anniversaria da independencia da nação amiga.

Levanta-se a sessão em meio de aplausos."

Sociedade União das Familias Honestas — Esta associação, em sua ultima sessão ordinaria, resolveu lançar em acta um voto de profundo pesar pela perda irreparavel que soffreu a Inglaterra com o passamento inesperado de sua magestade o rei Eduardo VII, encerrando em seguida a sua sessão pelo mesmo motivo.

Comité Republicano Federal—Reuniu-se hontem, em assembléa geral, sob a presidencia do capitão Candido Martins, 1º vice-presidente.

Depois da leitura e approvação da acta, foi dada a palavra ao secretario para a leitura do expediente, passando-se em seguida á ordem do dia—leitura e approvação dos estatutos.

Obteve, então, novamente a palavra o srecetario para a continuação da leitura desse trabalho, travando-se acalorado debate, em que tomaram parte os Srs. major Custodio Chagas, Newton Ribeiro, Dr. José Avelino, coronel Albuquerque e Drs. Gaspar de Carvalho e Gustavo Philiget, que apresentaram varias emendas.

Submettidos á votação, foram os estatutos approvados, sendo para a sua redacção final eleita a seguinte commissão: Srs. Leoncio Correia, Sydenham Ribeiro e José Avelino Chaves.

O presidente nomeou para visitar o general Menna Barreto, que se acha enfermo, uma commissão composta do Dr. Venancio Labatut, majores Valerio Caldas e Custodio Chagas, coronel Ricardo de Albuquerque e 1º tenente Edgard Hecksher.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, ás 9 horas da noite.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 29 de maio de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Para funccionar na Republica, foi dada autorização á Municipality of Pará Improvements Company.

—No dia 31, o corretor Almeida e Silva venderá em leilão na Bolsa cinco acções da F. e Tecidos Brazil Industrial.

—Para o pagamento dos juros respectivos, estarão suspensas no decurso do mez de junho proximo as transferencias das apolices do Estado de Minas Geraes.

—As transferencias das apolices geraes tambem serão suspensas nesse periodo, na Caixa de Amortização, para pagamento dos juros.

—Está sendo paga pela firma Gonçalves Zenha & C., liquidante da fallencia de Francisco Fonseca & C., a importancia do primeiro rateio, aos credores chyrographarios.

—Os liquidantes da fallencia de Soares & Seabra pagam no seu escriptorio aos empregados e credores privilegiados, o 1º rateio.

Em nossa praça têm sido feitas as operações de desconto com toda a regularidade, operando o Banco do Brazil nesse sentido á razão de 9 %; mas têm sido aceitas por outros bancos propostas de importantes firmas a 8 %.

Assembléas geraes.

Empreza de Mineração e Tintas Ancora, para reforma dos estatutos, augmento do capital e para tratar de outros assumptos de interesse, ás 3 horas de 30.

—Vulcanica, assembléa ordinaria, no dia 30.

—Companhia Cantareira e Viação Fluminense, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, para prestação de contas e eleição do conselho fiscal, ao meio-dia de 31.

—Construcções Civis, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

Junho:

Companhia N. Seguro Mutuo Contra Fogo, para apresentação do relatorio e prestação de contas, a 1 hora de 10.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de sh. 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Apolices geraes:

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9º coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, desde já.

—Braga Costa & C., o 7º coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já o 4º trimestre de 1909 e o 1º de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29º coupon vencido e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, desde já.

—Mercado Municipal, o 5º coupon, desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

Chamados de capital:

Mutua Colombo, desde já, faz uma entrada de 20 o|o.

—Vulcanica, os juros das obarigações, a partir de 1 de junho.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou ainda hontem, apesar de pouco movimentado, bastante firme o mercado de cambio.

Fornecia letras o Banco do Brazil para as duas malas mais proximas a 16 d., mas sem maior procura, comprando o papel particular a 16 1|16 e talvez a 16 1|32, mas no mercado não havia vendedores de letras a esses limites, tanto mais que os estrangeiros pagavam 15 15|16 por esses papeis; assim, desviando daquelle banco os poucos vendedores do particular, que, porventura, apparecessem.

Os bancos estrangeiros forneciam cambiaes de 15 13|16 a 15 7|8, comprando o particular a 15 15|16 e 15 31|32, mas em consequencia da pequenez de remessas de café para o exterior, continuavam esses papeis cada vez mais escassos.

Deram os bancos as tabelas de 15 13|16, 15 7|8 e 16 d., sendo a primeira pelos inglezes, hespanhol e allemão, a segunda pelo italiano e a ultima pelo do Brazil.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	16 a 15 13|16
Paris	$596 a $605
Hamburgo	$736 a $745

	a 9 d. v.
Londres	15 27|32 a 15 21|32
Paris	$602 a $610
Hamburgo	$743 a $753
Italia	$606 a $611
Portugal	$308 a $312
Nova York	3$140 a 3$220
Hespanha	$567 a $598
Turquia	15 5|8 a 15 19|32
Austria	15 21|32 a 15 5|8

Rio da Prata:	
Buenos Aires	3$000 a 3$074
Montevidéo	3$300 a 3$320

Metaes:		
Soberanos	—	15$350
Vales, ouro	—	1$800

Sobre-taxa:	
Café, por franco	$602 a $607

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 13|16 a 16
Particular	15 15|16 a 16 1|16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 57|64	a 15 3|4
Paris	$601 a	$607
Hamburgo	$741 a	$748
Italia	—	$607
Nova York	—	$320
Portugal	—	3$153

Soberanos, 15$350.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$807.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 13|16 a 16
Caixa matriz	15 13|16 a 15 7|8

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou ainda hontem regularmente activa e com negocios variados, apesar de ser o dia meio feriado, a nossa Bolsa, cujos papeis em trabalhos se mantiveram em boa posição.

O movimento em apolices geraes foi de vulto, tendo subido esses papeis a réis 1:021$, compradores, mas as municipaes e estadoaes funccionaram com poucos negocios e [illegible]nas estaveis.

No mercado, segundo constava, foram negociados alguns lotes pequenos de Victoria a Minas a 110$; entretanto, consideravam-se [illegible] papeis estacionarios.

Mantiveram-se inalterados os da Sapucahy, tendo os da Minas de S. Jeronymo se firmado e subido a 22$; tambem melhoraram alguma coisa os da Terras e Colonização.

Regularam-se em estado fraco os titulos das Docas da Bahia e das Loterias Nacionaes, e tudo mais como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, 2 ditas, 7 ditas, a	1:016$000
1 dita, 1 dita, 1 dita, 1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 3 ditas, 5 ditas, 20 ditas e 27 ditas, a	1:018$000
5 ditas, 20 ditas, 45 ditas e 53 ditas, a	1:020$000
17 ditas, a	1:021$000
Meudas, de 200$000:	
1 dita, 1 dita e 1 dita, a	1:000$000
Meudas de 500$000:	
1 dita, a	1:000$000
Emprestimo de 1897:	
15 ditas, a	1:020$000
Emprestimo de 1909:	
4 ditas, a	1:010$000

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$000:	
1 dita, a	880$000
Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):	
20 ditas e 62 ditas, a	87$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):	
30 ditas, a	188$500
20 ditas e 20 ditas, a	189$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial:	
50 ditas, a	97$000
Companhia de Tecidos Brazil Industrial:	
8 ditas, a	245$000
Comp. Minas de S. Jeronymo:	
100 ditas, 100 ditas, 250 ditas, a	20$500
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a	22$000
Companhia Docas de Santos:	
30 ditas e 85 ditas, a	387$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas, a	40$000
200 ditas, a	40$500
Idem (vjc. 30 dias):	
1.000 ditas, a	42$000
Viação Ferrea de Sapucahy:	
100 ditas e 100 ditas, a	81$500
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	82$000
50 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a	81$000
Comp. Terras e Colonização:	
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 300 ditas, 400 ditas e 1.000 ditas, a	7$500

DEBENTURES DIVERSAS:

Ordem da Penitencia:	
10 ditas, 20 ditas e 30 ditas, a	221$000
Companhia de Tecidos S. Pedro de Alcantara:	
100 ditas, a	200$000
Comp. Mercado Municipal:	
5 ditas, a	192$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$000 (5 o|o):	
3 ditas, a	1:018$000
Emprestimo de 1897:	
10 ditas, a	1:019$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Docas da Bahia:	
1.000 ditas, a	39$750

Offertas da Bolsa

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:022$000	1:021$000
Meudas (5 o|o)	1:005$000	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:021$000	1:018$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	1:012$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:021$000	1:018$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	445$000	440$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	445$000	435$000
Rio, 100$ (4 o|o)	87$500	87$000
Espirito Santo, 1:000$	780$000	760$000
Espirito Santo (7 o|o)	950$000	830$000
Minas, 1:000$ (6 o|o)	885$000	880$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	195$000	190$000
Antigas (ao port.)	191$000	188$000
1909 (ao portador)	159$000	157$000
1909 (nominaes)	—	156$000
1906 (ao portador)	189$000	188$500
1906 (nominaes)	—	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	285$000	282$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	283$000	280$000
Nitheroy (ao portador)	194$000	193$000
Nitheroy (nominaes)	195$000	193$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
O Paiz	—	200$000
America Fabril	215$000	212$000
Brazil Industrial	210$000	208$000
Tecidos Botafogo	—	212$000
Tec. Mageense (4ª ser.)	—	202$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	—	207$000
Manufactora (tecidos)	200$000	197$000
Carioca (tecidos)	201$000	202$000
Carioca (tec., port.)	203$000	201$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
Industrial Mineira	204$000	—
S. Pedro (tecidos)	208$000	200$000
Santo Aleixo	185$000	180$000
Corcovado (tecidos)	—	203$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	100$000
Carris Urbanos	205$000	203$000
Industrial de S. Paulo	198$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	216$000	215$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	216$000	215$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	212$000
Cantareira e Viação	—	207$000
Docas de Santos	203$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$000	50$000
Ordem da Penitencia	224$000	221$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	228$000	—
São Benedicto	220$000	—
Mercado Municipal	192$000	190$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	225$000	—
Transp. e Carruagens	215$000	205$000
S. Bento	212$000	209$000
Cervejaria Brahma	212$000	208$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	199$000	198$000
Commercial	97$500	96$500
Do Commercio	117$000	112$000
Da Lavoura	—	130$000
Nacional	160$000	150$000

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
Alliança	295$000	290$000
Manufactora	—	180$000
Confiança	200$000	190$000
Progresso	278$000	275$000
America Fabril	332$000	325$000
Brazil Industrial	248$000	240$000
Carioca	310$000	290$000
Petropolitana	—	242$000
Botafogo	—	220$000
São Pedro	145$000	140$000
Corcovado	210$000	200$000
Mageense	135$000	130$000
Cometa	—	235$000
Fabril Paulistana	120$000	—
Industrial Mineira	—	190$000
São Joaquim	115$000	106$000

Comp. de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	—	560$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizadora	—	38$000
Previdente	400$000	360$000
Confiança	—	46$000
Minerva	—	7$000
Lloyd Americano	20$000	15$000
Varejistas	—	80$000
União dos Proprietarios	—	63$000
Integridade	—	38$000
Cruzeiro do Sul	100$000	10$000
Brazil	—	20$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Loterias Nacionaes	26$000	25$500
Docas da Bahia	40$000	39$000
Transp. e Carruagens	—	73$000
Saneamento do Rio	71$000	68$000
Minas de São Jeronymo	22$500	22$000
Melhor. no Maranhão	39$000	36$000
Ferrea de Sapucahy	82$600	81$000
Terras e Colonização	7$750	7$500
Jardim Botanico	210$000	200$000
Victoria a Minas	120$000	116$000
Docas de Santos	388$000	385$000
Tocantins no Araguaya	20$000	15$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	60$000
Centros Pastoris	16$000	10$000
Mercado Municipal	—	50$000
Vulcanica	200$000	192$000
Cantareira e Viação	155$000	145$000
Empreiteira	—	$500
Caxambú	—	10$000
Moinho Santa Cruz	—	220$000
Moinho Fluminense	—	120$000
Força e Luz de Campos	40$000	20$000
Cooperativa Militar	—	20$000
Assucareira	—	8$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 28	64:342$183
Idem desde 1 a 27	1.529:711$688
Total	1.594:053$871
Em igual periodo de 1909	1.417:971$522

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 28	4:106$966
Idem desde 1 a 28	138:262$369
Total	142:369$335
Em igual periodo de 1909	119:832$608

JUNTA COMMERCIAL

Relação dos contratos e distratos archivados em sessão realizada em 9 do corrente, cuja acta já publicámos:

CONTRATOS

De Manoel Dionysio dos Santos e Claudino Veiga, para o commercio de botequim, á Avenida Central n. 105, com o capital de 20:000$, sob a firma Santos & Veiga;

De Bromberg & C. e Thomaz Willis, para o commercio de importação de machinas, etc., com o capital de 100:000$, sob a firma Bromberg & C.;

De Francisco Eugenio Leal, Victor Luiz Monteiro e os commanditarios Antonio João Alves da Cunha e Silva e Joaquim Borges Caldeira, para o commercio de carvão de pedra, com o capital de réis 900:000$, sob a firma Francisco Leal & C.;

De Antonio Leitão e José Pereira Fernandes, para o commercio de casa de pasto, á rua S. Clemente n. 353, com o capital de 3:000$, sob a firma Leitão & Pereira;

De Antonio Rodrigues Campos e José Maria de Souza e Costa, para o commercio de seccos e molhados, á rua Treze de Maio n. 42, com o capital de 28:000$, sob a firma Campos & Costa;

De João Antonio da Silveira e José Gomes Martins, para o commercio de padaria, á rua Senador José Bonifacio numero 182, com o capital de 20:000$, sob a firma Gomes & Silveira;

De Alberto de Oliveira Coelho e José Alves da Silva, para o commercio de confeitaria, á praça da Republica n. 229, com o capital de 40:000$, sob a firma Coelho & Silva;

De Delphim de Freitas Moutinho e Alvaro Meirelles Moutinho, para o commercio de seccos e molhados, á praia do Retiro Saudoso n. 35, com o capital de réis 4:000$, sob a firma Freitas & Meirelles;

De José Alves de Oliveira, Delphim Teixeira Neves e José Telles Teixeira Neves, para o commercio de hotel, á rua da Saude n. 45, com o capital de réis 7:588$100, sob a firma Oliveira Neves & C.;

De Serafim Barbosa da Fonseca e Avelino Fernandes Mouta, para o commercio de botequim e hotel, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 76, com o capital de réis 14:000$, sob a firma Fonseca & Avelino;

De Luiz Frederico Carpenter, Joaquim Felix da Silva Rocha e o socio de industria Antonio Baptista Ferreira Alves, para o commercio de ferragens, lubrificantes, etc., á rua de S. Pedro n. 24, com o capital de 40:000$, sob a firma Carpenter, Rocha & C.;

De Antonio Fonseca Lago e André Lima Camanho, para o commercio de restaurante, á rua do Cattete n. 195, com o capital de 6:000$, sob a firma Lima & Fonseca.

DISTRATOS

De Massue, Vellon & C., Ribeiro & C., Coelho, Faria & Silva, Magalhães & Lopes, Machado & Santos, Magalhães & Nogueira e Cardoso & Santos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Funccionou hontem, como previmos, um pouco mais alentado, não só porque melhoraram alguma coisa as evoluções dos centros de consumo, como porque surgiu maior procura no mercado de café.

Entretanto, regulou sobre os negocios do dia o preço anterior de 6$600, isso valendo á realização de maiores negocios, e assim ficando plenamente satisfeitas as necessidades para embarques.

Continuaram limitadas as nossas entradas; por isso havia pouco supprimento na taboa, cujo facto tem impedido uma depressão maior em nossas cotações.

Demais, os nossos embarques continuaram regulares, e, se assim continuarem, na proporção de 10.000 saccas diarias, teremos, até o fim de junho esgotado o *stock* actual.

Foram negociadas pelos commissarios, na abertura, ao preço de 6$600, 3.764 saccas, sendo varios lotes retirados da taboa em virtude de divergencia que surgiu entre compradores e vendedores.

Negociaram-se no mercado durante o dia mais 657 saccas, ao preço de 6$600.

As vendas geraes do dia, para exportação, orçaram por 4.421 saccas contra 5.632 ditas da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos 7.100 saccas, contra 10.000 ditas do dia anterior.

Foram as seguintes as evoluções dos centros de consumo, no encerramento de ante-hontem:

Nova York, 1 ponto de alta; Havre, 1|4 de alta; Hamburgo, 1|4 de alta e baixa, e Londres, 3 d. de alta.

Abriram hontem as Bolsas do Havre inalterada, a de Hamburgo com 1|4 de alta, e sendo feriado em Nova York.

As Bolsas da Europa, no fechamento, tiveram uma baixa de 1|4.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	3.117
Cabotagem	246
Estrada de Ferro Central do Brazil	735
Total	4.098
Vendas realizadas	4.421
Passagem por Jundiahy	7.100

Pauta da semana, 460 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	172.448
Ultimas entradas	3.797
Total	176.245
Ultimos embarques	11.774
Stock actual	164.471

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	1.264	75.840
Cabotagem	—	—
Barra dentro	2.533	151.980
Total	3.797	227.820
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	38.486	2.309.160
Cabotagem	7.217	433.020
Barra dentro	40.577	2.434.620
Total	86.280	5.176.800

EMBARQUES

	DIA 27	DE 1 A 27
Estados Unidos	957	37.288
Europa	6.287	31.729
Rio da Prata	—	5.549
Cabo	1.900	5.549
Pacifico	135	3.298
Cabotagem	2.495	13.150
Total	11.774	112.194

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$000
" n. 4	6$900
" n. 5	6$800
" n. 6	6$700
" n. 7	6$600
" n. 8	6$500
" n. 9	6$300

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	19
Chiador	63
Porto Novo	32
Cacthé	150
Ouro Preto	100
Total	354

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	9.418

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 27	75.825
Idem desde o dia 1	2.277.213
Em igual periodo de 1909	2.421.514

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 2.797 saccas; desde o dia 1º do mez 86.280, na média de 3.196, e desde 1º de julho 3.418.936, na média de 10.320 saccas.

Os embarques foram de 11.774 saccas, sendo para os Estados Unidos 957, para a Europa 6.287, para o Cabo 1.900, para o Pacifico 135 e por cabotagem 2.495 ditas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 112.194 saccas, e desde 1º de julho 3.307.589, sendo o *stock* actual de 164.471 saccas.

Em Santos o mercado continuou froxo, ao preço de 3$950 por 10 kilos.

As entradas foram de 14.258 saccas, e as saidas de 301, sendo o *stock* de 1.701.862 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 122.532 saccas, na média de 4.538, e desde 1º de julho 11.169.974 saccas.

Algodão.

O mercado de algodão hontem, em Liverpool, teve uma alta de 7 pontos, elevando a cotação do genero de Pernambuco a 8.76 d. por libra.

O nosso mercado continuou paralysado, com os preços ainda nominaes.

Não houve entradas.

O *stock* hontem era de 15.879 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	17$000 a 18$500
Rio Grande do Norte	16$500 a 17$500
Ceará	17$000 a 17$800
Parahyba	17$000 a 17$600
Sergipe	16$500 a 17$500
Penedo	Nominal

Assucar.

Não tivemos ainda hontem alteração visivel no mercado de assucar, que funccionou como anteriormente, frouxo e com os compradores retraidos.

Entradas no dia 27:

Pelo vapor *Alagoas*, vieram de Pernambuco 230 saccos a Hentschel & Gaffrée, e pela Leopoldina Railway, de Campos, 20 saccos a M. Maciel.

Total, 250 saccos.

Saidas no dia 27:

Trapiches	*Saccos*
Reis	20
Lloyd, sul	117
Lloyd, norte	2.492
Freitas	422
Rio de Janeiro	268
Novo Carvalho	1.564
Silvino	35
Silva	257
Medeiros	628
Fluminense	69
Navegação	207
Cantareira	270
Total	6.349

Deposito hontem em trapiches 209.357 saccos.

Regularam ainda em condições nominaes os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$250 a $300
Branco, 3ª sorte	$280 a $300
Somenos	$240 a $250
Mascavinho	$220 a $250
Amarelo, cristal	$240 a $260
Mascavo	$185 a $190
Dito regular	— $180
Dito baixo	Nominal

Xarque.

Em melhores condições de firmeza funccionou o mercado de xarque no decurso da semana finda, tanto porque se reduziram as entradas de ambas as procedencias, como porque augmentaram consideravelmente as saidas.

Comtudo, a alta operada agora nas cotações foi muito moderada, mas como fechou o mercado bem inspirado pelos novos acontecimentos, é bem possivel que se manifeste d'aqui por diante em alta mais accentuada.

Relativamente ao movimento estatistico, reportamo-nos aos dados fornecidos pela casa Souza Filho & C., e que são os seguintes:

Entradas	*Fardos*	*Kilos*
Rio da Prata	1.133	101.970
Rio Grande	808	72.720
Total	1.941	174.690
Saidas:		
Rio da Prata	5.633	506.970
Rio Grande	2.608	234.720
Total	8.241	741.690
Existencia:		
Rio da Prata	18.000	1.620.000
Rio Grande	3.750	337.500
Total	21.750	1.957.500

O genero do Rio da Prata, em patos e mantas, cotou-se de 600 a 660 réis, e as puras mantas de 660 a 740 réis.

O do Rio Grande foi vendido de 560 a 620 réis.

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Arroz	6.900	12.000	18.900
Manteiga	—	5.343	5.343
Carvão vegetal	—	50.985	50.985
Couros seccos e salgados	60.000	—	60.000
Feijão	—	9.194	9.194
Fumo	—	23.663	23.663
Madeiras	—	11.700	11.700
Milho	36.950	16.035	53.014
Batatas	—	182	182
Queijos	—	7.071	7.071
Toucinho	—	1.260	1.260
Diversos	42.067	309.866	351.933

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	45$000 a 50$000
Idem regular	33$000 a 34$000
Idem do norte, rajado	30$000 a 36$000
Idem agulha	51$000 a 59$000
Idem inglez	46$000 a 47$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 20$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	15$000 a 15$500
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$500 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	15$000 a 18$000
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	28$000 a 30$000
Enxofre	19$500 a 20$000
Mulatinho	20$000 a 22$000
Branco, nacional	28$000 a 30$000
Diversos	13$000 a 22$500
Estrangeiros:	
Branco	41$000 a 51$000
Amendoim	51$000 a 54$000
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	19$500 a 29$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	8$800 a 9$000
Idem branco	8$000 a 8$400
Canjica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	41$500 a 42$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	105$000 a 110$000
Paraty (idem)	115$000 a 120$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$140 a $180
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., mjm.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., mjm.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	66$000 a 68$400
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 69$000
Laguna, idem, idem	60$600 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$200 a 68$400
De Minas:	
Lata de 2 kilos	Não ha
Lata grande	63$600 a 68$400
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhão:	
Gaspe, tina	— 47$000
Noruega, caixa	— 53$000
Peixelim, tina	— 40$000
Halifax, tina	Não ha
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	28$000 a 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$200
Carne de porco, kilo	$600 a $700
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$560 a $620
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$600 a $630
Puras mantas	$660 a $740
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000 a 70$000
Nacionaes, idem	53$000 a 56$000
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Bula, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Itiachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Generos:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	— 1$000
Baixo, idem	— $800
Manteiga:	
Modesto Grillone (sortidas)	1$830 a 1$900
Demmagny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$500 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensea	Não ha
Mascle	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$440 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	30$000 a 32$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$620 a $630
Matadouro, idem	Nominal
Toucinho, kilo	$800 a 1$000
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	280$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 300$000
Figueira, tinto	250$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	150$000 a 160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Cardiff, pelo vapor inglez *Celtic Princess*: carvão, a Pacheco Moreira;

De Buenos Aires, pelo vapor inglez *Sabiá*: trigo, ao Moinho Inglez;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itatiba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Paranaguá e Santos, pelo paquete nacional *Ypiranga*: varios generos, á Empreza Esperança Maritima;

De Victoria e escalas, pelo paquete nacional *Marupy*: varios generos, á Empreza de Navegação Rio de Janeiro;

De Manchester e escalas, pelo paquete inglez *Tintoretto*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Santos, pelo paquete austriaco *Kalman Keraly*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Mossoró e escalas, pelo paquete nacional *Araguary*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Cardiff, inglez *Celtic Princess*; Buenos Aires, inglez *Sabiá*; Pernambuco e escalas, nacional *Itatiba*; Paranaguá e Santos, nacional *Ypiranga*; Victoria e escalas, nacional *Marupy*; Manchester e escalas, inglez *Tintoretto*; Santos, austriaco *Kalman Keraly*; Mossoró e escalas, nacional *Araguary*.

Vapores saidos.

Paranaguá, inglez *Iaceclay*; Pernambuco e escalas, nacional *Itapoan*; Santos, inglez *Llingaby*; S. João da Barra, nacional *S. João da Barra*; Pará e escalas, nacional *Jaguaribe*; Itajahy e escalas, nacional *Alexandria*; Caravellas e escalas, nacional *Carolina*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*.

Varias embarcações: Stockston (Estados Unidos), barca norueguez *Abyssinia*; Cabo Frio, hiate nacional *Dois Amigos*.

Vapores em viagem.

SANTOS, 28.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e sairá para o Rio hoje mesmo, ás 3 horas da tarde.

SANTOS, 28.

O paquete *Bragança*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje para Paranaguá.

VICTORIA, 28.

O paquete *Itapemirim*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo, á noite, para S. Matheus.

PARA', 28.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Manáos e saiu hoje mesmo, á noite, para o Maranhão.

PARA', 28.

O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Nova York e sairá amanhã para o Ceará.

BAHIA, 28.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem de Maceió, saiu hoje, ás 3 horas da tarde para a Victoria.

BAHIA, 28.

O paquete *Borborema*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do Rio.

PARANAGUA', 28.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje mesmo, á noite, para S. Francisco.

RECIFE, 28.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e saiu hoje mesmo, ás 9 horas da noite, para Maceió.

RECIFE, 28.

O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, passou hontem por Fernando de Noronha, com destino ao Rio.

RIO GRANDE, 28.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Montevidéo.

RIO GRANDE, 28.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Montevidéo.

Vapores esperados.

29 Havre e escalas, *Colbert*.
29 Genova e escalas, *Argentina*.
29 Genova e escalas, *Indiana*.
29 Rio da Prata, *Jupiter*.
29 Portos do norte, *Itatinga*.
29 Portos do norte, *Tupajoz*.
30 Paraty, *Garcia*.
30 Southampton e escalas, *Aragon*.
30 Portos do norte, *Brazil*.

JUNHO:

1 Rio da Prata, *Cordova*.
1 Santos, *Byron*.
1 Rio da Prata, *Avon*.
2 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
2 Portos do sul, *Itapuca*.
2 Bremen e escalas, *Crefeld*.
2 Santos, *Habsburg*.
3 Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
4 Havre e escalas, *Amazon*.
4 Rio da Prata, *Barcelona*.
5 Bordéos e escalas, *Chili*.
5 Portos do norte, *Pará*.
5 Portos do sul, *Florianopolis*.
6 Genova e escalas, *B. Kemeny*.
7 Rio da Prata, *Cap Verde*.
7 Rio da Prata, *Umbria*.
7 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
8 Callão e escalas, *Ortega*.
8 Rio da Prata, *Amazone*.
8 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
9 Santos, *Santos*.
9 Santos, *Wurzburg*.
11 Rio da Prata, *Argentina*.
13 Rio da Prata, *Indiana*.
13 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
13 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
13 Havre e escalas, *Ceylan*.
14 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
15 Rio da Prata, *Aragon*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
19 Rio da Prata, *Corcovado*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
21 Rio da Prata, *Malte*.

Vapores a sair.

29 Rio da Prata, *Indiana*.
29 Rio da Prata, *Amiral Troude*.
29 Portos do Pacifico, *Colbert*.
29 Rio da Prata, *Argentina*.
29 Barcelona e escalas, *Espagne*.
30 Santos e Paranaguá, *Guahyba*.
30 Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba*.
30 Guarabyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30 Rio da Prata, *Aragon*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Nova York, *Parás*.
31 Manáos e escalas, *Goyaz* (10 horas).
31 Florianopolis, *Max*.

JUNHO:

1 Genova e escalas, *Cordova*.
1 Southampton e escalas, *Avon* (12 horas).
1 Porto Alegre e escalas, *Itaipava* (12 hs.).
1 Santos e escalas, *Garcia*.
2 Santos e Paranaguá, *Maquy*.
2 Aracajú e escalas, *Murupy*.
2 Hamburgo e escalas, *Habsburg* (2 horas).
2 Rio da Prata e escalas, *Jupiter* (1 hora).
2 Nova York, *Byron*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
2 Rio da Prata, *Corcovado*.
3 Santos e Paranaguá, *Natal*.
4 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
4 Genova e escalas, *Barcelona*.
5 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
5 Rio da Prata, *Chili*.
6 Manáos e escalas, *Aracaty*.
7 Rio da Prata, *K. F. August*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
8 Liverpool e escalas, *Ortega*.
8 Bordéos e escalas, *Amazone*.
8 Genova e escalas, *Umbria*.
8 Callão e escalas, *Oronsa*.
9 Buenos Aires e escalas, *Florianopolis*.
10 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Hamburgo e escalas, *Santos*.
10 Manáos e escalas, *Mantiqueira*.
10 Caravellas e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
12 Genova e escalas, *Argentina*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
13 Genova e escalas, *Indiana*.
13 Rio da Prata, *Hollandia*.
14 Rio da Prata, *Laura*.
15 Southampton e escalas, *Aragon*.
16 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
16 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
17 Rio da Prata, *Cap Roca*.
18 Nova York, *Verdi*.
18 Bremen e escalas, *Crefeld*.
20 Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
22 Havre e escalas, *Malte*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 26, pelo vapor nacional *Satellite*, do norte:

Carga de Villa Nova:

Algodão—200 fardos a G. Zenha e seis a Walter Brothers & C.

Solla—19 rolos aos mesmos.

Borracha—Uma barrica a D. A. de Mello.

Caroços—340 saccos a C. Moreira & C.

De Penedo:

Algodão—400 fardos a Gonçalves Zenha & C. e 106 a Walter Brothers & C.

Caroços—1.888 caixas a C. Moreira.

De Aracajú:

Assucar—250 saccos a Thomaz da Silva, 600 a Herm Stoltz, 492 a Severo Jorge, 143 a W. Brothers, 340 a Thomaz da Silva, 150 a Zenha Ramos e 84 a M. Zamith.

Algodão—35 fardos a Thomaz da Silva.

Fumo—Cinco fardos a Leite Gomes.

De Estancia:

Assucar—756 saccos a Siqueira & C., 658 a Thomaz da Silva, 712 a W. Brothers e 437 a P. Oliveira.

Da Bahia:

Cacáo—100 saccos á ordem.

Charutos—Seis caixas a Clausen & C., cinco a Herm Stoltz, sete a Carlos Fucks; uma a V. Uslaender, duas a Leite Gomes, nove a A. H. Schoback, uma a Alves Pinhão e uma a Antonio F. Pinhão.

Aguas—15 caixas a H. Marti & C.

—Pelo vapor *Sofia Hohenberg*, de Trieste:

Vermouth—200 caixas a L. Camuyrano.

Cevada—120 caixas á Companhia Cervejaria Brahma.

Vinho—40 caixas a P. Zsigmondy.

Licor—Uma caixa a Julio Spiegel.

Oleo—50 barris á ordem e 55 á ordem.

Papel—16 fardos a J. F. Correia e 27 a J. de Lemos Hess.

No dia 27:

Pelo vapor *Wurzburg*, de Bremen e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—50 caixas a J. M. Dias & C. e 100 a Ayres de Souza.

Arroz—200 saccos a Ferraz Irmão, 300 aos mesmos, 150 a Alves Irmão, 50 a Teixeira Borges e 100 ao mesmo.

Polvilho—100 caixas a Filgueiras Macedo.

Cevada—150 caixas a Z. J. da Costa e 150 barricas ao mesmo.

Arroz—300 saccos a Herm Stoltz.

Chá—Uma caixa a A. Vianna.

Pimenta—Meio sacco a E. Kahn.

Queijo—Uma caixa ao mesmo.

Legumes—12 barricas ao mesmo.

Conservas—Seis caixas ao mesmo.

Biscoitos—Uma caixa ao mesmo.

Papel—Oito fardos a Herm Stoltz, 48 pacotes ao mesmo, 37 fardos a C. Raynsford e 20 a King Ferreira.

Oleo—30 barris á ordem.

Fumo—13 fardos á ordem.

Couros—Quatro caixas a L. Faria Rodrigues, cinco a Bordallo & C., duas a F. Jorge Oliveira, uma a Herm Stoltz, tres a Santos Novaes e uma a Guimarães Pinto.

De Bremen:

Papel—11 pacotes á ordem.

Cimento—1.500 barricas a E. Schnoor e 5.500 a Herm Stoltz & C.

De Antuerpia:

Polvilho—100 caixas a T. Pereira Soares, 80 a Teixeira Couto, 150 a Pedrosa Monteiro, 200 a M. Raupp, 100 a Alberto Gomes, 130 a França Gomes, cinco a M. M. Cardoso, 205 a Lopes Freire, 100 a A. Braga e 130 a Pinto Lucena.

Anil—20 caixas ao mesmo e 30 a Pedrosa Monteiro.

Papel—16 fardos a A. Braga, 10 a Rosa Filhos, 14 a J. F. Pinto, 15 a A. Ribeiro, 39 a Leuzinger & C., 27 a C. Raynsford, 15 ao mesmo, nove a Genaro Dias, seis á ordem, 45 á ordem, sete a A. P. Marques, cinco á ordem e 50 a Herm Stoltz.

Alvaiade—70 barricas a Gonçalves Castro, 30 a J. Rainho & C., [illegible] caixas a A. de Almeida e 250 barricas á ordem.

Leite—2.125 caixas á ordem.

Cimento—200 barricas á ordem.

De Leixões:

Vinho—250 quintos a Mourão & C., 400 a Carneiro Mourão, 400 a Marques Velloso, 50 á ordem, cinco caixas a J. G. Teixeira e 110 a Carneiro Mourão.

Azeitonas—10 caixas a H. Marti.

Carne—15 caixas ao mesmo.

Conservas—20 caixas ao mesmo.

Louro—10 fardos a Gonçalves Zenha.

Baga—Dois saccos a Prista & C.

De Lisboa:

Vinho—150 quintos a Gonçalves Zenha, 100 decimos ao mesmo e 20 quintos a M. Campos.

Batatas—300 meias caixas a Ferreira Irmão.

Azeite—77 caixas a Prista & C.

Amendoas—20 caixas a Pereira da Costa.

—O vapor *Belgrano*, de Santos, não trouxe carga, e o vapor *Boliviano*, de Liverpool e escalas, trouxe carvão.

—Pelo vapor *Alagoas*, do norte:

Carga de Manáos:

Cacáo—10 saccos a Bhering & C.

Do Maranhão:

Doces—Quatro caixas á ordem.

Algodão—100 fardos a Zenha, Ramos & C.

De Tutoya:

Pennas—Duas caixas a Ramos & C.

De Natal:

Oleo—100 barris a Siqueira & C.

Da Parahyba:

Algodão—150 fardos a V. Uslaender.

Vaquetas—Duas caixas a Esteves & C. e duas a G. Pinto.

Raspas—Um fardo a Esteves & C.

De Pernambuco:

Assucar—230 saccos a H. Gaffrée.

Doces—25 caixas a H. Marti, 50 a Zenha Ramos, 50 a Guimarães Irmão, 25 a Coelho Moniz, 25 a Correia Ribeiro, 25 á ordem, 25 a Antunes Irmão, 10 a J. Carrazeda, tres a S. Fernandes, cinco ao Lloyd Brazileiro, 20 a Alberto Gomes e 42 a Gonçalves Whyth.

Massas—40 caixas a C. Taveira.

Alcool—30 pipas a Guichard & C.

Phosphoros—Duas latas a Zenha Ramos.

Couros—Um fardo á ordem e dois a Moraes Irmão.

Solla—Dois fardos a Maia Costa.

Raspas—Tres fardos á ordem, tres a J. Cruz Senna, um a Souto Maior, um a R. Lima, um a L. Faria Rodrigues, tres a W. Brothers e um a Santos Novaes.

Vaquetas—Tres caixas a Souto Maior, uma a L. Lima, uma a L. Faria Rodrigues, duas a L. Marciano e duas a João Coelho.

Da Bahia:

Manteiga—29 caixas a G. Boettcher.

Charutos—11 caixas a B. Meyer.

—Pelo vapor *Espagne*, do sul:

Carga de Montevidéo:

Farinha—100 saccos a J. Pereira Fonseca.

Alho—25 caixas a R. T. Bastos.

Carneiros—300 a L. Camuyrano.

De Buenos Aires:

Feijão—100 saccos a Constantino Ribeiro.

Ervilhas—30 saccos ao mesmo.

—Pelo vapor *Garcia*, de Angra dos Reis:

Aguardente—Tres caixas a L. Coutinho e uma á ordem.

De Paraty:

Aguardente—13 pipas á ordem, oito caixas a C. Vilhena, um quinto a A. A. Avellar & C. e cinco á ordem.

Fumo—Seis fardos á ordem.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 354:048$579, sendo em ouro 149:954$452 e em papel 204:094$127.

De 1 a 28 do corrente a renda elevou-se a 6.209:984$903, tendo sido em igual periodo do anno findo de 5.558:363$753, sendo a differença a maior para o anno corrente de 651:621$150.

—Em uma representação dos escripturarios H. Pereira e Reis de Carvalho, sobre uma differença encontrada em um despacho de xarque de Frias & C., pelos mesmos, ao reverem o manifesto n. 140, do vapor inglez *Thames*, entrado do Rio da Prata em março de 1909, foi exarado o seguinte despacho:—"Cobrem-se direitos dobrados da differença verificada."

—Foram designados para servir na semana vindoura nos pontos abaixo os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna—Alfredo Rebello;

Correio—João Pinto Monteiro;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Antonio M. Leal Valim, e 3ª, João Fernandes de Barros;

Despacho sobre agua—Antonio E. Lenhoff de Brito;

Fructas e frigorificos—J. Francisco da Costa Junior;

Arqueação—Epiphanio Pedrosa e Olegario Lisboa;

Consumo—José Bonifacio Pereira de Mesquita;

Avarias—Jovino Barral, Cicero de Almeida e Lobo Botelho;

Xarque—José da Silva Rego.

—Requerimentos despachados:

Agnello Parlati—Despache *ad valorem* 50 %, de accordo com a informação do Sr. Luiz Soares;

Cabral Belchior & C.—Formule-se o despacho, de accordo com a informação supra;

Teixeira Borges & C.—Como requerem;

J. Rainho & C.—Deferido, de accordo com a informação do conferente Magalhães Castro;

Antonio Braga & C.—Informe o conferente do despacho;

Companhia Nacional de Navegação Costeira (37)—Deferidos;

Companhia Nacional de Navegação Costeira—Indeferido;

Teixeira Costa & C.—Como requerem.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Swedish Prince, inglez, procedente de Rosario, consignado a Davidson Pullen & C.; manifesto n. 582;

Headley, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Brasilian Coal & C.; manifesto n. 583;

Sabiá, inglez, procedente de Buenos Aires, consignado ao Moinho Inglez; manifesto n. 584;

Celtic Princess, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Pacheco Moreira & C.; manifesto n. 585;

Tintoretto, inglez, procedente de Manchester, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 586.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Cochrane, Amaro Camara, Candido Costa, Capistrano Nunes e Balthazar de Almeida.

OBITUARIO

Dia 26

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Arlindo Ventura dos Santos, 22 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; João José do Nascimento, 24 annos, solteiro, hospital da Ilha das Cobras; Eulalia Sayão Guimarães, 42 annos, viuva, rua Bella Vista, 37; Julieta Gonçalves, 21 annos, solteira, rua Paula Brito n. 246; Josephina Galvão de Fontoura, 64 annos, viuva, rua S. Christovão, 31; Maria Esmeralda de Souza, 37 annos, casada, rua Jogo da Bola, 43; Alfredo Barreto de Vasconcellos, 28 annos, casado, rua Conde de Leopoldina, 80; Victor Caruzo, 33 annos, casado, Estrada de Santa Isabel, 42; Idalina Henriques Bezerra Cavalcanti, 44 annos, casada, rua Dr. Sá Freire, 117; Carlota da Silva Pernambuco, 40 annos, casada, Avenida Salvador de Sá, 92; José, filho de José Manoel da Rocha, 5 mezes, rua Nova S. Leopoldo, 15; Hilda, filha de Francisco A. de Oliveira, 38 dias, rua Miguel de Frias, 7; Isabel, filha de Rosa Maria da Conceição, 2 annos e 1 mez, rua dos Invalidos, 141; Isabel, filha de Isabel Maria, 2 mezes, rua America, 84; Antonia, filha de Claudio Caetano de Souza, 19 mezes, rua Prazeres, 38; Marina, filha de João Carvalho Gomes, 3 annos, ladeira Martins, 7; Rosa, filha de João Joaquim Diniz, 1 anno, rua Bomjardim 182; Victorino, filho de Felisberta Maria da Silva, 39 dias, rua Floresta, 55; Belmiro, filho de Antonio Ferreira Brandão, 3 mezes, rua Saldanha da Gama, 29; Palmira, filha de Manoel Macedo Marinho, 20 mezes, rua Marquez de Pombal, 11.

CEMITERIO DO CARMO

José Martins das Neves, 77 annos, casado, rua Emilia Guimarães, 31.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio Simões Louro, 30 annos, solteiro, Necroterio; Nazario Antonio Francisco, 35 annos, casado, Necroterio; Maria Joaquina Assumpção Marques, 97 annos, viuva, rua Real Grandeza, 252; Armando da Costa Gomes, 16 annos, solteiro, Santa Casa; Eulalia Maria Coelho, 38 annos, casada, rua Visconde de Sapucahy, 260; José Teixeira Magalhães Leite, 81 annos, casado, Praia de Botafogo, 46; Antonio Alves, 31 annos, solteiro, rua dos Arcos, 6; Carolina Lussac de Carvalho, 42 annos, solteira, Irmandade da Cruz dos Militares; Christina Candida de Jesus, 59 annos, solteira, rua Farani, 53; feto, filho de Manoel da Silva Paulo, 6 mezes; rua D. Mariana, 14; Sylvino, filho de José Pinto Barbosa, 5 dias, rua Dois de dezembro, 73.

Dia 16

CEMITERIO DE INHAUMA

Nestor José de Moraes, brazileiro, 16 annos, rua Dr. Leal n. 132; Corintho, brazileiro, 3 annos, estrada de Santa Cruz, n. 263; Armandina, brazileira, 9 mezes, rua Henrique Scheid n. 28; Presciliana Chaves, brazileira, 18 mezes, rua Barão de Bom Retiro n. 32.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Feto, travessa da Portella n. 18, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Antonietta Alves, brazileira, 2 dias, rua Maria José n. 61; Francisco Alves Correia, brazileiro, 70 annos, lugar Pão Ferro.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Pedro, brazileiro, 2 mezes, Cabuçú; Manoel brazileiro, 18 mezes, Rio da Prata, do Cabuçú, ambos indigentes.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Dalva, brazileira, 3 dias, Praia da Ribeira n. 41.

DIA 17

CEMITERIO DE INHAUMA

Pedro Americo Autran, brazileiro, 37 annos, Estrada Nova da Pavuna, 18; Cacilda Ferreira da Silva, brazileira, 21 annos, rua Leopoldina n. 13; Eva, brazileira, 3 annos, Estrada de Santa Cruz n. 2260; Nair, brazileira, 3 annos, rua Thereza; Norival, brazileiro, 13 mezes, travessa Cordeiro n. 2; Doralinda, brazileira, 4 annos, Estrada de Santa Cruz n. 2856.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Feto, logar Catonho.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, logar Bangú.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Feto, logar Carobá.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Galdino, brazileiro, 3 1|2 annos, Avenida Santa Cruz; Eulalia, brazileira, 27 dias, logar Areia Branca.

DIVERSÕES

Gremio Recreativo Alagoano.

Nos salões deste gremio realiza-se hoje uma festa intima que promette ter grande brilhantismo, pois os incansaveis directores não poupam esforços para, dia a dia, melhorar as condições da sociedade, á qual dedicam o maior amor.

A julgar pelos anteriores festivaes, póde-se affirmar que esse sympathico gremio registrará hoje, nos seus annaes, mais uma brilhante victoria.

Atheneu das Flores.

Este club, filiado á S. D. F. Flor da Terra Nova, realiza hoje um baile na sua séde, á rua Francisco Ziesi n. 50.

Retretas.

Tocará hoje no jardim do campo da Acclamação a banda de musica do 13º regimento de cavallaria.

Jardim Zoologico.

A grande concurrencia que tem tido ultimamente o Jardim Zoologico augmentará ainda hoje, porque o espectaculo que ali se realiza no theatro de variedades, sob a direcção do artista Alberto Pires, é deveras convidativo.

Os espectaculos do theatro de variedades têm agradado muito.

SPORT

TURF

Jockey Club.

A illustre directoria do Jockey Club não conseguiu organizar hontem o programma da sua grande festa de 5 do mez proximo, da qual farão parte as importantes provas grande premio "Cruzeiro do Sul" e classico "S. Francisco Xavier".

Amanhã, ás 4 horas da tarde, serão recebidas novas inscripções.

Derby Club.

No sympathico prado de Itamaraty realiza-se hoje a nona corrida da temporada, para a qual está organizado um excellente programma, composto de oito pareos, todos cheios de attractivos, não só pelo valor dos animaes inscriptos como pelo seu elevado numero.

Com todos esses "matadores", a corrida de hoje tem assegurado o mais completo exito.

São os seguintes os nossos

PALPITES

Délia—Merope—Bugia
Apache — Cascade — Hernani
Dieudonat — Mayoleta—Presidente
Paganini—Honor—Virago
Avenida—Sodome—Fifi
Ecco—Tamandaré—Barometro
Audaz—Herodes—Grand Duc
Dina—Electric—Themis

ESTATISTICA

Victorias e premios levantados na presente temporada, até a corrida de 25 do corrente, inclusive:

Animaes	Victorias
Bayard	4
Audaz	4
Emissario	3
Villeta	3
Suprema	2
Sous Mer	2
Grand Duc	2
Cedro	2
Paganini	2
Floresta	2
Sans Pareil	2
Presidente	2
Piccinina	1 ½
Honor	1 ½
Tosca	1 ½
Campo Alegre	1 ½
Radium	1
Dora	1
Houblon	1
Zambo	1
Rio	1
Lili	1
Senegal	1
La Roca	1
Mayoleta	1
Velay	1
Chantecler	1
Savane	1
Jockey Club	1
Herodes	1
Contarini	1
Republicano	1
Baltico	1
Lusitano	1
Tanüs	1
Ugly	1
Bien Aimée	1
Dina	1
Lord Chilliarck	1
Tilda	1
Royal	1
Idéal	1

Coudelarias	Victorias
Ecurie Paris	6
Albano G. Oliveira	5
Stud Expedictus	4 ½
J. Bessa de Carvalho	4
Stud Paraizo	3 ½
Stud Campo Alegre	3 ½
Stud Universal	3
Stud Emissario	3
Coudelaria 2 de Agosto	3
Stud Mourão	3
Coudelaria Gironda	2
Stud Vesuvio	2
Edmundo Machado	2
D. Lazzareschi	2
[illegible] Confiança	2
[illegible] Moura	2
Stud Lyrico	1 ½
Stud Rio	1
M. Maia Ferreira	1
Coudelaria Fluminense	1
Stud Oriental	1
Vicente A. Cabral	1
V. Gama	1
A. Giordano	1
Sylvio P. Barroso	1
R. P. Almeida	1
J. J. Salgado	1

Jockeys	Victs.	2ºs	ls.	Monts.
D. Ferreira	10	5	½	30
P. Zabala	8	6		26
A. Fernandez	8	5	½	25
A. Gibbons	6 ½	6	½	28
A. Zalazar	5	4		21
Lourenço Jor.	4 2|2	6	½	21
J. Alonso	3 ½	0		5
M. Torterolli	3	3		18
Marcellino	3	2		12
G. Fernandes	2	3		9
A. Olmos	2	1		9
Protazio	1	9		17
J. Cosgrove	1	2		3
George	1	1		7
Joaquim Silva	1	1		7
Ramon	1	0		2
B. Cruz	1	0		3

No Derby Club:

A. Fernandez	8
Lourenço Junior	4 ½
P. Zabala	3
D. Ferreira	3
A. Gibbons	2 ½
Zalazar	2
Torterolli	2
Protazio	1
Ramon	1
G. Fernandez	1
A. Olmos	1
J. Silva	1
J. Cosgrove	1

No Jockey Club:

D. Ferreira	7
P. Zabala	5
A. Gibbons	4
J. Alonso	3 ½
Marcellino	3
A. Zalazar	3
Torterolli	1
George	1
A. Olmos	1
G. Fernandez	1
B. Cruz	1
Lourenço Junior	½

Animaes	Premios
Bayard	6:600$000
Audaz	5:095$000
Emissario	4:120$000
Villeta	3:599$000
Grand Duc	3:560$000
Tosca	3:540$000
Campo Alegre	3:150$000
Bien Aimée	3:000$000
Paganini	2:700$000
Floresta	2:630$000
Suprema	2:615$000
Sans Pareil	2:600$000
Presidente	2:400$000
Sous Mer	2:400$000
Chantecler	2:240$000
Cedro	2:200$000
Honor	2:160$000
Tilda	2:000$000
Piccinina	1:800$000
Herodes	1:785$000
Lusitano	1:765$000
Lord Chilliarck	1:620$000
Lili	1:536$000
Contarini	1:500$000
Idéal	1:500$000
Dina	1:490$000
Savane	1:460$000
Houblon	1:440$000
Rio	1:400$000
Ugly	1:395$000
Royal	1:380$000
Marjoleta	1:380$000
Velay	1:361$000
Tanüs	1:360$000
Baltico	1:300$000
La Loca	1:260$000
Jockey Club	1:200$000
Radium	1:200$000
Senegal	1:200$000
Republicano	1:200$000
Dóra	1:000$000
Zambo	1:000$000

Outros com menos.

Coudelarias	Premios
Ecurie Paris	10:051$000
Stud Expedictus	8:374$000
Albano G. Oliveira	7:057$000
Stud Campo Alegre	6:650$000
J. Bessa de Carvalho	5:395$000
Stud Paraiso	4:775$000
Coud. Dois de Agosto	4:130$000
Stud Emissario	4:120$000
Stud Universal	3:900$000
Stud Lyrico	3:780$000
Stud Mourão	3:599$000
Edmundo Machado	3:560$000
Coud. Confiança	2:600$000
Stud Vesuvio	2:460$000
Coud. Gironda	2:400$000
B. Moura	2:400$000
Vicente A. Cabral	1:785$000
R. P. Almeida	1:620$000
Stud Oriental	1:440$000
Stud Rio	1:400$000
Sylvio P. Barros	1:360$000
A. Giordano	1:300$000
Stud Palmeiras	1:264$000
Coud. Fluminense	1:260$000
O. Gama	1:200$000
M. Maya Ferreira	1:200$000
J. J. Salgado	1:200$000
Lara & Irmão	1:036$000

Outros com menos.

Notas diversas.

O Jockey Club realizou quatro corridas, com 31 pareos, distribuindo em premios a somma de 51:622$, e teve de movimento de apostas, 342:002$000.

O Derby Club tambem effectuou quatro corridas, com 31 pareos, dando 47:135$ em premios, e teve de movimento de apostas, 346:941$000.

Médias do Derby Club:
Premios por corrida, 11:784$000.
Movimento por corrida, 86:735$000.
Médias do Jockey Club:
Premios por corrida, 12:905$000.
Movimento por corrida, 85:500$000.

— Os animaes francezes obtiveram 33 victorias, os argentinos 14, os nacionaes 13 e os inglezes 4.

Dos nacionaes, seis são riograndenses, cinco paulistas e dois cariocas.

Os francezes levantaram em premios, 49:827$; os argentinos, 22:492$; os nacionaes, 20:174$; os inglezes, 5:860$; os orientaes, 404$000.

— No Jockey Club foram punidos os jockeys Braulio Cruz e José de Souza, e no Derby Club, Aurelio Olmos e Domingos Fereira.

— Melhores tempos obtidos:

No Derby Club:

1.000 metros — Baltico—	63	1|5
1.500 metros—Marjoleta—	96	3|5
1.609 metros — Audaz—	104	4|5
1.650 metros — Bayard—	109	4|5
1.700 metros—Lusitano—	112	4|5
1.750 metros — Bayard—	114	4|5
2.000 metros — Tanüs—	131	4|5

No Jockey Club:

1.000 metros — Houblon—	70	1|5
1.200 metros — Villeta—	82	3|5
1.500 metros—Jockey Club—	100	2|5
1.609 metros—Chilliarck—	103	3|5
1.650 metros — Royal —	112	1|2
1.700 metros—Bayard—Grand Duc —	114	2|5
1.800 metros — Tosca —	120	3|5

— Nas cocheiras do stud Campo Alegre, a que pertencia, morreu hontem pela manhã a egua argentina Ma Chérie, tres annos, filha de Rusticus e Marcella, recentemente adquirida pelo Dr. Alfredo Novis, pela quantia de 9:800$000.

Ma Chérie foi victima do tetano. Ha cerca de quinze dias espetou um prégo no casco, mas o accidente parecia não ter consequencias graves, tanto assim que a filha de Rusticus estava perfeitamente bem disposta.

Só hontem pela madrugada appareceram os primeiros symptomas do mal que a fulminou.

A sua morte representa uma perda sensivel para a importante coudelaria.

— Não tem importancia o accidente soffrido hontem pelo "clark" Clamart.

O valente filho de Hardy está soffrendo de frieiras, mas facilmente curaveis.

— O estreante Tuyuty será dirigido hoje pelo habil jockey George.

— Tamandaré e Apache serão dirigidos hoje por Lourenço Junior.

— Parece que será o Sr. Eusebio Vianna o "starter" na corrida de hoje no Derby Club.

— A potranca franceza Mon Bibi, filha de Lord Bobs (Ben d'Or) e Bibiani (Childwick, por Saint Simon), foi adquirida pelo Sr. Edmundo Lussac.

Essa potranca passará a chamar-se Welcome e o seu proprietario adoptou as seguintes complicadas cores: preto, facha branca, estrella encarnada no lado direito e boné encarnado.

— Passou a novo proprietario o cavallo Elegante.

— Está em cura o poldro Radium, ultimamente atacado de influenza.

— Trovador será hoje dirigido pelo hábil e vivo jockey Domingos Ferreira.

— O tordilho Rigoletto, neto de Le Sancy, passou a prestar os seus bons serviços na cocheira de carros dos Srs. Mendes & C.!

Por onde andam os criadores?

— Regressará brevemente para Montevidéo o jockey Avelino Zabala.

— O poldro francez Bienvenu, ex-Ben, filho de Romanof, da Ecurie Paris, já está trabalhando.

Na proxima semana, começará a ser movido o poldro Doit et Avoir, da mesma Ecurie.

— Partiu na quinta-feira para São Paulo, afim de ultimar a compra do cavallo Grand Duc, o "entraineur" Emilio Alexandre.

— O poldro Danillo, adquirido pelo Dr. Octavio Veiga ao stud Expeditus, é francez, de dois annos, alazão, filho de Baskir (por Zingaro) e La Lune (por Fullerton). Nasceu no haras do barão de Bray e chamava-se Lingot d'Or.

— Tem trabalhado em boas condições o poldro Nero, que deixou de figurar no classico "Experiencia", por ter partido muito mal.

—No mez de agosto, terão inicio em França, na cidade de Deauville, as grandes vendas de "yearlings", isto é, dos potros e potrancas nascidos em 1909 e que farão parte da turma de dois annos de 1911.

No "stud book" francez foram registrados 2.093 animaes de puro sangue nascidos em 1909.

Entre elles figuram os seguintes:

Ile Rousse, potranca alazã, por Thibet e Inesperée, irmã materna de Clamart.

Barette, potranca castanha, por Gorgos e Bien Aimée, irmã materna de Soberano.

Reine Christiane, potranca castanha, por Prince Hampton e Queen of the Sea, irmã materna de Yankee.

Jurande, potranca castanha, por Perth e Juziers, irmã materna de Julep.

Venezuela, potro castanho, por Masqué e Veleda, irmã propria de Velay e Lili.

Rochecorbon, potro alazão, por Chéri e Rancune, irmão materno de Lusitano.

Gabelle, potranca alazã, por Marsan e Grénade, irmã materna de Grand Duc.

Securitas, potro castanho, por Vinicius e Security, irmão materno de Tosca.

Sabinus, potro alazão, por Hérode e Salverte, irmão materno de Savane.

Fiancée, potranca castanha, por Robespièrre e Favorite, irmã materna de Franklin.

Lanse, potranca alazã, por Regret e Ballstique, irmã propria de Pourquoi Pas?

Gypaete, potro alazão, por Gulistan e Golinotte, irmão materno de Sylvia.

Sulfate, potro castanho, por Kerlay e Sézanne, irmão materno de Sodome e Odalisca.

Flirtation, potranca castanha, por Eryx e La Novia, irmã materna de Fifi.

Patrelle, potranca alazã, por Fougrire e La Rebaza, irmã propria de Sorriso.

Maboull, potro castanho, por Gorgos e Madame Rachel, irmão materno de Secret.

Taunus, potranca castanha, por Valpurgis e Thais, irmã materna de Piccinina.

Rosette, potranca castanha, por Roméo e Rosa, irmã materna de Grisette.

Royal Marine, potro castanho, por Tarquim e Royal Abbess, irmão materno de Perichole.

Jackson, potro alazão, por Gagny e Locomotive, irmão materno de Senador.

Tenedos, potranca alazã, por Vichy ou Son ó Mine e La Tenaille, irmã materna de Madame.

Victorien, potro zaino, por Bocage e La Vienne, irmão materno de Houblon.

Veronal, potro alazão, por Sans Souci II e Vespers, irmão materno de Juréa.

Crissa, potranca alazã, por Codoman e The Copper Queen, irmã materna de Premier Diamond.

Umbria, potranca castanha, por Laveno e Jolly Girl, irmã materna de Ma Choutte.

—Este anno os criadores francezes já importaram treze garanhões, sendo onze na Inglaterra e dois da America do Norte, e 85 eguas reproductoras dos mesmos paizes.

Dos garanhões inglezes dois são filhos de Gallinule, dois de Saint Simon, dois de Orme e os restantes de Ayrshire, Saint Frusquin, Laveno, Sainfoin e Victor Wild.

O criador argentino M. Unzué importou para o seu "haras", em França, duas eguas inglezas.

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro

5º "match"

Haddock Lobo versus Rio Cricket

Hoje será jogada esta prova das "coups" Caxambú e Municipal, entre as associações acima indicadas.

O "place-kick" será dado ás 3 1|2 da tarde no bello "ground" da rua Guanabara, cabendo a direcção do jogo ao Sr. Baby Alvarenga, do America.

Este "foot-ballers", conhecedor não só do "sport" como das intricadas regras que regulam a sua pratica, demonstrou por occasião do "match" entre o Haddock e o Riachuelo excellentes qualidades para o desempenho da difficultosa incumbencia, que novamente lhe deu a sua sub-commissão da liga.

E' calmo, activo e soberanamente imparcial.

Oxalá possamos sempre assim dizer do Sr. Baby, bem como dos "sportsmen" que se prestam a actuar como "referee"...

Acreditamos que a velha associação ingleza derrotará a novel "equipe" do Haddock.

"TEAM" X

Este "team", de associados do Botafogo, jogará hoje, ás 3 horas, no campo da rua Voluntarios da Patria, o "return" entre o "Comillons team", do Fluminense.

No primeiro encontro houve o empate de 1 por 1, hoje, porém, conta o "team" X derrotar seu adversario.

As "equipes" estarão assim organizadas:

X

Guimarães
Rocha — O. Werneck
Dutra — Luiz — Norman
Mauricio — Cintra — Gilbert—Hache
Anselmo
Rocha — Pólo—Ayrosa — Gomes — Castro
Waldemar — Paranhos—Lilher
Pedrosa — Motta
Fermão

CAMILLONS

PING-PONG

Campeonato paulista.

Os sports progridem sempre mais em S. Paulo, que entre os "sportsmen" cariocas.

E' o "ping-pong" um similar do "tennis", jogo de salão, extraordinariamente elegante, e alegre. Lá na Paulicéa existe a Liga Paulista de "ping-pong", a qual faz pela segunda vez disputar as provas deste original campeonato.

Dos clubs inscriptos, já se acha destacado com o numerario de 200 pontos, contra 39, 30, 36 e 35, dos demais concurrentes, a "equipe" do Sport Club, até então invencivel.

Esta é formada pelos habeis "pingponguistas: F. Guastini, J. Bittencourt, Jayme Redondo, (cap.) L. Gomes e Oswaldo Breves. A segunda "equipe" mais cotada para a segunda collocação é do "Victoria team", composta dos irmãos H. Marcellino, Roberto Ovidio e Emilio Corcinelli.

Tomem os nossos "sportsmen" o exemplo dos paulistas e organizem nesta capital um torneio deste salutar, elegante e delicado "sport", para a pratica do qual bastam uma pequena bola de celuloide, uma raquette de pão, uma mesa, com a extensão de quatro metros, tendo ao centro uma rêde, de 10 centimetros de altura, collocada transversalmente, e tudo isto no centro de ampla e clara sala.

E' sobretudo util e agradavel, para ser praticado pelas nossas gentis cariocas.

YACHTING

Centro dos Veleiros.

A passagem do 3º anniversario deste centro de "yachting", sob acção patrocinadora do marechal Hermes da Fonseca, seu presidente honorario, será condignamente festejada em alegre reunião intima essa data, na séde social.

A respeito das eleições da nova directoria, podemos assegurar a indicação dos nomes dos Srs. João Nepomuceno Campos Braga, para presidente; Candido de Araujo, vice; Lemos Cordeiro, secretario; Angelino Cardoso, thesoureiro, e Dr. Eurico Ribeiro, timoneiro.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amiral Troude, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Argentina, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Tarakina, para Londres, Plymouth e Tenerife, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até á 1 hora da tarde e cartas até ás 2.

Araguary, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 ½ e com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½, com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Aragon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até á 1 hora da tarde.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes: e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 183-00ª loteria da Capital Federal, 114ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

7295	50:000$000	16583	200$000
19342	10:000$000	13372	200$000
3886	4:000$000	13750	200$000
34061	2:000$000	11700	200$000
11861	1:000$000	15576	200$000
35541	1:000$000	18739	200$000
49501	1:000$000	22710	200$000
4319	500$000	23231	200$000
22688	500$000	7584	200$000
35789	500$000	41116	200$000
41773	500$000	43162	200$000
43875	500$000	48905	200$000
53451	500$000	55359	200$000
2901	200$000	50626	200$000
3982	200$000	56181	200$000
5697	200$000	66846	200$000
8583	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1793	25685	31558	44423	59025
2417	26578	31685	41907	67311
6955	26613	35747	47446	63661
7164	28312	39461	48109	65841
9521	30004	39169	51320	67166
15095	23572	4637	53745	68122
18435	33017	4347	55112	68511
2620	31235	43018	56497	69599

APPROXIMAÇÕES

32289 e 32291 ... 300$000
19341 e 19343 ... 100$000
35895 e 35897 ... 100$000
34060 e 34062 ... 100$000

DEZENAS

32281 a 32290 ... 80$000
19341 a 19350 ... 40$000
3891 a 3900 ... 40$000
34061 a 34070 ... 40$000

CENTENAS

32201 a 32300 ... 40$000
19301 a 19400 ... 20$000
3801 a 3900 ... 20$000
34001 a 34100 ... 20$000

MILHAR

32001 a 33000 ... 4$000

Todos os numeros terminados em 90 têm 8$ e em 9 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 90.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice presidente—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 75ª extracção da 37ª loteria do plano n. 2, realizada em 27 de maio de 1910.

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

13861	20:000$000	5660	100$000
28603	2:000$000	8423	100$000
21974	1:000$000	11986	100$000
29661	1:000$000	13878	100$000
4639	500$000	13479	100$000
10440	500$000	16130	100$000
26747	500$000	17052	100$000
30961	500$000	17719	100$000
4476	200$000	21023	100$000
296	200$000	22999	100$000
25847	200$000	25110	100$000
27723	200$000	26553	100$000
29745	200$000	29544	100$000
3112	200$000	31961	100$000
46949	200$000	40905	100$000
47417	200$000	42259	100$000
49735	200$000	50003	100$000
56602	200$000	50088	100$000
3497	100$000	51125	100$000

APPROXIMAÇÕES

13860 e 13862 ... 200$000
28602 e 28604 ... 100$000
21973 e 21975 ... 50$000
29660 e 29662 ... 50$000

DEZENAS

13861 a 13870 ... 30$000
28601 a 28610 ... 20$000
21971 a 21980 ... 20$000
29661 a 29670 ... 20$000

CENTENAS

13801 a 13900 ... 6$000
28601 a 28700 ... 5$000
21901 a 22000 ... 4$000
29601 a 29700 ... 4$000

Todos os numeros terminados em 61 têm 4$ e os terminados em 1 têm 2$, exceptuados os terminados em 61.

Dr. *Amazonas Pinto*, fiscal do governo—*J. Azevedo & C.*, concessionarios—Dr *Continho Filho*, autoridade policial — *Manoel Dias da Cruz*, e o crivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto
Uma chave.
Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro, encontrado ante-hontem no portão da avenida Lisboa, á rua Silveira Martins.
Uns documentos.
Um relogio.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose; Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

DR. PLATÃO DE ALBUQUERQUE —Tendo praticado com o notavel gynecologista Dr. Abel Parente, durante cinco annos, e conhecedor do seu systema de tratamento nas molestias das senhoras. Cons. rua Frei Caneca n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde. Aos sabbados, gratis aos pobres.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

ENGENHEIRO

Electricidade e mecanica—Conservação de installações de qualquer genero — Estudos, desenhos e empreitadas. Consultas, todos os dias, das 10 ás 11 ½ da manhã, e das 2 ás 4 — **Paulo Lacombe, no "Paiz".**

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio. Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Colchoaria Esperança e armazem de moveis, executa todo o trabalho de armador — Bento Bernardo Lopes — Hadock Lobo n. 10; preços resumidos.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande loteria para S. João, em 23 e 24 de junho, 400:000$, por 8$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, 40:000$. Em 28 de junho, 100:000$, por 8$000.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho—Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Regulamento das inspecções permanentes, creadas pela lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, e a que se refere o decreto n. 7.053, desta data.

Art. 1º. São creadas as inspecções permanentes de que trata a lei n. 1.860, de 4 de janeiro do corrente anno, ficando o territorio da Republica dividido para esse fim em 13 regiões.

Art. 2º. As regiões de inspecções permanentes, que abrangerão as 21 de alistamento militar, serão numeradas seguidamente de I a XIII, a partir do extremo norte do territorio nacional e da maneira seguinte:

I. Amazonas e territorio do Acre.
II. Pará e Amapá.
III. Maranhão e Piauhy.
IV. Ceará e Rio Grande do Norte.
V. Parahyba e Pernambuco.
VI. Alagoas e Sergipe.
VII. Bahia e Espirito Santo.
VIII. Rio de Janeiro e Minas.
IX. Districto Federal.
X. S. Paulo e Goyaz.
XI. Paraná e Santa Catharina.
XII. Rio Grande do Sul.
XIII. Matto Grosso.

Art. 3º. Em cada região haverá o cargo de inspector permanente, exercido por official general do serviço activo do exercito.

Paragrapho unico. Os inspectores permanentes dependem directamente do ministro da guerra, enviarão aos chefes dos departamentos os papeis concernentes aos serviços destes, e por intermedio dos mesmos os que tenham de ser por elles informados para serem submettidos a despacho do ministro.

Art. 4º. Serão consideradas grandes inspecções aquellas em cujo territorio existirem ou forem constituidas brigadas ou grandes unidades. Nesse caso ellas terão por chefes generaes de divisão, sendo nas demais o cargo de inspector exercido por generaes de brigada.

Art. 5º. A missão dos inspectores permanentes é de modo geral velar pela observancia das leis, instrucções e regulamentos militares, cumprindo e fazendo cumprir as suas prescripções.

Art. 6º. Constituem mais detalhadamente suas attribuições:

a) velar pela execução do regulamento approvado pelo decreto n. 6.947, de 8 de maio do corrente anno, cumprindo e fazendo cumprir as suas disposições;

b) dirigir a mobilização das tropas da sua região de inspecção;

c) commandar permanentemente todas as tropas de sua região;

d) exercer acção disciplinar sobre todos os officiaes assimilados e praças da região de sua jurisdicção, quando a solução do caso escapar á alçada dos quarteis generaes, dos chefes dos estabelecimentos militares e dos commandos de tropas;

e) inspeccionar cuidadosamente a instrucção das tropas de 1ª linha e todo o material das diversas unidades, fortalezas, depositos e estabelecimentos militares existentes na região;

f) inteirar-se prestando todo o auxilio necessario, de todas as questões tratadas no ministerio da guerra e no estado-maior do exercito e relativas á sua região de inspecção;

g) transferir e engajar praças de uma unidade para outra dentro dos limites de sua região de inspecção;

h) submetter ao ministro da guerra todos os seus actos de commando, administração e inspecção, que precisarem da sancção daquella autoridade ou que pela sua importancia devam ser levadas ao conhecimento da mesma;

i) estudar os pontos a fortificar e em geral os meios de protecção e defesa do territorio da sua região;

j) conceder licença até quatro mezes, para tratamento de saude, na região de inspecção, aos officiaes e praças da região e á vista das actas da inspecção, dando sempre conhecimento immediato ao ministerio da guerra;

k) dar baixa do serviço ás praças dos corpos independentes das brigadas que forem julgadas incapazes, á vista das actas de inspecção;

l) communicar immediatamente ao ministerio da guerra as alterações que interessarem ao almanach militar e forem relativas ás forças de seu commando;

m) remetter annualmente um relatorio de todos os serviços de sua inspecção.

Art. 7º. Na falta do general inspector assumirá o exercicio desse cargo o official mais graduado do exercito activo, com direito de commando e que se ache em serviço na região.

Paragrapho unico. Nos impedimentos de curta duração, a substituição caberá ao chefe do estado-maior, que se limitará aos serviços correntes e precederá a sua assignatura das palavras: "Na ausencia (ou impedimento) do Sr. general inspector".

Art. 8º. O general inspector se corresponderá directamente com o chefe do estado-maior do exercito sobre os assumptos relativos á instrucção e mobilização das forças; e com os inspectores especiaes das armas no que for relativo á parte technica de cada uma.

Art. 9º. Para a execução das providencias necessarias ao bom desempenho de suas funcções, o general inspector terá o seu quartel-general, que abrangerá os seguintes serviços:

Estado-maior;
Engenharia;
Armamento e material bellico;
Administração;
Saude e veterinaria;
Justiça militar;
Ordenança.

Art. 10. Esses serviços terão por agentes, nas grandes inspecções:

a) O de estado-maior:
1 coronel com o respectivo curso, chefe do estado-maior;
1 major, com o mesmo requisito, adjunto.

b) O de engenharia:
1 official superior dessa arma, chefe do serviço.

c) O de armamento e material bellico:
1 coronel ou tenente-coronel da arma de artilharia, chefe do serviço.

d) O de administração:
1 major do corpo de intendentes, chefe do serviço.

e) O de saude e veterinaria:
1 tenente-coronel medico, chefe do serviço.

f) O de justiça militar:
1 capitão auditor de guerra.

g) O de ordenança:
1 assistente capitão;
2 ajudantes de ordens, subalternos.

h) E mais:
8 1ºs sargentos amanuenses, distribuidos conforme as necessidades do serviço.

Art. 11. O capitão assistente e os ajudantes de ordens constituirão o gabinete do general inspector, ao qual caberão a expedição das ordens do general sobre os assumptos não affectos aos diversos serviços, a guarda dos registros de correspondencia e de ordem, bem como do archivo do quartel-general da inspecção.

Art. 12. Os serviços do quartel-general se regerão pelas instrucções especiaes organizadas para cada um delles. As ordens serão transmittidas por escripto, só comparecendo ao quartel-general os ajudantes das unidades ou outros representantes dos respectivos chefes, quando o general inspector julgue imprescindivel.

Art. 13. O chefe do estado-maior é responsavel para com o general inspector, pela boa execução de todos os serviços do quartel-general, devendo examinar todas as questões que devam ser affectas ao mesmo general, afim de poder prestar-lhe os esclarecimentos necessarios.

De modo geral incumbe-lhe:

a) transmittir e executar ou fazer executar as ordens que receber sobre todos os ramos do serviço;

b) dar aos chefes dos differentes serviços as instrucções que lhes forem necessarias;

c) entreter relações com os chefes de serviços e os commandantes das diversas unidades existentes na região, afim de conhecer a sua situação em todos os detalhes.

Art. 14. Para o desenvolvimento da sua instrucção technica, os officiaes do serviço do estado-maior são subordinados ao chefe do estado-maior do exercito.

Art. 15. Nas pequenas inspecções só existirão normalmente os serviços de estado-maior, ordenanças e saude, tendo por agentes:

1 chefe de estado-maior, tenente-coronel ou major com o respectivo curso;
1 assistente, 1º tenente;
1 ajudante de ordens, 1º ou 2º tenente;
1 major medico;
5 sargentos amanuenses.

Paragrapho unico. Os demais serviços serão providos quando as circumstancias o exigirem e a juizo do ministro da guerra.

Art. 16. O general inspector permanente será nomeado por decreto do poder executivo e os officiaes dos diversos serviços pelo ministro da guerra, mediante proposta do chefe do estado-maior do exercito, para o serviço de estado-maior, e dos respectivos chefes, do ministerio da guerra para os demais serviços.

Paragraho unico. O nome do official indicado para chefe do estado-maior deverá ser communicado reservadamente ao inspector permanente, que do mesmo modo submetterá á apreciação e julgamento do ministro da guerra os motivos da incompatibilidade que porventura existam.

Art. 17. Os assistentes e ajudantes de ordens serão nomeados pelo ministro da guerra, por propostas do general inspector permanente, que os escolherá livremente.

Art. 18. Os officiaes nomeados para dirigir os differentes serviços do quartel-general serão todos de posto inferior ou pelo menos, mais modernos do que o chefe do estado-maior.

Art. 19. Além dos officiaes de 1ª linha, acima mencionados, os quarteis generaes comprehenderão mais os de 2ª linha que forem necessarios para o commando e administração desta. Esses officiaes serão nomeados pelo general inspector permanente, com approvação do ministerio da guerra.

Art. 20. A acção do inspector permanente se exercerá sobre tropas de 1ª linha e estabelecimentos militares de qualquer natureza existentes na sua região, pela inspecção constante e cuidadosa o grão de instrucção das referidas forças e do funccionamento de todos os serviços e pelo commando exercido na fórma estabelecida neste regulamento.

Art. 21. Para o desempenho de sua funcção essencial, o inspector permanente fará ás diversas unidades e estabelecimentos militares visitas de inspecção e administrativas, fazendo-se acompanhar naquellas pelo seu chefe de estado-maior e nestas pelos chefes de serviço do quartel-general que lhe forem necessarios.

Art. 22. As visitas administrativas, que deverão ser tão frequentes quanto possivel e sem aviso prévio, têm por objectivo:

a) examinar e verificar a direcção dada a todos os ramos da adminstração da força ou estabelecimento, sua economia e disciplina;

b) verificar a legalidade do movimento de carga e descarga do material e bem assim o estado e conservação deste;

c) velar para que se mantenham a uniformidade e regularidade da escripturação de todos os serviços;

d) examinar se existem na unidade individuos com graduações indevidas ou praças illegaes;

e) indicar e fazer rectificar os erros, omissões e abusos que encontrar, fazendo com que em tudo se observem as prescripções da lei.

Art. 23. As visitas de inspecções serão feitas com aviso prévio e terão por principal objecto verificar os progressos

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE :	Brazil..........	a 31 do cor.
	Pará..........	a 2 de junho
	Iris..........	a 3 » »
	Olinda..........	a 8 » »
	Rio de Janeiro..	a 8 » »
DO SUL:	Jupiter..........	hoje
	Florianopolis....	a 5 de junho

IDA

SERGIPE........	Entre Pará e Manáos
MANAOS........	Em Pará
MARANHÃO......	Em Natal
CEARÁ..........	Entre Rio e Bahia
S. PAULO.......	Em Bahia
SATURNO.......	Em Montevidéo
SI'IO..........	Em Itajahy
MAYRINK........	Em Laguna
ITAPEMIRIM.....	Em S. Matheus
PRUDENTE.......	Em Corumbá

VOLTA

BRAZIL........	Entre Bahia e Victoria
PARÁ..........	Em Maceió
OLINDA........	Entre Pará e Maranhão
JUPITER........	Entre Santos e Rio
FLORIANOPOLIS.	Entre R. Grande e Florianopolis
RIO DE JANEIRO.	Em Pará
IRIS..........	Em Aracajú
LADARIO.......	Entre Asuncion e Corumbá
JAVARY........	Entre Asuncion e Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

GOYAZ

sairá no dia 31 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá no dia 9 de junho, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Satellite

sairá amanhã, 30 do corrente,

ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

JUPITER

sairá no dia 2 de junho, á 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 9 de junho, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 10 de junho, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de junho, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá amanhã, 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guaraktssaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 15 de junho, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 10 de junho para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 16 de junho, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS.................... a 25 de junho

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

---

da instrucção das tropas e de funccionamento dos serviços.

Art. 24. A instrucção dos officiaes será apreciada pelo general inspector permanente por meio:

a) da guarnição, nas visitas de inspecção, sobre os regulamentos (que todo official deve conhecer minuciosamente), do serviço de campanha, interno e de guarnição e da arma ou serviço a que pertencer, e sobre os regulamentos das outras armas e serviços (dos quaes deve ter conhecimentos geraes);

b) das soluções escriptas dadas aos themas tacticos formulados pelo serviço do estado-maior da inspecção;

c) das partidas de jogo da guerra e dos exercicios sobre cartas, feitos sob a direcção do chefe do estado-maior da inspecção;

d) da solução aos casos concretos em terreno variado;

e) do gráo de adiantamento revelado pelas forças commandadas pelo official, nos diversos ramos da instrucção.

Art. 25. A instrucção dos officiaes inferiores e das praças será verificada:

a) pelo conhecimento das instrucções da respectiva arma ou serviço revelado nos exercicios;

b) pela arguição sobre os demais deveres que lhes incumbem nas diversas funcções que podem desempenhar;

c) pela solução dada, sobre o terreno, a pequenos problemas tacticos relativos ás missões que lhes são confiadas na guerra.

Art. 26. O general inspector julgará da instrucção das tropas pelos resultados apresentados, não podendo intervir nos methodos empregados, afim de não embaraçar o desenvolvimento do espirito de iniciativa dos officiaes.

Art. 27. As visitas de inspecção terão logar, no minimo, uma vez por anno, e nellas poderá o general inspector se fazer substituir pelo seu chefe de estado-maior, quando este for de posto superior ou, pelo menos, mais antigo do que o commandante da força ou chefe do serviço a inspeccionar.

Art. 28. Quer nas visitas de inspecção, quer nas administrações, serão objecto de assidua attenção a disciplina e o estado moral das tropas e sua conducta civil e militar, sobretudo em relação aos officiaes, procurando o general inspector verificar se o que se acha consignado nas relações de conducta está de accordo com as suas observações pessoaes.

Art. 29. A inspecção em relação á execução de todos os serviços se guiará pelos respectivos regulamentos e instrucções especiaes.

Art. 30. As faltas encontradas serão corrigidas pelo general inspector permanente, que sobre ellas chamará a attenção dos chefes das forças ou estabelecimentos, communicando-as ao chefe do estado-maior do exercito e aos inspectores especiaes das armas quando forem relativas á instrucção ou á parte technica de cada arma ou serviço.

Art. 31. Tanto as visitas de inspecção, como as administrativas abrangem tambem as linhas e polygonos das sociedades filiadas á Confederação do Tiro Brazileiro.

Art. 32. De todos os seus actos de inspecção, quer tenha providenciado a respeito das faltas encontradas, quer se tenha julgado incompetente para fazel-o, o general inspector informará immediatamente ao ministro da guerra.

Art. 33. Nas regiões de grandes inspecções, onde só existir uma grande unidade, o commandante desta poderá exercer o cargo de inspector de pequena inspecção, sem deixar o exercicio do seu commando militar.

Art. 34. Na capital do Estado que não for séde de inspecção, a escripturação e registro militar será feita no quartel de uma das unidades ali existentes.

Para esse serviço serão designados um official e o numero de amanuenses necessarios.

Art. 35. Os generaes inspectores permanentes apresentarão ao ministro da guerra o plano de organização das forças de 2ª linha e bem assim a proposta relativa ao quadro dos respectivos officiaes, inclusive os já indicados por lei.

Art. 36. Para a percepção de gratificação de funcção são declarados equivalentes os seguintes cargos:

a) inspector de grande inspecção permanente e commandante de divisão;

b) inspector de pequena inspecção e commandante de brigada;

c) chefes de estado-maior e de serviços, assistente e ajudante de ordens das grandes inspecções e os cargos correspondentes no corpo de exercito;

d) chefes de estado-maior e de serviços, assistente e ajudante de ordens nas pequenas inspecções e os cargos correspondentes nas divisões;

e) adjunto de grande inspecção e adjunto de estado-maior junto ao commando do districto militar.

Art. 37. Nas regiões em que forem sendo installadas as inspecções permanentes, ficarão extinctos os actuaes districtos militares.

Art. 38. Não estão sob a acção dos inspectores permanentes, á vista de seus regulamentos especiaes, o Arsenal de Guerra da capital, as fabricas de polvora e de cartuchos, as escolas de Estado-Maior e de Artilharia e Engenharia, o Collegio Militar e o Asylo de Invalidos.

Art. 39. O presente regulamento poderá ser modificado dentro do prazo de um anno da sua publicação, afim de serem introduzidas as alterações que a pratica aconselhar.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1910. — J. B. BORMANN.

MINISTERIO DA GUERRA

O ministro da guerra, em nome do Sr. presidente da Republica, resolveu approvar as instrucções que a esta acompanham para os serviços de engenharia affectos ás inspecções permanentes e brigadas.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1910 — *J. B. Bormann.*

Instrucções para os serviços de engenharia, affectos ás inspecções e brigadas ás quaes se refere a portaria junta.

CAPITULO I

Do pessoal

Art. 1º. Haverá junto ás inspecções permanentes e ás brigadas o serviço de engenharia.

§ 1º. Para execução desse serviço, cada grande inspecção terá o seguinte pessoal:

Um chefe de serviço, official superior de engenharia; o numero de auxiliares precisos, segundo as exigencias do serviço;

Capitão ou subalternos de engenharia ou de outras armas, habilitados com o curso de engenharia;

Um amanuense, de accordo com o regulamento vigente; e as praças precisas para ordenanças, entrega de correspondencia, limpeza e guarda dos instrumentos e apparelhos.

§ 2º. Nas pequenas inspecções, os chefes de serviço poderão ser majores ou capitães, tendo os auxiliares que forem necessarios.

Art. 2º. Compete ao chefe de serviço nas inspecções:

§ 1º. Projectar e orçar por si e seus auxiliares as obras militares das respectivas regiões que julgar imprescindiveis e as que forem ordenadas por intermedio do chefe do departamento ou do inspector;

§ 2º. Executar ou fazer executar as obras e trabalhos para os quaes haja verba e lhe forem determinados pelo inspector;

§ 3º. Prestar todas as informações que forem exigidas pelos inspectores, pelo chefe do departamento da guerra e pelo chefe da 5ª divisão;

§ 4º. Ter sempre em dia o archivo, livros e mais papeis relativos ao serviço das obras;

§ 5º. Examinar constantemente os proprios nacionaes do ministerio da guerra, organizando os projectos das obras, plantas dos edificios ora existentes e mais observações, que serão remettidas á 5ª divisão do departamento da guerra, tudo nas escalas adoptadas;

§ 6º. Organizar e remetter annualmente, até 5 de janeiro de cada anno, um relatorio minucioso dos trabalhos executados durante o anno, indicando as obras necessarias, com especificação das verbas respectivas, fazendo-se a remessa á 5ª divisão do departamento da guerra;

§ 7º. Fiscalizar o serviço de illuminação dos quarteis e estabelecimentos militares;

§ 8º. Remetter ao departamento da guerra, por intermedio do inspector, as propostas relativas ao pessoal e os pedidos de instrumentos e apparelhos, sendo o expediente fornecido pela respectiva inspecção;

§ 9º. Fazer no pessoal de engenharia, com assentimento do inspector, as mutações reclamadas pela necessidade do serviço;

§ 10. Organizar, tomando por base os trabalhos executados na inspecção, o [illegible] annualmente ao departamento da guerra;

§ 11. Indicar ao inspector os reparos de natureza urgente e de pequeno custo, tendentes a evitar maior ruina ou desastres;

§ 12. Servir de consultor technico do inspector, tendo o maximo cuidado em que seus pareceres guardem a mais ampla imparcialidade e criterio;

§ 13. Auxiliar efficazmente o inspector no estudo dos pontos a fortificar e meios de protecção e defesa do territorio da respectiva região;

§ 14. Fazer, sem prejuizo do serviço, estudos e trabalhos technicos de outros ministerios, que sejam requisitados por intermedio do inspector.

Art. 3º. Aos auxiliares incumbe:

§ 1º. Desempenhar todo o serviço que lhes for ordenado pelo chefe;

§ 2º. Substituir o chefe em suas faltas ou impedimentos.

Art. 4º. Aos amanuenses incumbe:

Paragrapho unico. Executar cuidadosamente todo o serviço de escripturação que lhes for distribuido.

CAPITULO II

Das obras e contratos

Art. 5º. As obras poderão ser feitas:

a) Por empreitada, mediante contrato, precedendo concurrencia publica;

b) Por systema mixto de administração e empreitadas parciaes;

c) Por administração dos engenheiros, que dellas forem encarregados.

§ 1º. Nos contratos, além de todas as especificações necessarias, serão estabelecidas officialmente as qualidades dos materiaes, o destino dos que resultem das demolições, e o prazo para conclusão, condições dos pagamentos, multas e rescisão.

§ 2º A concurrencia publica será annunciada nos dois jornaes de maior circulação, com antecedencia precisa. Não serão a ella admittidos os individuos que não apresentarem documentos comprobatorios de sua idoneidade, a juizo do chefe de engenharia da região.

§ 3º. As propostas serão em duas vias entregues no acto da concurrencia e deverão ser acompanhadas dos seguintes documentos:

a) Carta, attestado ou certificado das habilitações dos licitantes;

b) Recibo de deposito da repartição competente, de 5 o/o do valor da obra para garantia da assignatura do contrato;

c) Declaração de fiador idoneo e sua assignatura.

Art. 6º. O conselho de concurrencia se comporá do chefe do serviço de engenharia, de um auxiliar e um empregado de fazenda, préviamente requisitado, e que servirá de secretario.

Paragrapho unico. As primeiras vias das propostas, acompanhadas da cópia da acta da sessão, serão remettidas aos inspectores permanentes e com a opinião do conselho, que informará sobre o merito de cada uma dellas.

Art. 7º. Uma vez aceita a proposta mais vantajosa aos interesses da fazenda, será lavrado no livro competente o respectivo contrato e assignado pelo conselho, pelo contratante e seu fiador, extrahindo-se duas cópias, das quaes uma será remettida ao departamento da guerra e a outra á região.

Art. 8º. Quando as obras forem feitas por administração, ás praças nellas empregadas ou em trabalhos connexos, se abonará nas folhas de pagamento uma gratificação *pro labore*, variavel de $500 a 1$000 diarios, conforme a natureza do serviço de cada uma e a capacidade do trabalho, a criterio do engenheiro-chefe do serviço.

Art. 9º. Quando, por conveniencia do serviço, forem postos á disposição dos chefes de serviço de engenharia, para execução de obras e trabalhos prolongados, officiaes e praças, quer dos batalhões de engenharia, quer de outras armas, esse pessoal ficará inteiramente subordinado aos mencionados chefes, sem nada poderem intervir os commandantes de batalhões ou regimentos em qualquer assumpto que affecte a marcha regular do serviço, como estatue a doutrina do aviso de 29 de setembro de 1905, publicado no *Diario Official*, de 6 de outubro do mesmo anno, [illegible] attribuições disciplinares sobre o pessoal, de accordo com o citado aviso.

Art. 10. Em viagem de inspecção, em trabalhos de campo, construcções de quarteis, estradas, linhas telegraphicas, fortificações e congeneres, os officiaes de engenharia perceberão, além dos vencimentos mensaes, uma diaria, de accordo com os arts. 70 e 72, do decreto de 9 de janeiro de 1906.

CAPITULO III

Do serviço junto ás brigadas

Art. 11. Compete ao chefe de serviço nas brigadas:

§ 1º. Prestar todas as informações de serviços que forem exigidas pelos commandantes das brigadas, inspectores das regiões e demais autoridades competentes;

§ 2º. Inspeccionar, por si e seus auxiliares, a instrucção e preparo para o trabalho auxiliar da infantaria na construcção de trincheiras, e da cavallaria nos reconhecimentos e destruição das vias ferreas e linhas telegraphicas do inimigo;

§ 3º. Inspeccionar a instrucção e serviço das companhias de telegraphia, dos trens de pontoneiros, parques e aerostação e pombaes militares, pertencentes ás respectivas brigadas, encaminhando aos commandantes destas os relatorios que devem ser destinados ás repartições competentes;

§ 4º. Organizar annualmente, até 31 de dezembro e apresentar, em duas vias, ao respectivo commandante, um relatorio minucioso de todo o serviço a seu cargo, o qual será encaminhado ao inspector permanente;

§ 5º. Servir de auxiliar technico do commandante da brigada.

Art. 12. No impedimento do chefe de serviço de engenharia junto á inspecção, ou deficiencia de seus auxiliares, poderão os chefes desse serviço, nas brigadas da mesma região, ser encarregados da execução de trabalhos e obras, precedendo sempre requisição do inspector permanente.

Art. 13. Os pelotões de engenharia poderão ser aproveitados para os serviços a cargo dos chefes de engenharia das inspecções.

CAPITULO IV

Do material

Art. 14. Serão fornecidos ás secções de engenharia, além dos artigos para expediente, os livros, instrumental e apparelhos de que careçam para regularidade e efficacia dos respectivos trabalhos e serviços.

§ 1º. Esse instrumental constará de um estojo portatil, um podometro, um barometro aneroide, uma bussola portatil, uma trena de fita metalica, um transito americano, um nivel, seis balizas, uma mira falante, uma cadeia metrica, e 12 fixas e mais artigos constantes da tabella approvada pelo ministerio da guerra;

§ 2º. Os livros de nº 35 multiplicados por 25, de 100 folhas, numerados e rubricados, serão os precisos para registro da correspondencia, dos projectos e orçamentos, carga e descarga, despezas, folhas de operarios contratos e actos e nelles não se admittem emendas;

§ 3º. Os fornecimentos de livros e expediente serão feitos pelas inspecções e o de instrumental e apparelho technico pela divisão de engenharia.

CAPITULO V

Disposições geraes

Art. 15. Os encarregados do serviço de engenharia poderão utilizar-se do telegrapho federal para transmissão de suas communicações officiaes, na fórma das leis requisitando dos agentes locaes, por conta do ministerio da guerra a necessaria expedição.

Paragrapho unico. Taes telegrammas ficarão registrados e seu assumpto.

Art. 16. Fica entendido que, salvo ordem expressa do ministerio da guerra, nenhuma intervenção terão os chefes de engenharia das inspecções e brigadas nos serviços e trabalhos a cargo de commissões especiaes.

Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, 12 de maio de 1910 — *Manoel Fernandes Machado*, servindo de director geral.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, **100:000$**; 2º sorteio **100:000$**, e 3º sorteio, **200:000$**. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40:000$ — Amanhã.

20:000$000 — Em 2 de junho.

Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro:

100:000$ — Em 28 de junho.

Os preços dos bilhetes regulam 2$, 4$ e 8$000.

50:000$ na capital

Os bilhetes ns. 32.290, 19.342, 35.896 e 34.061, premiados com 50:000$, 8:000$, 4:000$ e 2:000$, na loteria federal, extraida hontem, 28, foram vendidos: os dois primeiros nesta capital, pelos agentes Srs. Nazareth & C., e o terceiro e quarto, em S. Paulo, pelos Srs. Monteiro & Tavares e Julio de Abreu & C., respectivamente.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Henriqueta Delphina de Miranda

(BECA)

Os parentes de **HENRIQUETA DELFINA DE MIRANDA** convidam as pessoas de sua amisade para assistirem uma missa, por alma da mesma finada, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos.

Florinda da Silva Telles de Menezes

Pedro Telles de Menezes e seus filhos e a familia do commendador Joaquim Marinho convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa que por alma de sua inesquecivel e adoravel esposa, filha, neta e irmã **D. FLORINDA DA SILVA TELLES DE MENEZES**, mandam rezar, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, 6º mez do seu passamento, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente confessam-se gratos.

Aspirante João Jorge de Azevedo

Aureliano Portugal, sua senhora e filhos, em extremo constrangidos pelo prematuro e inesperado fallecimento de seu prezado sobrinho [illegible] o aspirante do exercito [illegible] JORGE DE AZEVEDO, mandam celebrar missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, ás 8 horas, na matriz de S. Christovão, ficando gratos aos amigos e parentes que se dignarem assistir a essa piedosa commemoração.

Aspirante a official João Jorge de Azevedo

Os officiaes inferiores do 1º batalhão de engenharia, gratos á memoria do mallogrado aspirante a official **JOÃO JORGE DE AZEVEDO**, morto repentinamente no estado-maior do mesmo batalhão, quando de serviço, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, 7º dia do seu passamento, ás 9 horas, na igreja de S. Sebastião, em Sapopemba, uma missa pelo repouso eterno de sua alma, e desde já convidam os seus amigos, parentes e companheiros para assistirem a esse caridoso acto.

Humberto Pimentel Duarte

O Dr. Humberto Pimentel Duarte, senhora e filhos, Dr. Pedro Hyppolito Pimentel Duarte, Dr. Domingos Niobey e senhora, 1º tenente Galdino Pimentel Duarte, DD. Maria Pimentel Duarte e Aualia Pimentel Duarte participam o fallecimento de seu querido filho, irmão e sobrinho, o innocente **HUMBERTO**, cujo enterro se effectua hoje, domingo, 29 do corrente, ás 6 horas da tarde, saindo o feretro da praia de Botafogo n. 294 para o cemiterio de São João Baptista.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, quarta-feira, 1 de junho, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 1, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

MME. ROSENVALD

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 869

Corôas de flores naturaes

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Concurrencia para o fornecimento de carvão de pedra e de madeira

De ordem do coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 30 do corrente, até ao meio-dia, para o fornecimento de carvão de pedra e de madeira, durante o 2º semestre de 1910.

As propostas devem ser em duplicata, sem rasuras ou alterações, sellada a primeira via e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos relativos ao ultimo semestre. Para as firmas commerciaes se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, na directoria de contabilidade, sendo 500$, para garantia da assignatura do contrato, e 1:000$, para sua fiel execução.

Os impressos para essa concurrencia podem ser procurados nesta divisão, até á vespera da concurrencia.

4ª divisão, 19 de maio de 1910 — Jacques Ourique, coronel chefe.

R. M. S. P.

Royal Mail S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

SAIDAS PARA A EUROPA

AVON..................	1 de junho
ARAGON................	15 »

Cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas

Telegrapho sem fio Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

ARAGON

commandante A. C. FARMER

esperado de Southampton no dia 30 do corrente, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

AVON

commandante L. R. DICKINSON

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 1 de junho, sairá para

Bahia, Pernambuco, Madeira, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade, reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris, em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.

3ª classe para Europa.......... 105$000 e 5 % para imposto do governo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet Cº emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes, em correspondencia com os das companhias White Star e American Line.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. **F. do Sampaio, no escriptorio da companhia**, e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON

representante.

AVENIDA CENTRAL 53 e 55

ESCRIPTORIO DE OBRAS DO MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES.

Concurrencia para a construcção de um edificio para officina, na Casa de Correcção.

De ordem do Sr. engenheiro chefe das obras do ministerio da justiça e negocios interiores, faço publico que ás 12 horas do dia 10 de junho do corrente anno, neste escriptorio de obras, á rua da Constituição n. 36, serão recebidas propostas para a construcção de um edificio para officinas na **Casa de Correcção**, de accordo com as especificações e desenhos que se acham neste escriptorio de obras, á disposição dos concurrentes para serem examinados.

A concurrencia versará sobre a idoneidade do proponente, preço e prazo para a conclusão das obras.

Os concurrentes deverão comparecer neste escriptorio de obras, no dia e hora acima indicados, com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas e assignadas, com indicação de suas residencias e deverão exhibir em separado, no acto da entrega da proposta, o recibo da caução de 1:000$, préviamente feita no Thesouro Federal, para garantia do contrato, e bem assim a prova de estarem quites com a fazenda federal e municipal, quanto ao pagamento do imposto de alvarás de licença, para o exercicio de negocio, profissão e industria.

Os concurrentes declararão aceitar as instrucções estabelecidas para o serviço de concurrencia.

Escriptorio de obras do ministerio da justiça e negocios interiores, 27 de maio de 1910 — O escripturario **Antonio Luiz de Loureiro Maior.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184, do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal, na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na secretaria deste Tribunal, as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições e idoneidade moral, exigidas pelo art. 14, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

GRANDE ESTADO MAIOR DO EXERCITO

De ordem do Exmo. Sr. general de divisão, chefe do grande estado maior do exercito, faço publico que está aberta no gabinete desta repartição, desde hoje, a inscripção do concurso para o preenchimento dos logares de desenhistas e photographos desta repartição, de accordo com as instrucções publicadas no "Diario Official" de 28 do mez findo, cuja inscripção será encerrada a 17 do mez de junho proximo, como manda o art. 1º, das mesmas instrucções.

Gabinete do Grande Estado-maior do Exercito, 28 de maio de 1910 — **Carlos Augusto de Campos**, coronel, chefe do gabinete

DECLARAÇÕES

Associação Mantenedora do Orphanato Ozorio

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Dr. presidente em exercicio, convido a todos os senhores associados a se reunirem, em assembléa geral, no domingo, 29 do corrente, ao meio dia, de accordo com o que determina o art. 21 dos nossos estatutos.

Secretaria, em 26 de maio de 1910— JONATHAS BARRETO, 1º secretario.

Gremio Japonez

De ordem da Sra. presidente convido as Sras. socias a se reunirem, para assembléa geral e reunião intima, hoje, 29, ás 7 horas da noite, na séde social, afim de tratarmos de interesses sociaes.— A 1ª secretaria, HILDA VIEIRA.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

Em liquidação forçada

Os syndicos da liquidação forçada do Banco União do Commercio communicam a todos os interessados que mudaram o escriptorio da liquidação, da rua da Alfandega n. 8 para a rua Primeiro de Março n. 37, sobrado, sala dos fundos.

GREMIO LUSO-BRAZILEIRO, EX-GYMNASIO DE BOTAFOGO

Rua Real Grandeza n. 282

Realiza-se hoje o festival organizado pelo amador Mauro de Almeida. A's 8 ½ da noite.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

RUA DA QUITANDA N. 68

Conforme os arts. 17 e 19 dos estatutos, convidamos os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no escriptorio supra indicado, á 1 hora da tarde do dia 10 de junho proximo, afim de tomarem conhecimento das contas e do relatorio da directoria, concernentes ao anno social de 1909, bem como do parecer que a respeito emittiu a commissão de exame de contas, documentos esses que desde já poderão ser examinados na séde da companhia, das 10 ás 3 1/2 horas de todos os dias uteis.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1910—H. C. LEÃO TEIXEIRA, director—ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a uma senhora séria, e que trabalhe fóra; na rua Bambina n. 53, casa n. 2, avenida.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a uma senhora séria e que trabalhe fóra; na rua Bambina n. 53, moderno, casa n. 2, avenida.

30$000

ALUGA-SE amplo aposento de frente; na rua Monte Alegre n. 121.

ALUGAM-SE excellentes quartos, em casa de senhora estrangeira, perto dos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGAM-SE bons quartos a pequenas familias; na rua Barão de São Felix n. 202, loja.

ALUGAM-SE grandes aposentos a casaes e solteiros serios; na rua Barão de S. Felix n. 202, e informa-se na loja.

ALUGA-SE um bom quarto, com todas as commodidades; na rua Barão de Guaratyba n. 227, moderno.

30$ e 35$000

ALUGAM-SE bons commodos para moços do commercio; na rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

35$000

ALUGA-SE um quarto com janela para o jardim, em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido, bonds de 100 réis á porta e de 15 em 15 minutos. Dá-se pensão.

ALUGA-SE, em S. Christovão, uma morada para operarios; na rua da Algeria n. 22, antigo.

40$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, um quarto e cozinha, para casal ou pequena familia; na rua da Concordia n. 53, Catumby; trata-se na mesma rua n. 9.

ALUGA-SE a um casal, em casa de familia, um bom commodo, com direito a toda casa; na ladeira da Providencia n. 43, moderno 59.

ALUGA-SE em casa de familia distincta um bom quarto a senhora respeitavel, que trabalhe fóra; na rua Cassiano n. 32, Gloria.

45$000

ALUGA-SE casa com mobilia junto ás fontes em Cambuquira; trata-se na pensão Nogueira, rua Larga de S. Joaquim, com o Dr. Nogueira.

ALUGAM-SE dois grandes quartos, com direito a uma sala de jantar, cozinha, tanque para lavar, grande quintal arborizado e jardim; bond á porta; na rua Capitulino n. 24, estação do Rocha. Condições, pagamento adiantado.

ALUGA-SE uma sala; na rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE uma bonita saleta com sacadas de frente, a pessoas do commercio, ou casal que trabalhe fóra; na rua dos Invalidos n. 185.

ALUGA-SE uma saleta com um quarto; na rua do Aqueducto n. 12, antigo, Santa Thereza.

47$000

ALUGA-SE, na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84, a casinha n. XIV, com sala, quarto e cozinha; trata-se na mesma rua n. 57.

50$000

ALUGA-SE uma saleta, com um quarto, para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE metade de uma casa, para pequena familia; na rua Visconde de Paranaguá n. 65.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia de tratamento; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE um grande aposento com duas janelas de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um commodo de frente a um casal sem filhos ou uma senhora só; quer-se pessoas sérias; na travessa S. Vicente de Paula n. 18.

ALUGA-SE boa sala com duas janelas de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um excellente commodo, a casal sem filhos ou moços solteiros; na rua Chile n. 13, moderno, e trata-se na venda.

ALUGA-SE uma sala independente; na rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 180.

ALUGA-SE um quarto arejado a casal do commercio ou a rapazes serios, em casa de familia; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova de frente, independente, com ou sem mobilia, com todas as commodidades, em casa de um casal só, dando bom tratamento, a pessoas sérias; na rua Fonseca Guimarães n. 17, servida pelos bonds de Santa Thereza.

ALUGA-SE uma boa salinha, a moço do commercio; na rua da Assembléa, esquina da da Misericordia, numero 6.

55$000

ALUGA-SE um bom commodo para moço solteiro ou casal; na avenida Mem de Sá n. 130.

60$000

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados, a cavalheiros ou senhoras de tratamento, tendo direito aos salões de diversões; gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Frei Caneca n. 69.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou casal sem filhos; na rua do Carmo n. 49, 1º andar.

ALUGAM-SE duas salas, sendo uma de frente para o mar, porém juntas, para um casal sem filhos ou rapazes solteiros; na rua da Saude n. 357.

ALUGAM-SE as lojas, com todas as commodidades, para classe operaria, da ladeira do Castro n. 19, antigo, e a outra loja na rua do Aqueducto n. 6, antigo; trata-se no n. 12, antigo.

ALUGA-SE um esplendido sotão, com seis janelas, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Clapp n. 22, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, a moços do commercio ou a senhora que trabalhe fóra; na rua Uruguayana n. 210.

ALUGAM-SE boas moradas para operarios; na rua do Aqueduto n. 6, antigo e ladeira do Castro n. 19, antigo, e tratam-se na rua do Aqueducto n. 12, antigo.

70$000

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente, a moços serios ou casal sem filhos, sendo a sala mobilada; no largo das Neves n. 2, casa de familia; querendo dá-se pensão.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente a casal sem filhos; na rua Flack n. 171, dois minutos distante da estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua José de Alencar n. 29, tendo dois quartos, sala, cozinha e grande quintal; a chave está na mesma rua n. 35.

71$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, na rua Christovão Colombo n. 62, chalet n. 7; trata-se na rua Buarque de Macedo n. 76.

75$000

ALUGAM-SE na rua da Alegria n. 70, S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal. Rua Cardoso Junior n. 195, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada em casa de familia; na ladeira do Gusmão n. 19, bonds de São Luiz Durão, S. Christovão.

ALUGA-SE uma sala de frente, decentemente mobilada, a pessoas de tratamento; na rua do Cattete n. 94.

ALUGA-SE uma boa sala de frente bem mobilada, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94, sobrado.

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto de frente, a um casal sem filhos ou moços do commercio; na rua de S. Christovão n. 311.

ALUGA-SE a casa da rua Dona Luiza n. 16 (logar da Terra Nova), tendo grande terreno e arvores fructiferas; as chaves estão na casa junto, e trata-se na rua do Hospicio n. 210, sobrado.

ALUGA-SE um escriptorio; na rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da Avenida Central.

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala mobilada ou não, a dois ou tres moços ou a casal sem filhos, tendo uma bonita vista e um lindo terraço para recreio; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGA-SE uma pequena e esplendida sala de frente, bem mobilada, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94, sobrado.

90$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, para casal sem filhos, ou moços do commercio; na rua da Uruguayana n. 210, e trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, arejada, na antiga Pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente com tres janelas e um pequeno jardim, independente, em casa de familia, a casal sem filhos ou moços do commercio; na rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido, dá-se pensão; bonds de 100 réis á porta de 15 em 15 minutos.

100$000

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, a pessoas sérias; na rua da Lapa n. 91, sobrado.

ALUGA-SE a casa do morro da Providencia n. 8, com bons commodos, pintada e forrada e quintal.

ALUGA-SE o predio da praça da Immaculada Conceição n. 23; as chaves estão no n. 25 e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Luiza n. 62, proximo á de Senador Furtado.

ALUGA-SE a casa da avenida Nova America n. V, rua de D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas, o jardim; trata-se na rua de D. Anna Nery n. 74, negocio.

ALUGAM-SE casas para pequenas familias; na avenida da rua Dr. Maciel n. 28 C; as chaves encontram-se na casa I, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 89, 1º andar.

ALUGA-SE um bom sotão, com tres commodos, arejado, com agua, gaz e entrada independente; na rua General Caldwell n. 88.

ALUGA-SE um bom armazem, que serve para pequena officina e tem accommodações para morada de familia; no becco do Moura n. 11, proximo ao Novo Mercado; as chaves estão com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGAM-SE duas salas de frente, a pessoas sérias; na rua da Lapa numero 91, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Miguel de Paiva n. 89, com duas salas e dois quartos, etc.; trata-se no n. 76, Catumby.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com tres janelas, em casa de familia de todo o asseio, tendo entrada independente; na avenida Mem de Sá n. 77, esquina da rua do Lavradio.

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 34; as chaves estão em frente, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

ALUGA-SE a um senhor respeitavel e do commercio um magnifico aposento; na rua do Cattete n. 146, sobrado.

ALUGA-SE a um casal um esplendido aposento, com janelas; na rua do Cattete n. 146, sobrado.

ALUGA-SE a casa á rua Gonzaga Bastos n. 61, avenida Costa, IV, recentemente construida, tendo duas salas, dois quartos e quintal; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, na avenida da rua Dr. Maciel n. 28 C, as chaves encontram-se na casa n. I, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 89, 1º andar.

101$000

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Dr. Sá Freire n. 81, a casal ou a pessoas que não tenham crianças; as chaves estão no n. 71, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 372.

105$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 64; as chaves estão na mesma rua n. 57, onde se trata.

110$000

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, moderno, 28 antigo, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Engenheiro Araujo Vianna n. 22; as chaves estão no n. 24, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

ALUGA-SE a casa da rua D. Julia n. 2, avenida, Cidade Nova, com todos os pertences; as chaves acham-se na venda n. 64.

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 48; as chaves estão no n. 46, e para tratar na Avenida Central n. 93—97.

112$000

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, gaz e bonds de 100 réis; na rua Barão de Amazonas numero 146, casa n. 2; as chaves no n. 138.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar n. 54, Fabrica das Chitas, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, jardim e quintal; as chaves estão no n. 47.

120$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com pensão, a uma senhora; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE, para qualquer negocio, uma vasta loja; na rua de S. Francisco Xavier n. 489, largo do Maracanã, e trata-se na rua Alzira Brandão n. 39, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua João Ventura n. 12, as chaves estão no armazem da esquina da rua Carolina Reydner, e trata-se na rua Visconde de Figueiredo, n. 65.

ALUGA-SE o armazem da rua José Vicente n. 80; trata-se no mesmo, ponto dos bonds do Andarahy Grande.

ALUGA-SE o predio n. 437, da rua Uruguay; as chaves estão no n. 449.

ALUGA-SE a VI casa nova, da villa Cicero Penna; na rua General Polydoro n. 91, tendo seis compartimentos, gaz, lavanderia, quintal e paragem dos bonds da Real Grandeza.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e gabinete de frente, em casa de familia; na rua do Riachuelo, e informa-se na mesma rua n. 239.

ALUGA-SE a casa n. 6 do largo das Neves; as chaves estão no n. 19 da rua das Neves, Paula Mattos.

ALUGA-SE o grande armazem da rua da Misericordia n. 85, que serve para grande officina, deposito ou estabelecimento commercial; está com todas as condições hygienicas e faz-se contrato se o inquilino assim desejar; trata-se com o proprietario, na mesma rua n. 66, sobrado; fica proximo ao Novo Mercado.

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos, com pensão, em casa de casal de tratamento, a outro casal ou duas senhoras de respeito em iguaes condições; não ha inquilinos nem crianças; na avenida Gomes Freire n. 118.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com grande alcova, entrada independente e serventia em toda a casa; na rua General Caldwell n. 88.

ALUGA-SE a casa n. 4 da avenida Esteves Netto, á rua da Passagem n. 78, em Botafogo; a chave está na mesma rua n. 2 A, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 185, tendo duas salas e dois quartos, cozinha e quintal, está em pinturas; trata-se na rua do Hospicio n. 106, Café Amorim.

125$000

ALUGA-SE, para tratar á rua Lopes Quintas n. 100, perto das fabricas Carioca e Corcovado, uma casa, podendo servir para dois casaes, com quatro quartos e uma sala, cozinha e etc.; dirija-se, por favor, ao Sr. Delfim, na fabrica Carioca.

130$000

ALUGA-SE excellente quarto mobilado, com pensão, a cavalheiro ou senhora de tratamento, em casa de senhora estrangeira, falando o francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE o pavimento terreo da casa n. 21, da rua Fonseca Guimarães, Santa Thereza; as chaves estão na rua Mauá n. 27, e trata-se na rua do Ouvidor n. 183, casa Cirio.

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Senador Dantas n. 36, moderno, para pequena familia, sem crianças; as chaves estão na rua da Quitanda n. 53, loja.

ALUGA-SE um bom armazem para negocio, deposito ou officina, proximo ao mercado novo; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGAM-SE um ou dois armazens, proprios para qualquer negocio ou deposito; na rua da Gamboa n. 163.

ALUGA-SE a casa á rua de Dona Anna Nery n. 74, avenida Nova America, III, com boas accommodações par familia, e trata-se na mesma rua o numero acima, negocio.

140$000

ALUGA-SE a casa n. 318, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, tres quartos, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE um grande armazem perto do novo mercado, serve para deposito ou officina, está pintado de novo; informa-se com o proprio dono; na rua da Misericordia n. 66, moderno, sobrado, a qualquer hora do dia.

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio n. 85 da rua da Paz, com bastantes commodos, todos com janelas; as chaves estão no pavimento terreo e trata-se na praça da Republica n. 77.

ALUGA-SE o 1º andar com tres quartos, sala de jantar, banheiro, latrina, cozinha e area, em predio completamente novo (com excepção de uma sala); na rua de S. José n. 21.

ALUGA-SE a bonita casa perto da avenida Salvador de Sá, construida de novo, com tres quartos, duas grandes salas, pequeno quintal, banheiro e cozinha; dá-se preferencia a casal sem crianças; na rua de D. Julia n. 7, e informa-se no n. 36.

ALUGA-SE o predio, completamente reformado, á rua dos Invalidos n. 184 moderno, com accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Primeiro de Março n. 87, moderno, 1º andar, sala da frente, das 3 ás 4 horas; as chaves, por obsequio, no n. 184, moderno, 3ª casa, nos fundos do referido predio.

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro n. 61, moderno, pintado e forrado de novo, com todas as exigencias da saude publica; as chaves estão na mesma rua n. 59, e trata-se na praia de Botafogo n. 486.

ALUGA-SE o predio n. 113, moderno, da rua Visconde de Abaeté, com quatro quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e mais commodidades; as chaves estão, por favor, no mesmo numero n. 115, e trata-se á rua Primeiro de Março n. 69.

ALUGA-SE o predio da rua Costa Lobo n. 94, tendo duas salas, quatro quartos, cozinha e bom quintal com arvores fructiferas, estando em pinturas; trata-se na rua D. Anna Nery n. 27.

ALUGA-SE o sobrado da rua Souza Barros n. 184, moderno, perto do largo do Engenho Novo com quatro quartos, duas salas e bom quintal; as chaves estão no tamanqueiro, no mesmo predio, e trata-se na rua da Alfandega n. 81, casa Ferreira Balthazar & C.

155$000

ALUGA-SE o predio asseado e moderno da rua de S. Claudio n. 12, com duas salas, quatro quartos, porão e mais dependencias e grande quintal; as chaves estão na rua Maria José n. 15, Haddock Lobo, onde se trata.

160$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Gonçalves n. 28, Catumby, com cinco quartos, tres salas, quintal, etc; para tratar, á rua Senador Euzebio n. 254, sobrado, das 4 ás 6 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 340, a chaves está no n. 348; pintada e forrada de novo, tendo bons commodos e quintal.

ALUGA-SE uma bonita loja, serve par qualquer negocio, deposito ou officina; na rua Luiz de Camões numero 74, junto ao Instituto de Musica.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Dr. Silva Pinto n. 77, moderno, em Villa Isabel, com duas grandes salas, cinco espaçosos quartos, todos com janelas para o jardim, boa cozinha, despensa, banheiro com chuveiro, tanque para lavagem e grande terreno; as chaves estão na padaria da esquina.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; informa-se na rua da America n. 243, sobrado.

162$000

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 26, Catumby, com seis quartos, tres salas, chuveiro, gaz e grande quintal, serve para duas familias.

170$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Moraes e Valle n. 28 (Lapa); as chaves estão na mesma rua n. 38, venda, e trata-se na Avenida Central n. 133, 1º andar.

ALUGA-SE o predio assobradado, com porão habitavel, na rua Santa Alexandrina n. 243, ponto dos bonds; trata-se na mesma rua n.181, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a casa nova da rua Visconde de Santa Isabel n. 63, Villa Isabel, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e bonds á porta; trata-se na mesma rua n. 73.

180$000

ALUGA-SE por 180$, com fiador idoneo, a hygienica casa da rua Frei Caneca n. 349, com quatro quartos, todas as commodidades e bond á porta; as chaves, por especial favor, na venda emfrente.

ALUGAM-SE o armazem e 1º andar do predio da travessa de Santa Rita n. 42; a chave está no 2º andar do mesmo predio.

ALUGA-SE o predio da rua Carolina Meyer n. 66; trata-se na rua Lucidio Lago n. 85.

ALUGAM-SE dois esplendidos e confortaveis aposentos, com boa pensão, a senhores de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Santa Alexandrina n. 119, com boas accommodações para familia, tendo quintal, jardim, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 110.

ALUGA-SE uma esplendida casa assobradada, na rua Itapirú n. 279, moderno; as chaves estão no n. 182, e trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 18, Maison Acre.

192$000

ALUGA-SE o predio da rua Bento Lisboa n. 54; as chaves na padaria ao lado, e para tratar, á rua Alice n. 51, Laranjeiras.

200$000

ALUGA-SE o predio acabado de construir, sendo armazem, com cinco portas e casa de habitação, com todo o necessario; na rua Assis Bueno, esquina ra rua D. Marciana, em Botafogo; as chaves estão na obra em frente, e trata-se na rua Itapiru' numero 149.

ALUGA-SE um bom aposento, para dois rapazes de tratamento, sendo cada um 119$, casa de pequena familia, com pensão; na rua do Cattete n. 242, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Furquim Werneck, Copacabana, com todas as commodidades para familia; as chaves estão no n. 7.

ALUGA-SE o sobrado da rua Marechal Floriano n. 55, pintado de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, terraço, latrina, banheiro e chuveiro, a quem garantir ficar mais de anno; escusado apresentar-se com fiança comprada.

FOLHETIM 200

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

LIX

A ultima façanha

No estomago, como uma braza a queimal-o, sentia uma dor aguda, emquanto que iam subindo sempre as mesmas picadas nervosas a cravarem-se-lhe na garganta, como uma garra; aos ouvidos vinha-lhe um zumbido, parecia que todo o seu sangue affluia ali e o escaldava, fugindo-lhe do corpo cheio de fremitos, tomado de frio.

Quiz ainda caminhar; passou-lhe um relampago ante a vista, a voz afogou-se-lhe na garganta e elle caiu desamparado no chão do aposento. Estava violaceo. A congestão fulminara-o, prostrara-o para sempre.

E do convento chegavam sempre as vozes dos frades no mesmo litaniar dolente, pedindo as melhoras de el-rei, que soffria muito no seu paço, emquanto o irmão ali estava caido, morto, fulminado por um raio da colera divina, que lhe impedira uma infamia enorme.

LX

A morte do infante

Ao ruido surdo do corpo caido no tapete a joven teve um sobresalto; depois cerrou de novo os olhos; passou a mão pela testa e ergueu-se de um salto a aconchegar as roupas em uma ancia de pudor.

Viu então por terra o corpo do infante; soltou um grito e correu para a porta que elle fechara.

Soffreu naquelle minuto todos os tormentos; começou a gritar com mais força, mas das outras casas só chegavam gargalhadas em resposta ao seu tormento.

Por fim encontrou a chave; deu-lhe uma volta rapida, e, ao ver-se no aposento contiguo, clamou:

— Soccorro! Soccorro!...

Respondeu-lhe anciosamente a voz da irmã, a chamal-a.

Logo os tres fidalgos irromperam como feras pela sala e lançaram-se sobre ella, que bradava ao ver-se segura:

— Ali... Ali... Elle está por terra!...

— Quem?!... exclamou D. João de Ridalva.

— O infante! S. A...

Largaram-na, correram para lá e soltaram um grito de terror ao verem-no estendido, sem alento tumefacto e violaceo.

E do convento chegavam ainda as vozes dos frades, acompanhando o orgão, nas preces pelas melhoras do senhor D. João V.

D. João de Ridalva curvava-se sobre o corpo do amo, pousava-lhe a mão no coração e ao sentil-o mudo, exclamou desesperado:

— Meu Deus! Meu Deus, e elle que ainda ha pouco zombava da morte! E elle que ainda ha momentos a desafiava!

Não disse mais nada, ajoelhou com os outros, cheios de fé, num intimo terror.

Ao verem-no assim por terra, depois da oração murmurada num momento de estranha devoção, como se tivessem visto o castigo do céo naquella subita morte, os tres encararam-se devéras aterrorizados sem saberem que resolução tomar.

Aquelle corpo gordo, tumefacto, rigido, de rosto violaceo de uma expressão terrivel á luz côr de rosa da lampada, apavorava-os, e esqueciam as mulheres que já estavam nos braços uma da outra, lividas, aterrorizadas, num tremor convulso.

— E' necessario prevenir el-rei! murmurou a medo um dos aulicos.

— E os frades... Sua alteza morreu impenitente, volveu outro num alarde religioso.

Continuaram a olhar-se, sem comtudo tomarem a resolução que o caso pedia, desvairados e cheios de pavor ante o cadaver, que de olhos esgazeados, parecia fixal-os a lançar-lhes a culpa do successo.

Então D. João de Ridalva afastou-se; ia palido, desesperado, a custo se acercava das jovens e concluiu por dizer á pressa:

— Sahi senhoras... E' de tal ordem este successo...

Nos olhos de ambas havia lagrimas, grosso pranto que lhe escorria das faces maceradas e de seguida, angustiadas, soluçando, disseram ambas a um tempo:

— E nosso pai?

Só então se lembraram do velho e do soldado; os criados tinham accorrido e deram-lhes uma ordem rapida para que os soltassem.

D'ahi a momentos elles vieram pelo corredor.

Alonso Pero, suffocava a sua dor; aquella libertação era o signal que a ruim e nefanda acção fôra commettida e arrastando o velho pelo braço, murmurava:

— Meu Deus... Meu Deus... E elle que não comprehende coisa alguma!...

O outro aos bordos com um riso alvar, os olhos piscos, lamuriava o seu minuete em voz arrastada:

Ai! o casquilho.
Ai! o casquilho.

E o soldado, na maior das turbações, buscava leval-o depressa para a saida com uma ancia, uma sentida raiva, uma evidente colera a explodir nas palavras que soltava:

— Miseravel... Miseravel...

Porém, no corredor topou as duas jovens; lançou-lhes um olhar compadecido e em seguida bradou:

— Vamos... Saiamos deste logar de infamias...

Mas ao mesmo tempo via entrar um frade de Gaieiras com um ar contricto; na sua rectaguarda um bando de meninos de côro alumiavam a casa com o vermelho forte das suas vestes, e dirigiam-se para o lado dos aposentos de S. A. cada vez mais graves com maior respeito a litaniarem phrases confusas em latim

— Que é isto?! Que é isto?! exclamou Alonso Pero.

O locandeiro, na sua voz avinhada cantava sempre sonsamente:

Ai! o casquilho...
Ai! o casquilho...

Na sua larga face envernizada de suor passava uma alegria louca, casquinava um risinho secco, ao qual respondia de rompante a oração dos mortos, rezada junto ao infante, que tinham collocado sobre o leito.

— Que é isto?! Que é isto?! interrogou elle novamente.

— Sua alteza morreu... disse então a linda morena na vozinha fraca.

Explicava as coisas na sua maneira dolente, falava com certa commoção, cheia de ingenuidade, desesperada, a narrar aquella desgraça, a contar a scena como fôra passada entre ambos. O soldado, de olhos esgazeados, cheio de profundo pasmo, dizia:

— Meu Deus... Meu Deus...

— E vi-o cair pesadamente, sem palavra, a contorcer-se, morrendo em seguida! Eu estava numa modorra e depois... oh! depois...

— Que? Que? interrogou elle, com o mesmo pasmo.

— Senti que estava livre, que tinha na minha frente um cadaver!...

O veterano baixara a cabeça; ficara commovido, devéras alanceado, a dizer de novo:

— Meu Deus... Meu Deus... Foi a tua justiça!...

Parecia que um vento de terror passava na sala, todos se olhavam, sem palavra, commovidos, esmagados sob aquella singular dor.

E o locandeiro, com o mesmo riso alvar, inconsciente, perdido, cantarolava, no mesmo tom:

Ai! o casquilho...
Como vai trança!...

— Vamos... vamos... dizia o soldado, levando-o comsigo e indicando o caminho ás jovens.

Já o sino do convento de Gaieiras dobrava a finados, soturno, languidamente, e o povo especado na rua, bradava:

— Morreu el-rei! Morreu el-rei!...

De todos os lados acudia gente, numas massas confusas, enganados todos os populares, numa corrida louca para o palacio onde já chegara D. João de Ridalva.

A sua presença ali, assim palido, transtornando, gerou um grande pasmo; a elle então alanceado, atravessando as salas, supplicava que o deixassem falar a el-rei. Era tarde; o monarcha, no periodo mais agudo da doença, dormitava; o camarista de serviço tomava a passagem ao fidalgo, que, sem poder conter mais tempo aquella revelação, exclamava:

— Morreu sua alteza... O senhor infante D. Francisco está morto!...

— Morto!

E a palavra, a revelação terrivel correu todos os cantos do palacio, não puderam deixar de prevenir Dom João V. Elle, muito palido, acordado em sobresalto, agarrando febrilmente os lençóes, numa ancia, banhado de suor frio, disse, em voz cavernosa:

— Que se passa?! Que se passa?!...

— Vosso irmão, real senhor, exclamou convulsamente D. João de Ridalva.

— Que?! Que?!

No seu rosto havia apenas curiosidade, os seus olhos encovados scintillavam e em seguida tornava:

— Chegou sua alteza.

— Está morto o senhor infante!...

— Morto?!

Calou-se; nos labios descorados passou-lhe um sorriso breve e disse lentamente:

— Primeiro do que eu... E era mais novo um anno... e logo, voltando-se para o outro lado, accrescentou:

— Previnam a clerezia!...

Depois, com sobresalto, revirando-se ainda a custo no leito largo, perguntou com interesse:

— Ao menos morreu em graça?!

— Não, meu senhor, retorquiu o favorito do infante com um soluço.

— Meu Deus... E eram muitos os seus peccados!

Não disse mais nada; ficou amodorrado, frio, de boca torcida, no brilho da luz dos brandões como um torvo cadaver estendido no leito, coberto de purpura.

(Continúa.)

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, um bom quarto a dois moços ou a casal, tendo duas janelas para a rua da Uruguayana; na rua da Alfandega n. 130, 2º andar.

225$000

ALUGA-SE a casa n. 11, da rua Furquim Werneck, Copacabana, com todas as commodidades para familia; as chaves estão no n. 7.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 98; as chaves estão na loja do mesmo, e trata-se no hotel Avenida, 136, 2º andar.

250$000

ALUGA-SE uma sala mobilada e com pensão, a um casal, em casa de familia; na rua da Lapa n. 56.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Toneleiro n. 131, uma esplendida casa com quatro quartos, duas salas, copa, despensa, cozinha, banheiro, "walter-closets", lavanderia, quarto para criado e grande jardim; as chaves estão na rua Barroso n. 8, pharmacia, e trata-se na rua S. José n. 67, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Alice numero 42, Laranjeiras, com muitos quartos arejados, bom quintal arborizado e jardim ao lado; trata-se em frente, no n. 51.

ALUGA-SE uma boa casa na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 23 H; as chaves estão no n. 23 F, e trata-se na rua da Soledade n. 5, Mattoso.

260$000

ALUGA-SE uma espaçosa saleta mobilada, com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

285$000

ALUGA-SE o bonito predio, acabado de construir, á rua da Passagem n. 13, o primeiro ao entrar na praia de Botafogo, com dez compartimentos independentes, para commodos, quintal cimentado, em canteiros, etc.

300$000

ALUGA-SE, para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves na mesma rua n. 110, moderno.

ALUGA-SE uma casa mobilada, em Copacabana; trata-se na rua da Assembléa n. 68.

320$000

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, uma linda sala mobilada, com sacadas para a Avenida; a casal ou cavalheiros distinctos; informa-se na rua dos Ourives n. 5, 2º andar.

340$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, com pensão, para casal ou tres rapazes; na rua Pinheiro n. 39, moderno, perto dos banhos de mar, largo do Machado.

350$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Clemente n. 484, com bons dormitorios e etc.; trata-se na rua da Quitanda n. 74.

ALUGA-SE em casa de familia séria uma optima sala mobilada a casal de tratamento, com pensão, cozinha-se com toucinho; quem não tiver nas condições não se apresente; para mais informações, na rua D. Carlos 1º n. 57, antiga Santo Amaro.

360$000

ALUGAM-SE magnificos e confortaveis aposentos, com boa pensão, a casaes de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

380$000

ALUGA-SE um grande armazem novo, na rua do Cattete n. 246, proximo ao largo do Machado, tendo bons commodos para familia e quintal, serve para negocio limpo, tambem se prestando para dividir; trata-se na rua da Uruguayana n. 41, restaurante Paris.

ALUGA-SE a grande e confortavel casa, acabada de construir, da rua Barão de Itapagipe n. 49, propria para grande familia e de tratamento; trata-se na mesma rua n. 43.

404$000

ALUGAM-SE os dois sobrados da rua Taylor n. 36, com bons quartos, jardim e linda vista, proximo á rua da Lapa; as chaves estão no pavimento inferior, onde se informa, e no armazem da esquina da rua da Lapa.

500$000

ALUGA-SE o optimo predio novo de dois pavimentos com 16 commodos, salas, etc., serve para pensão de primeira ordem, hospedaria ou casa de commodos, da rua Luiz de Camões n. 112, proximo ao largo de S. Francisco; trata-se com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE um grande e novo predio proximo ao largo de S. Francisco, com 18 commodos e salas, todos os commodos têm portas e janelas, cozinhas no 1º e 2º pavimentos, banheiro, gaz e serve para grande pensão, hospedaria ou casa de commodos; exige-se fiador idoneo; para outras informações, com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE a um moço serio, em casa de familia, um bom commodo com janela, gaz, banheiro, etc. Informações na confeitaria da esquina da rua do Cattete e Santo Amaro, hoje D. Carlos I.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, para cavalheiro distincto; na praça dos Governadores n. 10, entrada pela Avenida Gomes Freire n. 133.

ALUGA-SE uma casa nova, para familia de tratamento; á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 5 B, antigo, moderno 619.

PRECISA-SE de uma pequena esperta para ama secca e serviços leves, na rua Pereira Siqueira n. 39, 1ª casa.

PRECISA-SE de um criadinho portuguez ou allemão, de 15 a 17 annos, para escriptorio; trata-se na rua da Assembléa n. 42, sobrado.

TRABALHADORES — A empreza Emilio Schnoor, á Avenida Central n. 46, 5º pavimento, aceita trabalhadores de terra e cavouqueiros para Bello Horizonte, Henrique Galvão, a estação de Araguary, na Mogyana, e em Minas Geraes, nos melhores climas do Brazil.

PERDEU-SE um rolo de documentos pertencente ao predio da rua Assumpção n. 21, Botafogo; gratifica-se a quem o entregar na mesma rua n. 87, moderno ou nesta redacção.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos, rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$, juros 5 0|0, de ns. 27.656 e 28.112, emittidas em 1843.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas
de C. MONTEIRO
e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devida a impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuya e salsaparrilha, de Giffoni, rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, iczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, bonbaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cereja*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

ESTOMAGO As molestias que mais frequentemente nos affectam são as do apparelho digestivo, as quaes, se nem sempre são graves, produzem, muitas vezes, uma impressão moral, que muito influe sobre a nossa actividade e disposição para o trabalho. Para obviar a esses inconvenientes, aconselham os clinicos o uso das PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS; graças á sua presença, o estomago preguiçoso retoma toda a sua actividade: "digere" e "assimila", dissipando as digestões difficeis, as vertigens, as azias, as gastralgias e as somnolencias depois das refeições, que são as terriveis consequencias da dyspepsia.

As PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS encontram-se em S. Paulo, na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57. Caixa pelo correio n. 2.500, por 4$500 remettem-se duas caixas.

ALUGA-SE
magnifica casa acabada de reconstruir, propria para companhia, banco, grande escriptorio ou armazem, na rua Primeiro de Março n. 63; para tratar no Banco Alliança, rua do Rosario, 146.

SABÃO TINTA "MERVEILLEUX"

Para tingir em todas as cores

Este maravilhoso sabão tinge lã, algodão, seda, linho e palha para chapéos. A maneira de tingir é a mais facil possivel; cada sabão tem a explicação. Vende-se na PERFUMARIA HORTENCE, á rua Sete de Setembro n. 123.

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83 61

CRUZWALDINA

S. A. G.

ASEPTICO E NÃO CORROSIVO

O melhor desinfectante

Especial medicamento para tratamento do gado

O peior inimigo dos microbios

Marca registrada: CRUZWALDINA

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e lojas de ferragens

CASA A' INDUSTRIA NACIONAL
52 RUA DA CARIOCA 52

Fabrico especial de roupas brancas para homens e meninos, como sejam: camisas de todas as qualidades e preços, collarinhos e punhos de linho, ceroulas de todas as qualidades e preços, gravatas e ternos para meninos

Variado sortimento em meias, lenços, toalhas, colchas, cobertores, camisas de meia, suspensorios, atoalhados, guardanapos, morins de todas as qualidades e cretonnes para lençóes

Os nossos artigos são avantajados em largura e comprimento como se póde verificar

Tabela de preços de alguns artigos.

Artigo	Preço	Artigo	Preço
3 collarinhos por	1$200	Meias para homens, par $500, $600, $800 e	1$000
3 " de linho, artigo superior	2$000	Lenços, duzia 2$, 3$, 4$, 5$ e	6$000
Punhos de linho, todos os feitios, par	1$000	" com letra de seda, 1/2 duzia	1$800
Punhos de linho percal, cor garantida, par	1$200	Gravatas a $300, $400, $500, $600, $800 e	1$000
Camisas, peito de fustão, artigo chic e bem confeccionado, a 2$500, 3$ e	3$500	Colchas a 3$, 3$500, 5$ e	6$000
Camisas cor beje, artigo bom, 3 por 10$ e uma	3$500	Toalhas para rosto a $600, 1$ e	1$500
Camisas de musseline finas a 5$, 4$500 e	4$000	Lençóes para banho, 3 por 5$ e um	2$000
Camisas de zephir, cores garantidas, a 3$, 3$500 e	4$000	Ternos para menino a 3$500, 4$, 5$ e	6$000
Camisas para meninos e rapazes, brancas e de cores, 2$, 2$500 e	3$000	Lençóes para casal e solteiro a 2$500, 3$, 4$ e	5$000
Ceroulas de cretone e zephir a	1$500	Atoalhados superiores para mesa, metro a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e	3$500
Ditas de cretone e zephir superiores a	2$000	Atoalhado em cor, artigo superior, metro a 2$500, 3$ e	3$500
Ditas muito boas a 2$500, 3$ e	3$500	Guardanapos, duzia a	1$400
Camisas de meia a 1$, 1$500, 2$ e	2$500	Morins, variado sortimento, a 8$, 10$, 11$, 12$ e	14$000
Camisas de meia para menino a $500 e	$800	Cretones para lençól, metro a 1$500, 1$800, 2$ e	2$500
Meias para meninos, par $400, $500 e	$600	Algodão, peça 3$500, 4$ e	5$000
		" enfestado, peça 10$, 12$ e	14$000

Saias brancas, corpinhos, calças, toucas e chapeusinhos.

Grande secção de bonecas, brinquedos e artigos de fantasia, tudo a preços reduzidos. Perfumarias, pentes, escovas, ligas, sabonetes, bijouterias finas e muitos artigos que não é possivel mencionar.

Nesta casa não se engana o freguez. Todos A' INDUSTRIA NACIONAL, 52 RUA DA CARIOCA.

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras turmalinas e aguas marinhas exclusivamente brazileiras

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas em bruto. Joias e cautelas do Monte de Soccorro
End. Tel. TURMALINA 297

CHOCOLATE BHERING
CAFÉ GLOBO
Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara,

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto gráo de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.
FABRICA
RUA 13 DE MAIO 19
DEPOSITO
RUA SETE DE SETEMBRO 103

TINTURARIA "GUILHERME TELL"
79 RUA DO OUVIDOR 79
Antigo 47
UNICA TINTURARIA DIPLOMADA
do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 73

MANUAL DE SAUDE

No seu "Manual de saude", o Dr. Raoul Thomel denomina o FERRO BRAVAIS o "pão da saude". Com effeito, ha muitos seculos que a sciencia reconheceu que o sangue que precisa de ferro não póde bastar para sustentar a vida. Todas as pessoas que padecem de anemia, chlorose, debilidade geral, devem attribuir os seus padecimentos e a sua saude quebrantada unicamente á falta de ferro no seu sangue e recorrer sem demora ao verdadeiro FERRO BRAVAIS, que lhes recommendamos com confiança.

AUTOMOVEIS

Vendem-se dois, sendo um em perfeito estado e outro carecendo de pequeno concerto, por preço modico; para ver e tratar na rua Uruguayana n. 91.

Patek-Philippe & C.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

NÃO HA MELHOR!

O **Tridigestivo Cruz**, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é o melhor remedio que até hoje se tem exposto á venda para curar as doenças do estomago e intestinos, operando-se a cura destas molestias com rapidez e segurança.

Fabrica—Rua do Livramento 72. Pharmacia Cruz. Depositos:—Praça do General Osorio 91 e em S. Paulo rua Direita n. 38 — Rio de Janeiro.

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades
1$500 para cima
Binoculos e oculos de alcance
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83 6

Empreza Industrial Mineira
SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o
N. 358
AGENCIA

LEILÃO DE PENHORES
7 DE JUNHO
E. SAMUEL HOFFMANN & C.
15 A Travessa do Rosario 15 A
JOIAS

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Não ha hospital no Brazil onde não se faça uso do Purgen em grande escala

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc. — o maior depositario
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 38 63

GRANDE SORTIMENTO
de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.
F. KRÜSSMANN
54 RUA OUVIDOR 54

A CARIDADE
SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Approximação	712	25$000
N.	713	600$000
Approximação	714	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.
O presidente

Os nossos preparados

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, e approvado pela Exma. junta de hygiene publica para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos Drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto approvado pela Exma. junta de hygiene publica é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado.

MOLESTIAS DA PELLE

A Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela Exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas e corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias, sem dor nem recolhimento, pelo especifico de Bevran, approvado pela Exma. junta de hygiene publica.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e autorizado pelo governo.

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido, que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes, como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, nas crianças para lhes facilitar a dentição e nas amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. do Carvalho Ferreira & C.

122 RUA DO HOSPICIO 122

Antigamente, á rua da Assembléa n. 93

Motores OTTO legitimos

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ
SUCCURSAL BRAZILEIRA
106 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 106

Motores a gazolina, a kerozene, a alcool. Motores a gaz pobre. Motores a naphta crua, systema Otto-Diesel. Machinas KIESSLING para serrarias. Gazolina, azeite, graxa, correias, etc., etc.

Casa "STANDARD" - Ouvidor n. 106, ANTIGO 72 - Rio

Clubs de Pianos "Ritter" ou "Rex"........

Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semanaes de (1$000).

CLUB A, n. 13 – Illmo. Sr. Adolpho Meurer, Capital Federal.
CLUB B, n. 62 – Illmo. Sr. Romeu Porciuncula, Capital Federal.
CLUB C, n. 456 – Illmo. Sr. Daniel Macedo Filho, Estado do Rio.
CLUB D, n. 17 – Illmo. Sr. Franklin Mello Galvão, Estado de Minas.
CLUB E, n. 113 – Illmo. Sr. Juvenal Pereira Cardoso, Capital Federal.
CLUB F. Está aberta a inscripção

Clubs "Chronométre Royal"..........

De Vacheron & Constantin de Geneve. O primeiro relogio do mundo.

CLUB I, n. 175 – Illmo. Sr. João de Amorim, Estado do Espirito Santo.
CLUB J, n. 86 – Illmo. Sr. Francisco José Rolins, Estado de Minas Geraes.
CLUB K, n. 55 – Illmo. Sr. Antonio Camillo Soares, Parahyba do Norte
CLUB L, n. 112 – Illmo. Sr. Manoel Esteves Neto, Capital Federal,
CLUB M, n. 90 – Illmo. Sr. José da Rocha Mendes, Estado de Minas.
CLUB N, n. 95 – Illmo. Sr. Adão da Costa Lima, Capital Federal.
CLUB O, n. 161 – Illmo. Sr. Oswaldo Rodrigues Ferreira, Capital Federal.
CLUB P, n. 124 – Illmo. Sr. Gracindo Sampaio, Estado do Rio.
CLUB Q, n. 40 – Illmo. Sr. Joaquim Moreira Gama, Estado de Minas.
CLUB R, n. 174 – Illmo. Sr. Manoel Soares Guimarães, Estado do Rio
CLUB S, n. 166 – Illmo. Sr. Thomaz José Rodrigues, Estado de S. Paulo.
CLUB T, n. 165 – Illmo. Sr. José Fernandes Pimenta, Estado do Rio
CLUB U, n. 1 0 – Illmo. Sr. Joaquim Gomes Ferreira, Capital Federal.
CLUB V, n. 67 – Illmo. Sr. Ignacio Martins, Estado do Rio.
CLUB W, n. 12 – Illmo. Sr. Sebastião Barbosa, Estado de Minas.
CLUB X – Está aberta a inscripção.

Clubs "Smith ou Fox"..............................

As melhores machinas de escrever, reputadas como o maior invento da mecanica norte americana.

CLUB D, n. 180 – Syndicato Agricola do Estado de Alagoas, Estado de Alagoas.
CLUB E, n. 69 – Illmo. Sr. Alberto Julio Correia, Estado do Maranhão,
CLUB F, n. 131 – Illmo. Sr. Uzac Roger, Capital Federal
CLUB G, n. 197 – Illmo. Sr. Leonardo de Araujo, Capital Federal.
CLUB H, n. 113 – Illmo. Sr. Theodoro da Cruz Dias, Estado de Minas.
CLUB I, Está aberta a inscripção.

CLUBS DE ESPINGARDAS DE CAÇA "STANDARD"....... Da Kaiserlich-Deutsche Waffenfabrik-Allemanha, têm a supremacia entre as melhores armas modernas. CLUB A, está aberta a inscripção.

IMPORTANTE – Os Srs. VACHERON & CONSTANTIN, de Geneve, Suissa, fabricantes do CHRONOMETRE ROYAL, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º premio no CONCURSO DE CHRONOMETROS do Observatorio de Genebra, em 1909. (Premio este que lhes foi conferido igualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no CONCURSO INTERNACIONAL do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1910 – A. CAMPOS & C. — CASA STANDARD – Filial em S. Paulo – Praça Antonio Prado 12

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

-- PELO --

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico SILVEIRA

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos Srs.

J. M. PACHECO, ARAUJO FREITAS & C. e RODOLPHO HESS

A NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos de ultima novidade e proprios da estação actual.

Continuam os grandes saldos a preços sem precedente

Costumes tailleur a 110$, 120$, 130$, 135$ a 170$000

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

Capital	10:000:000$000
» realizado	8:000:000$000
Fundo de reserva	4.418:503$820

MATRIZ: Porto Alegre

FILIAES: Pelotas, Rio Grande, Santa Maria,
RIO DE JANEIRO, Rua General Camara n. 33

Recebe depositos com juros a prazo fixo:

3 mezes a	3 %	ao	anno
6 » a	4 %	»	»
9 » a	5 %	»	»
12 » a	6 %	»	»
A' disposição	3 %	»	»
Com aviso sujeito as condições da caderneta	5 %	»	»

Saca sobre as cidades principaes da **Europa, Brazil, Rio da Prata,** etc., etc.

Emittem-se cartas de credito

Encarrega-se da compra e venda de titulos, desconto e cobrança de letras de cambio e da terra, pagamentos telegraphicos e todos os negocios bancarios.

BICYCLETAS TERROT

DE 1, 2, 3, 4, 6, 8 E 10 VELOCIDADES
De 260$000 a 450$000

Motorettes TERROT, motor ZEDEL, 2 h. p.

850$000

Tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France)
Machinas de costura de pé e mão «Rio Branco»
OFFICINA CONCERTO
UNICOS REPRESENTANTES NO BRAZIL

SEVERO DANTAS & C.

Rua Sete de Setembro 41 --- Rio de Janeiro

OS MELHORES E MAIS APRECIADOS

PHOSPHOROS

de pão e de cêra são incontestavelmente os da

MARCA OLHO

premiados com Grande Premio na Exposição de Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908

COMPANHIA FIAT LUX

ESCRIPTORIO: RUA DOS OURIVES 127

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

IMPORTADORES DE

GADO DE RAÇA

E MACHINISMOS E ACCESSORIOS PARA

LACTICINIOS E LAVOURA

95 RUA THEOPHILO OTTONI 95
RIO DE JANEIRO

20 RUA MOREIRA CESAR 20
S. JOAO D'EL-REI

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

QUITANDA, 104 --- HOSPICIO, 30 --- OURIVES, 38

RIO DE JANEIRO

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalháo em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flotiresina — Remedio homœopathico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolina — Preservativo contra as bexigas

Homœobromitun — (Tonico reconstituinte homœopathico) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc. etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

MARCA REGISTRADA
ALLIUM SATIVUM
CURA
Influenzas, constipações e infecções gripaes em 1 a 3 dias

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE.

Parturina — Medicamento destinado a accelerar sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga osso — Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussinum — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte – Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

47

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e nos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

AMANHÃ AMANHÃ	SABBADO, 4 DE JUNHO
177 — 120ª	183 — 61ª
16:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 3$200

Grande e extraordinaria loteria para S. João

155 — 4ª

A REALIZAR-SE EM 23 E 24 DE JUNHO

(EM TRES SORTEIOS)

1º SORTEIO	2º SORTEIO
100:000$000	100:000$000

3º SORTEIO

200:000$000

Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios **8$000** Os bilhetes já se acham á venda.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes – NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil – Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 84 – Rio de Janeiro.

Moreira Barbosa

93 RUA DO OUVIDOR 93

— E —

76 RUA DA QUITANDA 76

CASA BORLIDO

CAIXA DO CORREIO N. 431

O maior e o mais bem sortido estabelecimento de instrumentos de musica para bandas civis e militares e orchestras, de todos os melhores e mais afamados fabricantes.

Unico representante e depositario dos famosos instrumentos de LEFEVRE, que muito se recommendam pela sua resistencia e nitida afinação.

Unico representante e depositario dos famosos pistões COUTURIER.

Unico depositario dos superiores instrumentos de metal e de madeira da muito conhecida marca estrella NON-PLUS ULTRA, modelos especiaes fabricados pela fabrica STOWASSERS.

O mais completo sortimento dos instrumentos do conhecido fabricante GAUTROT (Couesnon & C.) marca GM, GA, AC e outras.

Rico sortimento de clarinetes, flautas, flautins, oboés e fagotes dos afamados fabricantes Lefevre, Buffet Crampon, Godfrois, Luis Lot, Djalma e outros.

Variado sortimento de rabecas (Violinos), violetas, violoncellos, rabecões, violões, guitarras, bandolins, cítharas, bayos e outros.

O mais completo sortimento de cordas napoletanas para todos os instrumentos.

Uma bem montada officina para concertos

TUDO POR PREÇOS SEM COMPETIDOR

Enviam-se catalogos a quem os pedir

Expedição rapida para todos os Estados da Republica

MATERIAL ELECTRICO SIEMENS

INSTALAÇÕES DE LUZ, FORÇA E TRACÇÃO ELECTRICAS

COMPANHIA BRAZILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS --- SCHUCKERTWERKE

RIO DE JANEIRO -- Deposito e escriptorio na AVENIDA CENTRAL NS. 79 e 81 -- Caixa do correio n. 631 -- Endereço telegraphico SIEMENS -- RIO DE JANEIRO

LAUTIER FILS

Essencias e materias primas para perfumarias e fabricas de licores

E. GUIMET

Azul ultramar (anil)

Etablissement Pernot

BISCOITOS FINOS

Terrot & C.

BICYCLETAS de 1, 2, 3, 4, 6, 8 e 10 velocidades — de 260$ a 450$000
MOTORETTES «Terrot», 2 h. p. — motor Zedel Rs. 850$000

ULLATHORNE & C.

Fios, ferramentas, graxas e artigos para sapateiros e selleiros

MACHINAS DE COSTURA RIO BRANCO

DE MÃO E DE PÉ DE 60$ PARA CIMA

SUN TYPEWRITER Co.

VICTOR TYPEWRITER Co.

Machinas de escrever de 200$ a 400$000

ANGLADE & C.

Vinhos, champagnes, etc.

J. B. & A. ARTAUD FRÈRES

Azeite francez

DANDICOLLE & GAUDIN

Conservas e productos alimenticios

Snyers & C.

PAPEIS DE IMPRESSÃO

Charles Bernard

VINHOS DE BOURGOGNE

LOUIS DE BARY

CHAMPAGNES

F. W. KLEVER

Ballistol para limpeza e conservação de metaes

OFFICINA MECANICA — CONCERTOS

Representantes: **SEVERO DANTAS & C.**

41 RUA SETE DE SETEMBRO 41 — Rio de Janeiro

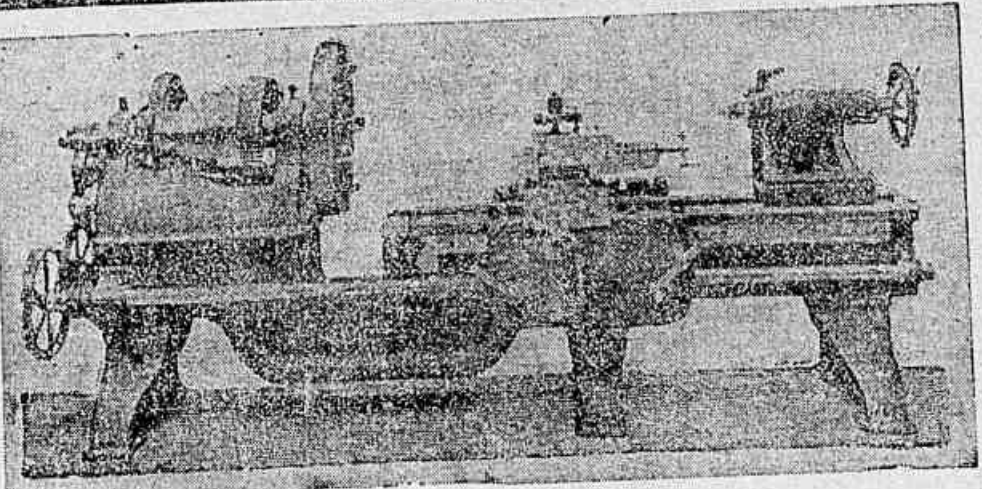
JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

COQUELUCHE

A interessante menina Oliva, idolatrada filha do Sr. Alfredo Silva Campos, soffria fortissimos accessos de tosse coqueluche.

O Sr. Venancio Strasbourg, dedicado amigo do Sr. Campos, aconselhou-lhe o emprego do xarope de **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado, e a doentinha ficou curada antes de terminar o vidro.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C.

TORNOS MECANICOS

e mais **machinas para officinas mecanicas**, como: plainas, tornos, limadores, poças, tesourões, navalhas para cortar ferros de perfil a mão e a correia, etc.

GRANDE STOCK NA

GAZMOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA — RIO DE JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 106

Esquina da rua Theophilo Ottoni — Caixa Postal 1.304

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes etc., do principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

60

LOTERIAS

DA

CANDELARIA

59 Avenida Central 59

EM 2 DE JUNHO

Primeira extracção pelo systema de urnas e espheras

em que só jogam 3.0[illegible]0 bilhetes

20:000$000

Bilhete inteiro

21$000

com o sello

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

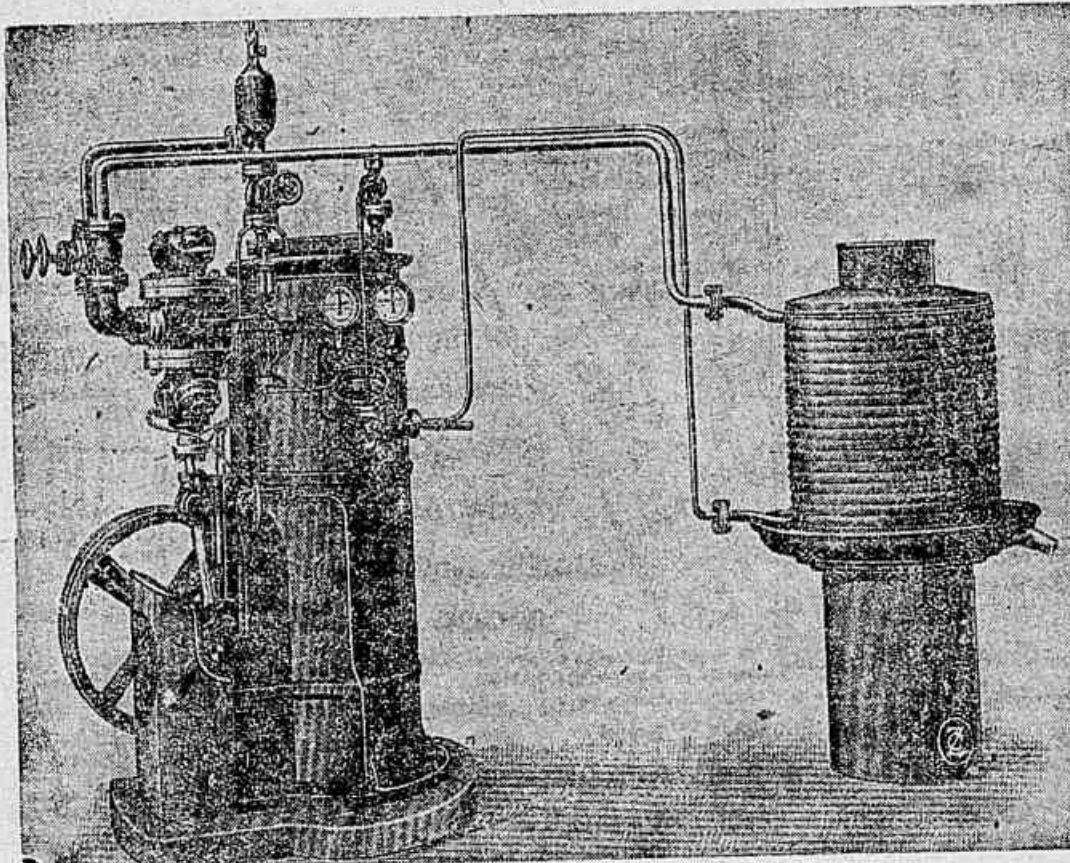
N. B. — Em virtude da lei os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes Pereira, á

59 Avenida Central 59

Caixa do Correio 48. Telephone 2.848

MACHINAS DE GELO E DE REFRIGERAÇÃO

SYSTEMA: ACIDO SULFURICO

Photographia de uma instalação para refrigeração de leite

Orçamentos e informações

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

Succursal brazileira: RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 106

Tayuyá de S. João da Barra

DEPURATIVO ANTI-RHEUMATICO

Purifica o SANGUE

Cura o RHEUMATISMO

e fortalece o CORPO

A' venda em qualquer pharmacia

ASTHMA

BRONCHITES, EMPHYSEMA e todas as OPPRESSÕES

Cura immediata por meio dos PÓS e CIGARROS **ESCO**

REMESSA GRATUITA de AMOSTRAS e ATTESTADOS COMPROVATIVOS.

Laboratorios "ESCO", BAISIEUX (França).

A' venda nas principaes Pharmacias.

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos, de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

59

O REMEDIO SUPERIOR PARA CURAR E EVITAR OS CABELLOS BRANCOS

E' A AGUA **JUVENTA**

Deliciosa e inoffensiva loção, cuja poderosa acção tonica torna os cabellos bellos e abundantes, extingue a caspa e parasitas com dois dias de uso. A AGUA JUVENTA por sua acção regeneradora da cor preta do cabello, impõe-se como a melhor, pois não mancha a pelle, não suja o casco e faz a hygiene, mocidade e belleza dos cabellos com absoluto segredo, o que a torna indispensavel ao uso das pessoas escrupulosas. VIDO 35. Casa Basin, Perfumaria Nuñes, Luiz Hermany, Ramos Sobrinho, Abel & C., Casa Postal, Luiz Duarte, Gonçalves Dias 41; Casa Cirio, Ouvidor, 138, e em todas as perfumarias e drogarias. Vendas em grosso. Fabrica Manufactora de Talquina, Haddock Lobo 204, telephone 3.130, que envia para qualquer parte do Brazil sem cobrar o porte.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope preto e saboroso, E' um xarope quasi preto, muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

SOFFRIA HORRIVELMENTE

De Bagé escrevem ao depositario geral:

Bagé, 14 de abril de 1909 — Sr. Eduardo C. Sequeira. — Pelotas.

Tendo feito uso do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE em uma filhinha minha, que ha tres annos soffria horrivelmente de uma tosse [illegible], aconselhado por um meu amigo, fui favorecido pela sorte, visto ter colhido beneficos resultados. Hoje, acho-me feliz [illegible] ver minha filha radicalmente curada.

Faço este attestado em prova de reconhecimento e para que faça delle o uso que lhe convier.

Vosso creado e obrigado. — HUGOLINO B. LIVAR.

Rua Tres de Fevereiro n. 72.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE acha-se á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas do commercio da campanha. Cuidado com as imitações.

O verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE é um innocente xarope espesso e muito escuro, quasi negro. Rejeitar os xaropes claros e muito fluidos.

Vende-se em todas as pharmacias e na drogaria J. M. PACHECO

59 — RUA DOS ANDRADAS — 59

Depositos: Pelotas, **Eduardo C. Sequeira**; Rio, **Drogaria Pacheco**, rua dos Andradas n. 59. S. Paulo, **Baruel & C.**; Santos, **Drogaria Colombo**, de A. Leal & C.

SÓ NÃO MOBILIA A CASA QUEM NÃO QUER

Os abaixo assignados participam que, devido ao **GRANDE SUCCESSO** que tem obtido o systema «DUFAYEL», que consiste nas **vendas a prestações e a entrega immediata**, convidam o respeitavel publico a vir aproveitar este systema, que lhe permitte mobiliar suas casas por meio de pagamentos suaves. Neste estabelecimento encontra-se um rico e variado sortimento de mobilias para quarto, sala de jantar e sala de visitas, assim como uma infinidade de moveis avulsos para toda e qualquer dependencia, desde a habitação mais rica á mais modesta, e que vendem por preços fóra de toda a competencia

MARTINS, MALHEIRO & C. — *Rua da Alfandega n. 111* (Entre Ourives e Uruguay na)

CREDITO PREDIAL

Companhia com o capital de 500:000$000

Funcciona sob o regimen de combinação com A EQUITATIVA, Companhia de Seguros sobre a Vida.

Construe predios mediante pagamento em prestações a prazo longo ao alcance de todos.

Presidente: Dr. F. de Oliveira Passos

Séde: RUA DO HOSPICIO N. 25, 1º andar — TELEPHONE N. 1.731

PEÇAM PROSPECTOS

CHAPÉOS PARA SENHORA

Executa-se qualquer encommenda pelos ultimos figurinos, a preços excepcionaes. Reforma-se e enfeita-se por 5$, perfeição e gosto; na rua Chile n. 19, sobrado.

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

MODAS

Unica occasião para as pessoas de bom gosto aproveitarem a real liquidação de chapéos de toda a qualidade para senhoras e meninas. Terminação definitiva do negocio.

VENDA POR TODO PREÇO

A' RUA DA QUITANDA 55

ANTIGO 43

Mlle. Fauré

PASSEIOS MARITIMOS

Barcas da Cantareira

Partida do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde

Couraçado «Minas Geraes» e Scout «Bahia»

HOJE Domingo, 29 de maio de 1910 HOJE

Depois de bella excursão pelas praias do Russell, Flamengo e Botafogo, exposição nacional, fortalezas de S. João, Lage e Santa Cruz, enseada de Jurujuba, sacco de S. Francisco, praia de Icarahy, Boa Viagem, Praia Vermelha, Gragoatá, Nitheroy e Ponta da Armação, as barcas contornarão por ultimo o poderoso couraçado *Minas* e "scout" *Bahia*, estacionando perto dos mesmos por alguns momentos.

Haverá «buffet» a bordo

Preço da passagem...... 1$500

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa. Direcção musical do maestro Assis Pacheco

Ultimos espectaculos da companhia que parte infallivelmente no dia 31 do corrente para S. Paulo

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE

Matinée — A's 2 horas da tarde, com a ultima e definitiva representação da opereta em tres actos

VERONICA

Soirée — A's 8 1/2 horas da noite, com o maior exito da temporada, a opereta em tres actos

PRINCEZA (Ultima e irrevogavel representação)

(ULTIMA) DOS DOLLARS

Amanhã, segunda-feira — Despedida da companhia. Derradeiro adeus ao Rio de Janeiro. Espectaculo em grande festival, com a 100ª representação da celebre opereta em tres actos de enorme e inolvidavel successo A VIUVA ALEGRE. O programma será abrilhantado com um intermedio por varios artistas.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Domingo, 29 de maio HOJE

Successo! Sempre successo!!

Grandioso espectaculo!!

Monumental espectaculo

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e outras comicas; na segunda parte, se fará representar, pela 49ª vez, a popular revista brazileira

TUDO PEGA...

de BENJAMIN DE OLIVEIRA

musica do inspirado maestro Paulino do Sacramento e versos de Henrique Carvalho

Hoje Sempre novidades! Hoje

MAGNIFICA APOTHEOSE

Principia o espectaculo ás 8 horas.

Amanhã — DESCANSO.

Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante.

JARDIM ZOOLOGICO

HOJE DOMINGO HOJE

Das 12 ás 6 horas

BANDA DE MUSICA

Varias diversões

A's 3 horas em ponto

Grande espectaculo

— NO —

THEATRO DE VARIEDADES

Sob a direcção do provecto artista ALBERTO PIRES

Serão representadas as impagaveis comedias

Cautela com as mulheres

E

Uma experiencia

e um brilhante intermedio

Muitas novidades

Exposição de animaes

SITIOS PARA PIC-NICS

ENTRADA 1$; CRIANÇAS ATÉ 10 ANNOS 500 RÉIS

Bonds Villa Isabel, Piedade e Andarahy Grande.

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza Pinto, Pereira & C.

Telephone 131

HOJE Novo e grandioso programma HOJE

As ultimas novidades dos fabricantes Pathé, Gaumont e outros. Soberbo conjunto de fitas sensacionaes. Exito incomparavel

1ª parte — TOMADO POR GATUNO — Hilariante fita de situações impagaveis, successo e novidade da fabrica Gaumont.

2ª parte — NEGO DO HONRA — Magnifico drama de entrecho sensacional, editado pela fabrica Pathé.

3ª parte — O SONHO DO POLICIAL — Fantasia de bello effeito com scenas originaes de um encanto magnifico, novidade da Pathé.

4ª parte — A mamãsinha — Delicado drama de commovedor entrecho, constituindo um legitimo successo cinematographico da fabrica Gaumont.

5ª parte — QUAL DAS DUAS — Sensacional novidade de um comico irresistivel, successo da casa Pathé. Novidade de Pathé.

Sempre novidades no CINE PARIS.

Alugam-se e vendem-se fitas dos mais afamados fabricantes.

Na segunda-feira, de hoje este bello programma será augmentado com duas esplendidas fitas.

Terça-feira, o film de arte da serie Pathé, colorido — A SAMARITANA.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia de Lisboa. Direcção do actor AUGUSTO ROSA

HOJE — 2 espectaculos 2 — HOJE

A'S 2 HORAS DA TARDE E A'S 8 3/4 DA NOITE

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

da peça em cinco actos, de P. Berton e C. Simon

ZAZA'

Personagens — Dufresne, Alves; Cascart, Azevedo; Bussy, Carlos de Oliveira; Dubuisson, Chaby; Malardot, A. Sarmento; Lartigon, Pimentel; Le Comus, R. Marques; Dreux, Sousa; Augusto, Pina; Julio, F. Sousa; Zazá, Angela Pinto; Annais, E. Cristal; etc. Sarmento; Simone, Juliana Santos; Floriana, Leonor Faria; Mme Dufresne, Margarida Gomes.

Amanhã, segunda-feira, 6ª recita de assignatura

1ª representação da celebre peça em quatro actos

SAMSÃO

Tomam parte todos os artistas da companhia

Bilhetes desde já á venda.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza Staffa Stamile & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino, Biograph & C., de Nova York e Le Film d'Art, de Paris

Hoje ULTIMO DIA DESTE SURPREHENDENTE PROGRAMMA Hoje

SURPRESAS!! ATTRACÇÕES!! NOVIDADES!!

Conjunto artistico de primorosas fitas!! Orchestra nas matinées e soirées sob a habil direcção do professor LUIZ DE SOUZA

1ª parte — Através da Escocia — A Escocia regorgita de pontos de vistas pittorescos e grandiosos; seus lagos celebres, circumdados de montanhas fazem a admiração de todos que se percorre... esses regiões tanto que dam á mesma... film cuja é a fita completa quão possivel das bellezas que se encontram a cada passo na patria de Walter Scott.

2ª parte — Uma noite de terror — Primorosa concepção da applaudida fabrica BIOGRAPH, que nos dá... photographias nunca comparadas, cujo... mais penetrante e sensacional scena em drama vivo com qualidades e apresentação perfeito e completo dominam a attenção dos Srs. espectadores.

3ª parte — A éra dos patins — Peripecias que nos proporcionam um campo vasto e uma comica muito engraçada.

4ª parte — Castigo merecido — Sentimental scena que se desenvolve em scenarios soberbos e ricos, cuja interpretação foi confiada a competentes actores da patria italiano. Magistral trabalho de arte.

5ª parte — Did, carregador — Did apresenta-se mais uma vez em publico, para trazel-o em completa hilariedade, ao desfilar de suas peripecias altamente comicas.

Terça-feira — Expedição á ilha da Trindade — Importantissima fita do natural, da cerca de 300 metros, que nos dá em seus minimos detalhes a viagem feita pelo «Republica» e a «Andrada», em que tomaram parte, entre outras pessoas, o cinematographista da nossa casa e um dos representantes do «Gazeta de Noticias».

AMANHÃ PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

NAS MATINÉES SERÃO EXHIBIDAS MAIS TRES FITAS

CINEMA ODEON

AVENIDA (esquina da rua Sete de Setembro)

HOJE GRANDIOSO PROGRAMMA HOJE

GRANDE CONCERTO PELA INIGUALAVEL ORCHESTRA DO ODEON

Sempre primeiras exhibições — Sempre novidades

1ª APRESENTAÇÃO DOS SENSACIONAES FILMS

O ESPECIAL DO PRESIDENTE

Trabalho assombroso da fabrica americana Edison

CONSCIENCIA DE LOUCO

Serie de arte da importante fabrica GAUMONT

Magistralmente interpretada pelos seguintes actores

LEON PERRET, do THEATRO ODEON

MERENÉ CARL, do THEATRO DAS ARTES

Mme. Janne Laurent, do theatro Vaudeville

Mr. Combes, do theatro Folies Dramatiques

Mr. Legrand, do theatro Odeon.

Além destas sublimes fitas serão exhibidas

O PREMIO A VIRTUDE

drama sentimental

FANTASIA MYTHOLOGICA

Os doze trabalhos de Hercules

As apparencias illudem

e Diversões de um desoccupado

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA F. SERRADOR

COMPANHIA DE OPERETAS ALLEMÃ PAPKE

EMPREZA J. SEPHINA TUCHER

Regente de orchestra: maestro Karl Kapeller

SEXTA-FEIRA, 3 DE JUNHO

ESTRÉA

GRAF VON LUXEMBOURG

(O CONDE DE LUXEMBOURG)

Estréa das primas donnas HELENA MERVIOLA e MIA WERBER, e dos tenores DEUTCH AUPT e PAGINI.

Orchestra propria de 30 professores

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande companhia de opera, opera comica, magica e revista, do theatro Trindade.

Direcção de AFFONSO TAVEIRA

Na bilheteria do theatro continúa aberta a assignatura para 12 recitas, com 12 peças, repetindo-se 4, das que mais successo obtenham

ESTRÉA 4ª-feira, 1 de junho ESTRÉA

PREÇOS

Camarotes 30$000

Fauteuils e galerias nobres 5$000

A assignatura encerra-se amanhã ás 5 horas da tarde.

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATEYSSON

Grande companhia italiana de operetas E. VITALE

HOJE Domingo, 29 de maio HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

A 1 3/4 da tarde

EXTRAORDINARIA "MATINÉE" FAMILIAR

com a linda opereta em tres actos

A GEISHA

Musica do maestro SIDNEY JONES

A's 8 3/4 da noite

MARAVILHOSA «SOIRÉE»

1ª representação da popular opereta em tres actos

A VIUVA ALEGRE

Musica do maestro FRANZ LEHAR

Os bilhetes na bilheteria do theatro.

Amanhã, segunda-feira — Attraente espectaculo.

Brevemente a apparatosa (féerie) Il viaggio della sposa.

CINEMA FODERA 50

O verdadeiro CINEMA predilecto da familia brazileira... LUIZ BARBERIS — O mais elegante no Rio... rua da Carioca 49 e 51.

HOJE Escolhido e magistral programma HOJE

SOIRÉE

1ª PARTE

UMA EXCURSÃO AO MAR BRANCO

2ª PARTE

Navegação terrestre

cena comica

3ª PARTE

CRUEL SUSPEITA

drama de (Vitagraph)

4ª PARTE

ONDE ESTÁ O AMOLADOR

scena comica

5ª PARTE

NO PALCO:

O ciumento com sorte

Matinée

BAILE DE MASCARAS

e mais uma fita extraordinaria

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

South American Tournée

HOJE HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

A's 2 horas da tarde

MATINÉE FAMILIAR

A's 8 3/4 da noite soirée

SUCCESSO EXTRAORDINARIO

DE

THE COLONIAL GIRLS

8 cantoras e bailarinas inglezas 8

CARLOS CAESARO

Malabarista de facas com balas de canhão. O pião humano nunca visto. Emocionante

PROGRAMMA COLOSSAL

Sempre immenso successo de

BABOON

O mono cyclista e seus companheiros

FLORENCE e MICCHERINI

Os reis do baile

CINEMA RIO BRANCO

40 — Rua Visconde do Rio Branco — 42

Empreza William & C. — Director musical maestro Costa Junior

Operador electricista, ALVARO ROSAS

HOJE Domingo, 29 de maio HOJE

EM MATINÉE

a 1 1/2, 2 1/2, 3 1/2 e 4 1/2 da tarde

PAZ E AMOR

EM SOIRÉE

das 7 horas em diante

PAZ E AMOR

BREVEMENTE — Chantecler.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

HOJE Domingo, 29 de maio de 1910 HOJE

Grande matinée com oito fitas

NO PALCO PARTE VARIADA

Programma da soirée

1ª PARTE

Viagem nos Alpes — Belissima fita tirada do natural.

2ª PARTE

Cão ciumento — Bella scena pathetica de GAUMONT.

3ª PARTE

Noite tragica — Grandiosa fita dramatica da fabrica LUX.

4ª PARTE

O ladrão e o cachorro — Engraçada fita comica de grande hilaridade.

5ª PARTE

NO PALCO — O commendador, opereta lyrica original. Episodio de amor e saudade, 10 numeros de musica de canções populares portuguezas. Grande successo dos applaudidos artistas e duettistas, Rosalvo e Maria Estrella, com a parte do papel e direcção dos artistas MARIA DUZELA, CLOTILDE BARBOSA, ROSALVO, OSCAR DUARTE e J. MENDONÇA.

CINEMA-PATHE'

EMPREZA ARNALDO & COMP. — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

GRANDIOSO PROGRAMMA

COM FILMS INEDITOS E EXCLUSIVOS

PRIMEIRA PARTE

BOIREAU BRANCO E PRETO

Fita comica

SEGUNDA PARTE

CASA PATERNA

Mimoso drama realista

TERCEIRA PARTE

O sumptuoso film historico

JULIA COLONNA

Raptada do castello Grottaferrata por Philippe Orsini. Anno 1500

QUARTA PARTE

ACCORDOS DO CORAÇÃO

Sentimental drama

QUINTA PARTE

CÃO QUE SAE CARO

Successo comico

NA MATINÉE COMO EXTRA

9º NUMERO DO PATHÉ JORNAL

AMANHÃ PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de APPARELHOS e FITAS dos mais afamados fabricantes

EMPREZA STAFFA STAMILE & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino; BIOGRAPH & C., de Nova York e LE FILM D'ART, de Paris

Hoje — ESCOLHIDO PROGRAMMA — Hoje

Cinco primorosas scenas de assumpto variado — Fantastico, dramatico, sentimental e comico

ULTIMAS PRODUCÇÕES!!!

1ª parte — Amoroso pela neve — Excellente comico, lindissimas photographias. Trabalho recommendavel pelo seu todo bastante interessante.

2ª parte — Generosidade e perdão — Commovente acção dramatica, de esplendidos sitios da sabia natureza, encantadores scenarios, sublime entrecho e interpretação distincta por eximios artistas.

3ª parte — Sonho da tecedora de rendas — Magistral trabalho importantissimo, de indiscutivel valor artistico. Perfeito no enredo, grandioso na interpretação e superior em todos os demais predicados.

4ª parte — Uma noite de terror — Primorosa concepção da applaudida fabrica BIOGRAPH, que nos dá photographias nunca comparadas, cujo enredo perfeito e completo domina a attenção dos Srs. espectadores.

5ª parte — Um senhor smart — O maior successo comico do... completa fita um exemplo dos seus distincto cava heiros, fita... resume em toda a fita.

TERÇA-FEIRA — EXPEDIÇÃO A' ILHA DA TRINDADE

Bella fita do natural, tirada pelo nosso cinematographista BRAGA, que, em viagem no *Republica*, acompanhou os representantes da *Gazeta de Noticias*, nos auspicios da... CHRISTO BRAZILEIRO e a viagem a que se entregaram. Superior em photographias e de cerca de 300 metros.

Nas matinées serão exhibidas mais tres fitas

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana — Director da orchestra Cav. G. POLACCO

HOJE Domingo, 29 do corrente HOJE

MATINÉE AS 2 HORAS DA TARDE

Será cantada a opera em quatro actos, do maestro Puccini

BOHÊME

Distribuição — Mimi, E. Allegri; Musette, E. Marchini; Rodolfo, G. Krismer; Marcello, Viglione Borghese; Chaunard, Cheschi; Colline, Torres de Luna; Benoit, Alcindoro, Dado; Parpignol, Nessi; Sargente, Righi.

Studenti, sartine, soldati, camerieri, etc. — Corpo de coros e comparsaria

MISE-EN-SCÈNE DA ÉPOCA

Os bilhetes á venda até o meio dia no escriptorio do theatro, Avenida Central 110 e depois desta hora na bilheteria do theatro.

PREÇOS PARA A MATINÉE

Camarotes de 1ª ordem	50$000
Camarotes de 2ª ordem	40$000
Poltronas e varandas	10$000
Cadeiras	5$000
Galerias de 1ª fila	3$000

Terça-feira, 31 — 2ª assignatura — GIOCONDA

Quinta-feira, 2 de junho — Em assignatura — TRISTÃO E ISOLDA

THEATRO MUNICIPAL

Repertorio nacional, constando de cinco originaes brazileiros representados por artistas nacionaes e portuguezes, do Theatro Normal, de Lisboa, com o concurso do distincto actor Ferreira da Silva.

HOJE Domingo, 29 de maio HOJE

Matinée a 1 hora e 3/4 da tarde — Matinée

O GAIATO DE LISBOA

Grande successo da distincta artista Adelina Abranches e a comedia de Molière

PRECIOSAS RIDICULAS

HOJE — A's 8 1/2 da noite — HOJE

OS VELHOS

de D. João da Camara

Amanhã festa artistica do distincto actor FERREIRA DA SILVA.

PERALTAS E SECIAS e D. PEDRO CARUZO

PREÇOS AVULSOS

Frisas, 25$; camarotes de 1ª ordem, 25$; ditos de 2ª, 15$; cadeiras, 5$; balcão, letras A, B e C, 4$; balcão, 3$; galeria, 1ª fila, 2$; galeria, 1$500. Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central n. 108, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

As recitas de assignatura são as terças e sextas-feiras. Terça, 31 primeira representação da peça em quatro actos, original portuguez de grande successo Amor á antiga.

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico fallante

N. 96 Rua Sant'Anna N. 96

Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite. Matinées aos domingos e dias santos

HOJE DOMINGO, 29 HOJE

Grande matinée a 1 1/2 da tarde, na qual serão augmentadas mais tres fitas.

HOJE — Extracção da grande TOM BOLA a 1 hora com 26 premios.

1ª parte — Visita ao parque Caserta — Bellissima fita natural.

2ª parte — Doce vingança — Film de arte da Biograph.

BREVEMENTE A

VIDA DE MOYSÉS

3ª parte — Perseguido por si mesmo — Scena comica.

4ª parte — Rapto campestre — Scena sentimental da Biograph.

5ª parte — Did apregoa a temperança.

TODOS AO CINEMA SANT'ANNA

Cadeiras de 1ª, 1$, e de 2ª, 500 réis

Amanhã grande festival dedicado ás crianças com um monumental programma de 15 FITAS COM 3.430 METROS.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto

154 — AVENIDA CENTRAL — 154

O salão mais vasto e arejado da capital

HOJE HOJE

Grandioso espectaculo

CINEMATOGRAPHO

Interessantes e escolhidas

7 FITAS 7

Reapparição da

AGA

O mulher mysteriosa nas suas novas interessantes experiencias hypnoticas

ZAZÁ DIAMANTE

cançonetista familiar

CAZZA, tenor de salão

Programma novo e escolhido

BAR E BUFFET DE 1ª ORDEM

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 60

Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone n. 1.637 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE monumental programma HOJE

As mais sensacionaes novidades dos melhores fabricantes

Nove lindos filmes serão exhibidos

1ª parte — DIVORCIADOS — Magnifico drama de entrecho sentimental.

2ª parte — CONSCIENCIA DE UM LOUCO — Grandioso drama da celebre fabrica Gaumont. Scenas empolgantes.

3ª parte — CYCLISTA E A FADA — Magnifica fantasia de um comico irresistivel.

4ª parte — O PEQUENO BOBY — Scenas dramaticas de grande interesse constituindo um drama de assumpto de realidade.

5ª parte — A MAMÃSINHA — Lindo e delicado drama de amor.

6ª parte — O PEQUENO VELHO — Scena de grande apparato com rara delicadeza.

7ª parte — TOMADO POR GATUNO — Sempre successo. Situações comicas e originaes.

AMANHÃ — SENSACIONAL PROGRAMMA

Alugam-se e vendem-se fitas

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR

HOJE Dois grandes espectaculos HOJE

Terceiro encontro do luctador Nénê com o sympathico Schwalde

Matinée a 2 horas da tarde com dois sensacionaes MATCHS DE LUCTA ROMANA e a troupe MIRALES

SOIRÉE A' NOITE

A'S 9 3/4 CONTINUAÇÃO DO A'S 8 3/4

A's 10 1/2

O maior acontecimento da época

Grande campeonato feminino de lucta romana

Successo sempre crescente

MIRALES — a sympathica troupe de senhoritas.

Films cinematographicos de grande novidade

Pagliacci e Los gitanos

LUCTAS PARA HOJE — Matinée

SCHMIDT CONTRA FOBE — NÉNÊ CONTRA MORGAN

A' noite: Fischer CONTRA Herkson — Morgan CONTRA Nelson — Schwalde CONTRA Nénê (a morte)

HOJE — MATINÉE — HOJE

Troupe MIRALES — Les cloches de Corneville e Rouge et noir

Nos primeiros dias de junho estréa da grande companhia de opera e operetas — Direcção PAPKE.